

Diretor-Presidente:
Maurício Nunes de Azevedo
Diretor-Responsável:
Paulo Germano de Magalhães

Rev. de Jorn. G.P.
M.M.F.P. 14-11-1979
ANO LVX
N.º 22.000

Correio da Manhã

Roubo recorde de tupamaro

Os tupamaros realizaram ontem o maior roubo de toda a história do Uruguai. Um grupo de 11 extremistas utilizando-se de dois veículos levaram jóias e dinheiro no valor de seis milhões de dólares (29 milhões de cruzel-

ros) depositados nas caixas de segurança do Banco da República. O presidente Jorge Pacheco Areco convocou imediatamente uma reunião com todos os altos comandos das Forças Armadas.
Página 14

País em calma vai às urnas

Encerrada a campanha eleitoral em todo o território brasileiro, os partidos e as autoridades governamentais dão os últimos retoques nos esquemas que funcionarão amanhã, dia das eleições. Na Guanabara, oitenta e cinco mil pessoas estarão tra-

balhando para que a eleição transcorra normalmente, garantindo o êxito da votação e do novo sistema de apuração de votos. O País mantém-se em calma, aguardando o momento de escolher seus representantes.
Páginas 3 e 4

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), dirigida por peronistas, demonstrou sua força pela terceira vez em pouco mais de um mês ao paralisar totalmente a Argentina por 36 horas. Até o próprio governo Levingston, que havia qualificado de minoritária a liderança da CGT, reconheceu o êxito da greve ao anunciar a ausência nos locais de trabalho da ordem de 80 a 100%. Os líderes sindicais exigem aumentos salariais maciços, reintegração no trabalho dos despedidos por causas sindicais, fim do estado de sítio e abolição das leis repressivas. Se não forem atendidos farão nova greve geral, desta vez de 72 horas.

Tensa a situação político-social argentina

CGT PROVA FÔRÇA NA ARGENTINA: GREVE TOTAL

A greve terminou a zero hora de hoje com 300 pessoas detidas, um operário morto e vários feridos a bala. Em Tucumán e Salta, no Norte argentino, as forças de segurança patrulhas as ruas temendo novas violências.

Página 14

Operários da GM aceitam acordo e põem fim à greve
Página 7

Delfim contra protecionismo

Embora sejam secretas as conversações entre os convidados à Conferência do Atlântico, em Porto Rico, fontes do encontro revelaram às agências internacionais que os dois ministros brasileiros — Delfim Neto e Jarbas Passarinho — se pronunciarão contra as ten-

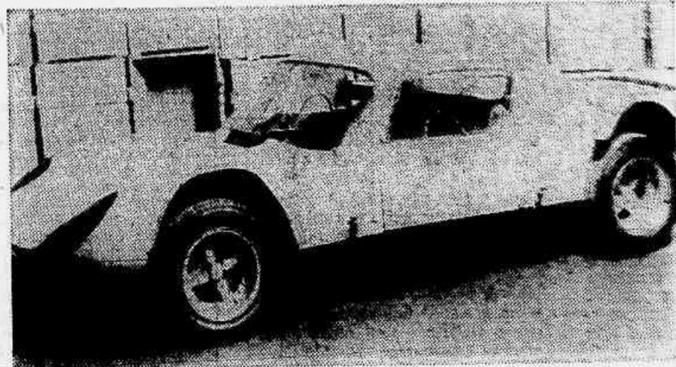
dências protecionistas que estão ameaçando o comércio internacional. Pretendem também apresentar uma versão real da atualidade política brasileira. Entre as personalidades que participam do encontro está o senador Edward Kennedy.
Página 5

Qual é o mundo do cartola?

Ele não joga, não faz gols (e nem sabe evitá-los), mas na hora de decidir a sua palavra é sempre a final. O mundo fantástico do cartola faz uma análise completa desse personagem.
Páginas 2 e 3 do Anexo



Na Europa eles já são moda. Nas ruas e agora também nas pistas aparecem os carros montados em casa. São vendidos em caixotes e entregues na casa do freguês. E o kit custa muito barato.
1.ª pag. do Anexo



A moda do futuro: o carro que é montado no quintal

Francês, o rico da Europa

RAYMOND CARTIER

Raymond Cartier mostra que os franceses já são mais ricos que os alemães e que em 1980 serão muito mais. Conta as lutas na Calábria e como a Turquia fechou a fronteira por causa da cólera.
Pág. 4 do Anexo

Taça de Prata tem seis jogos

A Taça de Prata continua hoje com seis jogos pelo Brasil, todos eles incluídos no 24.º teste da Loteria Esportiva — de acordo com a programação antecipada em virtude das eleições. Flamengo x Santos (Maracanã), Corinthians x Vasco (Pacaembu) e Santa Cruz

x América (Ilha do Retiro) são as partidas dos clubes cariocas. As demais são Atlético Paranaense x Cruzeiro (Belfort Duarte), Atlético Mineiro x Grêmio (Minas Gerais) e Internacional x Palmeiras (Beira Rio).
Página 8 do Anexo

Política de pessoal

A obra de montagem da nova estrutura político-administrativa no País, destinada à execução do elenco de metas nacionais, o serviço público federal tem assegurado uma contribuição substancial. Seu índice de produtividade aumenta cada vez mais. Contudo, é preciso reconhecer que a participação de classes burocráticas se tem operado sem que os seus integrantes hajam sido, até agora, atendidos em suas duas reivindicações mais nitidas. E estas são a classificação de cargos — a fim de corrigir injustiças e disparidades, e assegurar a todos igualdade de retribuição — e um adequado regime de remuneração.

A CLASSE BUROCRÁTICA

O NOVO SISTEMA

O Decreto ora assinado pelo presidente da República, instituindo diretrizes para um novo sistema de pessoal no serviço público, atende às duas reivindicações. As áreas básicas da máquina burocrática são atacadas simultaneamente pelo propósito renovador do Governo: a salarial e a estrutural. E, com efeito, não se pode separar o princípio da remuneração justa e estimulante do imperativo de modernizar a organização de pessoal. A dignificação do servidor público está condicionada a ambas as faixas, inclusive para favorecer o processo de profissionalização do funcionalismo, tirando-lhe o selo eventual de "bico" ou "segundo emprego" para conferir-lhe o emblema de exclusividade imprescindível à obtenção de um nível de excelência. A irradiação do critério de tempo integral já corrigiu numerosas distorções nesse sentido, e tem permitido a muitos setores do serviço público rendimento semelhante ao do sistema empresarial privado. Mas o importante é que, em vez de ilhas ou arquipélagos de tempo integral, possa a Administração Pública universalizar o padrão de funcionamento. A determinação presidencial de agora favorece esse objetivo essencial, o qual decerto se consubstanciará na adoção de um novo regime jurídico para o servidor público, a surgir necessariamente da revisão anunciada.

PROFISIONALIZAÇÃO IMPRESCINDÍVEL

NECESSIDADE DE TREINAR

Durante muito tempo o serviço público viveu sob o signo do paternalismo salarial, das classificações arbitrárias e até caóticas, das tolerâncias e licenças, do arcaísmo operacional. Hoje, seria injustiça se desconhecemos seu novo perfil: o de aumento de produtividade, o de abolição das rotinas antieconômicas, o de busca de crescentes padrões de eficiência e produtividade. A decisão governamental de adotar, ao mesmo tempo, uma nova política salarial e um racional sistema de classificação de cargos e funções, consolida e globaliza essas novas e salutares tendências do serviço público. O aproveitamento eficaz dos recursos humanos é a base da estratégia agora adotada. E é de esperar-se que, nessa decisão de dignificar o servidor público — quer pelo salário adequado, quer pela profissionalização imprescindível — esteja implícito o propósito de implantar um sistema nacional de treinamento, capaz de capacitar o funcionalismo para as novas tarefas que o aguardam, na execução do nosso projeto de desenvolvimento acelerado.

o leitor dá as cartas

Rio Bonito

Permitam-nos, dd. srs., a liberdade de tentar esclarecer, preliminarmente, que não somos politólogos, não pertencemos a qualquer das atuais entidades partidárias do País, nada pedimos nem devemos a quem quer que seja, da mesma forma que nada mais almejamos no sentido material da vida senão defender e servir à verdade dos fatos, servindo, destarte, na medida de nossas humilíssimas limitações de intelectual do povo — e por isto mesmo anônimo — à grande Pátria de que os brasileiros dignos deste pátrio adjetivo tanto nos orgulhamos.

Este estafante preâmbulo pelo qual nos escusamos, srs. diretores, visa apenas a evidenciar nossa absoluta ausência de interesse, tanto material, quanto pessoal no caso, assim também como patentear-lhes nossa perplexidade face à cobertur que esse tradicional, heróico, democrático, veraz e legítimo líder da autêntica imprensa brasileira, vem de dar à investimilantíssima propaganda que se nos depara às páginas 8 e 9, do Jornal de Serviço — suplemento, responsabilidade e distribuição desse impávido e tradicional matutino que é o... CORREIO DA MANHÃ, sob o título: Rio Bonito.

Não temos qualquer interesse de contra o sr. Carlos Miranda de Sousa, presumível autor da aludida propaganda, a quem não conhecemos; quanto faturou se vai ou não faturar (é o termo de modéstia trabalho, Interestu-nos, isto sim, a verdade dos fatos.

E essa verdade não confirma, de maneira alguma, o que se diz nas aludidas páginas, quanto à atual administração municipal respectiva, vez que a mesma se distancia de maneira facilmente comprovável.

Evidentemente não alimentamos quaisquer veleidades de ver esta CARTA NA MANHÃ, dos quais devemos outrossa (1932) a divulgação de nossos primeiros versos. Dela, entretanto, guardaremos cópias comprobatórias de que não calamos nossa aludida perplexidade pela deturpação da realidade, assim como continuaremos a manter, tranqüila, a consciência de quem não assistiu, impassível, aos festins escandalosos da inverdade histórica.

Relevem-nos, por obséquio, a ênfase, a prolixidade e conceidam-nos o prazer de nos firmarmos, reiterando nosso grande conceito pelo CORREIO DA MANHÃ;

Modesta e Atenciosamente, Azevedo Rolim Av. Santos Dumont, 18 — Rio Bonito.

Os buracos

Há alguns dias vi o Departamento de Trânsito pintando faixas na Avenida Mem de Sá e no Largo da Lapa. Tudo ficou bonito. Mas não entendo é como o DETRAN pinta as ruas antes de elas serem asfaltadas definitivamente. Depois vou ter de pintar de novo, e é o nosso dinheiro, de contribuinte, que estarão gastando doadamente. Por que o DETRAN não entra em contato com o departamento do Estado que asfaltam as ruas?

Na Avenida Mem de Sá em frente a Visconde de Maranguape, duas crateras estão se formando há muito tempo, e ninguém toma uma providência. Estou escrevendo ao CORREIO DA MANHÃ na esperança de que mandem tapar os buracos, pois é inaceitável que em pleno centro da cidade os buracos continuem a aparecer, sem que ninguém tome uma providência. Agradeço a atenção que derem a esta minha carta.

Romeu Fernandes Rua da Glória, 83

Titânio

O general Sizeno Sarmiento, comandante do I Exército, esteve visitando a cidadezinha de Camaçari, na Bahia, com uma comitiva integrada por vinte e cinco oficiais de seu Estado Maior.

Camaçari possui a única fábrica de titânio da América Latina, a Tibrás S.A., a maior empresa já funcionando na área da SUDENE. A instalação do Titânio do Brasil custou 150 bilhões de cruzeiros e sua matéria-prima, a ilmanita, é extraída nas costas do Espírito Santo. Da Bahia, o general Sarmiento seguiu com sua comitiva para Pernambuco, onde realizará um intenso programa de visitas.

Posse na FIEGA

Esta semana foram empossados, como Conselheiros da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Conselho de Representantes), os srs. Antônio Rodrigues Filho e Paulo de Siqueira Castro, efetivos, e Gastão Lobosque Neves, suplente, pelo Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Estanho; Alvaro Luiz Bocayuva Catão e Ademar de Faria, efetivos, e Augusto Baptista Pereira e Jorge Gabizo de Faria, suplentes, pelo Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão; José de Assis Agostinho Frosar e José Maria de Azevedo, efetivos, e Edson Soares Pinheiro e Luiz Gonzaga Moreira da Silva Filho, suplentes, pelo Sindicato das Indústrias de Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras do Estado da Guanabara.

Jorge Moura, de 28 anos, ex-secretário-geral do CACO e candidato a deputado federal pelo MDB, tem como tema central de sua campanha o restabelecimento do estado de direito, numa plataforma fixada em luta pelas liberdades democráticas.

O baritone Paulo Fortes vai cantar em Lisboa o papel principal da ópera O papel principal de Gil Vicente, baseada numa tragédia de Gil Vicente. O tenor, depois de muito insistir, em vão, com o Itamarati, conseguiu passagem de navio pelo Cabo de São Vicente, da Yborá. Será que se trata de uma obra pornográfica de Gil Vicente?

Secretário assinado entre a Convenção de Ciência e Tecnologia e o Veterinário Car Club do Brasil, entidade internacional que congrega proprietários de carros antigos, parou no Rio, no início de 71, o Museu do Anticôvel. Vai reunir carros antigos, modernos, além de oferecer ao visitante aspectos tecnológicos do funcionamento do motor.

O major Flodardo Azevedo, diretor do Departamento de Trânsito biliano, informou que os comerciantes da Baixa do Sapateiro poderão ser denunciados à Polícia Federal e enquadrados na Lei de Segurança Nacional, caso insistam na ideia de fazer uma greve branca contra a determinação do DETRAN de suspender, naquela área, todo o tráfego de carros de passeio.

Tercê-feira próxima, na Galeria Iriandini, em Ipanema, o desenhista e pintor Carlos Léo estará expondo seus mais recentes trabalhos. A partir do dia 20, os colegas e orfanatos poderão levar suas crianças para brincar no Festival Nacional da Criança, no Pavilhão de São Cristóvão — o festival é gratuito.

O adido cultural do Brasil em Londres, Antônio Olinho, convidou o pintor de painéis Napoleão Potiguara para expor na capital inglesa, em janeiro e fevereiro de 1971.

O engenheiro Diógenes Rodrigues é o autor do projeto do estádio tricolor, do Esporte Clube Bahia, a ser construído em Salvador, com capacidade para cem mil espectadores.

hoje em dia



Professora, vereadora e deputada, D. Lygia Maria Lessa Bastos, um dos membros mais ativos do nossa Assembleia Legislativa desde 1947, tenta amanhã, pela oitava vez, mais uma vitória política. Autora dos projetos de aposentadoria do magistério e idealizadora de vários túneis na Guanabara, conta com o apoio do eleitorado feminino e, se eleito, promete continuar sua vigilância sobre propostas de leis nocivas à GB.

A mais antiga deputada da Guanabara

Depois de 23 anos de mandato como deputada estadual, D. Lygia Maria Lessa Bastos tenta amanhã sua oitava vitória para a Assembleia Legislativa.

Desde 1947 d. Lygia está na política carioca. Primeiramente vereadora sendo depois sucessivamente reeleita deputada estadual. Dentre suas maiores realizações está o projeto de lei que assegura a aposentadoria, com vencimentos integrais, das professoras de curso primário e primário supletivo que tenham completado 25 anos de serviço, a criação do Museu de Ciência do Rio de Janeiro, a criação da Loteria Estadual cuja renda permite o desenvolvimento da rede escolar e hospitalar do Estado, e as solicitações de criação do Túnel Rebouças e Túnel Alim Pedro, ligando a Barata Ribeiro à Raul Pompéia.

No entanto o que d. Lygia considera seu maior trabalho na

Assembleia Legislativa foi "nesses 23 anos de luta impiedosa que foram tomadas medidas necessárias contra a população da Guanabara".

O momento mais importante de sua vida política foi quando em 1947 fazendo parte da comissão de recepção da ONU aberta a pedido do presidente Washington Luis quando este voltou ao Brasil depois da queda de Getúlio Vargas.

Sobre os problemas da juventude atual, d. Lygia diz que a crise de autoridade e universal mas se de Brasil é uma das maiores nações onde ainda se respeitam as franquias democráticas. Acredita na juventude de hoje e sobre da imensa responsabilidade que ela carrega.

Sua campanha eleitoral foi calculada principalmente nos "comícios residenciais" que suas amigas promovem em suas residências, de invés das tradicionais festas e reuniões eleitorais.

Sobre o Brasil d. Lygia diz que o presidente Médici só precisa de paz e tranquilidade para trabalhar. Durante sua campanha se pediu votos para a ARENA do invés de para si mesma. Acredita que garantindo com o voto a estabilidade das instituições nacionais, o povo estará garantindo a sua tranquilidade e o futuro do Brasil.

Antes de entrar na política foi professora primária formada pelo Instituto de Educação em História, Geografia e Educação Física. Mais tarde como deputada foi autora do projeto de lei que criou o Departamento de Educação Física, Recreação e Jogos, Música e Canto Orfeônico.

Se eleito amanhã, d. Lygia promete continuar lutando pelos interesses da população da GB e pela manutenção dos costumes políticos.

Essa não

Depois de deixar o assunto render bastante, parecendo mesmo que estava de acordo, o ex-governador Carlos Lacerda desmentiu que concordaria às eleições para a presidência do Clube de Regatas do Flamengo, conforme desejava um grupo numericamente respeitável de flamenquistas. Deu por encerrado o assunto e disse que "não é homem de subterfúgios".

Era espuma

Na Rua Mariani, em Senador Carmaria, um arvore começou a chorar. Imediatamente os passantes começaram a recolher o "chôro" e passá-lo nos olhos, pernas, barrigas e cabeças. Horas depois já havia até um caminho no local trazendo os primeiros romeiros. Foi preciso que um major do Exército chamasse um técnico do Ministério da Agricultura para que o "milagre" fosse explicado: "as gotas milagrosas" eram apenas a espuma da desova de um bando de cigarras.

Talvez pegue

Em Nova York uma grande luta de modas lançou um autêntico new look: trata-se de um sou-lieu impresso com várias paisagens de pintores famosos. A nova jogada de mass media já custou milhares de dólares, na tentativa de fazer a americana usar o sou-lieu artístico. O detalhe interessante é que o lançamento está sendo considerado por muitos como uma das maiores bobagens publicitárias do ano. "A moda é new, mas o sou-lieu", disse uma revista.

A nova imagem

Vários jornais estrangeiros já estão querendo faturar a campanha que eles mesmos andam fazendo contra a imagem do Governo brasileiro. O respeitável New York Times, o Blatt Zeitung, da Alemanha e muitos outros estão assediando os Ministérios e autarquias com propostas para publicação de suplementos, naturalmente pagos, mostrando a "nova imagem do Brasil", sempre "lembrando" as reportagens negativas amplamente aparecidas no exterior.

Linha Cultural Problemas

Nesta faixa de transição de um a outro governo da Guanabara há expectativa em torno da política cultural que vai ser seguida, entre outros domínios, no da música. Os encargos e compromissos da temporada do próximo ano cabem à administração futura, mas como uma parcela ponderável das manifestações da música e da dança são confidenciadas a elencos estrangeiros, cujos contratos devem fazer-se de um ano para outro, com antecedência de muitos meses, recusa-se que as programações de peças e elas se destinem. Para resolver esse e outros problemas, como a excessiva burocratização dos serviços artísticos, precontou-se a criação de uma superintendência ou autarquia, que abrangesse o Teatro Municipal, a Sala Cecília Meireles, os demais teatros oficiais da Guanabara e a Rádio Roquette Pinto. Por sua natureza, esse órgão autônomo planejará a longo prazo temporária que independentes das naturais mutações do panorama político. Mas justamente o termo bem próximo do mandato do governador Negrão de Lima parece impedir que a ideia se concretize, já que o futuro governador tem seus planos próprios, ainda não divulgados.

A incerteza sobre a contribuição de artistas internacionais às atividades musicais do ano vindouro — contribuição aliás indispensável ao desenvolvimento da nossa cultura musical — sublinha o imperativo que sempre houve de cultivarmos nossos próprios recursos em termos de criatividade. Os Festivais da Guanabara, realizados no primeiro trimestre do ano, apresentaram uma quantidade de obras novas, têm a característica de serem, principalmente, um concurso de composição, que envolve as enormes despesas de viagem e estada de compositores estrangeiros e do júri internacional. Sua promoção resultou do intuito de emular no terreno da música de concerto o Festival Internacional da Canção. Os méritos da iniciativa serão maiores se a transformarmos em uma série bem mais numerosa de concertos de compositores atuais brasileiros e também de outros países que sem esquecer um curto prazo os recursos orçamentários do Município apresentem obras escolhidas ou encomendadas pelos organizadores e não avariadas de um concurso que só nas provas eliminatórias absorve, inutilmente, energias e dinheiro.

Já é tempo de os três conjuntos estaduais do Município — o Côro, a Orquestra e o Corpo de Bala — se colocarem também a serviço da criação e não, predominantemente, da interpretação musical. No Ano Beethoven, que estamos atravessando, assiste-se, mundialmente, a um torneio de interpretação beethoveniana. A Sala Cecília Meireles oferece um torneio de recitais Beethoven.

Eurico Nogueira França

Da 23 próxima no Number One, o excelente Quinteto Villa Lobos estará se apresentando com o repertório Opus Number One.

Segunda-feira próxima, no Teatro Espagnola, a adaptação juvenil de Raul e Julieta, de William Shakespeare, feita por Rubem Rocha Filho. Entretanto o nome do bardo inglês não consta do cartaz.

O administrador Paulo de Castro Moreira da Silva, presidente da Fundação de Estudos do Mar, está criando uma nova profissão: a de marítimador. Garante que se for realizado o programa de aperfeiçoamento das águas portuárias de Cabo Frio, o índice de produtividade da enseada será aumentado em até vinte por cento, aproximadamente assim uma regional expansão do mar.

O jurista Arnold Wald começará dia 23 próximo um ciclo de conferências, na Câmara de Mendes, sobre leasing, matéria moderna de fomento tecnológico às empresas sem que elas se descapitalizem ou limitem suas perspectivas racionais de seu capital de giro.

Revitalizada a ACISUL, Associação Comercial e Industrial da Zona Sul, que anteriormente combatia as obras de alargamento da Avenida Atlântica, resolveu homenagear o engenheiro Paulo Soares com uma placa de prata, onde se lê: "Reconhecimento dos relevantes serviços prestados à Zona Sul, tendo como marco principal a nova praia de Copacabana".

Aberia para o dia 6 e o novo show de música pop que começará dia 17, às 21 horas, no Teatro de Artes da Guanabara, Michêlê do O' Negro, e A Chacrinha são alguns dos conjuntos que participarão da espetacular.

No 1968, o cidadão Antônio do Carmo Borges ganhou uma medalha de ouro pelo zelo em seus serviços prestados ao longo de cinquenta anos ao Governo Federal. A medalha, porém, nunca chegou a ser entregue. Agora, sete anos depois, o ministro Jarbas Passarinho entregará na próxima semana a tão anseada medalha ao servidor.

Até o dia 10, com a usena mobilidade que sempre conservou, Melissa Hull fatiou na dia de Inglaterra. Mais de metade de sua existência foi passada no Brasil ensinando língua e literatura inglesa. Seu último trabalho em Shakespeare, Deseja pura e algo que sempre a definiu.

O dr. Donald Cleveland Steiner, chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular da Cleveland Foundation foi reconhecido pelo Conselho Universal da URPU pelo intercâmbio que a fundação americana fará com parcerias brasileiras em cardiologia.

CORREIO DA MANHÃ

Publicado pela Ecos Editora, Comunicações e Sistemas Gráficos S. A.

Diretor: Armando de Souza Faria Castro

Administração, Redação, Publicidade, Oficina e Circulação: Av. Gomes Freire, 471 — Tel. 222-2020 (rede interna) — End. Telegráfico: CorreioManhã — Rio de Janeiro, GB • Recepção de anúncios, assinaturas e informações: Agência Gomes Freire: Av. Gomes Freire, 421 — Tel. 2421223, Agência Copacabana: Av. Copacabana, 860-A — Tel. 237-1823; Agência Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 408 — Tel. 234-9263, Agência Méier: Rua Lucídio Lago, 271 • SUCURSAIS:

Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 24-0470, Brasília: DF: Quadra 15, Casa 23 — Tel.: 2-2524, Curitiba: Rua Doutor Muricy, 706, Conj. 405, Niterói: Av. Amarel Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 428 — Ed. Líder — Tel.: 2-3431, 2-3432 e 2-3433, Fôro Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184/185 — Tel.: 24-2082, Recife: Rua Gerásio Pires, 255 — Loja 2 — Tel.: 2-3403, Salvador: Av. Sete de Setembro 31, salas 504/5, Edifício Santa Rita — Tel.: 2-4451.

São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 15º andar — Telefones PBX 256-8823 • PRÉÇOS: VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: dias úteis — Cr\$ 0,40; domingo — Cr\$ 0,50; São Paulo, Minas e Espírito Santo: dias úteis — Cr\$ 0,50; domingo — Cr\$ 0,70; Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal: dias úteis — Cr\$ 0,60; domingo — Cr\$ 1,00; Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Mato Grosso e Rio Grande do Norte: dias úteis

— Cr\$ 0,80; domingo — Cr\$ 1,00; Amazonas, Maranhão, Piauí, Pará, Acre e Território: dias úteis — Cr\$ 1,00; domingo — Cr\$ 1,20; Rondônia: dias úteis — Cr\$ 1,00; domingo — Cr\$ 1,20; ASSINATURA DOMICILIAR: Anual — Cr\$ 10,00; Semestral — Cr\$ 5,00; Trimestral — Cr\$ 3,00; ASSINATURA POSTAL: Anual — Cr\$ 10,00; Semestral — Cr\$ 5,00; Serviço Especial: Agência France Press, Associated Press, Reuters • ANSA.

Tudo pronto. Agora, é só esperar os resultados

A abstenção nas eleições de amanhã no Estado do Rio de Janeiro, sem levar em conta o número de votos brancos e anulados espontaneamente, foi calculada pelos dirigentes da ARENA e do MDB na ordem de 30%, nas cidades de maior contingente eleitoral, e de 40% nos municípios localizados na região central do Estado, onde ainda é difícil o acesso dos eleitores às seções de votação.

Os dois dirigentes mantêm-se em cántico da Silva, presidentes dos dois partidos políticos, estiveram ontem na sede do Tribunal Regional Eleitoral e, depois, separadamente, visitaram as dependências do Ginásio João Martins, onde estão sendo instaladas as Juntas apuradoras designadas pelo TRE.

Os dois dirigentes mantêm-se em calma e voltaram a afirmar que não se registrou, nestas 48 horas que antecedem as eleições, qualquer incidente que pudesse ameaçar a sua realização. "A sorte está lançada" — disse o sr. Carlos Antônio da Silva — "e agora cabe à Oposição aguardar tranquilamente o resultado da apuração do pleito, que há de decorrer tranquilamente, comprovando a maturidade dos políticos do Estado do Rio."

Paraná

No Paraná, 2.122.091 eleitores escolherão, amanhã, dois senadores, 23 deputados federais, 47 estaduais, seis prefeitos, três vice-prefeitos e 37 vereadores. Em todo o Estado o clima eleitoral é da mais absoluta tranquilidade, como afirmou o presidente do TRE, não tendo havido nenhuma solicitação de tropas federais.

Os eleitores paranaenses estão distribuídos em 221 zonas, com 9.400 seções. Para tanto foram convocados 47 mil e 400 presidentes e mesários de seções.

Nas eleições para o Senado, concorrem pela ARENA os deputados Acácio Filho e Mattos Leão. Pelo MDB, o candidato único é o deputado José Riche.

Para as 23 vagas na Câmara Federal estão concorrendo 11 candidatos do MDB e 43 da ARENA. No partido oposicionista, três deputados buscam a reeleição, enquanto no do Governo, 17. A proporção é de quase 25 por cento para o MDB e quase 40 por cento para a ARENA.

A renovação é ainda maior no MDB para a Assembleia Legislativa, para a qual concorrem com 38 candidatos, dos quais só três procuram reeleger-se. Na ARENA, que apresentou 102 postulantes às 47 vagas, 30 ocupam cadeiras atualmente naquela casa. O índice de renovação foi de 92% para o MDB e de 70% para a ARENA.

Com uma população de 6.645.000, de acordo com o último dado do IBGE, o Paraná apresenta uma percentagem de 33 eleitores para cada 100 habitantes.

Em 1966, na última eleição para o Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa, quando contava com 1.468.035 eleitores, contra os atuais 2.122.091, o Paraná teve um índice de 22% de abstenções. Votaram 1.136.123 paranaenses, com abstenção de 329.912. Mantido o índice, neste pleito, aproximadamente 1.700.000 eleitores deverão comparecer às urnas.

O desembargador Júlio Ribeiro de Campos, presidente do TRE, declarou que "sinceramente não acredita que o índice de abstenções neste pleito possa ser mais acentuado que em pleitos anteriores. Tudo indica que ele atingirá aqueles níveis que consideramos normais, entre 10 e 20 por cento."

O clima nos dias que precedem o pleito tem sido de mais absoluta normalidade — acentuou o desembargador Ribeiro de Campos. Pelo menos até o momento não temos notícia de que fatos estranhos tenham ocorrido, tanto aqui em Curitiba como no interior do Estado.

Campanha encerrada

O futuro governador Haroldo Leon Peres encerrou, ontem, por uma cadeia de 10 emissoras de rádio e três de televisão de Curitiba, a campanha eleitoral da ARENA. O senador Ney Braga e os dois candidatos do partido ao Senado — Aciolely Filho e Mattos Leão — também fizeram pronunciamentos. A campanha arenista na região norte do Estado foi encerrada na noite de quarta-feira com a concentração política em Londrina, para onde delegações de todas as regiões se deslocaram, quando o futuro governador Leon Peres pediu, veementemente, votos para a vitória da ARENA.

Minas Gerais

A preocupação dos dirigentes partidários em Minas Gerais se volta para o tempo: se chover domingo, o índice de abstenção será elevado, pois na zona rural fica difícil o acesso às circunscrições eleitorais. Mas as previsões estão assinalando tempo bom, sem chuvas à vista.

Ontem, o sr. Rondon Pacheco viajou para Uberlândia, onde ficará até segunda-feira. Depois vai para Brasília, a fim de acompanhar a marcha das apurações eleitorais em todo o País.

O panorama geral em Minas é de calma e ordem, tudo levando a crer que o pleito de amanhã transcorra sem anormalidades.

Afastados

Pela primeira vez, desde a redemocratização do país em 1945, o sr. Pedro Aleixo estará ausente da disputa eleitoral em Minas Gerais, pois manteve o seu compromisso de afastar-se da vida política brasileira.

Também o senador Benedito Valadares, embora por motivos diferentes, não estará concorrendo, mas apóia, com ardor, um candidato a deputado federal. Outros que desistiram da política são o deputado federal Hélio Garcia, inconformado com a invasão de seus redutos por concorrentes do mesmo partido; o sr. Guilherme Machado, por não ter obtido aprovação de seu nome para uma das vagas do Senado e o deputado estadual Fuad Sahone, eleito o melhor parlamentar mineiro por 3 anos consecutivos, este último por desistência. Também desistiram de uma eleição tranquila, o deputado-banqueiro Gilberto Faria e o sr. Darcy Bessone. As outras ausências são dos políticos cassados após o AI-5.

Bahia

As tropas federais requisitadas pela Justiça Eleitoral começaram ontem a se deslocar para os municípios que foram

indicados pelo TRE, enquanto que as tropas estaduais já estão se deslocando desde a última quinta-feira.

O chefe da seção de planejamento e operações da Polícia Militar, coronel Ilto: Gomes, informou que 78 municípios baianos vão receber reforços policiais, enquanto outros vinte receberão tropas do Exército, a fim de que a ordem seja mantida.

Ceará

O Estado do Ceará conta com ... 1.253.178 eleitores que amanhã comparecerão às urnas. Em Fortaleza estão alistados 229.131 eleitores, que votarão em cinco zonas, englobando 300 seções eleitorais.

O Procurador da República, Fávila Ribeiro, solicitou todas as viaturas federais, estaduais e municipais, para servirem durante o período eleitoral, bem como os aviões de repartições públicas a fim de assegurar o melhor trânsito para os juizes e o pessoal do TRE.

Hoje, sábado, estão seguindo para o interior cearense tropas da Polícia Militar que garantirão a tranquilidade no Estado, que está agitado com as campanhas políticas, principalmente depois que inúmeras mortes ocorreram.

O TRE não conseguiu obter autorização do Tribunal Superior Eleitoral para enviar tropas federais aos 24 municípios que considerava ebaive, e assim manter a ordem no Ceará. O TSE somente autorizou o emprégo de tropas para 6 cidades, precisamente onde ocorreram alguns crimes políticos.

O encerramento da campanha política, tanto pela ARENA como MDB, deu-se com entusiasmo, mas os líderes da ARENA intensificaram os seus trabalhos eleitorais no sentido de conseguir a eleição do senador Wilson Gonçalves, candidato a reeleição.

Numa cadeia de rádio e televisão o deputado federal Figueiredo Correia, que disputa uma cadeira no Senado, denunciou a existência de um esquema de corrupção e fraude eleitoral, onde os eleitores receberiam, em determinados municípios, as chapas já devidamente preenchidas. Enquanto isso, no horário subsequente os srs. Cesar Cals de Oliveira, Virgílio Távora e Wilson Gonçalves, conclamavam o povo cearense para o fiel cumprimento da fidelidade partidária votando nos candidatos da ARENA.

Para as duas vagas do Senado da República disputam 3 candidatos. Dois da ARENA e um do MDB. O partido oposicionista deu o golpe apresentando um só candidato e com larga folga de serviços prestados ao Ceará. Foi ele o vice-governador de Virgílio Távora, em 62, o que está gerando o movimento que já recebeu o nome de "Dobradinha". Virgílio-Figueiredo —, e vem tendo o apoio integral dos ex-pesadistas, mesmo dos que estão filiados à ARENA. Pelo partido do Governo, foram apresentados os srs. Virgílio Távora, que terá a maior votação já vista no Ceará, e o sr. Wilson Gonçalves que quer tentar sua reeleição.

Para as 15 cadeiras da Câmara Federal disputam 24 candidatos. 16 da ARENA e 8 do MDB. Segundo as prévias realizadas, a ARENA deverá fazer 12 deputados e o MDB 3. Da atual bancada da ARENA dificilmente conseguirão reeleger-se os deputados Wilson Roriz, Vicente Augusto e Edilson Távora, estando a última vaga sendo disputada pelos srs. Jonas Carlos da Silva, que já é deputado, e o sr. Themístocles de Castro e Silva. Os cálculos do partido do Governo são de que entrarão apenas três novos deputados em sua bancada, devendo o restante reeleger-se.

Na Assembleia Legislativa a ARENA também ficará com larga maioria. São ao todo 50 candidatos. O MDB fará apenas 11 e a ARENA 28.

O jornal matutino O Estado publicou fotos e matérias de uma reunião que foi convocada pelo governador eleito Cesar Cals, onde os empresários compareceram e deram sua parcela de colaboração para a campanha da ARENA. Na matéria diz que os empresários relutaram, mas para atender ao apelo do governador eleito, em face da situação financeira do partido, resolveram colaborar. O governador eleito deverá viajar para Recife dia 18, onde iniciará a elaboração do plano administrativo de seu governo.

Rio Grande do Sul

Sómente a ocorrência declarada de subversão ou de corrupção é que justificará a retomada do processo cassatório. Esta é a opinião do senador gaúcho Guido Mondim, para quem os senadores e deputados que serão eleitos amanhã estão livres de qualquer futura punição.

Não creio que se repitam aquelas soluções tomadas quando as circunstâncias exigiam.

O sr. Guido Mondim considera improvável a ocorrência de uma nova crise institucional. O entrosamento do Legislativo com o executivo vem garantindo a normalidade, pois ambas têm evitado o surgimento de uma nova crise. Disse o senador que, em matéria de experiência, os políticos estão na primeira linha e já aprenderam o suficiente para saber que qualquer passo em falso pode gerar uma crise.

ARENA e MDB gaúchos estão mais preocupados com outro tipo de erro neste último dia que antecede o pleito de amanhã. Ele está ligado à introdução da cédula única, que pela primeira vez será utilizada em todo o interior do Rio Grande do Sul. Os dois partidos não acreditam na ocorrência de muitos votos em branco, mas que muitas cédulas serão anuladas por erro do eleitor. Isto poderá acontecer maciçamente, embora arenistas e oposicionistas tenham passado cinco meses esclarecendo o eleitorado a respeito da maneira certa de votar.

Desse vez o Tribunal Regional Eleitoral contará até com o auxílio de um computador eletrônico para aferir os resultados dos votos que serão depositados nas urnas das 1.013 seções eleitorais de Porto Alegre. O pleito de amanhã contará com policiamento exclusivo da Brigada Militar. A exceção é Rosário do Sul, onde tropas federais foram requisitadas para garantir as eleições.

Buzaid fala da eleição. Ele vota em São Paulo

Ao embarcar em Brasília, ontem, a fim de votar nas eleições de amanhã, em São Paulo, o ministro da Justiça, sr. Alfredo Buzaid, fez as seguintes declarações aos jornalistas:

"Está terminada a campanha eleitoral. O povo se prepara para escolher os seus representantes no Congresso, nas Assembleias Legislativas e nos Municípios. Os partidos fizeram livremente sua propaganda através do rádio, televisão e imprensa, tendo-lhes sido assegurada a liberdade de pensamento, nos termos da Constituição Federal.

"O Governo manifesta com regozijo a demonstração de que a democracia brasileira se realiza através de eleições livres e consulta da vontade popular.

"Todos os instrumentos necessários para a realização do pleito foram postos à disposição da Justiça Eleitoral que está aparelhada para a apuração em todo o território nacional do resultado da eleição. Requisitará forças federais nos lugares em que houver necessidade de manutenção da ordem, e o Departamento de Polícia Federal, como Polícia Judiciária, nos termos da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral, promoverá os inquéritos para a apuração dos delitos e punição dos delinquentes."

Oscar Passos crê no surgimento de novas lideranças

O presidente Nacional do MDB, senador Oscar Passos, que se encontra em campanha eleitoral no Acre, visando à reeleição, declarou que considera a eleição de amanhã um passo muito importante para o restabelecimento das franquias democráticas no Brasil.

"A eleição de amanhã — diz o sr. Oscar Passos — surgirão novas lideranças políticas no País."

Nos regimes tipicamente democráticos, a ocorrência de conflitos, de interesses, é coisa comum. Tais conflitos — afirma o sr. Oscar Passos — só podem resolver-se por duas maneiras: pela conciliação ou pela coerção. Mas — prossegue — qualquer regime que opte pelas soluções coercitivas deixa de ser democrático.

Na opinião do dirigente oposicionista, os que são contrários ao Poder Legislativo, se não agem de má-fé (por simples ignorância), são adeptos disfarçados da violência e do terror, constituindo o que os estudiosos de Ciência Política consideram personalidades portadoras da síndrome despótica.

O sen. Oscar Passos, por todos estes motivos, espera que a maioria do povo, acorra, amanhã, às urnas, tranquilamente.

Goias

A ARENA e o MDB acreditam, ambos, que elegerão os três candidatos ao Senado, em Goiás. O deputado Ari Valadão, arenista goiano, que esteve ontem em Brasília, disse que os nomes dos seus correligionários, srs. Emival Calado, Benedito Ferreira e Orsiris Teixeira, vencerão inclusive em Goiânia, onde, no último pleito, o MDB teve 70% da votação.

Por outro lado, o presidente do MDB de Goiás, deputado José Freire (o mais votado no último pleito), afirma que os oposicionistas Pedro Ludovico Filho, Raul Balduino e Castro Costa "vencem, agora, até no interior do Estado".

Mário Palmério

O acadêmico, ex-diplomata e ex-deputado Mário Palmério, tradicional adversário do futuro governador de Minas, sr. Rondon Pacheco, nas eleições anteriores para a Câmara dos Deputados, concorre, amanhã, à Prefeitura de Uberaba, através da ARENA.

Pela primeira vez em sua vida política, o autor de Vila dos Capins está sendo recomendado ao eleitorado do triângulo mineiro pelo deputado Rondon Pacheco. (Brasília, Sucursal.)

Lédo Ivo e seu programa



— Reconquista do Estado de Direito, com o restabelecimento de uma ordem constitucional e jurídica e indivisível; liberdade sindical e ampliação dos direitos sociais dos trabalhadores; abolição da correção monetária e de outros fatores de injustiça social e desigualdade econômica.

Com estas palavras o poeta Lédo Ivo, primeiro escritor brasileiro a protestar contra a censura prévia aos jornais e livros, revela a sua posição política, ainda se preparando para realizar algumas visitas eleitorais, 24 horas antes do início da eleição.

Lédo Ivo além de escritor e poeta, é também jornalista. Nasceu em Alagoas, mas é cidadão carioca por lei da Assembleia Legislativa. Está no Rio desde 1943, após ter feito em Recife a sua formação intelectual. Em 1949 formou-se em Direito na Universidade do Brasil.

Só o desenvolvimento não basta. Precisamos reintegrar a juventude e os estudantes no processo político e social. Dar liberdade às organizações estudantis; revogar o Decreto nº 477.

Defendo também os direitos do povo à Cultura e à Informação, dentro dos postulados da Democracia e da Liberdade. A criação de uma rede de casas de cultura em todo o País, para proporcionar o acesso de todos às artes. A criação de um mecanismo de estímulo e assistência às vocações literárias, artísticas e científicas, com bolsas de estudo, viagens, estágios e outras atividades pertinentes.

Lédo Ivo também tem preocupação com os mais idosos. Luta pela aposentadoria dos servidores públicos aos 30 anos de serviço para os homens e 25 anos para as mulheres. Aposentadoria voluntária proporcional ao tempo de serviço e concessão do 13º salário para todos os funcionários públicos.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária. 999

M.D.B.

PARA DEPUTADO FEDERAL

LÉDO IVO

N.º 136 44289

CANDIDATO A CAMARA FEDERAL

PELA ARENA

N.º 215

CRISTOVAM

BREINER

Para Deputado Federal Prof. Universitário. APARICIO CASTRIOTO

MDB-146. Tel. 222-5890 0990

ELEIÇÕES

A campanha eleitoral terminou em todo o País. Em Sobral, Ceará, houve até conflito. Já está tudo preparado para as eleições, e o esquema de segurança já foi montado. Agora, é só esperar pelos resultados.

Conflito em Sobral no fim da campanha: mais de 10 feridos

A campanha eleitoral em Sobral, Estado do Ceará, terminou com um conflito entre as duas facções da ARENA e ferimentos em mais de dez pessoas, entre as quais o deputado federal Josias Ferreira Gomes e o ex-prefeito de Sobral, Cesário Barreto.

O deputado Aquiles Peres Mota solicitou, imediatamente, ao Tribunal Regional Eleitoral, forças federais para garantir as eleições no município, pois duas pessoas já morreram em lutas políticas em Ipuetiras.

Denúncia

Por sua vez, o MDB denunciou ao TRE que a ARENA alugou um terço dos ônibus de Fortaleza para dificultar o deslocamento dos eleitores, pois a Oposição tem a maioria na capital cearense. O MDB insiste que a atitude arenista é corrupção eleitoral.

Nina esclarece taxas da CTB

O deputado Nina Ribeiro, candidato à Câmara Federal pela ARENA, e o sr. Carlos de Brito, candidato a deputado estadual pelo mesmo partido, depois do pleito de amanhã, dão esclarecimentos ao público relativos ao não pagamento do excesso que está sendo cobrado pela Companhia Telefônica Brasileira. Ontem, os dois não tiveram tempo para tratar de seus interesses políticos, dado o número de consultas de pessoas, que foram desperdas pelo caso da reportagem publicada no CORREIO DA MANHÃ. O deputado Nina Ribeiro é autor de uma ação consignatória contra a CTB, para impugnar a cobrança do "serviço medido".

Esquema de segurança já montado

Todo um esquema de segurança de âmbito nacional está montado pelas autoridades civis e militares, para que as eleições de amanhã transcorram em clima de normalidade.

No Exército será observado o regime de prontidão a partir das primeiras horas de domingo. Ontem, regressando das viagens que realizou ao Norte e Sul do País, o general Sizenho Sarmiento manteve-se em demorada conferência com o ministro Orlando Geisel. A conversa do comandante do I Exército com o ministro do Exército teve caráter, secreto. O general Sizenho deixou o aeroporto Santos Dumont rumo ao gabinete ministerial.

Igrejas

Para situar "o papel da Igreja na Problemática da Subversão na América Latina", o arcebispo de Uberaba vai pronunciar, segunda-feira, uma palestra na Escola Superior de Guerra. A palavra é de d. José Pedro da Costa está sendo aguardada com interesse.

O retrato de um candidato



ARNALDO NOGUEIRA ARENA - 208

- Foi elogiado pelo Governador Carlos Lacerda, em 1961, por seu trabalho de relator da Reforma Administrativa da Guanabara. "Trabalho sério de um homem sério."
- Foi cumprimentado pelo Presidente Castello Branco, quando este sancionou, a 8 de Dezembro de 1965, a Lei n.º 4.545, que disciplinou e organizou o sistema administrativo de Brasília.
- Foi o autor do projeto que criou o IASEG, na Guanabara, em 1962.
- Foi escolhido pelos jornalistas, em Brasília, um dos 10 melhores Deputados Federais, em 1966.
- Foi o autor do § 14 do Art. 150 da Constituição de 1967, que "impõe a todas as autoridades o respeito à integridade física e moral do detento e do presidiário".
- Foi o autor de emendas que deram ao Estado da Guanabara, de 1963 a 1970, cerca de 6 bilhões de cruzeiros (antigos) para serviços de ampliação da rede elétrica do Estado; para a construção do trecho carioca da Rio-Santos; para convênios sobre educação etc.
- Foi presidente de quatro Comissões Parlamentares de Inquérito; relator de três outras e membro de oito, dentre elas da que criou o Banco Nacional de Habitação.
- Foi o único da bancada da antiga UDN na Câmara Federal que, em 1965, votou contra a prorrogação do mandato do Presidente Castello Branco, pois sempre defendeu o princípio de que a Democracia se aperfeiçoa com eleições.
- Foi — dentro do mesmo princípio — o único representante da UDN que, em 1960, renunciou ao mandato de vereador por discordar da resolução da Câmara de Vereadores, que se proclamou Assembleia Constituinte sem que para isso tivesse sido eleito.
- Foi a única voz da ARENA na Câmara Federal, que se fez ouvir contra a dureza da punição imposta ao jornalista Antônio Callado — seu antigo colega na BBC de Londres.
- Foi, como vereador, deputado estadual, e deputado federal, dos mais assíduos, operosos e independentes.
- Foi por tudo isso... e um pouco mais, e, agora, ARNALDO NOGUEIRA É CANDIDATO A REELEIÇÃO!

(Colaboração de Amigos pela Reeleição de Arnaldo Nogueira)

Engenheiro de minas em 2 anos

O Governo está planejando criar cursos intensivos de formação de engenheiros de minas com a duração de apenas dois anos. Esses cursos seriam facultados exclusivamente aos geólogos diplomados, tendo em vista a semelhança curricular das duas carreiras. A informação é do ministro das Minas e Energia, Dias Leite, que justificou a medida: "enquanto os 200 geólogos formados anualmente se deparam com um mercado de trabalho já saturado, o setor de Minas reclama muito mais profissionais do que os oito ou dez formados em cada ano".

O ministro do Planejamento, Reis Veloso visitou a Universidade Gama Filho, ficando satisfeito ao ver as instalações e os seus diversos setores.

Tendo a intenção de ampliar a Universidade, o ministro Gama Filho conversou com Reis Veloso a fim de obter ajuda. É desejo do ministro Reis Veloso o planejamento de uma escola de Economia e Administração de Empresas.

Estavam presentes à visita do ministro a Gama Filho, Heleir da Gama Filho, diretora da Divisão Extra-escalar, e desembargador Murta Ribeiro, além de diversas outras autoridades.

A escolha, pelo Papa Paulo VI, do cardeal dom Agnelo Rossi, para ocupar um alto posto no Vaticano, foi uma honra para o Brasil.

Quem fala é o arcebispo italiano Eusebio Pace, que ontem seguiu para Roma, após três semanas de visita à colônia italiana de São Paulo. Explicou o arcebispo italiano que o cardeal Agnelo Rossi passará a ocupar o terceiro posto dentro da hierarquia da Igreja, colocando-se acima de apenas o cardeal secretário do Estado do Vaticano e o próprio Paulo VI.

No Aeroporto do Galeão, antes de embarcar, dom Eusebio lembrou o ex-presidente De Gaulle. "o grande personagem da História da França, da História da Europa e da História Universal", e falou sobre a eleição de Allen de Gaulle. "Na Itália ele é tido como socialista, e estranho bastante que aqui, no Brasil, só se fale em comunismo". Para ele, "não há nada demais" no apoio que os democratas-cristãos da Itália dão aos socialistas, "isso por que o socialismo, na minha opinião, é apenas um pretexto para distanciar-se do comunismo". Dom Eusebio também falou contra o divórcio: "um católico nunca deve divorciar-se".

Segunda-feira o arcebispo de Uberaba, dom José Pedro Costa, vai fazer conferência na Escola Superior de Guerra sobre "O Papel da Igreja na Problematização da Subversão na América Latina". Nas quatro semanas finais do atual ano letivo, a ESG já marcou para o dia 17 de dezembro a diplomacia de seus estagiários, e três visitas de estudos, para os dias 19 e 20 (Centro Técnico de Aeronáutica e Empresa Brasileira de Aeronáutica), e ao Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, também no dia 20.

O comandante do 1.º Exército, general Syzno Sarmiento, chegou ao Rio ontem de manhã, procedente de Salvador. Ao desembarcar no Galeão, foi recebido pelo coronel Sidney, subchefe do Estado-Maior do Exército, afirmando, ainda no aeroporto, que realizou um "antigo desejo", visitando a Bahia, "pois há quinze anos não passava por lá".

O general Syzno Sarmiento disse que antes esteve em Belo Horizonte, "inspecionando unidades militares", e elogiou muito Salvador: "Volto impressionado com o desenvolvimento e a beleza da capital baiana".

Segunda-feira, às 8h e 30min, o coronel João Duarte passou à chefia do Estabelecimento Central de Transportes, do Ministério do Exército, ao coronel Durval Wanderley Nóbrega.

O Centro de Planejamento Rodoviário da Amazônia, já em funcionamento, está realizando estudos para a construção da Perimetral Norte e de outra estrada que ofereça melhor acesso à Benjamin Constant, na fronteira com o Peru. São considerados dois importantes projetos, e foram determinados pelo ministro Mário Andréazza que, juntamente com a Transamazônica, tem finalidades duplas: integrar a Amazônia e incentivar o comércio com os países vizinhos.

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, reunido em Salvador, adotou todas as providências necessárias para a realização do XX Congresso Nacional promovido pela entidade, convocado para Recife, de 10 a 16 de janeiro de 1971. Grande número de educadores está-se credenciando para participar do Congresso, inscrevendo-se nas sedes dos sindicatos e associações de classe a fim de representar, no congresso do Recife, o colégio em que trabalham.

ELEIÇÕES

Quase 90 mil pessoas trabalham para que apuração seja feita nas Zonas Eleitorais

Entre mesários, funcionários do TRE, policiais e representantes dos partidos, o número de pessoas que estarão trabalhando na eleição de domingo atinge no Rio o total de 85.576, segundo dados da Justiça Eleitoral. Secretária de Segurança, Polícia Militar, ARENA e MDB. Estas pessoas estarão trabalhando para que tudo funcione bem na primeira eleição em que as próprias zonas eleitorais funcionarão como local de apuração.

Após a votação, as urnas serão levadas, sob escolta policial, das seções para as juntas de apuração, tendo o TRE setenta e cinco viaturas a sua disposição. A votação será feita de 8 até 17 horas (depois deste prazo, só vota quem já tiver apanhado senha), mas o TRE informou que fornecerá alimentação apenas para o pessoal das mesas-receptoras, pedindo aos demais mesários para levarem comida de casa ou fazerem um sacrifício "com muito espírito cívico". Os partidos disseram que vão dar lanches para os seus representantes.

Multidão
A explicação para o grande número de pessoas que trabalhará durante a votação e apuração de votos — sem contar o funcionamento de outros órgãos públicos e particulares, cujos funcionários foram mobilizados em função do pleito, começa na sede do MDB, no mesmo local onde ficava a do extinto PSD. Ali, a direção do partido informa que já credenciou 22 mil eleitores, distribuídos entre elementos que ficarão de fiscais nas seções (três em cada) e os delegados da organização, em número de 50 por zona.

Fazemos tudo de acordo com a lei eleitoral. Ela manda que fiquem três fiscais em cada seção e uma média de dois delegados por zona. Nossos fiscais são os delegados que funcionam como fiscais da apuração, com 99% sendo advogados. Caso aconteça alguma irregularidade, o fiscal comunicará de imediato à delegacia regional do Partido.

Por sua vez, a ARENA informa que também, colocará três fiscais em 4.839 seções de mesas-receptoras, mas terá apenas um delegado por zona. Trabalharão nas eleições 85.576 pessoas: 20.000 policiais, que garantirão a normalidade do pleito, 22.000 servidores do MDB, 14.542 da ARENA e 29.034 do TRE, que colocará seis pessoas (um presidente, dois mesários, dois secretários e um suplente) em cada uma das 4.839 mesas-receptoras e, ainda, mais 100 vigias e 25 juizes (um em cada uma das 25 juntas das zonas eleitorais).

Tudo pronto
No Tribunal Regional Eleitoral, assessores do corregedor da Justiça Eleitoral, desembargador Manuel de Castro Cerqueira, disseram que todo o material (cédulas, lápis, canetas, mapas de apuração) para as eleições já está distribuído. O recrutamento dos mesários foi feito entre os que atuaram nas eleições passadas, de preferência com o maior nível de instrução possível.

Assim que a votação acabar, as mesas-receptoras iniciam a contagem dos votos, que, em seguida, serão anotados nos mapas do TRE e dos partidos. Daí, irão para as juntas eleitorais, onde far-se-á a totalização daquela zona eleitoral. Os 25 resultados virão para cá. Durante todo o tempo haverá policiamento, para evitar extravios ou seqüestros.

Alicete e máquina
O TRE está pedindo aos mesários que levem máquinas de calcular (para a contagem dos votos nas seções) e alicetes pa-

Arena está satisfeita com o novo sistema de contagem dos votos

O deputado Lopo Coelho, presidente da ARENA carioca, afirmou ontem — 48 horas antes das eleições — que a direção do Partido na Guanabara não alimentava qualquer dúvida ou receio em face da apuração pelas próprias Juntas Eleitorais, porque os presidentes das Mesas Receptoras e todos os mesários são homens de qualificação moral e intelectual, de sorte que, ao seu Partido, só restaria a presunção de aguardar, com galhardia, os resultados finais.

Disse Lopo Coelho que, "no passado, os políticos não tinham, às vésperas das eleições, a tranquilidade que hoje se reflete nas fisionomias dos dirigentes partidários, dando que a cédula avulsa sempre foi um instrumento de fácil manipulação, com a instituição da cédula oficial, que é recebida pelo eleitor diante de todos os componentes das Mesas Eleitorais, de sua assinatura na folha de votação e, por fim, com a colocação da cédula dentro da urna, se afastam, sendo definitivamente, ao menos em grande proporção, as irregularidades que em outros pleitos maculavam a lisura das eleições".

Na Guanabara, já está tudo certo: a apuração será feita nas próprias Zonas Eleitorais, para que os resultados sejam mais cedo. Mais de 80 mil pessoas estarão fazendo este trabalho.

ra abrir o lacre das urnas) que facilitarão os trabalhos. A apuração por seções e zonas é pioneira, pois na última eleição as apurações ainda foram no Estádio do Maracanã. Os funcionários do TRE acreditam que "desta vez vamos, como dizia o Aedem, ficar mais sossegados. Pelo menos a coisa chegará aqui já mastigada".

Mesmo sabendo que terão que trabalhar dia e noite, em regime de revezamento, dizem que "agora com apenas dois partidos tudo é mais fácil, já se foi o tempo em que existiam treze partidos. Era cédula que não acabava mais."

Campanha acaba
Ontem, à noite em pronunciamento que fez numa cadeia de televisão, o desembargador Manuel Cerqueira encerrou oficialmente a campanha eleitoral, conclamando os cariocas a comparecerem em massa às urnas, pois quem assim fizer estará sujeito a multas. Além disso, enquanto elas não forem saldadas, ficarão com alguns direitos políticos e civis cassados.

Sem coação
O TRE esclarece que policiais a serviço nas seções só poderão intervir, nos prédios onde se realizam votações, a pedido dos presidentes das mesas "para evitar coações, porque o sujeito pode ver um soldado de arma embalada ao lado dele e ter medo, pensar que será obrigado a votar neste ou naquele homem". Os policiais deverão entrar, nos prédios em que haja mais de uma seção, somente depois de terminada a votação. Acompanharia o presidente da mesa, após a apuração, até o juiz de Direito que preside a Junta. "Nas áreas onde as urnas vão permanecer haverá policiamento reforçado para garantir-las".

Cofre forte
O TRE informa que somente na segunda-feira (sete horas), as Juntas iniciarão os trabalhos de totalização das urnas apuradas e o estudo das impugnações havidas durante o pleito. Os resultados finais das 25 Juntas (mapas de apuração), ficarão guardados em cofre-forte no Tribunal, à espera de que se faça a soma por comissão apuradora. A aprovação definitiva será feita em sessão plenária, "de onde sairá a decisão final, a homologação".

Aos velhos
A lei permite que as pessoas com mais de 70 anos possam votar, lembra o TRE. Entretanto, estas pessoas podem pedir para serem dispensadas da obrigação. Quanto às regalias para votar sem enfrentar filas, o TRE diz que os militares em serviço (desde que fardados), jornalistas cumprindo tarefa, enfermos em geral, idosos e senhoras grávidas terão preferência. A ordem para a votação nas seções é a seguinte: mesários, candidatos e juizes eleitorais. O presidente do TRE pode votar em qualquer seção, mas o desembargador Manuel Cerqueira avisou que irá fazer-se em sua Zona, no Grajaú. Irá na parte da tarde e enfrentará a fila "para dar o exemplo, democraticamente". O desembargador presidirá apenas uma eleição, uma vez que "o mandato no posto máximo do TRE é de dois anos" e, até lá, não devem ocorrer novos pleitos.

Partidos se unem no apêlo: compareçam às urnas

Os deputados Lopo Coelho e Erasmo Martins Pedro, presidente da ARENA e do MDB, dirigiram, ontem, quase simultaneamente, um "derradeiro e caloroso" apêlo ao eleitorado carioca, no sentido de que compareçam maciçamente às urnas para prestigiar as eleições que se realizam através das 25 Zonas Eleitorais, em que se divide o Estado da Guanabara. Ambos afirmaram que "o voto é um dever cívico" do qual não se pode desobrigar nenhum cidadão que almeja, para a sua Pátria, a estrada da democracia.

Sallentou o dirigente arenista que o importante, no ato cívico que se realizará domingo, é a vitória não deste ou daquele agrupamento, mas a do País, como entidade de Direito, que deseja superar suas vicissitudes a fim de consolidar um regime de igualdade e de respeito para todos os cidadãos, porque só a democracia tem, com efeito, condições de propiciar liberdade e igualdade para as pessoas, sejam elas trabalhadores, intelectuais, cientistas e toda a gama de indivíduos que compõem a nacionalidade.

O presidente da ARENA carioca acha que o pleito de amanhã é um passo adiante, na linha da reconquista de uma democracia responsável e amadurecida, onde os dirigentes nacionais procurem colocar acima de seus próprios interesses os da coletividade. Se o povo, ao contrário do que supõe o sr. Lopo Coelho, adotar uma posição passiva de retraimento ou abstenção, não estará ajudando em nada o desenvolvimento político da Nação, que precisa contar com o interesse de todos os membros da comunidade.

Falando agora em termos estritamente políticos, observou o sr. Lopo Coelho que se o povo da Guanabara quiser prestigiar o seu partido, então a seu ver esse passo se lhe afiguraria muito importante, porque o presidente Médici precisa contar com um partido político efetivamente pujante, para levar adiante o seu programa de desenvolvimento com democracia justa e responsável. Acrescenta o sr. Lopo Coelho que o presidente da República, ao se vir a dispor de uma poderosa base de sustentação política, como espera que isso aconteça, estarão as condições para uma retomada da plenitude democrática que parece ser o anseio geral de todos os cidadãos responsáveis.

O deputado Erasmo Martins Pedro, conquanto dê idêntica ênfase ao ato que os cariocas vão participar amanhã, acha, porém, que o voto ao MDB representará uma "opção" do povo em favor da reogação de legislação extraordinária que ainda sobrevive dentro da Constituição brasileira, opção que, no seu modo de entender, deverá servir de lição ao Governo que poderá, a partir daí, extrair os maiores ensinamentos, pois o compromisso declarado do presidente da República é com a instituição democrática.

Dizendo-se possuidor de uma "expectativa otimista", em relação ao desfecho das urnas, sublinha o deputado Erasmo Martins Pedro que o MDB continuará majoritário ainda por mais um quadriênio, e que essa posição vai sair mais uma vez consagrada pelo eleitorado carioca.

Saiba como votar

1. O eleitor deverá exibir seu título ao secretário da Mesa, sendo verificado se o mesmo consta da relação fornecida pelo TRE.
2. Confirmando-se que o eleitor deve votar naquela seção, o título é apresentado ao presidente da Mesa, podendo ser examinado por fiscais ou delegados dos partidos.
3. Após ter sido assegurada sua identidade e a validade do título, o eleitor assinará a folha individual de votação.
4. Em seguida será entregue a cédula oficial, numerada em série de um a nove, devendo a Mesa instruí-lo sobre o modo de dobrá-la. O eleitor dirige-se à cabina indevassável.
5. O tempo de permanência na cabina não pode ultrapassar um minuto. A indicação dos candidatos deve ser feita da seguinte maneira: assinalar de forma legível os quadriláteros correspondentes ao senador (ou senadores); escrever o nome, o prenome ou o número do candidato à Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa (ambos deve ser do mesmo partido; caso contrário o voto para estes cargos serão anulados).
6. Ao depositar a cédula na urna, o eleitor deverá fazer de modo a que os membros da Mesa e os fiscais de partidos possam ver, sem tocá-la, a rubrica, comprovando que ela não foi trocada. Caso a cédula oficial não seja a mesma, o eleitor deverá retornar à cabina e trazer seu voto na que recebera. Se o eleitor recusar proceder desta maneira, seu voto será recusado, anotando-se a ocorrência na ata; o eleitor ficará retido pela Mesa, até o término da votação ou a devolução da cédula oficial já rubricada e numerada, permanecendo à sua disposição.
7. Depositada a cédula oficial na urna, o presidente da Mesa devolverá o título ao eleitor, arcos o ter datado e assinado. A seguir rubricará a folha individual de votação.

Exceções

1. O eleitor que não estiver com o título poderá votar, em sua seção, desde que se identifique. A prova de que votou será feita mediante certidão, obtida, posteriormente, no juízo competente.
2. Se a folha individual do eleitor não estiver na seção, o mesmo poderá votar desde que prove, com seu título, que está inscrito na seção.
3. O eleitor cego poderá assinar a folha individual de votação utilizando o alfabeto comum ou o sistema Braille. A cédula oficial também poderá ser assinalada em qualquer dos sistemas.
4. Normas especiais são instituídas para a votação em estabelecimentos de internação coletiva de leprosos. Na véspera do pleito, o diretor do estabelecimento deverá recolher os títulos eleitorais, providenciando a conveniente desinfecção e entregá-los ao presidente da Mesa Receptora antes do início dos trabalhos. Os eleitores serão chamados para votar não recebendo senhas, recebendo seus títulos devidamente rubricados pelo presidente da Mesa. A folha individual de votação será rubricada antes de ser recolhida a assinatura do eleitor.

O trabalho dos fiscais

Segundo a Comissão de Controle e Fiscalização da Eleição, compete aos fiscais ou delegados assistir a realização da votação e contagem dos votos, oferecer impugnações e recursos contra a Mesa-Receptora e receber os boletins de contagens. Os fiscais de partido deverão apresentar-se ao presidente da Mesa-Receptora-Contadora munidos de suas credenciais, sendo permitido a cada partido credenciar até três fiscais. Os candidatos poderão atuar como fiscais em qualquer mesa.

As cédulas oficiais serão examinadas e lidas em voz alta por um dos componentes da mesa e o fiscal terá o direito de ouvir e se colocar em posição que possa constatar as anotações feitas nas cédulas.

Nas eleições de senadores estiverem nulos os votos em que a assinatura estiver fora do quadrilátero, for duvidosa e quando o eleitor

marcar mais de três candidatos. Para eleição de deputado federal e estadual serão considerados nulos os votos que não contiverem com clareza o nome ou o número do candidato, aqueles que não indicarem a sigla do partido e os em que estiverem marcados candidatos de partidos diferentes.

Serão computados apenas para a votação, nas eleições proporcionais, os votos em que o eleitor escrever somente as iniciais ou sigla do partido, não indicando candidato de preferência ou se o eleitor votar em mais de um candidato do mesmo partido.

A inversão, omissão ou erro de grafia do nome não invalidará o voto, desde que seja possível distinguir o candidato. Caso o eleitor escreva um número que não corresponda ao nome do candidato indicado, contar-se-á o voto para o candidato cujo nome foi escrito.

Anulação de votos (das instruções aos fiscais)

- Art. 35 — São nulos os votos na eleição majoritária (Senadores):
- I — se a assinalação do nome dos candidatos estiver colocada fora do quadrilátero próprio, e isso tornar duvidosa a manifestação da vontade do eleitor;
 - II — se forem assinalados os nomes de mais candidatos que o número de vagas a preencher (C.E. art. 175, § 1º, I e II).
- Art. 36 — São nulos os votos em cada eleição proporcional (deputado federal e estadual):
- I — se o candidato não for indicado, através do nome ou do número, com clareza suficiente para distinguir de outro candidato ao mesmo cargo, mas de outro Partido e o eleitor não indicar as iniciais ou sigla do Partido;
 - II — se o eleitor escrever o nome de mais de um candidato ao mesmo cargo pertencentes a Partidos diversos ou, indicando apenas

os números, o fizer também de candidatos de Partidos diferentes;

- III — se o eleitor, não manifestando preferência por candidato, ou o fazendo de modo que não se possa identificar o de sua preferência, escrever duas legendas diferentes no espaço relativo à mesma eleição (C.E. art. 175, § 2º, n.ºs I e III).
- § 1º — Serão nulos os votos, para a Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa, se o eleitor indicar candidatos a Deputado federal e estadual de Partidos diferentes (voto vinculado Cod. art. 146, IX, b).
- § 2º — Se o eleitor votar em candidatos de Partidos diferentes, mas de forma tal que em relação à Câmara dos Deputados ou à Assembleia Legislativa o voto seja nulo por um dos motivos dos n.ºs I, II e III deste artigo, o outro voto será contado.
- § 3º — Se o eleitor votar em candidatos de Partidos diferentes, mas indicar a mesma legenda, e a legenda, e outro voto apenas para a legenda (v. art. 37, V).

Movimento não aumentou

A eleição não provocou qualquer alteração no número de pessoas que chegam ao aeroporto de Guanabara, e as companhias de transportes trabalham dentro do ritmo normal. A Central do Brasil informou que o número de passageiros para o interior é normal, não estando programados trens especiais.

Na Rodoviária Novo Rio houve um acréscimo de passageiros, mas o movimento não chega a atingir os índices observados nas épocas de festas, feriados e férias, informou o chefe das Relações Públicas, Bastos Filhos. O aumento de passageiros foi mais

sensível nas linhas que vão para Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, mas ainda não é necessário o aumento de veículos. Todavia, espera-se um movimento maior para hoje e amanhã à noite.

A situação também é normal no aeroporto Santos Dumont, sendo pequeno o acréscimo de passageiros. O administrador do aeroporto, Walter de Cunha Ribeiro, explicou que só é considerado "movimento extraordinário" quando são feitos pedidos de reforço, o que não ocorreu até o momento.

MG teme surto de pólio

Os médicos de Minas Gerais estão temendo um surto de poliomyelite em todo o Estado, e a Secretaria de Saúde não omite em vacinar em quantidade suficiente nem verbas para sua aquisição. Ontem, quatro crianças morreram vítimas de paralisia infantil na cidade de Brasília, próxima a Belo Horizonte, e mais quatro foram internadas na capital.

Na pequena cidade de Três Rios, a população está assustada. A Secretaria de Saúde enviou uma vacinação em massa na cidade, especialmente no bairro mais novo, onde há grande número de crianças e onde foram registradas várias mortes, até agora. A Secretaria de Saúde não tem doses de vacina em número suficiente para imunizar as cinco mil crianças de Belo Horizonte do Estado, e a situação é mais grave, ainda, em algumas cidades, onde não existe nem um posto médico.

O Sindicato dos Carris Tropicais tem uma greve de dois dias em Belo Horizonte, por motivo de greve. O fim da greve estava previsto para sexta-feira, mas a greve resolveu acabar com os serviços de transporte, colapsando o trânsito de todas as suas linhas. O sindicato, antes, convergira o pessoal dos bondes, que era expropriado pela Fôrça e Luz. Depois a Prefeitura retomou a concessão e manteve o serviço, até a atual administração. Ontem, em sessão plenária, foi aprovada a dissolução do sindicato da entidade.

Nas escolas municipais de Porto Alegre o xadrez tornou-se também matéria obrigatória. A medida foi tomada pelo professor Frederico Lamechta, secretário municipal de Educação. É ele que explica a razão da medida: "Como o xadrez é um jogo chamado silencioso, é importante para um relacionamento sob o ponto de vista físico, habituando a criança, no momento de reflexão. Vamos habituar a criança a pensar, pensar, refletir, ter atenção e desenvolver a análise".

Até há pouco tempo só era possível chegar ao Município de Guaraguassá, no continente paranaense, por lancha ou a pé. Agora, com a inauguração, ontem, da estrada Cacatu-Guaraguassá, de 80 quilômetros, o município integrou-se ao resto do Estado. A estrada passa pelo litoral Norte do Paraná.

A Justiça de Minas Gerais está em crise. Juizes e promotores querem aumento de vencimentos. Para atender, o governo do Estado enviou mensagem a Assembleia propondo um abono de 20 por cento, para vigorar em duas etapas: 10 por cento em janeiro e 10 por cento em julho. Mas a magistratura e os membros do Ministério Público continuam descontentes. A Associação destes últimos está em sessão permanente. Se o governo não atender as suas reivindicações, tomarão duas atitudes: passará a cumprir o horário legal de trabalho (malor acúmulo no fóro), e levarão o caso ao ministro Alfredo Buzaid.

O médico Cláudio Magalhães da Silveira, chefe da circunscrição do Departamento Nacional de Endemias Rurais do Paraná, informou, ontem, que, dos 228 municípios do Estado, 179 estão dominados pela doença de Chagas. No momento, o órgão está combatendo a doença em 147 municípios.

Todos os delegados distritais do Estado do Rio estão autorizados pelo secretário de Segurança, general Sílcio Feringeiro, a ceder as instalações disponíveis nas Delegacias para que sejam utilizadas pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização.

A Delegacia Distrital de Araruama foi a primeira a ceder, ontem mesmo, parte de suas instalações para o Mobral.

Hoje, a partir das 9 horas, o Colégio Batista vai realizar festa esportiva para inaugurar uma placa de bronze, no Ginásio de Esportes. É uma homenagem ao professor Santos, professor de Educação Física, já falecido, e que durante anos lecionou no Colégio. Do programa constam competições de atletismo, futebol de salão, vôlei, basquete e demonstrações de ginástica. Os vencedores receberão medalhas e troféus.

Para estimular o espírito crítico da mulher e ajudá-la a assumir seu novo papel na sociedade, "que mal começa a se esboçar", o professor Paulo Amaral Fontoura promoverá, a partir do próximo dia 18, na Rua Barão do Piauí, 22, 601, o curso A Mulher no Mundo de Hoje. Terá a duração de um mês, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30min às 16h30min. Psicologia, Sociologia, Léis e Negócios fazem parte do currículo.

Delfim em Pôrto Rico: informação só amanhã

Os ministros brasileiros Delfim Neto e Jarbas Passarinho estão participando da conferência secreta, reunida em Dorado (Pôrto Rico), para analisar o papel dos Estados Unidos no mundo. Para essa reunião, foram convidadas personalidades da vida política, econômica e social da Europa e das Américas.

A reunião, que não é de caráter oficial, é cercada do maior sigilo. Pediu-se aos participantes que não revelem à imprensa o que foi tratado durante as sessões, que se estenderão até amanhã. Foram convidados à Conferência do Atlântico 40 políticos, autoridades e estudiosos, entre eles o presidente do BID, Felipe Herrera, o ministro das Minas e Energia do Peru, Jorge Fernández Maldonado Solari, o editor do jornal Clarín, de Buenos Aires, Oscar Camillón, e os senadores norte-americanos Edward Kennedy e George McGovern.

Um informe publicado ontem dava conta do caráter reservado da conferência e indicava que somente se emitirá um comunicado oficial para a imprensa amanhã. No programa do encontro estava previsto que se abordará tudo o que se relaciona com o desenvolvimento econômico e social dos países do Atlântico.

FMI pede a países ricos ajuda sem vinculação

O diretor do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-Paul Schweitzer, sugeriu ontem aos países industrializados que renunciem rapidamente à ajuda vinculada que oferecem às nações em processo de desenvolvimento. Schweitzer disse ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas que, o sistema dos créditos vinculados "diminui a contribuição efetiva da ajuda ao exterior".

A ajuda vinculada é constituída pelos créditos concedidos para serem utilizados em compras no próprio país doador. Por outro lado, informou o diretor do FMI que, segundo o pedido insistente dos países do Terceiro Mundo, será examinada a possibilidade de relacionar a distribuição dos Direitos Especiais de Giro do FMI, com o financiamento do desenvolvimento econômico.

GATT já revê práticas restritivas

Atendendo ao pedido formulado pelos países subdesenvolvidos, a UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), está realizando estudos sobre práticas restritivas do comércio, especialmente as constantes de contratos de uso de patentes, de marcas e de assistência técnica entre empresas do exterior e do país.

Para o desenvolvimento desse trabalho no Brasil, encontra-se em São Paulo, o sr. Mark E. Massel, consultor da UNCTAD e advogado especializado em problemas de patentes, que se reuniu com diretores da Federação das Indústrias de São Paulo, representantes de empresas e da CACEX.

Objetivos

O sr. Massel expôs os objetivos de sua missão no Brasil, explicando que o estudo deve ser visto com duas limitações: primeiro, ele não cuidará das restrições praticadas dentro do país, mas somente as que se registram no plano internacional; segundo, objetivará somente as atividades empresariais privadas, e não as do governo, nem os obstáculos oficiais não tarifários ao comércio internacional.

Para o levantamento das informações necessárias ao conhecimento do problema e dos fatos com ele relacionados no Brasil está em preparo um questionário a ser dirigido às empresas privadas, industriais, comerciais e outras do país. Na reunião, vários representantes de entidades de classe

Agenda

Dia a agenda que os tópicos escolhidos para a conferência não implicam conclusões ou respostas específicas aos problemas apresentados. Durante a manhã de ontem, houve encontros informais, tendo sido marcada a reunião para às 21 horas de Brasília. Participaram da presidência os senadores norte-americanos Frank Church, democrata do Estado de Idaho, e Mark Hatfield, republicano de Oregon.

O caráter sigiloso da reunião, segundo comentários, tem por finalidade propiciar maior liberdade de expressão a todos os participantes.

Pontes ligadas à conferência manifestaram que o principal interesse dos representantes brasileiros se centraliza nas mudanças prováveis no comércio internacional e as tendências protecionistas que se evidenciam nos países desenvolvidos. O Brasil tem norte-americano para a exportação do café insatisfeito num acesso mais fácil ao mercado sólido e de tecidos. Transpirou também que se desejava apresentar uma versão real da atualidade política do Brasil, já que o governo está satisfeito com sua imagem no exterior. (San Juan de Pôrto Rico, FP, AP.)

Programa

Um programa ampliado de assistência à América Latina será estudado nas próximas semanas por altos funcionários da Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI), anunciou em comunicado à própria agência, ontem, em Ottawa.

Essas missões de estudo irão em primeiro lugar à Colômbia, onde ficarão desde o dia 19 a 27 deste mês, depois ao Peru (27 de novembro a 11 de dezembro), dirigindo-se ao Brasil e América Central no início de 1971. Segundo a declaração publicada há alguns meses — "Política externa a serviço dos canadenses" —, este novo programa duplicará os créditos de assistência atualmente afetados à América Latina. (Nações Unidas e Ottawa, AP.)

Restrições

O sr. Massel mencionou as práticas restritivas do comércio realizadas através de contratos de licença de patentes, de marcas e de assistência técnica; limitação da área de venda pela firma licenciadora; proibição de exportar; determinação do preço pela firma licenciadora do exterior; obrigatoriedade de uso no produto de determinada marca; determinação, pela empresa licenciadora, de qual a firma que pode fazer tal e qual venda para determinado país etc. Disse que as limitações podem ser impostas em contratos escritos, ou oralmente. Entre outros exemplos mencionados estão o fornecimento, pelo licenciador, de equipamento de capacidade limitada à demanda do mercado local e de máquinas, desenhos, especificações de produto de modelo obsoleto, enquanto a licenciadora manufatura produtos modernos ou de tecnologia ou desenho mais avançado.

Referiu-se também aos casos em que a licença para produzir um artigo final é condicionada à compra de matéria-prima fornecida pela licenciadora, a preço até dez vezes mais alto que o normal. E a proibição aos distribuidores por parte dos países industrializados, de importar o mesmo produto de outros países (o que pode afetar negativamente as exportações dos países subdesenvolvidos). (São Paulo, Sucursal.)

Desinformação

A coleta e distribuição de informações, assim como sua documentação, e a investigação por parte dos pesquisadores, se apresentam como um problema triplé na América Latina. Em primeiro lugar, a informação elaborada é relativamente escassa em termos mundiais. A América do Sul é a única região em que a relação livro/habitante diminuiu, e também a única em que o total absoluto da produção editorial não aumentou durante os últimos anos.

Em segundo lugar, é muito difícil obter uma informação exata da produção de livros e revistas técnicas, o que leva ao enriquecimento do material impresso e à dificuldades no que se refere à sua aquisição. Finalmente, há o problema criado pelo fato de que se utilizam quatro idiomas principais na região — espanhol, português, francês e inglês — ao qual se deve acrescentar a circunstância de que só foram até agora iniciados os trabalhos de computação documental em espanhol, de

Comércio será menor este ano

Com exceção dos países comunistas, o comércio mundial este ano aumentará quase na mesma proporção do ano passado, ou seja, 13,3 por cento, em termos nacionais, segundo calcula a Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu. As informações do MCE divulgadas ontem, em Bruxelas, indicam que, desconsiderados os sensíveis aumentos de preços registrados este ano, o crescimento real será consideravelmente menor que em 1969.

Expansão

Contrariando as previsões generalizadas feitas no fim de 1969 — diz o MCE —, o comércio mundial novamente ampliou-se vigorosamente em 1970. A expansão econômica sustentada no Mercado Comum Europeu conduziu ao rápido aumento das importações.

Nos países da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e no Japão houve diminuição na pressão da demanda nacional. Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha as importações no primeiro semestre do ano aumentaram mais agudamente que as estimativas.

Enquanto a expansão das exportações para o Japão, a Suíça e Portugal continuou muito vigorosa, diz o MCE, a tendência nas vendas para a Escandinávia mostrou muito pouco aumento nos últimos meses. As exportações para os EUA continuam aumentando. Para a Inglaterra e Espanha as exportações decresceram nas últimas semanas.

Quanto à situação na Comunidade Econômica Europeia, a Comissão do MCE observa que a produção industrial está aumentando menos rapidamente, especialmente a do ferro e aço, "onde a notável demanda de há um ano foi substituída pela tendência decrescente". (Bruxelas, Reuters.)

Inglêses contra restrição

O representante da indústria britânica de têxteis de lã, David G. Price, pediu ao governo norte-americano para não tomar medida que limite ainda mais as importações de lã. Falando em nome de sete exportadores britânicos de tecidos de lã, Price disse à Comissão de Tarifas dos EUA que as importações não são prejudiciais à indústria norte-americana.

Price disse que os impostos sobre os têxteis de lã britânicos fixaram com que os embarques diminuíssem aproximadamente 1,5 milhão de jardas em 1969, em comparação com o ano anterior. (Washington, Reuters.)

França não quer união já

O governo francês mostrou-se contrário ontem a certas proposições dos demais países do Mercado Comum Europeu para alcançar a união econômica e monetária até o ano de 1980.

O presidente Georges Pompidou declarou, numa reunião de gabinete, que a França prossegue fiel à ideia da unidade, mas se opõe a fixar datas exatas para suas diversas etapas. Pompidou disse também que não é "útil nem desejável" a ideia de criar um corpo centralizado para dirigir o MCE.

O Comitê Monetário do Mercado Comum, liderado pelo primeiro-ministro de Luxemburgo, Pierre Werner, havia recomendado a criação de um diretório central. Isto reduziria as iniciativas dos países individuais. A unidade econômica e monetária implica na coordenação fiscal.

O chanceler Maurice Schumann disse que na próxima segunda-feira dará informações sobre o desenvolvimento das relações entre a França e a União Soviética. As conversações entre ambos os países prosseguem desde a visita de Pompidou a Moscou em outubro último.

Pompidou disse que conversou com diversos chefes de Estado e de governo em Paris. (Paris, AP.)

Nôvo formulário para declaração de rendas

O secretário da Receita Federal baixou instrução normativa, ontem, aprovando novos modelos de formulário para a declaração de rendimentos das pessoas jurídicas a serem tributadas em 1971 (ano-base 1970). pois, em virtude de portaria anterior do ministro da Fazenda, mesmo as entidades que gozam de isenção do imposto (empresas públicas, sociedades cooperativas, sociedades de caráter religioso, cultural, artístico, literário, esportivo, sindicatos de classe etc.) não estão desobrigadas de declarar a renda.

A instrução dispensa os contribuintes da juntada de documentos à declaração, exceto em casos expressamente citados, a fim de simplificar sua apresentação aos órgãos competentes.

Íntegra

A instrução tem o seguinte teor: "Considerando que, pela Portaria Ministerial nº GB-337, de 2 de setembro de 1969, todas as pessoas jurídicas de direito privado, domiciliadas no País, estão obrigadas à apresentação da declaração de rendimentos;

Considerando os objetivos nºs. 51, 57, 61, 63 e 64, do Plano Geral de Administração dos Tributos Federais — PLANGEF 69/71;

Considerando, finalmente, medidas de ordem legal que recomendam a adaptação dos formulários atualmente utilizados às exigências da evolução técnica tributária, sem modificar a estrutura formal vigente a partir do exercício financeiro de 71,

Resolve:

1. — Aprovar os formulários de "declaração de rendimentos — pessoa jurídica", e respectivo anexo, a serem utilizados, obrigatoriamente, no exercício de 1971, com as características, dimensões, formato e cor dos modelos que acompanham esta Instrução Normativa.
- 1.1. — Apresentar o "Formulário 1" e "Anexo A": a) as empresas que tiverem sua tributação baseada no lucro real; b) as que gozam de isenção expressa; c) as companhias estrangeiras de navegação marítima e aérea, isentas em virtude de reciprocidade de tratamento no país de sua nacionalidade; d) as empresas públicas; e) as sociedades cooperativas; f) as empresas individuais e as sociedades que tenham escrituração organizada, cuja receita bruta, durante o ano de 1970, não ultrapasse Cr\$ 19.801,00 e Cr\$ 3.324,00 respectivamente.

- 1.2. — Apresentar o "Formulário 1" e o "Anexo B" as instituições componentes do sistema financeiro, inclusive as sociedades de investimentos, excetuadas as associadas seguradoras.
- 1.3. — Apresentar o "Formulário 1" e o "Anexo C" as sociedades seguradoras.

- 1.4. — Apresentar o "Formulário 2" as pessoas jurídicas cuja isenção do imposto de Renda seja passível de reconhecimento na forma da legislação em vigor: a) as instituições de educação; b) sociedades e fundações de caráter beneficente, filantrópico, caritativo, religioso, cultural, instrutivo, científico, artístico, literário, recreativo, esportivo e as associações e os sindicatos que tenham por objetivo cuidar dos interesses de seus associados.
- 1.5. — Apresentar o "Formulário 1", preenchidas apenas as páginas 1 e 2: a) as empresas que tiverem sua tributação baseada no lucro presumido ou arbitrado; b) as empresas individuais e as sociedades, sem escrituração organizada, cuja receita bruta, durante o ano de 1970, não ultrapasse Cr\$ 19.801,00 e Cr\$ 3.324,00, respectivamente.

- 1.5. — Apresentar o "Formulário 1", preenchidas apenas as páginas 1 e 2: a) as empresas que tiverem sua tributação baseada no lucro presumido ou arbitrado; b) as empresas individuais e as sociedades, sem escrituração organizada, cuja receita bruta, durante o ano de 1970, não ultrapasse Cr\$ 19.801,00 e Cr\$ 3.324,00, respectivamente.

Em dezembro, pessoas físicas

O Centro de Informações Econômico-Fiscais do Ministério da Fazenda informou ontem que até 31 de dezembro enviará à rede bancária, para entrega aos contribuintes (pessoas físicas) que pagaram imposto de Renda este ano, 2 e meio milhões de formulários para a declaração dos rendimentos a serem tributados em 1971, acompanhados de igual número de folhetos explicativos para o preenchimento daqueles documentos.

A antecipação da remessa dos formulários objetiva possibilitar aos contribuintes o recolhimento do imposto devido já em janeiro, quando terão um desconto de 8 por cento sobre o total a pagar.

Notificações

Quanto à entrega das notificações para pagamento do

tributo em 1971 (ano-base 1970), explicou o Centro estar sendo estudada uma alteração do sistema em vigor. Os documentos seriam enviados à agência bancária escolhida e indicada pelo próprio contribuinte, mais próxima da residência deste, como aconteceu este ano.

Também está em estudo outra solução alternativa — o envio das notificações diretamente à residência dos contribuintes, através da Empresa de Correios e Telégrafos, cujos serviços, no entendimento dos técnicos do Centro, vêm apresentando ótimo índice de eficiência.

A modificação do sistema, segundo os técnicos, será realizada em virtude de haver o Ministério da Fazenda constatado que a distribuição das notificações aos contribuintes pela rede bancária

não foi feita com a eficiência esperada.

CIC

O Centro adiantou, ainda, ser provável, a partir de 1972, a extinção do CIC (Cartão de Identificação do Contribuinte), instituído este ano pelo Ministério da Fazenda, desde que, até lá, seja aprovado o Cartão Único de Identificação, cuja implantação vem sendo objeto de estudos por um grupo de trabalho de representantes de diversos Ministérios e pelo Instituto Nacional de Identificação, em Brasília.

O documento único englobaria as características e finalidades de diversas outras carteiras e certificados, utilizados atualmente — carteira de identidade, carteira profissional, título de eleitor,

carteira de motorista, o próprio CIC, certificado de quitação com o serviço militar etc. A numeração do documento único seria de âmbito nacional, o que daria a cada habitante só um número, em lugar de diversos, como atualmente.

Isentos

Informou, por fim, já haver sido totalmente concluída a emissão das notificações para o pagamento do Imposto de Renda relativo ao ano em curso, estando a Secretaria de Receita, agora, emitindo as notificações para os contribuintes isentos do recolhimento daquele tributo, cujo número é de 3 milhões e 800 mil. Os trabalhos estarão concluídos ainda este mês.

América Latina: Centro da CEPAL informará tudo

Um Centro Regional de Informação, Documentação e Investigações da CEPAL, destinado a reunir toda a documentação disponível sobre assuntos sociais e econômicos da América Latina e colocá-la, mediante o processamento eletrônico, à disposição de pessoas e organismos interessados, está sendo planejado para Santiago do Chile. O edifício estará concluído em fins de 1973.

A consulta que poderia levar meses será feita em poucos minutos, por meio de um telefonema internacional. Solicitada a informação, ela é codificada pelo sistema de computação eletrônica e imediatamente fornecida ao consultante. Arquivos com milhares de documentos, cuja leitura global é praticamente impossível, serão dinamizados para informar a toda a América Latina sobre o desenvolvimento econômico e social.

O projeto foi objeto de minuciosa análise por um grupo de especialistas internacionais que se reuniu na sede da CEPAL, em fins de setembro. Paralelamente à instalação do Centro, os peritos debateram também a possibilidade de criação de uma rede latino-americana e de

suas relações com as redes mundiais de informação.

Desinformação

A coleta e distribuição de informações, assim como sua documentação, e a investigação por parte dos pesquisadores, se apresentam como um problema triplé na América Latina. Em primeiro lugar, a informação elaborada é relativamente escassa em termos mundiais. A América do Sul é a única região em que a relação livro/habitante diminuiu, e também a única em que o total absoluto da produção editorial não aumentou durante os últimos anos.

Em segundo lugar, é muito difícil obter uma informação exata da produção de livros e revistas técnicas, o que leva ao enriquecimento do material impresso e à dificuldades no que se refere à sua aquisição. Finalmente, há o problema criado pelo fato de que se utilizam quatro idiomas principais na região — espanhol, português, francês e inglês — ao qual se deve acrescentar a circunstância de que só foram até agora iniciados os trabalhos de computação documental em espanhol, de

PERDÃO, SR. EMPRESÁRIO, MAS A CULPA É SUA

(A menos que ainda não conheça o INDICE)

Ninguém age sem convicção. Ninguém forma convicção sem conhecimento. Ninguém tem conhecimento sem informação e documentação. O empresário público ou privado que não dispõe de dados está sempre atrasado.

QUE É O INDICE?

Um boletim diário chega a seu escritório às nove da manhã com a síntese do que foi publicada sobre economia e finanças naquele mesmo dia. É feito, cientificamente, para ser lido em sete minutos.

Fichas já classificadas vão juntas com o Boletim. É só guardar. Você tem documentação econômica organizada, quando quiser.

Você dispõe, ainda, de nosso arquivo para pesquisas: 58 mil fichas e um milhão de recortes com os dez últimos anos da economia brasileira.

Se há serviços modernos e você não os utiliza, perdão, mas a culpa é sua.

Índice

O Banco de Dados

INFORME-SE

Avenida Erasmo Braga, 227, Gr. 201
fones: 222-1366 e 242-2333

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes. Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto.

LIGHT

o serviço do programa de Brasil

Casa mais cara terá menor financiamento

Para os imóveis de valor superior a Cr\$ 85.000,00, o financiamento da Caixa Econômica é de apenas 70 por cento, subindo para 75 por cento nos de valor até Cr\$ 68.558,40, para 80 por cento nos de valor até Cr\$ 53.223,20, para 85 por cento nos de até Cr\$ 42.849,00 e para 90 por cento nos de valor inferior a Cr\$ 31.690,70. A informação faz parte das instruções baixadas pela Gerência de Habitação e Hipotecas da Caixa sobre os financiamentos para a aquisição da casa própria — imóveis de menos de 6 meses de habite-se ou ocupados com inquilinos há mais de 2 anos (Ver Quadro II).

Condições

- As condições para a concessão dos financiamentos são as seguintes:
- 1) — A renda do grupo familiar terá que comportar 4 vezes a prestação, sendo que a do comprador ou do casal, se for o caso, não poderá ser inferior a 2 vezes a mensalidade.
 - 2) — O cliente não poderá ser proprietário, promitente comprador, cessionário ou promitente cessionário de imóvel residencial no Estado da Guanabara, nem mesmo por instrumento particular.
 - 3) — Nos financiamentos para inquilinos será necessária a comprovação de que reside no imóvel há mais de 2 anos.
 - 4) — Juros — 10% a.a., pela Tabela Price.
 - 5) — Prazo — no máximo de 15 anos.
 - 6) — Comissão de expediente — um por cento sobre o valor do financiamento, cobrada antecipadamente na ocasião da entrega dos documentos (sendo devolvida nos casos em que o empréstimo não se concretizar).
 - 7) — Depósito — em Conta Depósito com Correção Monetária, no valor da diferença entre o preço de venda e o financiamento, devendo ser comprovado juntamente com a entrega dos documentos. Se já foi dado sinal ao proprietário, mediante escritura pública de promessa de venda registrada, o depósito poderá ser reduzido desse valor. Se o sinal for igual ou maior que o depósito exigido, basta comprovar ser depositante na Conta Depósito

Documentos

- São os seguintes os documentos do comprador, do vendedor e do imóvel, que deverão ser apresentados à Caixa, junto:
1. Prova do estado civil do comprador, do vendedor e do cedente (se houver), assim discriminada:
 - a) casado — certidão de casamento;
 - b) desquitado — certidão de casamento com averbação do desquite;
 - c) solteiro ou viúvo — atestado de duas pessoas idôneas.
 2. Título de propriedade do vendedor (escritura definitiva registrada e, quando existir cedente, a escritura correspondente, também registrada.
 3. Certidão do Registro de Imóveis, do ofício de Registro de Véis correspondente, certidão com todas as transcrições, inscrições, aver-

Quadro I — Prestações: prazos de 15 anos

Empréstimo Cr\$	Juros de 10%	Seguros	Total a Pagar Cr\$
10.000,00	107,66	6,33	113,99
11.000,00	118,21	6,96	125,17
12.000,00	128,93	7,59	136,54
13.000,00	139,70	8,23	147,93
14.000,00	150,44	8,88	159,30
15.000,00	161,19	9,49	170,68
16.000,00	171,94	10,13	182,07
17.000,00	182,68	10,79	193,44
18.000,00	193,43	11,39	204,82
19.000,00	204,17	12,03	216,20
20.000,00	214,92	12,66	227,58
21.000,00	225,67	13,33	239,00
22.000,00	236,41	13,93	250,34
23.000,00	247,16	14,56	261,72
24.000,00	257,91	15,19	273,10
25.000,00	268,65	15,83	284,48
26.000,00	279,40	16,46	295,86
27.000,00	290,14	17,10	307,24
28.000,00	300,89	17,74	318,63
29.000,00	311,66	18,39	330,02
30.000,00	322,38	18,99	342,37
31.000,00	333,16	19,66	354,83
32.000,00	343,87	20,26	367,13
33.000,00	354,62	20,91	379,53
34.000,00	365,37	21,54	392,91
35.000,00	376,11	22,18	406,29
36.000,00	386,86	22,79	419,65
37.000,00	397,60	23,44	433,04
38.000,00	408,35	24,06	446,41
39.000,00	419,09	24,70	459,79
40.000,00	429,84	25,34	473,18
41.000,00	440,59	25,98	486,57
42.000,00	451,33	26,60	499,93
43.000,00	462,08	27,24	513,32
44.000,00	472,83	27,87	526,70
45.000,00	483,58	28,50	540,08
46.000,00	494,32	29,14	553,46
47.000,00	505,07	29,77	566,84
48.000,00	515,81	30,40	580,21
49.000,00	526,56	31,04	593,60
50.000,00	537,30	31,66	606,96
51.000,00	548,05	32,30	620,35
52.000,00	558,79	32,94	633,73
53.000,00	569,54	33,57	647,11
54.000,00	580,28	34,20	660,48
55.000,00	591,03	34,84	673,87
56.000,00	601,77	35,47	687,25
57.000,00	612,52	36,12	699,64
58.000,00	623,27	36,75	712,02
59.000,00	634,02	37,38	724,40
59.988,60	644,84	38,01	736,65

4. Prova de compromisso entre o comprador e o vendedor, que poderá ser feita através de escritura de promessa de venda registrada (quando houver) ou de carta.
5. Planta baixa do imóvel.
6. Declaração do tabelião (prazo de validade de 6 meses) sobre o arquivamento em cartório dos seguintes documentos referentes ao imóvel:
 - a) guia de transmissão;
 - b) certidões dos 9.º, 10.º e 11.º Ofícios dos Distribuidores e dos 1.º e 2.º Ofícios de Interdições e tutelas, nos prazos legais; em nome do comprador, vendedor e cedente (se houver).
7. Certidões dos Distribuidores do Estado da Guanabara (válidas por 60 dias) em nome do casal (se for o caso):
 - a) dos 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º Ofícios, em nome dos vendedores e dos cedentes (se houver), no período de 10 anos;
 - b) do 7.º Ofício, em nome dos vendedores e cedentes (se houver), no período de 5 anos.
 - c) certidões dos 9.º, 10.º e 11.º Ofícios dos Distribuidores e dos 1.º e 2.º Ofícios de Interdições e tutelas, nos prazos legais, em nome do comprador, vendedor e cedente (se houver).

CONSTRUÇÃO CIVIL

Foram emitidas, até 30 de setembro passado, um milhão e 46 mil Cadernetas de Poupança. O volume financeiro das Cadernetas já superou em 25 por cento o das Letras Imobiliárias. E somente em agosto o BNH financiou a construção de 9.492 novas unidades.

Cadernetas de Poupança chegam a Cr\$ 1,810 bilhão

Até 30 de setembro passado, já haviam sido emitidas um milhão e 46 mil Cadernetas de Poupança, segundo dados constantes do boletim de resultados do Banco Nacional da Habitação relativo àquele mês. O volume financeiro das Cadernetas alcançou, naquela data, um bilhão e 810 milhões de cruzeiros, suplantando em cerca de 25 por cento o das Letras Imobiliárias, papéis também integrantes do Sistema Brasileiro de Empréstimo e Poupança, que, naquele dia, era de um bilhão e 400 milhões de cruzeiros.

9.492 unidades
No mês de agosto, foram financiadas, através dos programas habitacionais mantidos pelo Banco Nacional da Habitação, 9.492 unidades, em valor unitário médio de 31 mil cruzeiros.

O total dos recursos destinados pelo BNH a esses programas foi de ordem de Cr\$ 101 milhões, que, complementados pelos recursos próprios dos agentes, deram origem a financiamentos totais (mútuos) da ordem de Cr\$ 185 milhões.

O investimento global gerado, que é formado por todas as parcelas que compõem o custo total das unidades habitacionais financiadas, está previsto em cerca de Cr\$ 299 milhões. A parcela financiada pelo Sistema Financeiro da Habitação corresponde, portanto, a 62% do investimento total, devendo ser complementados pela poupança prévia dos adquirentes das unidades residenciais.

Com esses resultados, o total das habitações financiadas até agosto, através de convênios e contratos, atingiu cerca de 632 mil, representando um investimento global da ordem de Cr\$ 15,1 bilhões. O SFH contribuiu com financiamentos de cerca de Cr\$ 10,4 bilhões, correspondentes a 68% do total investido. Os valores unitários médios de empréstimo do BNH, financiamento total (mútuos) e investimento global são, respectivamente, de Cr\$ 10.800,00 e Cr\$ 16.400,00, e Cr\$ 24.000,00.

As 9.492 unidades financiadas em agosto apresentam área média de 55 m², praticamente a mesma obtida em julho. Os valores unitários do empréstimo, do mútuo e do investimento global atingiram, respectivamente, Cr\$ 11.000,00, Cr\$ 19.000,00 e Cr\$ 31.000,00 (ver quadro I).

Agentes

Nos programas de financiamento através de agentes, atuaram COHABs, cooperativas e iniciadoras do mercado de hipotecas, dentro do setor urbano.

No Popular foram financiadas 1.794 habitações de valor unitário médio em torno de Cr\$ 5.300,00, tendo o BNH financiado 97% do investimento total.

No Econômico, o número de unidades financiadas foi de 2.334, que apresentaram um custo unitário de cerca de Cr\$ 19.000,00. O financiamento concedido pelo Banco foi, em média, de 85% do custo total. No Médio foram financiadas 558 habitações, cujo custo unitário foi da ordem de Cr\$ 23.000,00. A parcela financiada pelo BNH

Quadro I

PROGRAMAS	Valores em Cr\$ 1.000,00			N.º de habitações financ.	Valores unitários médios (Cr\$)		
	Emprést. BNH	Mútuos	Investimento		Emprést. BNH	Mútuos	Investimento
Financ. através Agent.	64.588	64.772	78.679	4.684	13.789	13.826	16.797
Est. e garantia SBPE	19.938	103.580	138.230	3.418	5.839	30.304	40.442
RECON	16.560	16.560	81.635	1.390	11.932	11.932	58.750
TOTAL	101.132	184.938	298.544	9.492	10.654	19.484	31.452

Valores corrigidos UPC = Cr\$ 46,20

Quadro II

Programas	NÚMERO DE HABITAÇÕES FINANCIADAS			
	COHABs	Cooperativas	Iniciadoras	Total
Popular	1.780	11	3	1.794
Econômico	107	915	1.312	2.334
Médio	—	258	298	556
Total	1.887	1.184	1.613	4.684

Quadro III

Subprogramas	Empréstimos do BNH	Financiamento Total do SFH (Mútuos)	Investimento Global
RECON — Refinanciamento ao Consumidor	391.407	391.407	1.430.952
REINVEST — Refinanc. do Ativo Fixo	141.968	252.905	266.215
REGIR — Refinanc. do Capital de Giro	20.174	21.296	22.416
Total do FIMACO	553.549	665.608	1.719.583

Valores em Cr\$ 1.000,00 corrigidos — UPC = Cr\$ 46,20

corresponde a 67% do total investido. A distribuição figura no quadro II.

Saneamento

No programa de Saneamento Urbano foram firmados, no mês de agosto, um convênio de promessa de financiamento e dez contratos específicos de financiamento, representando um total de recursos concedidos pelo Sistema, da ordem de 151 milhões de cruzeiros, que adicionados aos recursos próprios dos municípios beneficiados, estão gerando investimentos globais de cerca de Cr\$ 233 milhões.

O convênio de promessa de financiamento, celebrado entre o BNH, de um lado, e de outro, o governo do Estado de São Paulo, a secretaria dos Serviços e Obras Públicas do Estado de São Paulo, o Fomento Estadual de Saneamento Básico e o Banco do Estado de São Paulo S.A., destinada a regular as condições gerais da operação financeira relativa ao financiamento e refinanciamento, com vistas ao controle da poluição das águas através da implantação, ampliação e melhoria de sistemas de esgotos sanitários e seu adequado destino final, em 25 municípios do Estado de São Paulo.

O investimento global previsto é superior a 166

milhões de cruzeiros, cabendo Cr\$ 123 milhões ao Sistema e o restante aos mutuários finais.

No subprograma EFISAN foi concedido ao Banco do Estado da Bahia S.A. um financiamento destinado a acelerar a participação do governo do Estado na integralização do Fundo de Financiamento para Água e Esgotos (FAE-BA), no valor de sete milhões de cruzeiros.

No subprograma REFINAG foram firmados nove contratos específicos de empréstimo para implantação ou ampliação de sistemas de abastecimento de água. O investimento global previsto nesses contratos é superior a 23 milhões de cruzeiros, sendo que o SFH deverá contribuir com financiamentos no valor de Cr\$ 19 milhões.

Os dados principais dos contratos firmados pelo REFINAG aparecem no Quadro IV.

Com esses resultados, o total de financiamentos concedidos através de contratos específicos para implantação, ampliação e melhoria de sistemas de abastecimento d'água atingiu 552 milhões de cruzeiros, que estão beneficiando cerca de 240 municípios, nos quais estão sendo realizadas obras, cujo valor global está estimado em mais de Cr\$ 1,3 bilhão. Logo no primeiro ano de

execução, 13,3 milhões de pessoas estarão sendo beneficiadas por esses projetos, cuja população de alcance é superior a 27 milhões de pessoas, segundo o BNH. Através de convênios e contratos, o Sistema já assumiu compromissos, no programa de Financiamento para Saneamento, da ordem de 921 milhões de cruzeiros, com a finalidade de assegurar os benefícios do Saneamento Básico a mais de 49 milhões de pessoas distribuídas por 964 municípios. O investimento global previsto para esses projetos é superior a Cr\$ 2,8 bilhões.

No programa de Financiamento de Materiais de Construção — FIMACO — os recursos concedidos pelo BNH, em agosto, foram de Cr\$ 24 milhões, que deverão promover investimentos globais em torno de Cr\$ 90 milhões. Esses financiamentos destinam-se ao refinanciamento de investimentos no ativo fixo e de capital de giro de empresas produtoras, distribuidoras e transportadoras de materiais de construção, além do refinanciamento ao consumidor.

O total dos empréstimos concedidos pelo Banco a seus agentes, para serem aplicados no FIMACO, atingiu em agosto, Cr\$ 554 milhões, como mostra o Quadro III.

Quadro IV

MUNICÍPIO	Estado	Parcela Financiada Cr\$ 1.000,00		Investimento Global Cr\$ 1.000,00	População Abastecida (N.º de 1.000 Habitantes)		Volume Global Disponível no final do Projeto (1.000 m ³)
		BNH	FAE		1.º Ano	Último Ano	
Aguair	PB	53	53	142	1	8	9
Custódia	PE	166	226	603	4	8	19
Camaragibe	PE	431	431	1.150	20	42	129
São Bento de Una	PE	393	491	1.310	7	15	42
Capela	AL	169	169	375	5	10	30
Zona do Agreste	AL	6.852	6.852	15.228	51	113	274
Jatá	GO	1.043	1.043	2.781	20	39	175
S. Luiz dos Montes Belos	GO	362	362	966	6	16	75
Palmeira de Goiás	GO	170	170	454	4	8	34
TOTAL	—	9.639	9.797	23.007	118	254	785

Valores corrigidos UPC = Cr\$ 46,20

Quadro II

CONDICÕES	Plano de reajustamento			
	REAJUSTAMENTO DAS PRESTAÇÕES	ÉPOCA DO REAJUSTAMENTO DAS PRESTAÇÕES	SALDO DEVEDOR	CLASSES INDICADAS
PLANOS				
PLANO DE EQUIVALENCIA SALARIAL	O mesmo percentual de aumento do salário mínimo. Será calculada uma relação entre a prestação e o salário mínimo que será mantida até o final do contrato.	a) 60 dias após o aumento do salário mínimo. b) maio. c) agosto. d) novembro. e) fevereiro. f) 60 dias após o aumento dos vencimentos dos func. públicos, (no caso).	A responsabilidade do saldo devedor será do Fundo de Compensação de Variação Salarial (F.C.V.S.) — A responsabilidade do devedor é pelo número de prestações fixado no contrato.	Grupo familiar com aumento de renda dependente do aumento do salário mínimo. Grupo familiar com aumento de renda em determinada época do ano. Funcionários públicos. Militares.
PLANO DE CORREÇÃO MONETARIA	O mesmo percentual de acréscimo das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Será calculada uma relação entre a prestação e o valor de uma Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional que será mantida até o final do contrato.	1.º dia de cada trimestre civil	Será de responsabilidade do devedor e corrigido no 1.º dia de cada trimestre civil com o mesmo percentual de correção aplicado na prestação.	Profissionais liberais. Comerciantes. Empresários. Grupo familiar cujos componentes têm aumento de rendimentos em épocas diferentes no ano. Grupo familiar de renda elevada.

SERVIÇO MILITAR

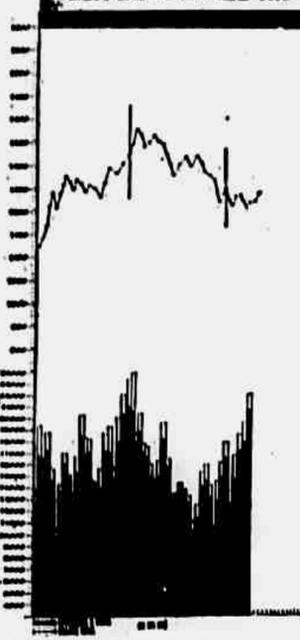
ESTUDANTE DO CICLO COLEGIAL

Você pode obter adiamento de incorporação para o Serviço Militar Inicial. Procure informações no seu Colégio.

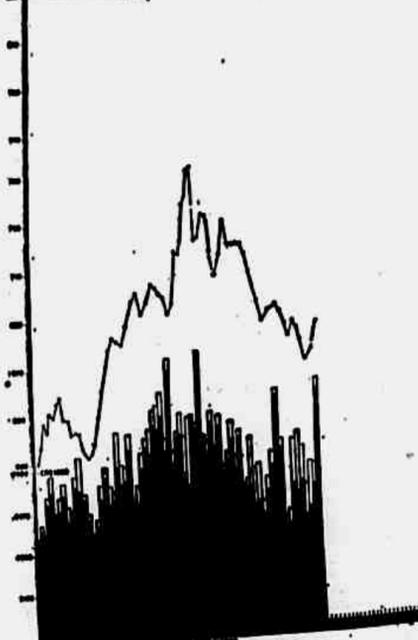
MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO
13/novembro/1970
Índice Abert. 678,6
Fech. 684,7
Média 685,1
Evolução do índice + 1,53
Volume total 13.307.773,80
Total de ações 6.506.523

BOLSA DE VALORES - RIO



BOLSA DE VALORES - SAO PAULO



ALICIAÇÕES PERCENTUAIS

Table showing percentage allocations for various investment funds across different periods.

Comportamento das cotizações das principais ações durante a semana

Table showing the weekly price movements of major stocks in São Paulo.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

FUNDOS DE INCENTIVOS (DEC. 157)

Table listing various investment funds, their dates, and values.

FUNDOS MÚTUOS

FUNDOS DE INCENTIVOS (DEC. 157)

Table listing mutual funds, their dates, and values.

MEIA B.N. DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Table showing the performance of individual securities in the Rio de Janeiro market.

REGISTRO OFICIAL DA ADEQUAÇÃO DE LETRAS DE CÂMBIO

Table showing the official registration of exchange letters.

EMPRESAS VALOR CR\$

Table listing companies and their market values in Cr\$.

CREDIMIL advertisement: TRANSFORME SEU I.R. EM INVESTIMENTO APLIQUE 12% NO FUNDO CREDIMIL (Doc. Lei 157)

BOLSA DE VALORES MERCADO NACIONAL - PARTE A - OPERAÇÕES À VISTA

Large table showing market operations for various securities, including titles, prices, and volumes.

MERCADO A TERMO - GB

Table showing forward market operations for various securities.

MERCADO NACIONAL - PARTE B

Large table showing market operations for various securities, including titles, prices, and volumes.

Rio: mercado firme, em alta de 17,2 pontos

No Mercado Nacional foram negociadas 4.753.417 ações no valor de Cr\$ 19.449.562,31, com o NYHV sofrendo alta de 29,4 pontos, ficando-se em 1.475,1 e com a média preço/lucro sofrendo acréscimo de 0,2 em 14,0. Nos índices setoriais, a maior alta foi do bancário, mais 42,9 pontos, do têxtil, mais 39,9; do siderúrgico, mais 26,2; do eletromecânico, mais 7,5; do de alimentos e bebidas, mais 0,8. Em bolsa, o comercial, menos 14,4; e o de eletricidade, menos 2,8 pontos.

O mercado de ações apresentou-se firme, confirmando as tendências dos dias anteriores, e a alta média das cotações foi mais sensível. O volume de negócios foi superior a Cr\$ 20 milhões, se bem que os negócios com Vale do Rio Doce e Banco do Brasil tenham contribuído com mais de 30 por cento do movimento. Houve firmeza no início dos

trabalhos, e ligeira acomodação perto do fechamento, coisa natural quando existe grande alta rápida porque apareceram muitos vendedores procurando realizar lucros. Mas o mercado continuou firme e o fechamento também foi em alta. A Petrobrás que destacou-se logo na abertura, muito procurada, logo tornou-se cfeçada, com fechamento abaixo da média do dia anterior.

O IBV médio apresentou alta de 17,2 pontos, mais 1,4 por cento, situando-se em 1.245,8, e com a média preço/lucro valorizando-se 0,2 em 15,7. Nos índices setoriais, a maior alta foi do bancário, mais 42,9 pontos, e a única baixa foi do comercial, menos 5,8 pontos. No fechamento houve alta de 12,2 pontos, ficando-se o índice em 1.257,8. Das ações que o compõem: 22 subiram, 7 baixaram e 7 permaneceram estáveis.

O volume total de negócios atingiu a Cr\$ 22.343.825,35, e foram negociadas 3.903.409 ações. Em operações à vista, transacionaram-se 5.119.083 ações no valor de Cr\$ 19.514.715,43. Os papéis que mais influíram no volume foram: Vale do Rio Doce (280.700) mais 1,2 por cento, com Cr\$ 4.239 mil; Banco do Brasil (176.382) em alta de 3,7 por cento, com Cr\$ 3.066 mil; LTB (1.265.023) em alta de 4,8 por cento, com Cr\$ 1.477 mil; Belo Mineira (328.200) em alta de 1,3 por cento, com Cr\$ 891 mil; Banco do Estado de São Paulo (64.652) em baixa de 0,5 por cento, com Cr\$ 467 mil. As maiores altas foram: Alparagias (20.200) mais 5,3 por cento; Dona Isabel (79.800) mais 4,8 por cento; Docas de Santos (183.700) mais 4,2 por cento; Petróleo Ipiranga (45.600) mais 4,1 por cento.

As baixas: Wllys ord. (75.500) menos 4,3 por cento; Petróbrás pref. nom. (7.169) menos 2,4 por cento; Menba pref. (18.400) menos 1,9 por cento; Petrobrás port. (110.600) menos 1,7 por cento; Brasileira de Roupas (29.400) menos 1,2 por cento.

O mercado a termo, pouco ativo, participou com 12,7 por cento do movimento total. Foram realizadas 45 operações, as quais foram negociadas 788.524 ações no montante de Cr\$ 2.639.106,90.

São Paulo

Em São Paulo, o mercado apresentou-se agitado, com o índice Bovespa em alta de 10,3 pontos, ficando-se em 685,1, e com fechamento também em alta de 1,8 ponto. O volume total de negócios atingiu a Cr\$ 13.307.773,80, e foram negociadas 6.208.223 ações no valor de Cr\$ 12.703.954,80.

Bulhões no seminário do Badesp

O mercado de ações em nosso país, tende a evoluir rapidamente, e mais rápida e ruidosamente se imprimirem maior flexibilidade às organizações financeiras que a União instituiu: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Fundo de Integração Social, disse ontem o sr. Otávio Bulhões, na abertura do seminário promovido pelo Banco de Desenvolvimento de São Paulo.

O FGTS serve de base ao financiamento das construções residenciais. Até recentemente, a enorme escassez de residências requeria que toda a disponibilidade fosse aplicada no financiamento das construções. Mas é provável que, em breve, venham a ocorrer fases de saturação e, nestas oportunidades, os recursos do Fundo poderiam destinar-se à aquisição de ações de empresas, por intermédio da rede financeira existente.

O PIS é um sistema financeiro. Concede créditos às empresas para capital de giro, e crédito aos bancos de investimento e desenvolvimento para facilitar a subscrição de ações. A rentabilidade do Fundo consiste no recebimento de juros, cujo montante constitui a base financeira para remunerar os empregados, na suplementação de seus salários. O sistema idealizado é de rentabilidade modesta, deixando de atender à finalidade de integrar os empregados no sistema empresarial.

Disse ainda o ex-ministro da Fazenda que, "presentemente, os bancos de investimento e os corretores na intermediação entre empresas e acionistas, lutam com dificuldades de atendimento às empresas novas. Assim, um banco de investimento e desenvolvimento ao examinar um projeto de uma nova empresa pode reputá-lo excelente. O projeto oferece boas perspectivas de renda, a diretoria é de empreendedores capazes, as ações merecem ser subscrias. Mas, como colocar as ações no mercado se lhes falta tradição de operações para garantir a liquidez? Os compradores de ações, de uma maneira geral, não visam apenas a rentabilidade, mas a liquidez do título".

Financeiras: só 9 teses deverão ser aprovadas

O presidente do Banco Central, sr. Ernane Galvães, ao receber ontem as 38 teses aprovadas no Encontro das Financeiras, no Recife, considerou mais uma vez viável a aprovação de nove delas: padronização da contabilidade; abolição do livro diário; adoção do saque grupado; participação de títulos de renda fixa nos fundos mútuos de investimentos; financiamento de investimentos; financiamento de operações; autorização para a presença de agentes financeiros nas lojas somente para cobranças; ampliação da faixa de financiamento de serviços; e permissão para a prática do leasing, na dependência de uma definição na área fiscal, necessária aos estudos de regulamentação que terá que ser baixada.

Quando ao saque grupado, disse o Banco Central um estudo jurídico sobre suas implicações. Em relação ao sistema de alienação fiduciária, foi solicitado um anteprojeto às entidades das financeiras. No caso da ampliação do financiamento de serviços, o Banco Central vai autorizar um aumento progressivo e cauteloso.

Dessas nove, as recomendações referentes à padronização da contabilidade e da abolição do livro diário são as que deverão ser aprovadas com maior brevidade, de vez que seus estudos estão concluídos e serão levados ao Conselho Monetário Nacional.

Eleições

A Federação Nacional dos Bancos realizou eleições, a fim de completar sua diretoria. Para um dos cargos, foi eleito Hélio Marques Viana, da União de Bancos Brasileiros e ex-diretor do Banco Central. Também foram eleitos os seguintes suplentes: Lázaro de Melo Brandão, do Bradesco; Pedro Paulo Gomes de Castro, do BEG; Fabio Ribeiro Valin, da União de Bancos Brasileiros; Celso Augusto de Melo, do Banco Industrial de Pernambuco; Jacob Augusto Moojen Nassif, do Banco do Estado de Santa Catarina; Eduardo Mariani Bitencourt, do Banco da Bahia; e Lauro Figueiredo de Abranches, do Banco de Duque de Caxias, no Rio Grande do Sul.

Posse

Tomou posse ontem, no Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, o banqueiro José de Almeida Barbosa Melo, do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. Substituído o sr. Afonso Almiro, que deixou a diretoria do Banco Lowndes, por motivo de mudança de controle acionário.

Missão da Bôlsa: renda aumenta a liberdade

"Incentivar a renda per capita para poder incrementar a liberdade per capita". Foi este o lema da delegação da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, que, com a de São Paulo e do Paraná, representou o Brasil na IV Reunião de Bôlsa e Mercados de Valores da América, realizada no final do mês passado em Caracas, segundo explicou ontem, em entrevista coletiva, os membros da missão carioca.

Nossa abordagem de expansão do mercado de capitais como fator essencial de integração econômica e do desenvolvimento, deixou impresso acentuado nos demais delegados presentes à reunião, disse um dos representantes da BVRJ, e "resultou em diversos convites para exposições em países latino-americanos".

envolvimento econômico dos países latino-americanos. Disse ainda que os mercados de capitais teriam condições para ser o mecanismo de maior eficiência na colocação dos recursos poupados. Dentro de tal concepção a preparação de pessoal técnico é fundamental.

Já no próximo ano, o IBMEC terá um programa internacional, a cargo de professores dos Estados Unidos e de países latino-americanos. Os cursos, palestras e seminários, com duração de seis meses, serão para 100 assistentes.

Política econômica

A delegação brasileira ressaltou o "compromisso moral" dos mercados e bôlsas com o desenvolvimento econômico do continente. O aumento da poupança interna foi definido como meta a ser alcançada a longo prazo, envolvendo aspectos políticos e econômicos que devem ser estruturados pelos governos de cada país.

Acentuou que a taxa de crescimento ideal de um país em desenvolvimento deverá ser superior a dez por cento ao ano.

Após o encontro de Caracas, os representantes brasileiros foram à Cidade do México, a convite de entidades e do Ministério, na Fazenda daquele país, e lá tiveram oportunidade de se avistar com técnicos do governo interessados em obter informações sobre o mecanismo das Bôlsas brasileiras.

Fundo para mercado de capitais sairá em 71

O Fundo de Desenvolvimento de Mercado de Capitais deverá ser criado no próximo ano, com a finalidade de incentivar o lançamento de ações novas de empresas que abram seu capital ao público. Os técnicos do Banco Central estudam a sistematização do Fundo de Mercado de Capitais, havendo duas alternativas: financiar os underwritings (subscritores de ações) ou os underwriters (subscritores ou Bancos de Investimento).

Os recursos do Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais serão originários, em parte, do Programa de Integração Social - PIS - e, para cada montante de dinheiro em moeda nacional, poderão ser canalizados recursos da USAID, AID, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco Mundial, segundo técnicos do Banco Central.

está autorizada a vender ações novas, do denominado mercado primário.

Como funcionará

Duas correntes de técnicos ainda não decidiram como funcionará o Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais. Uma delas acha que as underwritings (emissão de ações) pelos Bancos de Investimento poderão ser financiadas, ficando essas ações em depósito no Fundo até que o agente subscritor consiga colocar todas no mercado.

Outra, talvez a que prevaleça, entendeu ser melhor financiar o subscritor (underwriter) durante um certo prazo apenas. Dessa forma, pensam os técnicos, os Bancos de Investimento teriam motivação maior para agir com agressividade e conquistar novas faixas de mercado. Enquanto a primeira tese daria uma certa comodidade para as operações de underwritings, a segunda garantiria somente o estágio de maturação de uma subscrição, fazendo com que os Bancos de Investimento procurassem agir com maior rapidez em suas vendas para se beneficiarem de novos recursos.

Em síntese, o Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais funcionará como uma espécie de Finame para os Bancos de Investimento na opinião dos técnicos do Banco Central.

Entendem eles que não será boa política financiar underwritings, porque isso seria como comprar toda a produção de uma fábrica que tem, por exemplo, 100 clientes; depois de um ano, essa fábrica perderia toda a clientela, caso o único comprador desse produto.

Por isso, acreditam ser mais viável a tese de financiar os Bancos de Investimento durante uma fase da operação de subscrição de ações novas, estimulando-os a se quitarem o mais rápido possível com o Fundo para a obtenção de novos recursos e iniciarem nova operação.

Ampliar o mercado

A idéia do Banco Central é a de fazer crescer substancialmente o mercado de ações, no próximo ano, de forma horizontal, ou seja, fazendo com que novas empresas abram seu capital ao público. Deseja também o Banco Central que o mercado acionário seja incorporado o maior número possível de investidores, a fim de aumentar a segurança e a estabilidade das Bôlsas de Valores.

Uma série de medidas correlatas serão tomadas pelo Governo para tal fim, inclusive alterações a serem introduzidas no novo Código Civil, na parte concernente às sociedades anônimas. Pretendem as autoridades monetárias não somente aumentar o número de novas empresas com ações cotadas em Bôlsa, mas também intervir na colocação dessas ações em todo o País, através da rede bancária que já

Seguro Rural no Sul

A implantação do seguro rural obrigatório nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul será anunciada no próximo dia vinte pelo ministro da Indústria e Comércio, Patrício de Moraes, e pelo governador do Estado de São Paulo.

Em novembro de 1968, o decreto-lei 73 criou o seguro rural obrigatório e previu sua regulamentação, feita recentemente. O primeiro passo para a implantação da obrigatoriedade legal foi dado através da execução de um plano-piloto em São Paulo, cujo desenvolvimento é bastante avançado, de tal forma que, em janeiro de 1971, o Instituto de Resseguros do Brasil ampliará a estrutura de sua divisão rural. A demora para a implantação do seguro rural obrigatório é devida à complexidade da matéria, uma vez que a sua execução requer estudos bastante aprofundados das diversas fases dos riscos.

o terá alômoço oferecido pela Confederação Nacional do Comércio na próxima segunda-feira, às 12h30min, quando manterá contatos com empresários brasileiros. Seu objetivo é elevar o intercâmbio comercial entre os dois países, como iniciativa do Surrey and Hants Export Club, de Londres, entidade de exportadores e importadores. A Missão permanecerá no Rio até o dia 19, seguindo depois para São Paulo, onde ficará até o dia 24, para depois seguir para Buenos Aires.

Integram a Missão os empresários: V. A. Allen, da Vokes Limited, produtora de equipamentos para filtragem, suporte de tubos, e limpeza; D. Llovet, gerente de vendas da Admel International Ltd., produtora de equipamentos para desenhos etc.; R. E. Cohen, gerente de exportação da British Insulated Callender's Cables Ltd., produtora de cabos elétricos. A maioria das empresas, cujos diretores integram a Missão, já tem representantes comerciais no Brasil.

Gerstel promete divulgar boa imagem

O presidente da República concedeu audiência especial ontem a Conrad Gerstel, presidente do grupo financeiro Westem International Corporation, com sede em Zurique. Durante o encontro, Gerstel comunicou a disposição de ampliar consideravelmente o volume de investimentos que aquele grupo financeiro vem fazendo no Brasil, dizendo-se impressionado com o alto grau de desenvolvimento da economia brasileira.

A certa altura, Conrad Gerstel anunciou que, ao regressar ao seu país, vai iniciar uma campanha para divulgação da verdadeira imagem do Brasil no exterior. Asegurou, todavia, que os empresários europeus não se deixam influenciar pela campanha de descrédito que alguns órgãos da imprensa estrangeira procuram mover contra o Brasil, assegurando que esses setores estão devidamente informados sobre a realidade econômica e social do País.

A Missão Comercial Inglês, chefiada por V. A. Allen, chegará ao Rio amanhã

Nova York, instável, fecha em baixa

A Bôlsa de Valores de Nova York sofreu queda repentina na abertura, e oscilou o dia todo, fechando praticamente com o mais baixo nível da sessão. O índice de 30 ações industriais da Dow Jones baixou 8,21 a 759,79.

Alguns analistas comentaram que parecia ter afrouxado no fim-de-semana a pressão de vendas que se fez sentir depois da solução da greve da General Motors e das reduções da taxa de juros bancários. Venderam-se

11.880 mil ações, em comparação com o total de 12.520 mil do dia anterior.

Londres

A Bôlsa de Valores de Londres registrou baixa, em consequência das dificuldades dos trabalhadores do país e da tendência baixista de Nova York. Os títulos do governo fecharam com baixas de meio ponto, em média, sob a influência do fracasso da obtenção de um crédito de 50 milhões de libras para a

Municipalidade de Londres. Ficaram sem colocação 96 por cento da emissão. As ações industriais mais conhecidas baixaram em geral, embora algumas tenham recuperado parte do que perderam antes do fechamento.

Paris

A Bôlsa de Paris, fechada na quarta e quinta-feiras, por causa do feriado do dia 11 de novembro e pelos funerais do general De Gaulle, registrou uma baixa nos valores franceses, de amplitude bastante sensível. A baixa do índice anotada no dia anterior em Wall Street, apesar da diminuição dos tipos de juros, impressionou desfavoravelmente os operadores, os quais deram mostras de pouca iniciativa. O setor bancário foi resistente, mas as sociedades de carteira afrouxaram. Os valores petrolíferos, favorecidos nas últimas sessões, acusaram novamente baixas, particularmente a Berre e Esso.

le, registrou uma baixa nos valores franceses, de amplitude bastante sensível. A baixa do índice anotada no dia anterior em Wall Street, apesar da diminuição dos tipos de juros, impressionou desfavoravelmente os operadores, os quais deram mostras de pouca iniciativa. O setor bancário foi resistente, mas as sociedades de carteira afrouxaram. Os valores petrolíferos, favorecidos nas últimas sessões, acusaram novamente baixas, particularmente a Berre e Esso.

Taxas de Câmbio

O Banco Central do Brasil forneceu as seguintes taxas de câmbio:

Compra	Venda
Dólar	4,780
Libra Esterlina	11,40980
Marco Alemão	1,31521
Florim	1,23716
Franco Suíço	1,10489
Lira	0,007869
Franco Belga	0,096221
Franco Francês	0,86448
Coroa Sueca	0,82025
Coroa Din.	0,68285
Yên Jap.	0,183552
Dólar Canadense	4,67008
Coroa Norueguesa	0,68890
Escudo Português	0,18512
Pesta	0,088250
Peso Argentino	Nominal
Peso Uruguaio	Nominal
Coronário	4,780
Dólar Fiscal	4,72
Imposto de Fato de 1970	450,00

FECHAMENTO

LONDRES, 13

Nova York	2.3890 / 2.3878
Canada	2.4290 / 2.4405
Croa	97,90 / 97,95
Alemanha Ocidental	8.6700 / 8.6750
Amsterdan	8.5600 / 8.5000
Berna	10.3700 / 10.3250
Bruxelas	118,50 / 118,60
Paris	12.1825 / 12.1875
Roma	1486,15 / 1486,65
Copenhague	17.9150 / 17.9200
Oslo	17.0700 / 17.0750
Estocolmo	12.3585 / 12.3635
Viena	61,75 / 61,80
Madri	68,25 / 68,30
Buenos Aires	9,53 / 9,52
Rio de Janeiro	11,39 / 11,52
Montevideo	596,00 / 599,00

NOVA YORK, 13

Montreal	20,79 / 20,93
Rio de Janeiro	24,87 / 25,19
Buenos Aires	0,4000 / 0,4100
Montevideo	23,1375 / 23,1425
Berna	19,2300 / 19,2350
Estocolmo	1,430 / 1,440
Madri	3,4012 / 3,4087
Lisboa	27,7800 / 27,7900
Amsterdan	2,3890 / 2,3878
Londres	18,1175 / 18,1225
Paris	2,0145 / 2,0152
Bélgica	27,5450 / 27,5500
Alemanha Ocidental	13,9925 / 13,9975
Noruega	3,8550 / 3,8750
Dinamarca	13,3300 / 13,3350
Itália	2,28 / 2,30
Peru	0,160700 / 0,160750
México	8,00 / 8,01

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13

Bank of London & South Am.	£ 41
Gable & Wireless Ltd. Ord.	£ 22/1
Owen Wilson & Co. (Hold.) Ord.	£ 5/3
Royal Dutch Petroleum	£ 20-3/4
São Paulo Railway Co. Ltd.	£ 3/3
Consols 2-1/2%	£ 25-5/8
Imp. Chemical Industries Ltd.	£ 45
Emp. de Guerra Britânica, 3-1/2	£ 33-3/8

OPERAÇÕES COM BANCOS

Repassa	Coberturas
Dólar	4,803
Libra Esterlina	11,49838
Marco Alemão	1,31686
Florim	1,23883
Franco Suíço	1,10628
Lira	0,007819

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13

Abert.	Fech.
Novembro	25,00 / 25,00
Dezembro	25,40 / 25,40
Jan/71	27,00 / 27,00
Março	27,00 / 27,00
Mai	27,00 / 27,00
Julho/71	27,00 / 27,00
Setembro/71	27,00 / 27,00

MERCADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13

Abert.	Fech.
Dezembro	N/C / 41,00
Jan/71	N/C / 44,50
Março/71	N/C / 44,70
Mai/71	N/C / 44,50
Julho/71	N/C / 43,50
Outubro/71	N/C / 41,00

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 13

Abert.	Fech.
Dezembro	26,88/70 / 26,91
Março	29,10/25 / 28,59
Mai	29,25/40 / 28,85
Julho	28,75/75 / 29,24
Setembro	30,45 / 30,03
Dezembro	30,45 / 30,45
Março/71	30,80 / 30,45

Bôlsa de Valores de Nova York

NOVA YORK (AP-CM)	Caterpillar Trac	33 1/8	Gen Electric	85	Memorex	33 5/8	Smith Kline Fr	45
NOVA YORK, Índice na Bôlsa de	Cerro Corp	55	Gen Foods	79 3/4	Merck & Co	38 3/8	Southern Rwy	12 3/4
NOVA YORK, Índice de 30 ações	Celanese Corp	18 1/2	Gen Mills	33 1/4	Min. Ing. & Mfg	85 1/4	Sperry Rand	57
Air Reduct	Chase Manhat Bk	46 1/4	Gen Motors	25 1/8	Mobile Oil	53	Std Brands	22 1/8
Aldan Alum	Chemical NY	40	Gen Tire	21 1/2	Monogram	9	Std Oil Calif	44 1/4
Allied Chem	Ches & Oils	24 1/4	Genessco	21	Monsanto Co	31 5/8	Std Oil Indiana	48 1/8
Allied Stores	Chrysler Corp	24 1/4	Genesys	22 1/4	Penn Central	62 1/2	Std Oil Ohio	69 1/8
Alis Chalmers	Cities-SVC	41 3/4	Georgin Pac	52 1/4	Pepsi-Cola	47 5/8	Trans World Air	12 1/4
Alcoa	Coca-Cola	81 1/2	Gillette	47 3/4	Nat. Cash Register	33 5/8	Travelers	4 5/8
Am. Air Lines	Colgate Palm	42 1/2	Glen Alden	8 5/8	Nat. Distillers	14 3/4	Tri-Continental	5 1/4
Am. Breadst	Columbia Freight	19 1/2	Goodrich	28 3/4	Northrop	42 1/2	Union Carbide	28 7/8
Am. Can Co	Columbia Gas	32	Goodyear	27 3/4	No Am Rockwell	18 3/4	Unilever Ltd	17 1/2
Am. Cyanamid	Columbia Plet	18 3/8	Grace & Co	27 1/2	Noves Oriental Air	18 1/8	Texaco	32
Am. Home Prod	Cons Edson	59 1/2	Gr. A. I. & Pac	25 7/8	Orient Pet	18	Tenneco	19 5/8
Am. Mach. & E	Continental Chem	27 3/4	Guar Oil	28 5/8	Olin Math Chem	16 1/8	Texaco	32
Am. Met. Climes	Continental Oil	29 3/8	Gulf & Western	18 3/4	Pacific Gas & El	29 3/8	Texas Int'l Sulph	13 3/8
Am. Motor	Continental Tel	29 3/8	Hammer	45 1/2	Penn Central	61 1/4	Union Carbide	28 7/8
Am. Smelt & Ref	Control Data	43	Harborside	263 1/8	Pan Am World Air	11 3/8	Truax	19 1/2
Am. So. African	Cornine Glass	169 3/4	Hoechst	70 1/2	Paper-Cole	47 5/8	Trans World Air	12 1/4
Am. Standard	Cro Int'l	31 7/8	Int. Paper	23 1/4	Paper-Cole	47 5/8	Travelers	4 5/8
Am. Tel. & Tel	Crane Co	16	Int. Nickel	35 3/8	Pharm Dodge	35 1/2	Tri-Continental	5 1/4
Am. Texaco	Crown Paper	18	Int. Paper	35 3/8	Phillip Morris	27 1/2	Union Carbide	28 7/8
Ansoconda	Crown Zellerbach	20 1/4	Int. Tel. & Tel	43 1/2	Phillip Pet	27 1/2	Unilever Ltd	17 1/2
Armour & Co	Crown Zellerbach	20 1/4	Int. Tel. & Tel	43 1/2	Procter & Gamble	37 3/4	Unilever NY	23 1/2
Art. Richfield	Doors & Co	28 3/8	Johnson & Johnson	56 1/8	Phillip Pet	43 1/2	Union Pacific	38
Arco Corp	Eastman Kodak	44 1/4	Jones & Laughlin	70 1/2	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Bell & Howell	Eastman Kodak	44 1/4	Kaiser Alumina	31	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Bendix Corp	Eastman Kodak	44 1/4	Kennecott Cop	35	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Borg-Warner	Eastman Kodak	44 1/4	Koppers	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Brenntag	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Bristol Myers	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Brunswick	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Burlington Ind	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Burroughs Corp	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Case Corp	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Campbell Soup	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Canadian Pac Ry	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18
Candle & Cokes	Eastman Kodak	44 1/4	Kraft Foods	30 3/4	Shell Oil	45 1/2	Univac	18

DIRETOR ECONÔMICO

Algodão: novas linhagens

O ministro da Interior informou que novas linhagens de algodão arbóreo (mossê), para incrementar a cultura algodoeira no Nordeste, foram desenvolvidas, através de pesquisas e experimentações que vêm sendo feitas pelo SUDENE, em convênio com o Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco e com a Secretaria de Agricultura da Paraíba.

Em Pernambuco, as novas linhagens, que serão experimentadas em competição regional a partir do próximo ano, apresentaram um rendimento de 850 quilos por hectare, enquanto as atuais espécies cultivadas rendem apenas a média de 550 quilos por hectare. Na Paraíba, os experimentos iniciados desde 1961, com a coleta de amostras de algodão nas várias regiões algodoeiras do Estado, concluíram pela seleção de linhagens que apresentaram uma produção de 890 quilos por hectare.

Distorção

Essas experimentações estão sendo realizadas porque a algodão é a cultura de maior importância no Nordeste, apresentando uma área bastante significativa em relação ao Brasil (14,4 por cento). Mesmo assim, sua participação no valor de produção brasileira não chegou a atingir 50 por cento.

Segundo o ministro Costa Cavalcanti, os fatores negativos da cotonicultura regional, sob o aspecto agrônomo e o sistema climático, podem ser assim equacionados: a) descontinuidade dos trabalhos de pesquisas; b) introdução de variedades nas regiões ecológicas do Nordeste, sem trabalhos experimentais que indiquem melhor desenvolvimento ou adaptabilidade; c) introdução de variedades diferentes, arbóreas, em zona de herbáceas e vice-versa, acarretando a heterogeneidade do algodão produzido; d) cultura implantada em bases tradicionais e antiquadas; e) falta de um combate sistemático às pragas e às doenças.

Pecuária do Paraná critica

O presidente do Sindicato Rural de Londrina, no Paraná, Anésio Xavier da Silva, afirmou que é contraditória a política de crédito à pecuária adotada pelo Banco do Brasil, argumentando que vêm sendo cobrados juros de 17 por cento ao ano nos empréstimos ao setor, e que são reduzidos os recursos a ela destinados.

— Enquanto isso — afirmou — o Ministério da Fazenda autoriza o Banco do Brasil a abrir um crédito especial de um milhão de dólares aos criadores do Paraná, para que estes adquiram no Brasil reprodutores e, principalmente, matrizes bovinas, pagando apenas 7,5 por cento de juros ao ano, no prazo total de sete anos e carência de dois anos.

— Enquanto isso — afirmou — o Ministério da Fazenda autoriza o Banco do Brasil a abrir um crédito especial de um milhão de dólares aos criadores do Paraná, para que estes adquiram no Brasil reprodutores e, principalmente, matrizes bovinas, pagando apenas 7,5 por cento de juros ao ano, no prazo total de sete anos e carência de dois anos.

Prejuízos

Constatou que há, realmente, necessidade de o Brasil exportar mais, mas não há "que essa política creditícia se torne prejudicial ao país, pois a pecuária nacional, além de não suportar o peso dos juros cobrados, "ressente-se" cada vez mais de falta de matrizes". Disse que os pecuaristas ficaram sem possibilidades de renovar as pastagens e isso contribuiu para agravar a seca de carne.

Acreditou que "se não é possível, em curto prazo, criar um crédito apropriado e especializado a cada região, fácil e rápido à pecuária, pelo menos o Banco do Brasil deveria dar ao criador brasileiro o mesmo tratamento que concedeu aos criadores do Paraguai".

Vida mais cara no Uruguai

O custo de vida aumentou 1,80 por cento no Uruguai durante outubro passado, segundo revelou, ontem, o Departamento de Estatísticas do Ministério da Economia. "Entre 1 de janeiro e 31 de outubro de 1970, acrescenta a estatística, o custo de vida registrou um aumento de 15,88 por cento, e que era previsto pelo governo", (Montevideo, FP.)

Custo de vida aumenta 12,9% em São Paulo

O índice do custo de vida no município de São Paulo apresentou, até setembro último, taxas de crescimento inferiores às verificadas no mesmo período do ano passado. Segundo dados do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos, o índice geral do custo de vida elevou-se em 12,9 por cento durante o período compreendido entre janeiro e setembro de

1970, contra 17,5 por cento em 1969. Já a pesquisa da Prefeitura paulista acusa elevação de 13,3 por cento, no nível de produção.

O item alimentação foi o maior responsável pelo crescimento verificado, refletindo o aumento de preços dos produtos agropecuários, que apresentaram incremento, este ano, de 25,4 por cento.

Custo de vida em São Paulo — Setor alimentação (TAXAS DE CRESCIMENTO)

ESPECIFICAÇÃO	Jan-set 69	Jan-set 70
Cereais, Massas e Farinhas	21,8%	1,3%
Laticínios e derivados	11,0%	18,2%
Carnes e derivados	9,3%	33,7%
Gorduras e condimentos	14,7%	18,4%
Artigos de sobremesa	31,9%	23,5%
Verduras	61,7%	18,8%
Peixes	14,9%	24,7%
Frutas	8,5%	17,6%
Bebidas	8,7%	16,7%
Diversos	15,5%	18,2%

FONTE: dos dados brutos: Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socio-Econômicos (DIEESE).

Os dados fornecidos pela Prefeitura de São Paulo apresentaram um comportamento favorável, conforme revela o quadro abaixo:

São Paulo — Custo de vida (Prefeitura) (TAXAS DE CRESCIMENTO)

ESPECIFICAÇÃO	Ponderação	Jan-set 69	Jan-set 70
Alimentação	42,8%	20,1%	8,1%
Habituação	23,0%	3,2%	11,4%
Vestuário	8,1%	14,0%	15,9%
Combustível	3,2%	14,1%	11,5%
Assist. Médica	3,7%	26,0%	22,4%
Fumo e Despesas Pessoais	3,1%	22,4%	27,0%
Art. Limpeza Doméstica	2,2%	1,7%	30,1%
Móveis	2,9%	21,0%	17,0%
Transportes	3,9%	19,8%	16,5%
Diversos	4,0%	32,0%	32,5%
GERAL	100,0%	17,5%	13,3%

FONTE: dos dados brutos: Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo.

Os dados fornecidos pela Prefeitura paulista e DIEESE apresentaram diferenças, exceto no que se refere a Vestuário, Habitação, Transportes e Fumo, que se aproximaram nas taxas de crescimento. É importante salientar que o item referentes a Habitação, Alimentação e Móveis apresentaram resultados inferiores se

comparados aos do ano passado. Com crescimento superior ao verificado no ano passado destacou-se o item Vestuário, elevando-se, neste ano, em 14,1 por cento, contra 8,3 por cento no ano passado.

A tabela abaixo mostra o comportamento dos itens que compõem o índice do custo de vida, em 1969 e 1970.

São Paulo — Custo de vida (DIEESE) (TAXAS DE CRESCIMENTO)

Especificação	Ponderação	Jan-set 69	Jan-set 70
Alimentação	45,0%	19,6%	14,5%
Habituação	20,0%	10,1%	10,1%
Vestuário	10,0%	8,5%	14,1%
Saúde	4,0%	4,6%	1,5%
Limp. Doméstica	3,0%	11,7%	17,5%
Móveis e Utensílios	3,0%	21,9%	22,4%
Transportes	2,0%	20,0%	18,7%
Higiene Pessoal	1,5%	17,5%	18,2%
Educação e Cultura	1,0%	9,7%	25,5%
Recreação e Fumo	0,5%	23,0%	25,5%
GERAL	100,0%	16,9%	12,9%

FONTE: dos dados brutos: Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos (DIEESE).

Carioca vai comer bagre salgado

O sr. Artur Sondas, vice-líder da bancada dos comerciantes no plenário da CADEP, informou ontem que os supermercados e varejões integrantes daquela campanha vão intensificar, na próxima semana, a venda de bagre salgado aos consumidores cariocas e das cidades fluminenses vizinhas, de acordo com o plano do Governo para elevar o consumo de alimentos substituídos da carne bovina. Explicou que, graças à propaganda que a CADEP vem fazendo, o consumo de sardinhas congeladas aumentou, nas últimas semanas, em cerca de 15 por cento, e o do pescado fresco, em geral, em percentuais ainda maiores.

A SUNAB informou que começará às 7 horas da manhã de segunda-feira o descarregamento da partida de carne argentina que chegará ao Porto do Rio no domingo, a bordo do navio frigorífico "Cadeque". A mercadoria irá diretamente para as câmaras frigoríficas da CIBRAZEM, localizadas também na Avenida Rodrigues Alves, onde será iniciada a formação do estoque regulador com que o Governo espera criar novas altas abusivas do preço do produto nacional. Na terça-feira, chegará o "Piguetê", com a segunda partida, completando-se o plano de estoque com a chegada de duas mil toneladas de carne uruguaia, que descarregarão no Rio até o dia 12 de dezembro.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS — COBAL EDITAL DE CONCORRÊNCIA COMERCIAL

Acha-se aberta na COBAL Concorrência Comercial para Construção do Mercado do Produtor — Humaitá, a ser construído no terreno situado entre as Ruas Voluntários da Pátria, Marques e Humaitá em Botafogo, Rio de Janeiro, Guanabara.

As especificações técnicas e as normas gerais de concorrência deverão ser retiradas, pelos interessados, à Praça da Bandeira, 86 — 4º andar, Secretaria do Gerente da Sucursal — COBAL, por pessoa devidamente credenciada, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 50,00, a partir do dia 13 de novembro corrente.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas e documentação, naquele local, até as 15 horas do dia 14 de dezembro do corrente ano, em dois exemplares de igual teor, em envelopes fechados e lacrados, contendo as especificações "A" e "B", constantes das normas gerais.

Esta Companhia se reserva o direito de, a seu exclusivo juízo, aceitar proposta que considerar mais conveniente aos seus interesses, inclusive adjudicando parte ou a totalidade da obra a uma ou mais firmas e, ainda, rejeitar todas as propostas e anular a concorrência, sem que caiba aos interessados nenhuma indenização, reembolso ou compensação.

Fica vedado o convênio entre firmas concorrentes.

Guanabara, 13 de novembro de 1970.

RUBENS JOSÉ DE CASTRO ALBUQUERQUE
Diretor Presidente

33163

Comércio em Minas otimista

De acordo com a sondagem conjuntural realizada para o comércio pela Associação Comercial de Minas, através de convênio com o Centro de Desenvolvimento e Planejamento da UFMG, as expectativas das 64 empresas de diversos setores pesquisados quanto à evolução dos negócios nesta capital, em outubro/novembro foram de aumento das vendas (64 por cento), estabilidade no volume (25 por cento) e retração (11 por cento). Com referência aos preços de venda, 61 por cento das empresas esperavam estabilidade e 39 por cento elevação.

No inquérito feito para o comércio, foram incluídos os ramos comerciais de supermercados, livrarias e papeterias, farmácias e drogarias, eletrodomésticos e magazines, revendedores de veículos, atacadistas de cereais, louças e ferragens, mobiliárias e corretoras de imóveis.

Resultado

O inquérito apresentou o seguinte resultado: Supermercados — Comprovou-se a expectativa deste ramo na pesquisa anterior, quanto à expansão generalizada das vendas, enquanto que os preços de venda se elevaram mais do que era esperado. Para outubro/novembro, há previsão otimista quanto ao volume de vendas e de alta nos preços de venda.

Livrarias e papeterias — Não se verificou a recuperação do volume de vendas esperada no período de agosto/setembro pelos empresários do setor, mas sim estabilização. A procura nas primeiras semanas de outubro foi considerada fraca, daí a previsão da queda de vendas em outubro/novembro.

Formácias e drogarias — Em agosto/setembro ocorreu pequena recuperação nas vendas, não se confirmando, assim, a previsão de queda desse setor comercial. Para outubro/novembro, mostrou-se o ramo na expectativa de expansão do volume e de estabilidade nos preços de venda.

Magazines

Eletrodomésticos e Magazines — com a queda do volume de vendas em agosto/setembro não se confirmaram as previsões otimistas desse setor. Para outubro/novembro, a expectativa unânime é no sentido da expansão das vendas e da alta dos preços, tendo a maioria das empresas do ramo declarado haver estabilidade do custo do fim-de-mês.

Revendedores de Veículos — caíram as vendas em agosto/setembro, ao contrário do que esperavam os revendedores de veículos, os preços mantiveram-se estáveis. Para outubro/novembro é esperada a expansão do volume de vendas e dividem-se as opiniões quanto à evolução dos preços.

Cereais Atacadistas — a queda de vendas em agosto/setembro, antes prevista, confirmou-se, porém sem a intensidade esperada. Esses níveis, segundo os comerciantes do setor, devem continuar em outubro/novembro, em razão, principalmente, da fraca procura e da escassez de capital de giro. Há também expectativa no sentido da alta dos preços de venda.

Louças e Ferragens — o ramo apresentou estabilidade de vendas, não se confirmando a expansão prevista. Para outubro/novembro reafirmou-se a previsão otimista. O custo do dinheiro foi considerado estável em agosto/setembro e a dificuldade de expansão de vendas foi atribuída à insuficiência da produção.

Imóveis

Imobiliárias — as vendas caíram em agosto/setembro, ao contrário do que se esperava. Há, no entanto, expectativa de expansão no volume de vendas em outubro/novembro, sendo esperada alta de preços.

Corretoras de Imóveis — não obstante a escassez de capital de giro haver impedido a maior expansão nas vendas deste setor, as previsões otimistas para agosto/setembro se confirmaram com maior intensidade do que a esperada. As expectativas para outubro/novembro são, também, otimistas. (Belo Horizonte, Sucursal.)

MERCADO DE INFORMAÇÃO

Uma das medidas mais importantes na área econômico-financeira, tomadas logo após a promulgação do Ato Institucional nº 5, foi o decreto-lei que restringiu — e em muitos casos proibiu — a importação de produtos supérfluos.

O premissa era e continua sendo correta: um país que faz o esforço, os sacrifícios que o Brasil está fazendo, para vencer o subdesenvolvimento, não se pode permitir o luxo de gastar sua receita de divisas com a importação de quinilhanças. As reservas, que hoje dão ao Brasil melhor condição nas operações financeiras no exterior, são fruto da disciplina e da vontade de todo um país; não devem, por isso, ser consumidas sem critério.

Começam, entretanto, a surgir indícios de que se avoluma a pressão de alguns setores em favor da redução ou eliminação para e simples de alíquotas e taxas que pesam sobre a importação desses produtos. Os argumentos costumam ser de várias espécies: as reservas são fator de expansão de meios de pagamento e, portanto, fator inflacionário; quem vende ca-

fé tem de sujeitar-se a importar péras e maçãs; é preciso estimular a concorrência de preços no mercado interno. E assim por diante — até o último argumento que está sendo colocado: as barreiras impostas ao Brasil estão dificultando a venda de produtos nacionais, como o palmito, em mercados internacionais...

Ao primeiro argumento — das reservas — as autoridades do setor têm dado respostas mais que satisfatórias (a expansão este ano é menor que em 69), assim como ao terceiro (é preciso verificar, em cada caso, se realmente um setor industrial está-se valendo de proteção alfandegária para manter custos altos). O argumento do café também não procede: só importam café os países que não o produzem em quantidade suficiente para abastecer seu mercado; pela mesma razão, o Brasil não deve importar o que produz satisfatoriamente dentro de suas fronteiras.

Assim, pretender modificar toda uma política de importação com base no palmito é mais ou menos como querer matar mosca a tiro de canhão; morre a mosca, mas cai a casa.

Muito café vem vindo por aí

Todos os cálculos e previsões que se fazem hoje no Brasil, em relação ao problema do comércio internacional do café, estão um pouco condicionados pelas cifras reduzidas que o País está colhendo, por causa das geadas no Paraná.

Paralelamente, entretanto, há outro fato importante, que precisa ser incluído nos cálculos: o plantio em larga escala de café que se está processando, graças aos incentivos oficiais, aprovados pelo Conselho Monetário Nacional.

Qualquer proprietário que queira hoje plantar café pode recorrer a esses incentivos — Cr\$ 1,50 por cova de café plantado, a uma taxa de juros baixíssima (6 por cento ao ano), com 6 anos de prazo para pagar e prazo de carência de quatro anos — isto é, o empréstimo só começa a ser amortizado

a partir do quinto ano, quando o café plantado já estiver produzindo.

Um estudo da ACAR já mostra alguns resultados. Em 18 municípios do Sul de Minas, até agosto, 3 milhões de covas haviam sido financiadas e a estimativa para o ano todo é de aproximadamente 6,3 milhões de covas, distribuídas por 9.419 hectares, e com financiamento total de 16,3 milhões de cruzeiros. A produção esperada, já no terceiro e quarto anos, é de 250 mil sacas, apenas nessa área.

Considerando o imenso volume de recursos que está sendo canalizado para esse setor, pode-se admitir que ao com esses financiamentos, o Brasil poderá conseguir mais alguns milhões de sacas, dentro de três ou quatro anos.

E muito café, e convém pensar nele.

ELOGIO

O município gaúcho de Erechim (35 mil habitantes) é a localidade do interior do País que mais investe em ações, revelou ontem Dilson Spinato, do Banco do Brasil naquela cidade, durante visita que fez a sucursal do CORREIO DA MANHA em Porto Alegre. Coordenador do Clube de Investimentos de Erechim, Dilson Spinato revela que só essa instituição já aplicou 11 milhões de cruzeiros em ações, incluindo 500 mil papéis do Banco do Brasil, 100 mil do Banco do Nordeste e 100 mil da Petrobras. "Já pegamos dois aumentos de capital do Banco do Brasil", afirma ele, explicando porque alguns participantes do Clube chegaram até a desfazer-se de automóveis para comprar ações.

TRABALHO

O mercado de trabalho temporário cresceu 25 por cento este ano, segundo os dados divulgados pela Gelre, empresa que introduziu este tipo de serviços no Brasil. O sistema de trabalho temporário é solução que vem preencher uma lacuna no sistema social e econômico do País, porque põe à disposição das empresas em geral mão-de-obra competente e oferece às pessoas capazes possibilidades de obter renda extra em horas de folga.

A Gelre mantém 600 filiais em 50 países. Inclusive no Brasil, nas cidades de São Paulo, Rio, Porto Alegre, Campinas, Santo André, Guarulhos e Santos. Atua em todos os tipos de serviços burocráticos, serviços de promoção e vendas etc. Os funcionários são inicialmente treinados e orientados para depois serem encaminhados às firmas requisitantes. O endereço da Gelre no Rio: Av. Presidente Vargas, 590 - 2º andar, sala 201.

NAVIOS

O estaleiro Caneco, do Rio, construiu quatro cargueiros de 2.500 tpb para a empresa armadora Casimiro Filho, destinados à cabotagem nacional, especialmente para o escoamento do sal do Ceará e do Rio Grande do Norte. Os navios, baseados em estu-SUNAMAM, serão equipados com a técnica minibulkers, a mais moderna para embarcações do gênero.

O projeto adotado pelas armadoras e aprovado pelo SUNAMAM torna os cargueiros conversíveis em graneleros, dando-lhes maior flexi-

bilidade operacional. Os quatro navios, cuja assinatura de contrato realizou-se ontem na SUNAMAM, pertencem a uma série que utilizará motores nacionais. Terão capacidade de carga para 4.700 metros cúbicos. Sua tripulação será de 11 homens. Do equipamento faz parte um par de guindastes elétricos capazes de deslocar cargas de três toneladas cada um.

EMPRÉSTIMOS

O ministro Costa Cavalcanti afirmou que o Banco do Nordeste é o terceiro estabelecimento de crédito do País em quantidade de aplicações. O saldo global de seus empréstimos é de Cr\$ 1.140 milhões. Em relação ao ano passado, o banco aumentou seus empréstimos em 22,8 por cento. A maior parte do saldo existente corresponde aos empréstimos concedidos para o setor industrial, agropecuario e serviços básicos.

EMPILHADEIRA

A empresa Hyster do Brasil lançou no mercado, ontem, em São Paulo, a primeira empilhadeira nacional. Primeiro a Hyster nacionalizou o guindaste e desta vez as empilhadeiras, que, segundo os técnicos da companhia, são de qualidade comprovada e tecnicamente perfeitas.

CAPITAL

A Companhia de Navegação Marítima Neumar acaba de aumentar o seu capital para Cr\$ 45 milhões. É a maior companhia privada brasileira de transporte marítimo.

CURSO

O sr. João Osório de Oliveira Germano, presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, foi escolhido para dar, dia 16, às 17 horas, a aula inaugural do Curso sobre Mercado de Capitais, a ser promovido pela Bolsa de Valores do Estado do Rio.

Antes da aula, a Bolsa homenageará o sr. Oliveira Germano por ter sido eleito o "Homem do Mercado de Capitais de 1970", cujo diploma foi-lhe entregue ontem pelo ministro da Fazenda, durante jantar realizado no Clube Comercial do Rio.

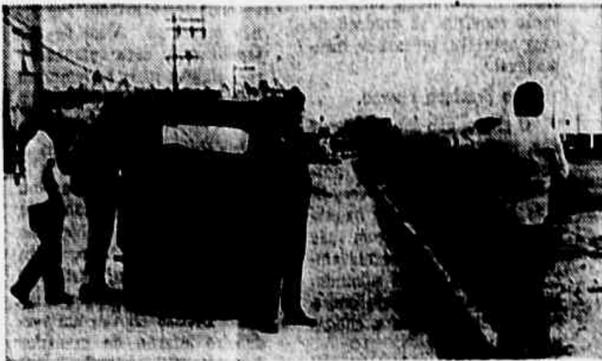
EQUIPAMENTOS

O ministro Práti de Moraes homologou resolução do Grupo Executivo da Indústria de Máquinas e Equipamentos (GEIQUIP), aprovando projeto da empresa Royal do Brasil Indústria Mecânica, de Mogi das Cruzes, para a produção de equipamentos para a indústria têxtil. O projeto compreende a importação de componentes não fabricados no País. Foi fixado o prazo de três anos para a nacionalização progressiva dos equi-

DIRETOR ECONÔMICO

Toda terça-feira o Diretor Econômico publica uma página sobre transportes no Brasil, incluindo a construção naval, aeroportos, equipamentos etc. Quarta-feira dedica uma página aos setores de energia e telecomunicações. Quinta-feira é a vez dos setores de química e petroquímica. Na sexta-feira, tudo sobre turismo. Sábado, o setor da construção civil e o mercado de imóveis são analisados e comentados. No domingo o tema é o mercado de capitais.

SP: viatura policial foi atacada por terroristas



Terroristas atacaram jipe da PM paulista, ferindo com gravidade o motorista

Dois terroristas, que usavam dois velhos, para distribuir panfletos subversivos, dispararam seis fuzis-metralhadores contra dois PMs, que estavam em um jipe da corporação, ferimento gravemente um deles. O fato se deu em Santo Amaro, na Avenida Nações Unidas, próximo da deposição de material do governo. Um forte esquadrão policial, utilizando dezenas de viaturas e dois helicópteros da FAB, foi ativado tentando localizar os terroristas, que fugiram em direção do ABC. Sete terroristas tinham feições nipônicas.

Os PMs, ex-integrantes da Guarda Civil de São Paulo, haviam saído do depósito de material do governo num jipe. Na Avenida Nações Unidas notaram que os carros (um verde e outro vermelho) vinham, lentamente, em sentido contrário, com as portas abertas. Ao lado de cada carro, dois jovens, com fuzis-metralhadores, jogavam panfletos.

As se aproximarem da viatura policial, os terroristas começaram a gritar e abriram fogo. O motorista do jipe, cabo Arthur Saratva (RE 72-257), tentou entrar numa fábrica, mas foi gravemente ferido, caindo sobre o volante. Seu colega, sargento-sargento Wilson Hora Santos (RE 62-551), com multa verde e amarela, pois um projétil atingiu a plaqueta do seu quepe. O policial ferido foi atendido pelo médico Emergentido Costa Barão, que trabalha

na fábrica onde tentaram se proteger, que levou o ferido para o pronto-socorro de Santo Amaro e, posteriormente, ao Hospital das Clínicas.

Imediatamente após o tiroteio foi dado um alarme geral, com várias guarnições da Radiopatrulha, do 11º DP, da Patrulha Bancária e do DNS seguindo para a Zona Sul da cidade, numa tentativa de capturar os terroristas. Apesar do forte contingente deslocado e do Controle Geral da Radiopatrulha ter requisitado dois helicópteros à FAB, as buscas foram infrutíferas.

Outro tiroteio

Terroristas, que distribuíam panfletos subversivos na Avenida Sabara, na Zona Norte de São Paulo, dispararam uma rajada de metralhadora contra dois PMs que faziam o policiamento ostensivo na área. Os policiais, entretanto, conseguiram se entrancheirar e não foram atingidos.

Os PMs ainda tentaram revidar aos tiros, mas os terroristas já tinham fugido em três carros particulares (um Corvê, um Dodge-Dart e um Volks). O Controle da Radiopatrulha foi avisado, mobilizando várias guarnições policiais tentando localizar e prender os terroristas.

Escola continua testes sobre efeitos de tóxicos

Proseguem os testes de aplicação de tóxicos em ratos, feitos pela professora Maria Lúthara e os alunos da 4ª série ginasial do Colégio Estadual André Maurício. Ao mês-de de hoje será aplicada num rato a dose de Demerol (medicamento que contém morfina) e de soro fisiológico em outro rato que serve de base para análise do comportamento do drogado.

De seis em seis horas o tóxico é injetado em doses graduativas, e na 23ª sessão, se que o organismo já apresenta sintomas suficientemente fortes de "necessidade da droga" — o vício — quando serão então iniciadas as aplicações, para que se caracterize a síndrome da abstinência, ou seja, as reações provocadas pela ausência de tóxico no organismo viciado.

A ideia da experiência prática foi a forma mais direta encontrada pela direção da escola para mostrar aos alunos os perigos das drogas. Segundo dona Henriette Amado, a diretora, "é nesta fase de testes, muito já se conseguiu, pois houve a liberação do papel. Por mais liberal que seja nosso relacionamento, não havia como não por que se falar em maconha. A experiência "suagou" o pânico, pois o hábito dos ratinhos, como eles chamam, virou assunto do dia."

Paralelamente, a direção da escola vem mantendo contatos diários com grupos de pais, esclarecendo os sintomas e efeitos da droga e quais os caminhos que devem tomar. O aumento da agressividade, a baixa no rendimento escolar, pouca frequência, são os sintomas constatados o problema, os pais deverão procurar os orientadores educacionais para encontrarem, juntos, uma solução de tratamento.

— O problema existe — diz dona Henriette. — A maconha fuma maconha, ainda que eventualmente. Os que fumam mesmo, são uma percentagem ínfima. Agora que estão todos sendo alertados e incentivados a fazerem um tratamento, a direção não permitirá a permanência no colégio dos que não se tratarem. Não se pode prejudicar 7.225 alunos por causa de uma minoria incontrolável.

As bases em São Paulo

A formação de quatro grupos de trabalho foi o ponto de partida da campanha

Indiciados no IPM do II Exército

Como resultado do IPM mandado instaurar pelo general José Chaves de Aguiar, comandante do II Exército, foram indiciados e serão julgados pelo Juízo Militar os seguintes indiciados:

— Maria Nêde Mascollari, professora Secundária; Alina Cândida Sigrist, professora Primária; Darvy Paulillo dos Santos, advogado; Carmen Maria Cruz, professora Secundária; Sebastiana Correia Bittencourt Guimarães, estudante; Luis Benedito Lacerda Orlandi, coordenador Pedagógico; Nagei Miguel Schimier, estudante; Manoel de Oliveira Maia, técnico de Contabilidade; Norma Makhot, professora Primária; Pedro Milton Santana, padre de Campinas; José Mario Pires Atanha, professor Secundário; Maria Aparecida Lima Martins, diretora de Colégio; Maria Theresia Gomes de Oliveira, diretora de Colégio; e Guilmar Carani, professora Secundária e advogada.

Os autos do referido inquérito já foram remetidos à Justiça Militar, onde é possível que outros venham a ser denunciados, inclusive, por crime de omissão. Foram, ainda, remetidas cópias do relatório e dos principais pareceres e estudos ao governador do Estado e ao ministro da Justiça.

Conselho aprova anuidades

O Conselho Federal de Educação aprovou, na quinta-feira, parecer sobre as anuidades das escolas particulares de grau médio para 1971. Resolve que "as normas e regulamentos das entidades da anuidade escolar, que foram aprovadas pelo CPE — Conselho Interministerial de Preços — para o ano de 1970 sejam vigentes para o ano de 1971."

— O que ficou ao Conselho Federal de Educação esta resolução foi o bom resultado obtido em 1970, com a aplicação de normas projetadas por este Conselho e estruturadas pelo CPE, de modo a implantar as anuidades escolares, gradualmente, uma fórmula de custos, disse o padre Vasconcelos, que foi, no ano passado, o relator, no Conselho Federal de Educação, do Projeto de Normas Disciplinadoras das Anuidades Escolares.

De acordo com a fórmula criada pelo projeto, o preço da anuidade no ensino médio resulta da multiplicação de despesas operacionais da escola (não se contando o salário de professores e funcionários administrativos) pela despesa média mensal com o corpo docente, por turma. Isto é dividido pelo cálculo da matrícula média (matrícula por turma, subtraída o número de matrículas gratuitas do número total das matrículas de cada turma).

Como a adequação das anuidades a esta fórmula deve, pela norma estabelecida, ser feita até 1972, as escolas que estiverem cobrando preço menor ou maior do que o previsto poderão chegar ao equilíbrio.

Quando ficava demonstrado, pela fórmula, que determinado colégio cobrava anuidade inferior ao seu preço de custo, permitiu-se, para 1970, um acréscimo além da alíquota de custo de vida, condicionando a concessão ao exame prévio das comissões de encargos educacionais, que funcionam junto aos Conselhos de Educação, constituídas por representantes de pais, professores, e da SUNAB.

Ensino oficial

Ja está previsto pela Constituição e pela Reforma do Ensino que o nível médio não será gratuito, "mas ninguém vai deixar de estudar por falta de dinheiro", afirma o padre Vasconcelos: "serão concedidos, em vez de bolsas de estudo, empréstimos a serem pagos pelo estudante depois de terminado o curso. O regime de pagamento de anuidade às escolas médias oficiais será implantado gradualmente, e a forma de calcular seu preço varia, porque as escolas que mantêm curso colegial (o ginsás é considerado curso fundamental, pela Reforma do Ensino) são estaduais. No Estado de Minas Gerais, por exemplo, paga-se 2 salários mínimos por ano nos colégios estaduais de nível médio.

Encerrada reunião do DASP

A primeira reunião de trabalho de convocação do Conselho de Pessoal encerrou-se ontem, em Brasília, após quatro dias de trabalhos. A reunião foi presidida pelo DASP e teve como objetivo a reestruturação do Conselho de Pessoal, com a finalidade de melhorar a administração pública federal.

O encerramento da reunião foi realizado no Palácio do Congresso Nacional, em Brasília, onde o presidente do Conselho de Pessoal, o ministro da Administração Pública, fez um discurso de agradecimento aos membros do Conselho.

Servidor analisa decreto

— O decreto que cancela o artigo 1º do inciso III do artigo 11 da Constituição, que trata do estatuto dos servidores públicos, foi analisado por um grupo de servidores.

A declaração do presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Indústria e Comércio, José Augusto Leão, Segundo, em 21 e 28 de outubro, em Brasília, em um congresso em Natal, onde foram discutidas as principais reivindicações dos servidores públicos, foi de que a situação necessária em que vive atualmente o servidor.

Asilado chega à Guanabara

Como batizado inclusive o ex-diplomata Alex Domingue, chegaram ontem à Guanabara, após serem libertados sete meses na Suíça, o Brasil em Nova Friburgo, Alex Domingue, líder de um grupo formado por um milhão de dólares e o sr. George Nigaud.

O ex-diplomata queria prestar declarações não ao de caráter político como adoe sua vida particular. Segundo ser necessário tomar conhecimento de sua situação como asilado. Alex Domingue, afirmou, uma exceção para deixar o Brasil, onde esteve como encarregado de negócios do Haiti, durante quatro anos, entre 1965 e 1969.

Alex Domingue disse ser "satisfeito" a disposição quando voltou a seu país, dedicando-se a negócios particulares, como advogado e economista, além de fazer oposição ao governo Duvalier.

Sindicato livre de intervenção

O ministro do Trabalho, em despacho expedido a intervenção do Sindicato dos Correios de Inovação da Guanabara, O despacho.

"Aprova o parecer do Consultor Jurídico, em consequência, a intervenção do Sindicato dos Correios de Inovação da Guanabara, O despacho.

Galeão se prepara para supersônicos



A esquadra, composta de mais de 200 embarcações de guerra, está sendo enviada para o Golfo Pérsico, incluindo o porta-aviões USS Enterprise, o maior navio de guerra americano em serviço.

A esquadra, composta de mais de 200 embarcações de guerra, está sendo enviada para o Golfo Pérsico, incluindo o porta-aviões USS Enterprise, o maior navio de guerra americano em serviço.

Colégio encerra ano



Uma aula sobre o ciclo da vida e o desenvolvimento humano, com a participação dos alunos, encerra o ano letivo do Colégio Estadual André Maurício. A aula foi ministrada pela professora Maria Lúthara.

ATOS RELIGIOSOS

NOVENA PROTERIVA AO MENINO JENIS DE PRAGA
O menino Jenis de Praga, vítima de um acidente de trânsito, encontra-se em estado crítico. A novena proteriva é realizada todos os dias às 20h30min, na Igreja de São Pedro, Rua do Rosário, 166.

LILIA MARIA BRAUNE CARNEIRO DE MENDONÇA
(MISA)
(MISSA DE 7ª DIA)
A M. Cláudia de Mendonça, filha, geniva, nova, netos, Medeiros Cláudia e família, agradecerem as manifestações de amor recebidas por ocasião do falecimento da sua querida mãe, LILIA MARIA BRAUNE CARNEIRO DE MENDONÇA, em 16 de novembro de 1970, às 18h30min, na Igreja de N. S. da Conceição e Bon Morir (Rua do Rosário). Desde já agradecerem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

LILIA MARIA BRAUNE CARNEIRO DE MENDONÇA
(MISA)
(MISSA DE 7ª DIA)
Do Humilde Lengua da Silva e família, Victória Foga da Silva e filho, Luiz Celso Foga da Silva e família, Alcega Gomes da Silva e família, Cel. Manoel Teixeira Coimbra e família, Comte. Julio Blow Dutra e família e Comte. José Carlos Duque de Estrada e família, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7ª dia em homenagem à alma de sua querida mãe, LILIA MARIA BRAUNE CARNEIRO DE MENDONÇA, em 16 de novembro de 1970, às 18h30min, na Igreja de N. S. da Conceição e Bon Morir, Rua do Rosário. Desde já agradecerem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇA
(BODAS DE OURO)
Filhos, netos e bisnetos convidam parentes e amigos para a missa que comemorará o aniversário de 50 anos de casamento dos esposos Maria Asis e Jorge Asis, às 18h30min, em 14 de novembro, às 18h30min, na Igreja São Pedro — Av. Paraíba de Friburgo, 568. Agradeçam antecipadamente.
0945

General Antonio Gomes Carneiro
Seu filho comunica aos demais parentes e amigos o seu falecimento e informa que o seu enterro sairá da Capela C do Cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas de hoje. Agradeçam antecipadamente.
12638

Viação Goretti
(Est. Rodoviária de Juiz de Fora)
Mantém linhas diariamente para: BARBACENA, SANTOS DUMONT, Horário, 8h50min — 10h50min — 13h e vice-versa.
AGORA TAMBÉM PARA RECREIO
Juiz de Fora — saída às 18.30, passando por Bicas — Guarará — Maripá — Leopoldina, chegando às 23h em Recreio.
Recreio, saída às 7h — passando por Leopoldina — Maripá — Guarará e Bicas, chegando em Juiz de Fora às 11h30min. 45226

Viação José Maria Rodrigues
Saída da Rodoviária de Juiz de Fora, com destino às seguintes localidades: Guarani — às 8h30min, 15h30min e 16h30min, passando por Cel. Pacheco, Goiânia, Rio Novo e Merces — às 10, 14 e 20 horas, passando por Cel. Pacheco, Tabuleiro do Pomba e Rio Pomba.
AGORA TAMBÉM PARA ASTOLFO DUTRA
Juiz de Fora — saída às 12h e 17h30min, passando por Cel. Pacheco — Tabuleiro — Rio Pomba e Piratuba, chegando em Astolfo Dutra às 15h30min e 20h30min. Astolfo Dutra para Juiz de Fora no mesmo trajeto, saindo às 7h30min e 16h. 45228

Oficinas Gráficas do CORREIO DA MANHÃ
Impressão
Composição
Paginação
Revisão
Clichê de Jornais
Composição Paginação Revisão Clichê de Livros e Revistas
Estúdio Fotográfico Diagramação e Redação Especializada à disposição dos Clientes
Endereço: Av. Gomes Freire, 471 Tel.: 252-2620

Leia o GERICO

Êles lutaram pelo Brasil

"Foi um privilégio ter comandado a Divisão Brasileira integrada ao V Exército Americano".

Gen. Marck Clark

Comandante do V Exército

A morte de Frei Orlando

Estávamos a 20 de janeiro de 1945 e um movimento desusado agitava as linhas brasileiras. Caminhões carregados de munição corriam pela estrada Firenze-Bolonha, em direção aos postos avançados da FEB.

Os pracinhas, sérios e competentes, descansavam, limpando e lubrificando as suas armas. Lá atrás, a artilharia, sob o comando do Cordeiro de Farias, preparava-se, cuidadosamente, para, no dia seguinte, espalhar o terror nas linhas inimigas.

Estávamos na véspera do terceiro ataque a Monte Castelo.

Uma neblina artificial espalhada pelos americanos encobria toda a frente de combate da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, que, auxiliada por outros batalhões de outras unidades, iria empenhar-se no ataque.

Os pracinhas não escondiam a sua apreensão. Por duas vezes consecutivas as tropas brasileiras tinham sido rechaçadas em Monte Castelo — e, lá no alto, o inimigo continuava espreitando, pronto para levar a morte e a destruição nas fileiras brasileiras.

Todos os capelães da FEB estavam em grande atividade. Percorriam as unidades, uma por uma, levando uma palavra de fé e de conforto aos bravos pracinhas.

Nenhum deles tinha tempo sequer para comer. Mas não reclamavam, todos estavam satisfeitos de poder levar a palavra de Deus àqueles homens que talvez estivessem despedindo-se da vida.

O capitão frei Orlando, capelão do Batalhão Ramagem, acabara de visitar as posições da 4.ª Companhia, na região de Falfare e Bombiana. Alguém lhe disse que precisava descansar, mas ele recusou:

— Justamente agora que esses bravos se preparam para enfrentar a morte?

Frei Orlando procurou o major Ramagem. Queria ir até a 6.ª Companhia. Ponderaram-lhe que a região estava sendo fortemente batida pela artilharia inimiga. Mas frei Orlando sorriu e

disse que aqueles que lá estavam precisavam dele.

E foi num jeep, acompanhado de um soldado do II Batalhão, e de um partigiani, que o capelão se dirigiu para a frente.

Subindo lentamente a encosta, frei Orlando comenta os preparativos, fazendo blague, tentando distrair os soldados.

A estrada estava completamente revolvida e mal dava passagem ao jeep. Em certo trecho, uma pedra imobilizou o jeep, prendendo-se ao seu eixo dianteiro. Os homens saltaram e tentaram retirar o jeep.

O partigiani tenta quebrar a pedra com a coronha de sua arma, que dispara. E o tiro vai atingir frei Orlando, que tentava empurrar o veículo.

O padre não diz nada, cal sem um gemido, um filão de sangue escorrendo pela sua boca.

Eram 14 horas do dia 20 de fevereiro de 1945. Pouco depois, Castelo foi tomado. E apesar das comemorações, os soldados do II choraram a morte do seu querido frei, de um bravo que tombou quando, em meio a cerrado bombardeado, levava a Cruz de Cristo para os bravos que iriam enfrentar a morte.

CAPITÃO ANTONIO ALVARES DA SILVA (Frei Orlando)

IG. 297.431 — Minas Gerais

"Faleceu em consequência de acidente com arma de fogo, quando prestava assistência às tropas em posição, no dia 20 de fevereiro de 1945, e foi sepultado no Cemitério Militar de Pistóia.

Foi agraciado com a Medalha de Campanha."

(Do Boletim Especial do Exército.)

Acidente por arma de fogo, diz o comunicado oficial da sua morte.

Mas perguntem aos pracinhas do 11.º RI como morreu o seu querido frei Orlando. Eles dirão, com orgulho:

— "Foi um bravo do nosso batalhão. Morreu em ação em plena front, quando lá a atender a chamado dos que lutavam nas linhas da frente!"

A Igreja na Fôrça Expedicionária Brasileira

Naquela dia o "front" estava calmo e o frio era intenso. Metido em seu "fox-hole", o pracinha tritava de frio e pensava, com saudade, na terra distante, na família, em sua casa, na noiva, na mulher e nos filhos.

Uma saudade imensa dele se apoderou. Uma saudade insuportável, que o tornava triste, angustiando, quase, para que alguns tiros de canhão quebrassem aquela quietude.

Mas nada acontecia — o seu pensamento, voando, atravessava os mares e chegava à sua querida terra, tão cheia de calor e de sol, com vida pacata e refinada, onde, durante 12 meses no ano, ele trabalhava, dando duro para sustentar a mãe e os irmãos.

Um telegrama, um simples telegrama acabara com a rotina de sua saudade. E ele se viu, quase que de uma hora para outra, naquela gelada e monstruosa e majestosa dos Apeninos.

Ele nascera e fora criado com o sol. Da neve, até então, só tivera notícias muito vagas e nunca pensara em passar um Natal metido em um buraco gelado da Itália.

Mas ali estava — e pensava.

De sua trincheira gelada ele ouvia, quando o vento era favorável, a canção de Natal, cantada, talvez, por americanos lá longe, muito longe.

O pracinha foi ficando triste, esquecendo-se da guerra, esquecendo-se de tudo, até que um frio cortante interrompeu os seus pensamentos. Estirou rapidamente as pernas, sacudiu-as, conseguiu ativar a circulação.

Mesmo assim os seus pensamentos não se modificaram.

Apresentou-se para ir render um companheiro em um ponto mais à frente. Rastejando, vagarosamente, vai gal-

gando a colina. A neve muito espessa, dificulta os seus movimentos.

Ele ainda ouvia a canção de Natal — mas sentia uma sensação esquisita. A saudade de casa apertava, tornava-se insuportável.

E o pracinha chorou.

O choro, não sabe bem por que, reconfortou-o. No seu novo posto, ele ficou mais animado. Anotou. Os very-lights inimigos lançados naquela intensidade branca, com suas cores variadas, encantavam-no. E a tristeza foi sumindo. Respirou fundo e ouviu que o companheiro avisava a chegada da "bola".

Não era sem tempo, ele estava com fome.

Pegou a marmita e lembrou com satisfação que, pelo menos, na noite de Natal, não iria comer ração fria, como a de todos os dias no front. O tenente tinha avisado que, na noite de Natal, ninguém, nem mesmo os que estivessem em postos mais avançados, iria comer comida fria.

Olhou para os companheiros que a traziam. Rastejavam, com cuidado, para não desperdiçar a atenção do "Fritz", que até aquela hora se tinha portado muito bem, não dando o ar de sua graça.

Chegou perto, olhou e viu, com surpresa e alegria: além do arroz, quentinho e bem brasileiro, ele viu fatias gordas e fartas de peru.

Seu amigo americano do V Exército não se esquecera dele. Pelo menos naquele dia de Natal ele iria comer um pedaço de peru.

Tio Sam prometera — e cumprira.

Mas não parou aí sua surpresa: de um outro camburão

foi-lhe oferecida uma caneca bem cheia de bom vinho italiano.

Mestre pracinha agora estava mais reconfortado. Porque não estava só. Além de sua família e de seus companheiros, alguém mais se lembrara dele, do humilde anônimo que lutava nas linhas de frente.

Tio Sam lembrara-se dele.

Mas o pracinha não gostou da idéia infeliz do comando de disparar todos os canhões, ao romper do Ano Novo, para "saudar" o tedesco. E isto porque o tedesco respondeu e sobre a Divisão choveu um verdadeiro inferno de granadas durante muitos minutos.

Muito longe dali, em outras terras, na América no Norte, centenas de pracinhas brasileiros também viveram o seu Natal.

Eram mutilados de guerra, que foram evacuados para os Estados Unidos para serem submetidos a tratamentos especializados.

No "Buschnell-Hospital", no Estado de Utah, cerca de 80 pracinhas viveram o seu Natal. Um Natal simpático e amigável, onde não faltaram os presentes dados por famílias americanas — sobre uma árvore de Natal.

Também no "Holon — Hospital", em Nova York, onde estavam internados vários pracinhas brasileiros, a festa deles foi a festa dos americanos ali hospitalizados.

Em Denver, Colorado, no "General — Hospital", a mesma coisa. Presentes em quantidade, peru e em alguns até mesmo músicas brasileira.

Em homenagem aos pracinhas brasileiros que ajudavam as Democracias a ganhar a guerra.

Missa no front

Chegou a vez de visitar a 5.ª Companhia, e o padre Cavalcanti comunicou o fato ao capitão Waldir Moreira Sampaio, seu comandante.

Ponderou o comandante que a 5.ª Companhia ocupava, no momento, o posto mais avançado do batalhão, a menos de 400 metros das linhas alemãs, e era conveniente aguardar que ela fosse substituída — o que ocorreria breve — para a visita.

Mas nada demoveu o padre, que acabou convencendo o major Syzeno. Assim, ficou marcada a missa para a manhã de domingo, em Volpara, onde a 5.ª Companhia estava localizada.

Praticamente nas barbas dos alemães, que andavam, de vez em quando, querendo caçar pracinha a tiro.

Domingo, bem cedinho, os pracinhas que não estavam de

serviço nos fox-holes dirigiram-se para a Igreja, semi-destruída de Volpara. De rastos, até a porta da Igreja, de um pulo galgavam o interior.

A Igreja servia de posto de observação para as tropas do II Batalhão. No alto da torre, naquele dia, um homem muito conhecido de todos os brasileiros velava: Geninho, craque do Botafogo.

A hora marcada apareceu o padre Cavalcanti. A farda suja de tanto rastejar, uma malinha onde colocara as vestes sacerdotais.

A Igreja estava repleta de pracinhas, barbados, sujos, cada um com sua arma de lado. Ao início da missa, todos se descobrem e um ruído de capacetes de aço colocados no chão faz o padre sorrir.

Mas o padre Cavalcanti está feliz, pois aqueles homens, em meio à terrível mortandade, não se tinham esquecido de Deus.

A missa caminha para o fim, padre Cavalcanti está prestes a falar o *He missa est*.

Um grito de alerta interrompe o ofício religioso. E sobre a pequena igreja desaba um inferno de fogo. Confusão. Os soldados atiram-se ao chão, outros, mais afofados, saem da igreja procurando uma reentrância do terreno onde possam abrigar-se.

Mas eis que, logo em seguida, todos voltam para a igreja. Novamente se descobrem e os ruídos dos capacetes ecoam pela igreja, enquanto lá fora o bombardeio continua furioso.

Os alemães tinham percebido a movimentação de tropas e bombardeavam ferocemente a igreja. Mas ninguém mais se importou com o bombardeio.

Porque o padre Cavalcanti em nenhum momento interrompera a missa.

Raposo Tavares e outros brasileiros

Jonas Correia Neto

O título desta crônica bem poderia ser *brasileiro de fato e de direito*. Se tivéssemos de organizar uma lista das pessoas que prestaram assinalados serviços ao nosso país — daquelas pessoas já consagradas por isso e situadas numa perspectiva histórica que só o passar do tempo assegura e só o arrefecimento das paixões faz possível —, nessa listagem haveriam de constar muitos nomes de estrangeiros, pelo nascimento. Ali estariam por exemplo, os padres Manoel da Nóbrega e Antônio Vieira, o general Caldwell, João Fernandes Vieira, o 1.º Visconde de Pelotas, o Barão de Caçapava, o Senador Vergueiro, o Almirante Barroso, Joaquim de Oliveira Alvares (Ministro da Guerra no 1.º Império) — todos portugueses; e o dedicado José de Anchieta — ilhéu espanhol — cuja canonização está no empenho atual do Brasil. Ali estariam os marujos ingleses, à frente Lord Cochrane (o orga-

nizador da Marinha) e Taylor (o comandante da legatária fragata Niterói); e com eles, no quadro balano das lutas pela Independência, um francês; o General Labatut, um francês, provando a unidade perfeita, três dos patronos militares: o General Emilio Mallet, da Artilharia, o Coronel Vilagrán Cabrita, da Engenharia, e o General Carlos Napion, do Material Bélico — um nascido na França, outro no Uruguai (então Província Cisplatina) e o último na Itália. Tais vultos, como tantos e tantos outros, estão intimamente ligados à evolução do Brasil; quase todos vieram para cá ainda moços e bastante ativos, fixaram raízes, dedicaram-se à nova pátria. Pátria adotiva — mas sua pátria, a adoção espontânea mais valozeta a naturalidade, ainda que não oficializada, e mais mérito lhe acresce.

Seria tarefa difícil relacionar os maiores brasileiros de todos

os tempos, ainda mais numa relação limitada a uns dez ou quinze. Sem pretender resposta completa, nem definitiva, vamos indicar alguns dos que achamos mais dignos do título: Tiradentes, José Bonifácio, Barão do Rio Branco, Santos Dumont, D. Pedro II, Rui Barbosa, Osvaldo Cruz, Caxias, Mauá, Bilac, Rondon, Machado de Assis, Floriano, Vidal de Negreiros — e Raposo Tavares!

É isto mesmo — Raposo Tavares. Ele, que não era brasileiro nato, foi entretanto o maior dos Bandeirantes, e a obra cíclica desses típicos é que devemos a expansão das nossas fronteiras terrestres, o traçado pioneiro de importantes estradas, a implantação de cidades, a difusão de cultura, a criação e a circulação de riqueza, que marcarão o período colonial e constituiram, aos poucos, o suporte onde se assentaria a base da nossa autonomia.

Raposo Tavares vem sendo conhecido há pouco mais de meio século; foi Washington Luiz que o tirou da sombra, em trabalho publicado no volume IX da Revista do Instituto Histórico paulista. Desde então, revelou-se o homem, ou o super-homem, como o classifica Alfredo Ellis Júnior ("Raposo Tavares e sua época"), comparando-o a Cortez, Pizarro, Juarez, Bolívar... Dele têm-se ocupado, em capítulos inteiros e em notícias entusiasmáticas, autores como Varnhagen ("História Geral do Brasil"), Basílio de Magalhães ("Expansão Geográfica do Brasil Colonial"), Aurélio Pôrto ("História das Missões Orientais do Uruguai") — este chamando-o de grande e insigne, apesar da evidente simp: la que demonstra pelo sistema administrativo-religioso contra o qual se chocou no sul, o bandeirismo avassalador. (De passagem cabe a advertência de A. Ferreira Filho, na "História do Rio Grande do Sul", de

que a obra dos inicianos, por aquelas plagas, foi merlória, porém contrária aos nossos interesses.)

O estudo mais profundo e atualizado — "Raposo Tavares e a Formação Territorial do Brasil" — devemos-lo ao sandoso expoente da cultura brasileira, o historiador português Jaime Cortesão. Através da monografia que produziu, mede-se inteira a estrutura da personagem central, em composição com o ambiente da terra seiscentista em que viveu e atuou, ajustamento, por sinal, que facilita a compreensão dos caracteres e maior justiça nos juízos. Cortesão participa da idéia de que chefes da categoria de Raposo Tavares não eram impulsionados somente por intuídos predatórios e de apressamento, mas por algo mais elevado, embora meio intuitivo: o princípio da supremacia da jurisdição do poder civil sobre o eclesiástico, este representado

pela ação jesuítica; e vislumbra naquele líder, na luta contra os padres espanhóis, a encarnação do espírito de soberania nacional. Nacional lusitana, é verdade, mas os seus beneficiários somos nós. Também mostra Cortesão que Raposo Tavares "foi o mais prestigioso representante da sociedade em que vivia", e que "bandeirante de excepcional grandeza, ele alargou de forma inigualável os alicerces geográficos do Brasil". Realmente, com as suas andanças do Guairá (no centro-oeste paranaense) ao primitivo Tapé gaúcho, do vale do Tietê ao Itatim mato-grossense e daí, pelo Mamoré-Madeira, ao rio-mar e ao Grão-Pará — em quinze anos de empresas arrojadas, projetou-se Raposo Tavares e se firmou, por direito, na constelação dos grandes homens do Brasil.

EXTERIOR

Agências AP, FP, Reuters e ANSA. Radiofotos AP

Os Estados Unidos demonstram-se mais flexíveis ante a possibilidade de que a China Popular seja admitida nas Nações Unidas. O Canadá e Itália já declararam que votarão a favor de Pequim.

Pedido de libertação

Mais de cem advogados assistiram em Lisboa a uma petição reclamando a libertação de três colegas detidos por delitos políticos. A petição solicita que os três sejam colocados em liberdade condicional. Os advogados Maccarenhas Araujo, Monteiro Matias e Saul Nunes acham-se detidos na prisão de Remiche, embora já tenham cumprido suas penas. Os dois últimos foram condenados a quatro anos por atividades subversivas num grupo mscotista. A lei portuguesa estabelece que a libertação pode ser suspensa por um determinado período, se as autoridades considerarem os condenados perigosos para a segurança do país.

Desarme em debate

Soviéticos e norte-americanos deliberaram ontem em Helsinque, durante uma hora, na quarta reunião da terceira etapa das negociações para a redução de armas estratégicas (SALT). A sessão oficial foi seguida de um intercâmbio extra-oficial de pontos de vista, que durou cerca de 25 minutos. Fontes ligadas à Conferência disseram que o diálogo foi "sério", os progressos "lentos" e que o ambiente era "construtivo". A próxima reunião será realizada terça-feira, dia 24, na Embaixada soviética. A de ontem efetuou-se na sede da Embaixada dos Estados Unidos.

Brandt com menos apoio

A maioria governamental de Willy Brandt ficou reduzida ontem a quatro cadeiras, quando o deputado liberal Karl Geldner abandonou o partido da coalizão para passar à oposição. Outros três deputados tinham passado anteriormente para o Partido Democrata-Cristão, reduzindo a escassa maioria socialista-liberal. Acredita-se que tais atitudes estão sendo tomadas por causa da política de Brandt de aproximação com os países orientais, que já se configuraram num tratado com a União Soviética e nas atuais negociações com a Polónia.

De Gaulle recebe últimas homenagens



Generais franceses e soviéticos prestam homenagem no túmulo do General De Gaulle

Desolto chefe de Estado africano, que assistiram quinta-feira à missa de requiem por Charles de Gaulle em Paris, visitaram ontem seu túmulo na vila de Colombey-les-deux-Eglises. Também o vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, Semyon Koryev, e o marechal Vasily Tchoukov, herói da batalha de Stalingrado, fizeram uma visita à família do general.

Pela manhã, um grupo de crianças das escolas locais colocou também um ramalhete de flores na tumba de De Gaulle e continua a peregrinação de milhares de franceses ao pequeno cemitério local, onde o túmulo está guardado por dois policiais.

Na capital francesa, na noite de quinta-feira, cerca de 500 mil pessoas participaram da marcha pela Avenida dos Campos Elísios. A maioria levava flores que foram depositadas no monumento do Soldado Desconhecido, no Arco do Triunfo.

Por iniciativa de todos os partidos políticos — que apresentaram uma emoção na

Assembleia Nacional — a Place d'Étoile teve seu nome mudado para Praça Charles de Gaulle. A praça tem a forma de uma estrela e nela desembocam as oito avenidas principais de Paris. Abriga o Arco do Triunfo e foi mandada construir por Napoleão Bonaparte, após a vitória na batalha de Austerlitz.

Observadores políticos afirmam que encerrou-se definitivamente o período "post-gaullista" da política francesa. Isto fará com que o presidente Pompidou tenha, mais do que nunca, a sensação de ser o único responsável pela França e por sua estabilidade política. Mesmo afastado do poder o general De Gaulle representava uma garantia contra as peripécias políticas no país.

A vida política quotidiana entrou ontem em seu curso normal, após dois dias de feriado criados pelo luto oficial. Na Assembleia Nacional, os deputados reabriram o debate sobre o orçamento para colocá-lo em votação terça-feira próxima.

Protestos agitam Reggio-Calabria

Novas manifestações tiveram lugar ontem em Reggio Calabria, quando estudantes secundários saíram às ruas protestando contra o governo de Roma, que ainda não solucionou o problema da capital da região. A polícia interviu, lançando bombas de gás lacrimogêneo, mas os soldados do exército, acantonados nos arredores da cidade desde os distúrbios de outubro, não participaram da repressão.

Os manifestantes, em sua maioria direitistas, mantiveram uma trégua de quatro semanas depois que o governo federal enviou tropas para a cidade e levou a questão da capital para o Parlamento central. Ontem os estudantes acusaram os "barões vermelhos", isto é, os comunistas e os políticos da ala esquerda, de se terem desinteressado da questão.

O comitê de Ação Estudantil convocou uma greve geral de toda cidade e anunciou sua intenção de organizar novas manifestações domingo, quando se reunirá pela primeira vez o Conselho Regional, na cidade rival de Catanzaro.

OTAN vê estratégia em reunião secreta

Foi realizada ontem, secretamente, no quartel Juliana de Haia, uma reunião de alto nível entre a Organização do Atlântico Norte (OTAN) e os Países Baixos.

Os membros do Gabinete holandês desejavam ser informados sobre os projetos em estudos para melhorar a estrutura da OTAN. Esses planos, que demonstram a intenção da Europa de assumir sua própria defesa, custariam 473 milhões de dólares, nos próximos cinco anos.

Na última Assembleia da OTAN, solicitou-se aos Países Baixos que contribuíssem em nove por cento destes gastos. No entanto, a delegação holandesa negou-se a votar uma recomendação que fixasse em 3 por cento de sua renda anual a contribuição dos países membros.

Documentos

Um porta-voz da OTAN afirmou que em dois dos aviões sequestrados e destruídos pelos guerrilheiros árabes em setembro havia documentos da Organização.

Acredita-se que esses documentos foram fotografados e suas cópias enviadas à União Soviética antes que os originais fossem devolvidos à OTAN.

Plano

Os ministros da Defesa da Holanda e da Alemanha Ocidental estão pressionando

do a Grã-Bretanha para que esta participe de um programa comum de defesa cujo orçamento vai a 560 milhões de dólares. Posteriormente, o plano — que visa reduzir a carga da defesa aliada para os Estados Unidos — poderia incluir a produção conjunta de armas. Os dois ministros esperam, também, convencer à França a participar do empreendimento. Os 560 milhões de dólares dariam para cobrir um período de cinco anos e representariam uma soma relativamente modesta em comparação com os três bilhões de dólares gastos anualmente pelos Estados Unidos na manutenção de suas forças na Europa.

Considera-se urgente uma decisão por parte da Grã-Bretanha, pois o governo de Washington iniciará as discussões sobre a retirada de tropas na próxima semana. Muitos dirigentes norte-americanos consideram que seu país tem uma parte desproporcional na carga militar da OTAN.

A Grã-Bretanha já anunciou que manterá em serviço o porta-aviões Ark Royal, criará nove esquadrilhas de aparelhos de caça Jaguar e formará um regimento de reserva de veículos blindados. Mas o interesse dos ministros da defesa é de que sejam acelerados dois novos projetos: sistema de comunicações integrado e a construção de refúgios para aviões.

Nôvo foguete naval americano

Os Estados Unidos estão desenvolvendo um novo foguete naval e têm planos para melhorar os métodos de guerra eletrônica, a fim de fazer frente ao crescente poderio marítimo soviético, revelou o almirante Enzo Zumwal, chefe de operações navais dos EUA. Zumwal, em discurso pronunciado ontem na reunião da Sociedade de Arquitetos

e Engenheiros Marítimos de Nova York, indicou que a armada norte-americana estuda a aplicação de um projeto flexível a seus porta-aviões e que poderá equipar alguns deles com uma variedade de aparelhos, incluindo-se aviões interceptores, de caça e alguns para combate anti-submarino.

Soviético elogia seu míssil

O comandante das Forças Soviéticas de Foguetes advertiu que as unidades de foguetes estratégicos, de "grande poderio e precisão são a base da potência defensiva da União Soviética".

O marechal Nikolai Krylov falou, ontem, numa entrevista à agência Tass, por ocasião do dia das Forças de Artilharia e Foguetes. Disse ele que a União Soviética

tem a sua disposição "excelentes canhões motorizados, obuses, artilharia, antitanques e foguetes para suprimir ou destruir uma diversidade de alvos".

"A artilharia não perdeu sua importância na guerra contemporânea e pode sempre atingir e destruir diversos objetivos na retaguarda do inimigo", afirmou o marechal.

Cientista cria vida em proveta

Um biólogo britânico afirmou ontem ter "fabricado a vida em um laboratório". O dr. James Danielli, diretor do Centro de Biologia Teórica da Universidade estadual de Nova York, em Buffalo, declarou numa entrevista de rádio, difundida em Londres, que conseguiu criar uma célula viva, a partir de partículas de outras.

"Daqui a vinte anos, talvez antes, conseguiremos criar, por meios artificiais, mamíferos surgidos inteiramente da imaginação do homem", afirmou o Danielli. Acrescentou que será possível produzir um ser humano capaz de resistir às condições de vida dos outros planetas do sistema solar, mas advertiu que "é difícil prever quando chegaremos a fabricar gens".

"Seria muito mais útil para o homem — disse o cientista — aperfeiçoar essas técnicas a fim de resolver casos de defeitos congênitos, em lugar de fabricar artificialmente seres humanos".

Com a ajuda de dois colaboradores, o professor Danielli, levou a cabo sua experiência, que consiste na síntese de vários núcleos, membranas e citoplasmas provenientes de diversas células.

O biólogo afirmou que "tudo isto deverá efetuar-se pausadamente a fim de determinar os danos e perigos das experiências que interessam no curso normal da natureza".

Danielli revelou que "acabamos de entrar em uma época na qual será possível realizar a síntese de qualquer entidade biológica, desde a célula mais simples até as sociedades organizadas".

EUA dão mais verba a Israel

A própria mensagem que o presidente Nixon encaminhará ao Congresso norte-americano incluirá um aumento de 500 milhões de dólares na atual ajuda militar dos Estados Unidos a Israel, anunciou o jornal Washington Post.

Desolto caça-bombardeiros A-4 Skyhawk serão enviados juntamente com 18 Phantoms F-4, cerca de 200 tanques e outras armas previamente arroladas como parte do convênio de crédito com Israel, disse o Washington Post em sua edição de ontem.

O jornal afirmou que funcionários, não citados nominalmente, alegaram que os Skyhawks ajudaram a localizar as bases de projéteis antiáereos SAM-2 e SAM-3 de fabricação soviética na zona de trégua do Canal de Suez. O governo de Israel já recebeu cerca de 88 Skyhawks fabricados pela McDonnell-Douglas.

Irã contra o câncer

O povo iraniano, liderado por sua imperatriz Farah Diba, iniciou uma campanha nacional contra o câncer. Uma conta bancária especial foi aberta para receber contribuições de populares.

Funcionários do governo do Irã estão coordenando os trabalhos entre grupos locais, instituições científicas e sanitárias e a Organização Mundial de Saúde (OMS). Cartazes e panfletos distribuídos por todo o país advertem: "Visite seu médico frequentemente e não fique amedrontado... O câncer pode ser curado em seu estágio inicial."

Ministro da Defesa toma poder na Síria

O ministro da Defesa da Síria, general Hafez Al Assad, tomou o poder e decretou prisão domiciliar para o ex-chefe de Estado e primeiro-ministro, Nureddin Al Atassi.

Al Assad, líder da facção moderada do Partido Baath, iniciou os mandatos de prisão contra os líderes da facção rival, extremista, favorável aos comandos palestinos e contra qualquer negociação política com Israel.

O general Salah Jeddí, secretário-geral do Partido Baath, e Yussef Zuayen, comandante-em-chefe da Al Salka (organização de Resistência Palestina) foram presos, ontem, segundo informações de membros do Partido Baath.

As forças armadas da Síria, encontraram-se em estado de alerta, enquanto o 10.º Congresso Interárabe do Partido Baath, reunido em sessão extraordinária desde 30 de outubro, encerrou ontem seus trabalhos em Damasco.

Severas medidas de segurança são visíveis em torno dos quartéis que cercam a capital síria, assim como, em frente aos edifícios do Estado-Maior e do comando da Aeronáutica.

Observadores políticos admitem que as medidas de segurança são consequência da divergência do exército sírio às úl-

timas decisões do Congresso extraordinário dos baathistas.

Egito

O presidente egípcio, Anwar Sadat, foi eleito ontem por unanimidade presidente da União Socialista Árabe, o partido único do país. A eleição foi realizada durante a quinta sessão do Congresso Geral da União Socialista dirigida pelo secretário-geral, Diadind Dauid.

Libia

A Organização de Solidariedade dos povos afro-asiáticos acusou as potências ocidentais de "imperialistas e colonialistas", enquanto elogiaram os países socialistas como os melhores amigos da Ásia e da África.

A Organização encerrou na quarta-feira última a 9.ª reunião de seu conselho, em Trípoli. Os 320 delegados de 70 países elogiaram a União Soviética pelo que descrevem como sua ajuda sem egoísmo aos países subdesenvolvidos.

Argélia

O governo argelino nacionalizou os interesses das companhias petrolíferas norte-americanas Mobiloil e New Mont Overseas Petroleum na prospecção, produção e transporte de hidrocarburetos, informou ontem, fonte oficial em Argem.

Missão Jarring pode recomeçar

"É iminente o restabelecimento das conversações entre os israelenses e o embaixador Gunnar Jarring, enviado especial da ONU para o Oriente Médio", revelou ontem o jornal semi-oficial egípcio Al Ahram com base em fontes bem informadas em Washington.

Israel retirou-se das conversações indiretas com o Egito e a Jordânia, em Nova York, em agosto último, denunciando as violações egípcias da trégua no Oriente Médio. As autoridades de Israel afirmaram, repetidas vezes, que não voltariam à mesa de conferência enquanto o Egito não retirasse as bases de projéteis antiáereos da margem Oriental do Canal de Suez.

Por seu lado, os egípcios repudiaram todas as acusações dizendo que não violaram a trégua e que não retiraram suas instalações para mísseis.

O comentarista Chapman Pincher, do Daily Express, jornal direitista independen-

te de Londres, disse o ministro israelense da Defesa, general Moshe Dayan, discutirá no próximo mês em Washington os termos de uma possível retirada parcial do Sinal.

Fontes bem informadas assinalam que a posição egípcia continua exigindo a retirada total e absoluta dos israelenses. Não aceitam a permanência de efetivos israelenses nos estreitos de Sharm El Sheik, ponto estratégico situado no extremo meridional da península do Sinal, dominando o acesso ao porto israelense de Eliat.

Chapman Pincher admite que os soviéticos acolherão de bom grado a reabertura do Canal de Suez enquanto os norte-americanos desejariam que permanecesse fechada para reduzir a velocidade da infiltração soviética na África. Entretanto, lembra o jornalista inglês que os Estados Unidos desejam a paz no Oriente Médio, onde suas companhias petrolíferas têm grandes investimentos.

Explosão no Vietnam mata 7 americanos

Sete soldados norte-americanos morreram e dez ficaram feridos ao explodir uma mina.

A explosão de uma mina terrestre e o ataque a uma patrulha deixaram um saldo de sete soldados norte-americanos mortos e dez feridos no Vietnam, depois de dois dias sem baixas, segundo informou o Comando Militar em Saigon.

A mina destruiu um caminhão de duas toneladas e meia, da divisão norte-americana, numa estrada da província de Quang Ngai, matando seis soldados e ferindo quatro.

Esta foi a terceira baixa de importância da divisão, causada por uma "armadilha para bobos" (como chamam os soldados). A 13 de abril uma armadilha para bobos instalada em um projétil da ar-

tilharia norte-americana, matou nove soldados e feriu cinco outros. A 15 de abril, armadilha semelhante matou 14 e feriu 32 soldados.

Oficiais atribuem pelo menos 15% das baixas norte-americanas na Indochina à minas, armadilhas para bobos e granadas.

As tropas norte-vietnamitas atacaram uma patrulha da 25.ª Divisão de Infantaria a 60 km de Saigon, disparando esporadicamente durante todo o dia. Segundo o Quartel norte-americano, morreu um soldado e seis ficaram feridos. Não se soube quais foram as baixas do inimigo.

Os norte-vietnamitas também prepararam uma emboscada para um comboio sul-vietnamita de seis caminhões, na principal estrada do Vietnam matando dois soldados e ferindo um.

EUA voltam ao Camboja

Sapadores norte-americanos voltaram a participar da guerra no Camboja transportando por via aérea para fins militares, um conjunto de pontões, destinado a transportar cursos de água, para forças governamentais cambojanas.

Dois aviões gigantes do tipo C-130, efetuaram o transporte para o território

cambojano. O comando norte-americano de Saigon justificou este fato, invocando o programa de ajuda militar ao Camboja, aprovado pelos Estados Unidos.

Ignora-se se os sapadores norte-americanos que iam nos aviões regressarão a Saigon ou permanecerão no Camboja para instalar os pontões.

Tufão devasta o Paquistão

Um furacão varreu ontem, nas primeiras horas da madrugada, as regiões meridionais do Paquistão Oriental. Foi o segundo procedente do Golfo de Bengala em três semanas.

Até ontem a noite não se sabiam de problemas marítimos, apesar de ter sido captado um pedido de socorro de um bar-

co hindu. Receia-se que a embarcação tenha afundado pouco depois. Segundo a rádio oficial, o mar atirou grandes ondas contra o Aeroporto de Chittagong.

Pelo menos 15 pessoas morreram em consequência dos estragos causados pelo vento, que chegou a velocidade próximas a 200 km horários.

China Popular tem mais chance na ONU

A China Popular encontra-se mais próxima de conseguir finalmente seu ingresso na ONU, depois que os Estados Unidos amenizaram sua atitude em relação ao fato. Canadá e Itália, os dois últimos países a reconhecerem o governo de Pequim, já anunciaram que votarão favoravelmente à admissão. A votação será realizada na próxima semana.

O início dos debates, quinta-feira, caracterizou-se pela noção apresentada pela Argélia e outros dezesseis países pela qual se pede "o restabelecimento da China Popular em todos seus direitos legítimos nas Nações Unidas e a expulsão imediata dos representantes de Chiang Kai-shek".

Veio a seguir, o discurso do delegado norte-americano, Christopher Phillips, que não fez a habitual acusação de que a China Popular não está apta a ser membro da ONU devido a seu recorde de agressões. O delegado limitou-se a defender a permanência da China Nacionalista, mesmo com a admissão da China Popular.

Os norte-americanos patrocinam também, ao lado da Austrália, Brasil, Japão, Filipinas e Espanha, uma resolução de procedimento que permitiria o ingresso com a maioria de dois terços. Mesmo assim, os observadores acreditam que não seria alcançada esta maioria agora.

O maior número de votos conseguido por Pequim foi em 1965, quando 47 países votaram a favor e 47, contra.

Os patrocinadores da resolução consideram que têm uma boa possibilidade de êxito se retirarem o pedido de expulsão de Formosa. Porém é pouco provável que Pequim aceite uma representação se a China Nacionalista continuar nas Nações Unidas.

Nações Unidas vetam a África do Sul

A Assembleia Geral das Nações Unidas negou-se ontem a reconhecer os poderes da delegação da África do Sul na atual temporada de sessões. A moção, apresentada por nove países africanos, foi aprovada por 60 votos a favor, 42 contra e 12 abstenções.

Desde o início dos trabalhos da atual temporada, um grupo de países africanos uniu-se contra a África do Sul, numa tentativa de censura à sua política de apartheid. Chegaram mesmo a apresentar um projeto de emenda a um informe do Comitê de Credenciais, exigindo uma recusa da documentação sul-africana, afirmando que o governo segregacionista de John Vorster não é representativo dos povos sul-africanos.

Apesar disso os Estados Unidos e a maioria dos países europeus votaram a favor da África do Sul.

CARGA AÉREA É COM A VASP

CHEGA BEM-CHEGA RÁPIDO.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, sábado, 16-11-1970 — Ano LXX — Nº 23.900

Toque de recolher na Guatemala

O ministro da Defesa da Guatemala, coronel Leonel Vaussaux, anunciou ontem o toque de recolher em todo o País entre 21 e cinco horas, em consequência da onda de violência que sofre o país, "provocada pelos comunistas".

Segundo as disposições do decreto, o trânsito de pessoas e veículos está proibido durante as oito horas determinadas.

Dois agentes de uma patrulha móvel da polícia militar, que vigiavam uma guarita na saída da capital, morreram quinta-feira, metralhados por desconhecidos.

Depois de matar os policiais, os assaltantes recolheram as armas e o equipamento que se encontrava na guarita, e deixaram panfletos incitando à rebelião.

Este foi o segundo ataque, em menos de 48 horas, realizado contra uma guarita policial. Terça-feira, outros dois agentes foram mortos a tiros e seus equipamentos e armas roubados.

As Forças Armadas Rebeldes da Guatemala (FAR) responsabilizam-se pelo sequestro do industrial de origem chilena, José Zaror Michelen, realizado a 6 de novembro, segundo informou a Organização em boletim enviado à imprensa, na quinta-feira.

O comunicado diz que Michelen "se encontra submetido a uma investigação para estabelecer o grau de responsabilidade e ligação que tenha com os inimigos do povo".

A esposa e os filhos do sequestrado negaram-se a revelar se haviam entrado em contato com os raptos e se pagariam o resgate exigido. As autoridades militares recusaram-se também a fazer qualquer comentário.

Enchentes assolam a Colômbia

"Isto pareceu o dilúvio universal" disse Jose Murgas, governador do departamento de Cesar, ao norte da Colômbia, onde intensas chuvas provocaram até agora 400 mortes.

Centenas de pessoas encontram-se nas copas das árvores e nas montanhas, esperando ajuda. Mas até agora, as inundações provocadas pelas chuvas não permitiram a descida dos helicópteros de auxílio para evacuar os sobreviventes. Muitos correm o risco de morrer de fome.

A recuperação dos cadáveres também é difícil. Muitos deles, arrastados pela forte correnteza dos rios, ficaram submersos ou presos a troncos gigantescos.

Nas margens do Rio Magdalena, o maior do país, vêem-se cabeças, pernas e corpos nus mutilados. Os cadáveres não identificados são enterrados no próprio local em que aparecem.

As perdas materiais em consequência das inundações, agravadas por ciclones e aré por um abalo sísmico, são avaliadas em mais de 20 milhões de dólares (Cr\$ 96.200.000).

Outro jato desviado para Cuba

Um avião DC-9 da Companhia Norte-Americana Eastern Airlines, desviado ontem para Cuba, aterrissou à tarde em Havana.

O aparelho já de Richmond, Virgínia, para Dallas, Texas, e o sequestro ocorreu 26 minutos depois de decolar de Raleigh-Durham, na Carolina do Norte.

O comandante Thomas Mayberry informou que o DC-9 com 78 passageiros e 4 tripulantes pousou em Jacksonville para reabastecimento antes de dirigir-se a Cuba.

O porta-voz da Eastern Airlines, em Nova York, disse que as grandes construções que estão sendo feitas no Aeroporto de Richmond interferiram no equipamento de vigilância destinado a detectar armas levadas a bordo de aviões.

Este é o segundo sequestro desta linha aérea, em um ano. Nesta mesma época do ano passado ocorreram dez.

O REATAMENTO NUM QUADRO CONTINENTAL

Newton Carlos

O reatamento do Chile com Cuba sugere muitas perguntas. O que acontecerá com o tratado de "segurança coletiva" do Rio de Janeiro, aplicado no rompimento global? Qual a reação real dos Estados Unidos e em que medida o fato interessa a Fidel Castro? O quadro é confuso e por isso coerente com a época de inquietações e transformações que estamos vivendo. No mundo de hoje só é estranho o que é estático e um tratado assinado em 1947, como o do Rio de Janeiro, não poderia ficar indefinidamente imune à revisão mundial da guerra-fria. "A política internacional é essencialmente dinâmica", declara o general Mercado Jarrin, ministro do Exterior do Peru. Resta saber que situações concretas tudo isto produzirá na América Latina.

O gesto do presidente Allende assume o caráter de escândalo porque hoje há uma "questão chilena" ao lado da cubana. Mas foi o México o primeiro a desconhecer a decisão coletiva de isolar Cuba do resto do continente. Em 1969 a Jamaica conseguiu entrar para a "Organização dos Estados Americanos" (OEA), apesar de manter relações econômicas e culturais com Cuba. Votou contra o tratado de Paraguai, com o argumento de que "a Jamaica recusou-se a assinar o tratado do Rio de Janeiro, coração do sistema de segurança do continente".

A admissão da Jamaica colocou afinal para os Estados Unidos, de modo objetivo, o problema da eventualidade de novas relações de Cuba com o continente. Há alguns anos que sociólogos e analistas políticos são unânimes em afirmar que a "questão cubana" deixou de existir para a opinião pública norte-americana. Um fato contribuiu decisivamente para isto. Empresas, proprietários e acionistas prejudicados pelas expropriações de Fidel Castro receberam indenizações indiretas não pagando impostos nos Estados Unidos num montante equivalente às perdas.

Cheio de problemas internos e às voltas com a guerra do Vietnã, o ex-presidente Johnson decidiu adotar essa fórmula para silenciar um dos mais ativos grupos de pressão de Washington. Em março de 1968 o *New York Times* observou que o governo norte-americano eliminara das condições para um reatamento com Cuba a "compensação de bens expropriados".

Dois meses depois a revista *News-week* fez a mesma observação. O sinal verde para a Jamaica confirmou a distensão.

Nixon não é Johnson, lembram alguns procurando injetar novas expectativas na cena interamericana. Mas o fato de que a "questão cubana" já não existe para os norte-americanos tem um peso considerável, sobretudo para um político hábil como Nixon, que joga continuamente. Dos 10 grupos de estudo que trabalharam para ele, quando candidato, nenhum teve a tarefa de examinar a América Latina. Dos documentos preparados apenas um fez referência aos países latino-americanos: o do "Brookings Institution", numa ligeira passagem sobre problemas de ajuda exterior. Não se falou em Cuba. As declarações do candidato Nixon sobre a "questão cubana" não se limitaram ao consumo geral, mas à área de Miami, na Flórida, onde se concentram os exilados cubanos. Nenhum dessas declarações foi distribuída à imprensa, o que mostrava a decisão de imortalizá-las. O importante agora é identificar as áreas de consumo a que se destinará a reação oficial dos Estados Unidos ao reatamento do Chile com Cuba.

Quando ao interesse real de Fidel Castro, ele é possivelmente grande. Num mundo de inquietações e transformações, no qual a decomposição dos blocos e da guerra-fria acentua cada vez mais as contradições entre países pobres e ricos, a solidariedade das potências é um fator pouco seguro. Em 1962, Kennedy e Krushchev negociaram diretamente, "por cima de Cuba". O mesmo aconteceu agora com a denúncia dos Estados Unidos de que a União Soviética construía uma base de submarinos em território cubano. Há informações de que Fidel Castro queixou-se ao embaixador soviético em Havana por não ter sido consultado previamente a respeito dos entendimentos entre Washington e Moscou. Estes fatos reforçariam a convicção de que o regime cubano precisa desenvolver uma estratégia de aberturas que o ajude a romper a dependência da União Soviética.

Há no reatamento do Chile alguns pontos ainda obscuros. As informações que circulavam em Santiago não indicavam uma ação imediata e tampouco unilateral. A impressão era a de que o Chile tentaria movimentar uma frente de países que desse ao fato uma responsabilidade coletiva.

A presença em Santiago, para a posse de Allende, do ministro do Exterior peruano, general Mercado Jarrin, pode ter contribuído para que o reatamento se precipitasse. O anúncio feito pessoalmente por Allende coincidiu com as declarações do presidente Velasco, do Peru, de que se estava em Lima fórmulas de reatamento com Cuba.

Greve geral parou tudo na Argentina

Mais de 300 detidos em todo País, um operário morto a bala em Salta, uma mulher gravemente ferida em Córdoba, vários feridos a bala em Tucumán, além da paralisação completa das atividades, foi o resultado da "greve ativa" realizada pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) na Argentina.

Tucumán, onde houve distúrbios desde antes do início da greve, viveu os mais graves momentos de sua história. Em meio a uma escuridão e isolamento completo — os rebeldes cortaram a luz e os cabos telefônicos — os policiais realizaram uma verdadeira batalha com os trabalhadores. Do alto dos edifícios, populares jogavam pedras e vários objetos sobre os agentes de segurança. Escavadeiras e tratores foram necessários, mais tarde, para remover as barricadas levantadas pelos estudantes e operários. Dez pessoas ficaram feridas, várias a bala, e 60 foram detidas.

O governo federal enviou reforços policiais e munições quando Tucumán estava à beira do caos. Conta-se por milhares o número de granadas de gás lacrimogêneo lançadas pelos policiais. O presidente Levingston acompanhava os acontecimentos desta província na Casa Rosada em Buenos Aires.

O próprio governo calculou em 80% a ausência no trabalho de um modo geral, e de 100% no setor industrial. Para o ministro do Interior, Cordon Aguirre, a situação, apesar dos conflitos em Tucumán e Salta, não é grave e as manifestações foram "provocadas por ativistas infiltrados que o governo identifica perfeitamente".

A Confederação Geral do Trabalho afirmou, em comunicado, que a paralisação "foi cumprida por todo um povo que clama pela transformação de um sistema que o asfixia e não estabelece diferenças, incluindo todos os argentinos em suas consequências".

Afirmou que o grande alcance da greve demonstrava a falta de fundamento da acusação do governo, de que se trata da obra de um grupo de dirigentes que visam a objetivos políticos. Esta é a terceira greve organizada pela CGT, no governo do presidente Roberto Levingston, reiniciando uma mudança da orientação social e econômico-trabalhista do governo.

A central trabalhista, controlada por peronistas, reclama a imediata discussão dos novos salários, para compensar o aumento do custo de vida (17,1% nos dez primeiros meses do ano), e a inclusão de funcionários do Estado nas melhorias concedidas aos trabalhadores do setor privado. Exige também a reintegração dos trabalhadores demitidos por questões sindicais e a revogação da legislação repressiva, incluindo o estado de sítio, implantado pelo ex-presidente Juan Carlos Onganía em junho de 1969.

Levingston na encruzilhada

O sucesso completo da greve geral de 36 horas na Argentina, a terceira em pouco mais de um mês, coloca o regime argentino em nova encruzilhada. O correspondente da *Associated Press* em Buenos Aires, Oscar Serrat, indica que a indefinição política do presidente Levingston poderá ter resultados imprevisíveis nos próximos meses e informa:

"Parecem ressurgir, lentamente, alguns dos elementos que foram tornando cada vez mais difícil a gestão de Onganía. Os três comandantes-chefes das Forças Armadas dopuseram o presidente Onganía acusando-o de se mostrar renitente à elaboração de um plano político que permitisse uma saída democrática e atribuiu-lhe tendências autocráticas". Levingston e Onganía diferem fundamentalmente quanto a características pessoais. O atual presidente procura projetar uma imagem pública ágil e flexível. Além disso é mais bem dotado intelectualmente do que seu antecessor, considerado pessoa obstinada, que não admitia opiniões contrárias. No entanto, parece aumentar o número dos que afirmam que há uma semelhança entre a visão política de ambos.

Alvarado reclama capitais

Tupamaros realizam o seu maior assalto

O presidente peruano Juan Velasco Alvarado declarou ontem em Lima que seu país necessitará de capitais do exterior para levar adiante as transformações que está empreendendo na mineração, na agricultura e na pesca.

Velasco ressaltou: "precisamos dinheiro estrangeiro mas não como vinha antes, em que por um dólar tirávamos três. Em boa conta isto significava que os países subdesenvolvidos financiavam os orçamentos das nações desenvolvidas".

Afirmou que está fortalecendo o sistema bancário e que o capital estrangeiro já conhece as regras do jogo para recobrar sua inversão e obter juros. "Esses capitais gozam de absolutas garantias para ser invertidos no desenvolvimento do Peru", disse.

Sobre certos temores que provocaram a drástica lei de indústrias nos setores investidores do país, Velasco disse que uma obstrução de tipo político é falta de compreensão. "Essa lei ainda não é bem compreendida mas temos a esperança de que os industriais invertem. Agora estão retráidos e não invertem por temor."

A cerca da criação de comunidades industriais explicou que só uma pequena parte das 12 mil empresas que há no país se acolheram a este dispositivo. Afirmou: "Chegará o dia em que se dará conta que a finalidade da comunidade industrial vai trazer o melhoramento das relações entre empresários e trabalhadores, pois para que estes últimos obtenham 50% de participação nas empresas terão passado de 12 a 15 anos e até então já estarão competidos."

"Há sindicatos que para o futuro verão que se fazem greves irão contra eles próprios", acrescentou. Anunciou, em outra parte de suas declarações, que em breve se promulgará uma lei de telecomunicações, mas não quis dar detalhes assinalando que a telecomunicação é um fator da segurança.

Governo chileno não teme problemas com reatamento

O governo do presidente Salvador Allende não acredita que o restabelecimento de relações com Cuba, possa acarretar problemas diplomáticos com outras nações do Continente latino-americano. Fontes bem informadas em Santiago consideram, pelo contrário, que a decisão do governo de Unidade Popular poderá precipitar outros acontecimentos nas relações de Cuba com o resto do Continente.

Em seu discurso de seis minutos, Allende disse que a resolução da Organização dos Estados Americanos (OEA) que decidiu sobre o rompimento de relações coletivas com Cuba, é "jurídica e moralmente" improcedente. Deu ênfase especial ao aspecto de que o restabelecimento de relações com o regime de Fidel Castro não impede que o Chile tenha consciência das obrigações que lhe impõem os tratados internacionais e regionais que subscreveu e que se propõe respeitar.

Funcionários bem informados disseram que apesar do caráter coletivo que tem o isolamento de Cuba, o governo de Allende não espera que sua decisão unilateral possa criar, no futuro, problemas diplomáticos com outras nações do Continente. Lembraram que Allende antecipou em numerosas oportunidades, especialmente durante sua campanha eleitoral, que seu governo restabeleceria relações com Havana.

"Se o México não teve problemas, por que nós os deveremos ter?", perguntaram os funcionários chilenos. O governo mexicano se recusou desde 1964, a arstar a resolução da OEA, jamais rompendo relações com Cuba.

Com exceção do jornal oficial do governo chileno, *La Nación*, nenhum outro periódico comentou o reatamento com Cuba em suas editoriais de ontem. Mesmo assim, a decisão do Governo de Allende foi anunciada em grandes manchetes nas primeiras páginas de todos os jornais. German Risco, deputado do Partido Nacional, de direita, disse "esperar que a decisão resulte em benefício do Chile e que não seja unicamente um gesto político ou um show propagandístico".

Reações

Com exceção do jornal oficial do governo chileno, *La Nación*, nenhum outro periódico comentou o reatamento com Cuba em suas editoriais de ontem. Mesmo assim, a decisão do Governo de Allende foi anunciada em grandes manchetes nas primeiras páginas de todos os jornais. German Risco, deputado do Partido Nacional, de direita, disse "esperar que a decisão resulte em benefício do Chile e que não seja unicamente um gesto político ou um show propagandístico".

Reações

Inflação cede um pouco

O governo de Salvador Allende obteve ontem sua primeira vitória contra a inflação, ao conseguir que as grandes firmas têxteis e a Câmara do Vestuário baixassem em 10% os preços das roupas masculinas. Enquanto isto, o partido Democrata-Cristão afirmou que apresentará ao Congresso um projeto de lei que garanta a estabilidade do pessoal de carreira na administração pública e o ministro da Justiça anunciou a criação de tribunais de paz em povoações, bem como a reestruturação da corte de apelações.

Os tribunais a serem criados nas povoações julgarão processos de menor importância, mas prevê-se também uma dinamização dos processos judiciais, bem como a divisão da Corte de Apelações em duas seções, uma para o civil e outra para o criminal.

Seis embaixadores de carreira foram confirmados em seus cargos, enquanto outros aguardam a designação de seus substitutos ou a transferência para outros postos. O embaixador Domingo Santa Maria, creditado nos Estados Unidos, é um dos que aguardam substituto. Ontem refutou uma notícia publicada no *Washington Post*, que afirmava estarem alguns funcionários chilenos envolvidos no atentado contra o general Schneider.

A polícia chilena solicitou a Interpol que auxiliasse na captura de nove indivíduos implicados no assassinio de René Schneider. Informaram que existem 30 pessoas detidas no presídio de Santiago sob a acusação de serem autores do atentado contra o general Schneider.

A polícia chilena solicitou a Interpol que auxiliasse na captura de nove indivíduos implicados no assassinio de René Schneider. Informaram que existem 30 pessoas detidas no presídio de Santiago sob a acusação de serem autores do atentado contra o general Schneider.

A polícia chilena solicitou a Interpol que auxiliasse na captura de nove indivíduos implicados no assassinio de René Schneider. Informaram que existem 30 pessoas detidas no presídio de Santiago sob a acusação de serem autores do atentado contra o general Schneider.

EUA deploram, OEA comenta

O governo chileno não desistiu a Organização dos Estados Americanos (OEA) ao reatar suas relações diplomáticas com Cuba, afirmou ontem o secretário-geral da OEA, Gale Plaza.

Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, declarou que a administração Nixon apoiava a iniciativa chilena de restabelecer relações diplomáticas com o regime de Fidel Castro. Assinalou, entretanto, que tal decisão faz parte das opções que o Chile poderá tomar como país soberano.

"Deploramos o fato de que o Chile tenha agido à margem do estabelecido pela reunião consultiva continental dos mi-

nistros das Relações Exteriores realizada em 1964", disse McCloskey. Nessa reunião os países americanos decidiram adotar sanções contra Cuba, rompendo suas relações diplomáticas.

Respondendo a uma pergunta dos jornalistas, Robert McCloskey, declarou ignorar se o embaixador norte-americano em Santiago, havia recebido instruções para comentar as ações do governo chileno e pôde de volta de Washington sobre o restabelecimento de relações entre Chile e Cuba. Não se pôde responder outra pergunta sobre a possibilidade de uma ação dos Estados Unidos na OEA, em decorrência da decisão do governo de Salvador Allende.

Reações

Com exceção do jornal oficial do governo chileno, *La Nación*, nenhum outro periódico comentou o reatamento com Cuba em suas editoriais de ontem. Mesmo assim, a decisão do Governo de Allende foi anunciada em grandes manchetes nas primeiras páginas de todos os jornais. German Risco, deputado do Partido Nacional, de direita, disse "esperar que a decisão resulte em benefício do Chile e que não seja unicamente um gesto político ou um show propagandístico".

Reações

“Le Monde” sublinha legalidade

O restabelecimento de relações diplomáticas com Cuba não implica, de modo algum, que os novos dirigentes chilenos aprovem a tese da luta armada, defendida até hoje pelos ideólogos cubanos", afirmou ontem o influente vespertino francês, *Le Monde*.

O socialista Allende é partidário da legalidade, adversário da violência e sempre defendeu a tese de que é possível conquistar o poder pelas vias legais, disse o comentarista de *Le Monde*. A atitude chilena poderá estimular outros países latino-americanos, como a Bolívia, Venezuela, Equador e Colômbia, a romper o isolamento diplomático de Cuba.

A polícia, em relatório apresentado ao Congresso no mês passado, revelou que desde que iniciaram suas atividades, em 1963, até agosto de 1970, os tupamaros cometeram um total de 400 mil crimes de pessoas (Cr\$ 4.324.000.000). Esta cifra quase quadruplicou com o assalto da madrugada de ontem.

Fontes policiais indicaram que além do dinheiro que resultou do roubo, os tupamaros mobilizaram aparentemente outros elementos para a operação, em missões de vigilância e apoio. Antes do assalto os guerrilheiros haviam se apropriado de pelo menos quatro veículos, sequestrando pelo espaço de algumas horas seus proprietários, que foram encontrados depois em vários pontos de cidade.

Aumento

Fontes policiais indicaram que além do dinheiro que resultou do roubo, os tupamaros mobilizaram aparentemente outros elementos para a operação, em missões de vigilância e apoio. Antes do assalto os guerrilheiros haviam se apropriado de pelo menos quatro veículos, sequestrando pelo espaço de algumas horas seus proprietários, que foram encontrados depois em vários pontos de cidade.

Aumento

Richard Nixon recebe presidente mexicano

O presidente norte-americano Richard Nixon recebeu ontem o presidente eleito do México, Luis Echeverría, iniciando conversações sobre problemas de relações entre os dois países, questões continentais e mundiais.

Ronald Ziegler, secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que o propósito básico da entrevista foi permitir a ambos os estadistas conhecerem-se e continuarem a satisfatória relação pessoal que tradicionalmente existe entre os dirigentes das duas nações vizinhas. Indicou que existem poucos problemas pendentes entre os Estados Unidos e o México, mas que seria possível que os dois dirigentes discutissem brevemente a questão do contrabando de têxteis e aspectos comerciais.

Aimóço

Echeverría chegou a Washington acompanhado por sua esposa e filha. Viajou por via aérea diretamente da cidade do México até a base vizinha de Andrews da Força Aérea norte-americana, onde tomou um helicóptero para um breve voo de 10 minutos até a Casa Branca.

Os estadistas almoçaram juntamente com a sra. Nixon e sua filha Tricia no salão-feitório do segundo andar da mansão do Poder Executivo norte-americano. O banquete

Richard Nixon recebe presidente mexicano

O presidente norte-americano Richard Nixon recebeu ontem o presidente eleito do México, Luis Echeverría, iniciando conversações sobre problemas de relações entre os dois países, questões continentais e mundiais.

Ronald Ziegler, secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que o propósito básico da entrevista foi permitir a ambos os estadistas conhecerem-se e continuarem a satisfatória relação pessoal que tradicionalmente existe entre os dirigentes das duas nações vizinhas. Indicou que existem poucos problemas pendentes entre os Estados Unidos e o México, mas que seria possível que os dois dirigentes discutissem brevemente a questão do contrabando de têxteis e aspectos comerciais.

Aimóço

Echeverría chegou a Washington acompanhado por sua esposa e filha. Viajou por via aérea diretamente da cidade do México até a base vizinha de Andrews da Força Aérea norte-americana, onde tomou um helicóptero para um breve voo de 10 minutos até a Casa Branca.

Os estadistas almoçaram juntamente com a sra. Nixon e sua filha Tricia no salão-feitório do segundo andar da mansão do Poder Executivo norte-americano. O banquete

Richard Nixon recebe presidente mexicano

O presidente norte-americano Richard Nixon recebeu ontem o presidente eleito do México, Luis Echeverría, iniciando conversações sobre problemas de relações entre os dois países, questões continentais e mundiais.

Ronald Ziegler, secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que o propósito básico da entrevista foi permitir a ambos os estadistas conhecerem-se e continuarem a satisfatória relação pessoal que tradicionalmente existe entre os dirigentes das duas nações vizinhas. Indicou que existem poucos problemas pendentes entre os Estados Unidos e o México, mas que seria possível que os dois dirigentes discutissem brevemente a questão do contrabando de têxteis e aspectos comerciais.

Aimóço

Echeverría chegou a Washington acompanhado por sua esposa e filha. Viajou por via aérea diretamente da cidade do México até a base vizinha de Andrews da Força Aérea norte-americana, onde tomou um helicóptero para um breve voo de 10 minutos até a Casa Branca.

Os estadistas almoçaram juntamente com a sra. Nixon e sua filha Tricia no salão-feitório do segundo andar da mansão do Poder Executivo norte-americano. O banquete

Richard Nixon recebe presidente mexicano

O presidente norte-americano Richard Nixon recebeu ontem o presidente eleito do México, Luis Echeverría, iniciando conversações sobre problemas de relações entre os dois países, questões continentais e mundiais.

Ronald Ziegler, secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que o propósito básico da entrevista foi permitir a ambos os estadistas conhecerem-se e continuarem a satisfatória relação pessoal que tradicionalmente existe entre os dirigentes das duas nações vizinhas. Indicou que existem poucos problemas pendentes entre os Estados Unidos e o México, mas que seria possível que os dois dirigentes discutissem brevemente a questão do contrabando de têxteis e aspectos comerciais.

Aimóço

Echeverría chegou a Washington acompanhado por sua esposa e filha. Viajou por via aérea diretamente da cidade do México até a base vizinha de Andrews da Força Aérea norte-americana, onde tomou um helicóptero para um breve voo de 10 minutos até a Casa Branca.

Os estadistas almoçaram juntamente com a sra. Nixon e sua filha Tricia no salão-feitório do segundo andar da mansão do Poder Executivo norte-americano. O banquete

anexo

1. São de Junho, sábado, 14-11-1970 — Ano LXX — Nº 23.000

Este é o BSM-Berlineta, que pode receber motores Renault e Volkswagen, de 1.200 a 1.800 cilindradas. O da foto é montado a partir de um Renault. As rodas, de magnésio, fazem parte do kit. Comprado novo, do fabricante, com motor e tudo, custa Cr\$ 20 mil. O kit, Cr\$ 9 mil. Na França ele está tomando conta do mercado dos carros "feitos em casa".

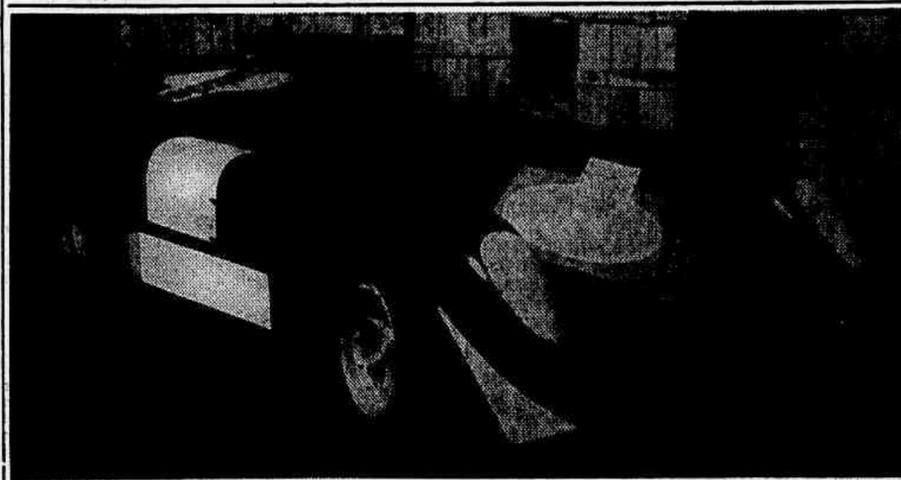


Um carro que pode ser montado em casa

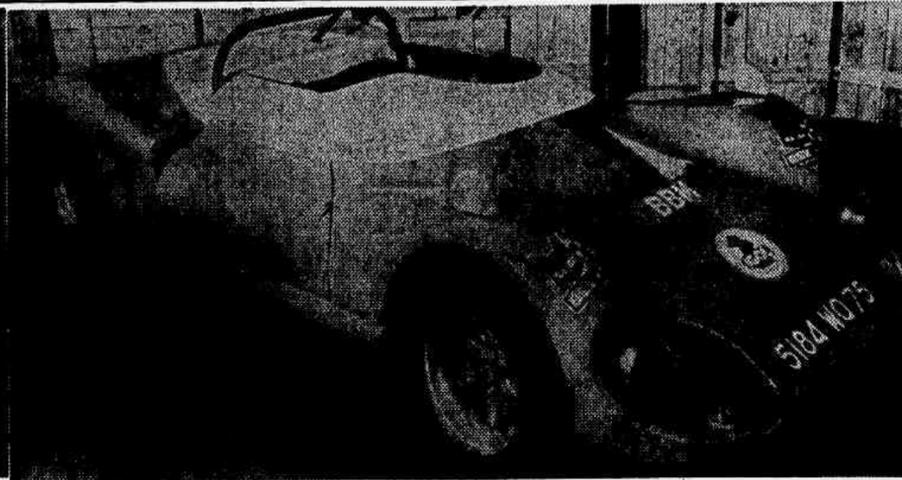
A INVASÃO ESPORTIVA

O carro esporte feito em casa está invadindo a Europa. Os motores são franceses, alemães, italianos, mas as carroçarias quase todas francesas, pelo menos nos carros muito esportivos. Os ingleses preferem os carros velhos. Compram, depois trocam o motor, a caixa de mudanças, os freios, a direção e divertem-se apostando corridas com os carros mais novos. Em geral, ganham. Mas essa invasão tem uma razão de ser: o kit, que é o nome dado ao conjunto de peças que compõem um objeto, no caso

o carro — a carroçaria. Na França, hoje, há seis construtores de kits, vendendo carroçarias completas ou em partes. Se o freguês quiser, o carro é montado na oficina do fabricante; se não quiser, pode levar o caixote com as peças para casa e montar sozinho, com alicate, chave de parafuso e chave inglesa. No Brasil já há algumas pequenas fábricas de kits, mas todas elas para os pequenos bugs. Carroçarias inteiras, como na Europa, nós ainda não fazemos.



O Dangel 807, com motor Renault de 1.600 cilindradas, já entrou em competições com sucesso. Tem suspensão especial, rodas de magnésio. Usa motor de 120 cavalos e de todos é o que tem mais dificuldade para conseguir licença de tráfego. Achar que ele não é seguro. Nas competições aparece muito, sempre com sucesso. Preço do kit: Cr\$ 9.900.



O BBM Spider. O kit da carroçaria é dividido apenas em duas partes, mais as portas, mas ele usa os motores no tipo, os do Renault 12 e do Volkswagen 411, de 1.800 cilindradas. Fabricado em Amiens, na França, o seu preço, inteiro, é de Cr\$ 25 mil. O kit para montar o carro em casa fica em Cr\$ 8.200.

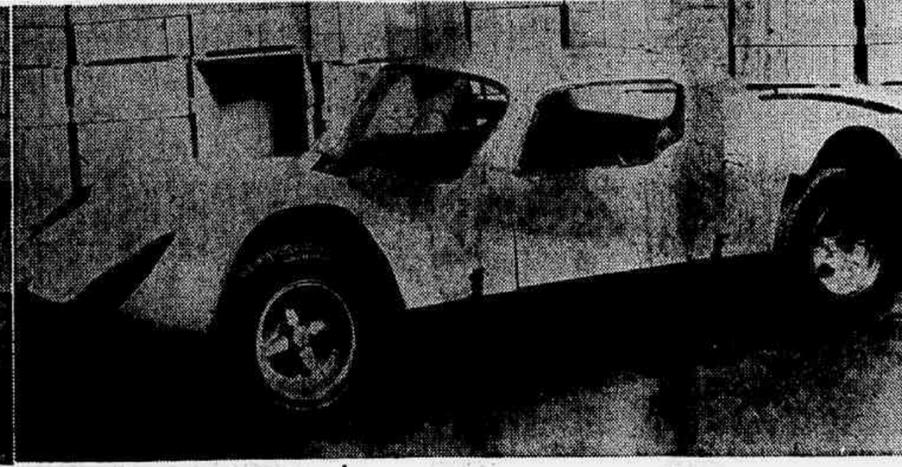
As pessoas dizem que o kit é, antes de tudo, um brinquedo. Os que gostam de mecânica podem construir os carros com os elementos comprados aos poucos, em separado: carroçaria, suspensão, chassis etc. Ao preço do kit deve

ser acrescentado o do motor, que pode ser novo ou usado, comprado a bom preço. O motor de um carro batido, por exemplo. Mas o carro montado, o carro-kit, tem uma vantagem sobre os esportes que saíram da fábrica: custa pe-

lo menos metade do preço e sua performance é igual à deles. Contra eles, só um problema: os departamentos de trânsito e os automóveis clubes nem sempre dão as licenças para que andem nas ruas.



O Jidé é o mais barato de todos. Utiliza motores Gerdtini, Volkswagen ou Fiat, de 1.300 cilindradas. Fabricado na província francesa de Châtillon-sur-Thouet, é fornecido com motor e suspensão, freios e caixa de marchas — montado, por Cr\$ 21 mil. A Jidé vende o kit, entregue na casa do freguês, por Cr\$ 5.700.



O Marcadier coupé foi desenhado com vistas aos grandes carros do grupo 6, as Lola, Porsche, Ferrari, mas acabou saindo meio parecido com o brasileiro Lorena, que também usa motor Volkswagen. Esse Marcadier, com mecânica Renault 1.300, não é vendido montado. O kit custa Cr\$ 7.200.

O mundo fantástico do cartola

"Nós não somos funcionários da CBD, nem das federações, nem dos clubes. Temos os nossos negócios particulares, que são sempre prejudicados." Estas palavras foram ditas por João Havelange e estão registradas na Revista Placar (n.º 21, 7-8-70).
Ai está o problema.



Coelho Neto, cartola do tempo da palheta

ELE não faz gol, não defende pênalti nem lança a bola em profundidade. Não cobre o miolo da área, não manda o ponta cair para o meio, nem prepara o jogador para que corra os noventa minutos sem cansar. Não trata da alimentação, não cuida do gramado nem da concentração. Não dá massagens, não constata e cura distensão muscular, nem cuida dos uniformes. Mas no futebol carioca (o brasileiro) ele é um homem tão importante quanto os que fazem tudo isso. Seu nome: diretor ou dirigente de futebol. Apelido: cartola.

A estrutura do nosso futebol está errada. Enquanto um grupo de pessoas tem no futebol a sua primeira — e quase sempre única — atividade, dependendo dele para a sobrevivência própria e da família, um outro, minoritário, comanda tudo com objetivos bem menos palpáveis. Dedicado ao clube apenas suas horas vagas, mistura seu próprio dinheiro com o dele, criando uma dependência complicada, encarando tudo como um favor, uma prova de abnegação e não como uma obrigação.

E nesta diferença fundamental, neste jogo Profissionais versus Amadores, que está o grande problema do nosso futebol, atualmente. Dentro do campo, atingimos a glória maior. Fora dele, mal ultrapassamos os anos da década de 30. O peso dessa diferença de 40 anos, qualquer dia, será grande demais para a frágil infra-estrutura que sustenta o futebol do Brasil, no momento. Como resolver a questão? Acabando com o dirigente? Não, acabando com o cartola, profissionalizando o dirigente.

Por culpa, talvez, da própria essência do problema, raramente ele é abordado de maneira correta. Costuma-se atacar o homem e não a instituição. Isto seria certo? Difícilmente. Fernando Calzans, um repórter que vive o dia-a-dia do Vasco, considera João Silva, dirigente de futebol do clube, um homem realmente dedicado ao seu clube. João está no Vasco para resolver as grandes confusões. Márcio Guedes, que cobre o Flamengo há mais de um ano, coloca George Helal, também diretor de futebol, entre aqueles que melhor entendem a questão. Suas idéias sobre administração de futebol, segundo Márcio, são as mais avançadas e perfeitas possíveis. Ricardo Alvarez, que acompanha o Fluminense, reconhece a honestidade e a abnegação de João Bueri, vice-presidente de futebol. Admira nele a sinceridade com que discute, com todos, os problemas de seu clube e a maneira como encara as críticas. Antônio Carlos Neves, repórter da América, não gosta de comparar seu diretor de futebol, Gerson Coutinho, com os outros que fazem o mesmo trabalho nos demais clubes cariocas. Nota o modo silencioso e desprendido com que exerce as suas funções, sempre preocupado em não aparecer. Sérgio Luz, repórter do Botafogo e botafoguense, acha que Xisto Toniato tem muitos defeitos e qualidades. A principal delas: gostar muito do Botafogo.

Aqui, procuramos traçar o perfil desse personagem tão típico. Para isso, a belíssima e rica história do nosso futebol serve como ponto de apoio. De Belfort Duarte — cartola e jogador — a George Helal, João Silva, Xisto Toniato, Gerson Coutinho e João Bueri, o futebol carioca — por extensão, o brasileiro — tem muito o que contar.



Helal: "ou muda ou saio"

O Flamengo perdera quatro jogos seguidos. Yustrich brigara com Brito, e Dé, ao tentar transferir-se para o Flamengo, quase cria uma caso entre o clube e o Bangu. No meio da confusão, George Helal, o diretor de futebol, pediu uma licença, para tratamento de saúde, até janeiro.

George Helal começou sua vida partindo praticamente do nada. A custa, unicamente, de um trabalho paciente conseguiu montar toda uma grande rede de lojas que vendem eletrodomésticos, brinquedos, pequenos objetos e artigos para escritório. Considera-se um homem bastante rico, mas não milionário. Poderia perfeitamente parar de trabalhar, porque as propriedades que possui dariam para sustentá-lo até o fim da vida. Mas não admite isto em nenhuma hipótese. Não vai ficar na *maré mansa*, como diz, porque nunca se esquece das lições do pai. Sua filosofia de vida é toda voltada para o trabalho e para o lucro financeiro.

— Quem não gosta de dinheiro? É uma satisfação ganhá-lo.

Segundo ele, seus vencimentos mensais, em média, atingem os 10 mil cruzeiros, mas ele deve ter sido um pouco modesto ao dizer isso. Sua família depende exclusivamente dele e sua mulher não trabalha. Até hoje só tem perdido dinheiro com o futebol. Do seu próprio, há mais de 100 mil cruzeiros no Flamengo. Através do seu aval, o Flamengo tem dívidas de cerca de 2 bilhões em vários bancos. Além disso, não se pôde, durante o tempo em que ficou como diretor de futebol, dedicar-se aos negócios particulares. Por isso, o trabalho em suas lojas caiu muito na rotina e ele perdeu dinheiro. Agora, o faturamento subiu. Geralmente trabalha de dez a doze horas por dia. As horas dedicadas ao Flamengo se confundiam com as do trabalho na loja.

Decidiu ser dirigente do clube por amor a ele e ao futebol. Desde criança, foi um entusiasmado pelo futebol. Até hoje para o carro nas praias da Zona Sul e fica vendo as peladas na areia. Gosta tanto de futebol que vai ao Maracanã, com chuva ou sol, jogue ou não o Flamengo. Confessa que começou como diretor de futebol tendo uma visão bastante amadora de tudo. Por isso, cometeu alguns erros, por não ter planejado desde o início um trabalho de equipe mais profundo. Mas, de qualquer forma, entrou no Flamengo disposto ao sacrifício, e até agora, apesar do prejuízo, está satisfeito. Tem, no momento, uma visão bem mais ampla sobre todos os assuntos administrativos do futebol. Inclusive, tem pronto um esquema que vai salvar o Flamengo da péssima situação atual. Esse seu plano (ou algo semelhante), se não for aprovado pela presidência, vai causar o seu desligamento do clube.

Sente-se tão realizado quanto os jogadores e preparadores nas vitórias do Flamengo, porque tem consciência de que durante toda a semana tudo foi feito sob a sua orientação direta. Considera a emoção de uma vitória ou de um título do Flamengo maior do que quando consegue um lucro inesperado em seus negócios. O futebol é uma das grandes razões de sua vida. Por causa dele está agora enfrentando uma úlcera de origem nervosa. Em sua própria casa, a mulher e os parentes não agüentam mais seu estado de ansiedade e tensão, causado pelas preocupações do clube. Dirigir o Flamengo nos moldes atuais, sem planejamento, segundo ele, é loucura.

Para melhorar a situação atual de seu clube, Helal vai propor a venda de parte do patrimônio — inicialmente, cerca de 30 apartamentos do Edifício Rui Barbosa — para aplicar tudo na construção de uma grande sede social na Gávea, com estádio para 60 mil pessoas. Isso depois de saldar a parte das dívidas do clube, cujos juros oneram muito a folha do mesmo. Acha que o Flamengo tem que construir algo gigantesco, como fez o Internacional de Porto Alegre, e a partir daí, começar a ter lucro.

George Helal só volta efetivamente à direção do clube quando não houver campo para a formação de novas dívidas e, ao contrário, as antigas estejam em condições de ser salgadas. Vai partir para a grande reforma ou sai. Senão é suicídio.



Toniato: "é um luxo"

Uma briga violenta com um benemerito do clube. Magnífico Reitor João Lara Filho. O contrato do técnico Zagalo, a barba de um jogador. Um homem viveu todos esses episódios como um dos principais atores.

Xisto Toniato, 48 anos, duas filhas e um neto, é proprietário de indústrias de carne, em Niterói, Espírito Santo, e Minas. Tem serrarias em Minas e Espírito Santo. É uma rede de açougues, no Rio. Seu movimento mensal de vendas é de cerca de cinco milhões e meio de cruzeiros. Seu rendimento mensal fica mais ou menos nos 20 mil, embora ele mesmo não saiba ao certo quanto lucra por mês. No seu tempo, dedica quatro horas por dia ao Botafogo. Mas isto não chega a atrapalhar seus negócios, pois acorda todo o dia às 4h30min da manhã, para dar mais tempo ao clube. Se não fosse dirigente, acordaria às 7h. Assim, costuma perder duas horas de sono por dia para dá-las ao clube.

Começou no Botafogo em 1957, dirigindo os juvenis. Em novembro de 1966, foi convidado pelo presidente Nei Cidade Palmeiro para dirigir o time de profissionais. Agora, exerce a mesma função, por convite do presidente Altemar Dutra de Castilho. Foi muito criticado, inclusive, por ter aceito a proposta. No Botafogo, Altemar e Nei representam correntes opostas e Toniato sempre esteve ligado ao segundo. Tem o orgulho de ter promovido Zagalo de técnico dos juvenis para os profissionais. Sempre foi botafoguense e é sócio desde 1955.

Toniato confessa que é dirigente do Botafogo um pouco pela vaidade que todo ser humano tem. Tendo uma vida organizada, o futebol é um luxo que pode cultivar. Por causa disso, satisfação pessoal é o que sente ao exercer o cargo de vice-presidente de futebol. Considera sua parcela, nas vitórias do time, muito pequena. Mas, em compensação, a satisfação é sempre muito grande. Acha que sua função é importante: é preciso alguém para cuidar dos problemas extracampo dos jogadores, a fim de que eles entrem em campo tranquilos. Lidar com um grupo de jogadores de futebol, para Toniato, é muito difícil, porque a mentalidade deles é muito heterogênea. Num clube, encontra-se desde aqueles que não têm sequer o curso primário até os que estão na faculdade. Os gostos e necessidades são completamente diferentes. E o diretor tem que fazer a vontade de todos.

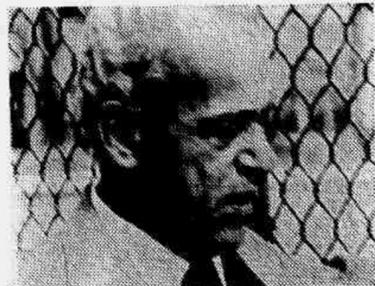
Considera também que sua posição no Botafogo, seu nome todos os dias nos jornais, dão um pouco de publicidade. Mas no seu caso específico nem tanto. Seu negócio é o de gêneros de primeira necessidade, que pouco dependem de publicidade. Em certo ponto, entretanto, sente-se prejudicado. Os outros fream com a impressão de que tem mais dinheiro do que na realidade.

Suas firmas são administradas por três sócios, seus irmãos Hilário (presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo), Helio Antônio e éle. Toniato fica com os açougues, no Rio, e com a fábrica, em Niterói. Suas empresas têm ainda dois engenheiros e cinco economistas.

Faz questão de dizer que não trabalha sozinho no Botafogo. Só dirige. Tem uma equipe, formada por Jocelin Martins, Paraguaçu e todos os outros. Mas, na verdade, a ele cabem as últimas decisões. A última palavra é sempre sua. Por isso, contratou Alfinete, embora Zagalo se tenha cansado de dizer que o Botafogo não precisava de reforços.

Quando o time ganha, por tudo que fez, sente-se até mais realizado que os jogadores. Para isso também tem uma fórmula: não misturar os problemas da empresa com os do clube. Quando chega em casa, inclusive, esquece de todos os dias. Não comenta nenhum. A própria família é contra a sua atividade no futebol.

Um mal que Toniato avonta no futebol carioca é o que mistura política com o próprio futebol. Acha que os quatro grandes clubes do Rio, aqueles que levam público aos estádios — Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo — não podem competir em igualdade (no que se refere à partilha das rendas) com os outros, inclusive o América. Que Otávio Pinto Guimarães só pôde candidatar-se a deputado por ter adquirido prestígio e promoção na Federação. Mas considera o atual presidente da Federação Carioca o melhor que ela já teve. Sua justificativa para isso é a de que a folha de pagamento dos quatro grandes, é muito maior, mas muito maior mesmo que a dos demais. O Botafogo, por exemplo, gasta cerca de 200 mil cruzeiros por mês.



Bueri: "tarefa árdua"

João Bueri está em São Paulo para contratar Ademir da Guia, Gerson, Leivinha, Carlos Alberto, Dudu. Está em Minas para trazer Postão, Zé Carlos, Dirceu Lopes. Os Boatos sempre perseguiram os diretores do Fluminense.

João Bueri vice-presidente de futebol do Fluminense, 54 anos, três filhos, trabalha no comércio.

na indústria de malharia e tecelagem. Na indústria, é diretor. No comércio, é dono. Os três filhos são rapazes. Estão estudando e já colaboram ativamente nos seus negócios. Por isso, ele poderia se aposentar. Continua trabalhando apenas para poder orientar e encaminhar os filhos nos cargos de direção. Gasta oito décimos de seu tempo, no horário normal de trabalho, com seus negócios. Os outros dois décimos dedica ao Fluminense. Sua participação no clube poderia, realmente, prejudicar seus negócios (e ser prejudicada também) se não tivesse a colaboração dos filhos. Como eles trabalham efetivamente, tem possibilidades de administrar o futebol do Fluminense, o que, segundo ele, tem sido feito de forma razoável, mas que poderá estar sujeita a críticas, dentro das limitações que aponta na atual estrutura do futebol profissional.

Boueri não resolveu se dedicar ao futebol de uma hora para outra. É sócio antigo do Fluminense, frequentou-o bastante nos seus setores esportivos, quando solteiro. Desapareceu do clube por longos anos, depois de casado, mas não abandonou as disputas do time de futebol e acompanhou tudo aquilo que dizia respeito ao esporte. Foi solicitado várias vezes para colaborar no Fluminense e nunca aceitou porque sempre levou a sério as tarefas que se propôs a fazer. Não acredita, inclusive, que alguém possa cumprir uma missão pela qual não se angustie. Com a eleição de Francisco Laporte, o convite foi feito quase como uma imposição. Boueri não teve como negar. O Fluminense vinha passando por uma má fase e ele se propôs a colaborar.

Quem se propôs a dirigir futebol, segundo Boueri, dentro da estrutura atual, perde o direito de ser torcedor. E isso é uma das melhores coisas que se perde. Isso, para ele, é lamentável, pois desde a infância, foi torcedor do Fluminense. Acompanha o clube desde os 9 anos. Mas vê também uma parte positiva: a de bem servir, com autocrítica. E acha que conseguiu resultados razoáveis. Porque, na hora em que chegou à conclusão que sua participação é ineficiente, indicará outra pessoa para o lugar.

Reconhece que, embora exista grande organização no Fluminense, e a direção do presidente Laporte seja muito boa, é uma tarefa árdua conseguir administrar bem, nas condições atuais do futebol profissional no Brasil. O Rio é uma cidade grande, com poucos campos de futebol. O Brasil possui o melhor material humano do mundo nesse esporte. Mas na Guanabara — com exceção do maltratado Maracanã — temos campos precaríssimos. Por isso, o objetivo de João Boueri, no Fluminense, é tirar o futebol de Alvaro Chaves e construir, numa área de fácil acesso, vários campos de treinamento e um campo para jogos oficiais, independentemente do já anunciado propósito da construção do estádio da Federação Carioca (da qual Boueri vem participando ativamente, como membro da comissão que está tratando do assunto).

Como calouro na direção de futebol de um clube, teve a ventura de assistir a dois títulos conquistados pelo Fluminense. E sempre viu a equipe participando junto às melhores, em todos os torneios que disputou. A euforia que sentiu foi a do dever cumprido, a de ter atingido a finalidade a que se propôs, junto com os diretores Nilton Grauna de Melo e Teófilo da Silva Graça. Para Boueri, bem administrar influencia nas vitórias. Mas há também um aspecto importante para isso. Ele explica:

— Sou adepto do material humano técnico categorizado e selecionado dentro do melhor rigor moral e ético. Jamais me proporia a uma função qualificada dentro da estrutura atual do futebol profissional. Se os dirigentes já são bastante criticados, acusados de cartolismo, mesmo quando se conduzem sobriamente, imagine se esses dirigentes fossem remunerados. O que não sofreria por bons e maus resultados diante de todos? Talvez não resistissem um mês de trabalho. Contudo, dentro de uma modificação na legislação esportiva, onde pudesse ser aplicada a livre empresa — como existem em vários países — talvez um diretor remunerado pudesse ser encaixado. Mas acho que esses dias estão um pouco distantes, para azar do futebol brasileiro.



João Silva: "sem futuro"

Há 12 anos que o Vasco não era campeão. Solução: colocar João Silva como vice-presidente de futebol. Ele se encarregou de trazer Tim. O Vasco foi campeão. Agora, voltaram os problemas.

João Silva, casado, um dos donos das Carroçarias Metropolitanas (ganha muitos milhões por mês), conhece exatamente a questão do dirigente de futebol. Acha que só a profissionalização pode salvar os clubes brasileiros. O futebol precisa de homens pagos para desempenharem as funções específicas de supervisor, superintendente, administrador de campo. Esses homens dedicariam o dia inteiro ao clube, resolvendo os problemas que aparecem a cada minuto. Tratariam do jogador que dormiu mal, do que quer sair da concentração para visitar a mãe doente, do que discutiu com o técnico ou do que faltou ao treino. O dirigente amador já não tem mais tempo para dedicar ao clube. Ele mesmo, por exemplo, até 1960, ficava inteiramente à disposição do Vasco. Almoçava com os jogadores, ia para a concentração, assistia à partidas de futebol, basquete, pingue-pongue. De lá para cá, seus negócios aumentaram de tal maneira que passaram a tomar a maior parte do tempo. É claro que, se preciso, ele passa uma semana no Vasco, como aconteceu agora, nesta última excursão ao Nordeste. Mas, nesse caso, os negócios ficam um pouco prejudicados, atingindo, inclusive, a família. Esse problema, João faz questão de deixar bem claro, não é só dele. É de todos os dirigentes de clube.

No entanto, ele também acha que o cartola, o dirigente amador, é imprescindível. Por que? Porque só ele pode resolver os problemas financeiros do clube. Nenhum clube vive sem um dirigente com dinheiro, que, na hora que o clube precisar de um banco, possa, pelo menos, servir como avalista. Esses dirigentes amadores só devem ser o presidente e o vice-presidente de futebol. João não fala isso em causa própria, pois ele vai se afastar do clube.

Esses profissionais, ainda seguindo o raciocínio de João Silva, deveriam ser totalmente apolíticos. O ideal seria o seguinte: a saída de um dirigente, como vai ser o caso dele, não mudaria nada. O presidente sai, muda a política, mas isso não interfere no futebol, pois os profissionais só sairiam na medida em que não servissem mais para os cargos que estivessem ocupando. A outra saída para os clubes — no caso do Vasco, por exemplo — seria a de criar um restaurante (ele cita a área praticamente desaproveitada de São Januário,

que é enorme), cinema, teatro, tudo para receber o público. Os homens pagos de quem ele falou também cuidariam disso. No Vasco mesmo, o prejuízo mensal é de 200 mil cruzeiros. Falando francamente, João considera que o Vasco não tem futuro mesmo, se não partir para um negócio desses.

João Silva foi ser dirigente do Vasco, em primeiro lugar porque foi criado dentro do clube desde criança. Aprendeu a se dedicar a ele, como poderia ter-se dedicado a uma instituição de caridade, um hospital, uma casa de saúde. Depois, não nega, por uma validade pessoal. A mesma validade que um escritor tem ao ver seu livro publicado. Coisa natural. Logicamente, sente-se tão vitorioso quanto os jogadores e os preparadores. E o homem que distribui todos e os coloca em seus devidos lugares. O comandante. Todos sentem a vitória, até o roupeiro sabe que contribuiu para um título. Aliás, quanto a este aspecto da validade, o campeonato que o Vasco conquistou este ano foi a maior alegria de toda a sua vida no futebol. João ouvia os filhos dos sócios dizerem: "Nunca vi o Vasco ser campeão." Ele conseguiu acabar com isso. Teve sua parcela.

Mas, no fim do seu mandato, vai se afastar do Vasco. Não há o que o faça ficar. As críticas amarguraram muito. E também existe um outro motivo. Não vê jeito de fazer no clube o que pretendia: a profissionalização, a empresa com restaurante, cinema.

No seu caso especial, a promoção como dirigente de futebol não serve para melhorar os negócios particulares. Mas ele não duvida que haja casos de dirigentes em que isso acontece. Seu negócio, no entanto, independe de promoção. Não se vende ônibus para o grande público. No futebol — e isso é uma certeza —, os dirigentes amadores são têm prejuízo, e ele, às vezes, é muito grande. E o que aconteceu com ele, com George Helal e muitos outros.



Gérson: "como renovar?"

O América precisava mudar. Volnei Braune era atacado pelos sócios, pelos torcedores, pelos jornais. Novamente, os irmãos Coutinho, Gérson e Giulite, estavam no clube para começar tudo de novo. Da outra vez, foi preciso vender propriedades particulares para saldar alguns compromissos inadimplidos do clube.

Gérson Coutinho é solteiro e mora com a irmã. Trabalha como agente fiscal do governo, não tendo, por isso, salário fixo. Por mês, tira uma média de 3 mil cruzeiros. E com este salário que sustenta a casa onde mora. Como trabalha na rua, não tem horário fixo. Também em média, sua ocupação lhe toma umas cinco ou seis horas diárias. Não tem grandes preocupações e assim procura conciliar ao máximo seu trabalho com o cargo de vice-presidente de futebol do América. Mas, de vez em quando, isso não é possível. Então, é preciso optar pelo trabalho, pois é estritamente aí que está sua sobrevivência.

É dirigente de clube há mais de 30 anos. Já foi diretor técnico, diretor de esportes amadores, diretor do departamento técnico de futebol juvenil, diretor de futebol profissional, sempre pelo América. Gérson está no cargo atual pelo seu amor ao clube e ao futebol. Nunca quis (nem quer) ser dirigente de Federação ou CBD, embora tenha sido convidado muitas vezes, a última por Otávio Pinto Guimarães. Otávio chamou-o para ser diretor do Departamento de Arbitros da Federação Carioca. Não aceitou porque preferia ficar no América. Lá, como gosta de dizer, se aborrece em família. No fim, fica tudo em casa. Cargo fora do clube só aceitava uma vez. Foi quando o presidente da Federação Carioca de Futebol de Salão, Valdir Nogueira Cardoso, convidou-o, de maneira irrecusável, para ser o seu vice-presidente. Contudo, nunca teve compromisso, a não ser com seus próprios princípios. Quando Volnei Braune trouxe Almir para o América, Gérson se demitiu. Não que fosse contra o futebol de Almir. Considera-o mesmo um dos grandes craques do futebol brasileiro. Mas, naquela época, o América era um clube só de jogadores jovens, com salários baixos.

Sua grande aspiração — que deve ser a de todos os dirigentes de futebol — é formar um grande time e ter a sorte de conseguir grandes vitórias com eles. Dentro das possibilidades, considera que armou o melhor time que o América poderia ter. Não acha que é tão vitorioso quanto os jogadores e o técnico. Tem muita vivência no futebol e, hoje em dia, é mais frio nas vitórias. Se o América fosse campeão vibraria como torcedor e não como dirigente. Não gosta de tirar fotografias, nem dar entrevistas tanto a rádios como a jornais. Prefere que o jogador faça tudo isso. É melhor para o clube. Só de vez em quando é que fala. Mas aí é por uma obrigação com a torcida. Torcida que, aliás, ele tem certeza que é bastante grande. O América não é o segundo time de todo mundo?

O grande problema é exatamente este. Segundo Gérson, o América depois do período de Braune, perdeu muito a imagem de time simpático. Até a sua tradição foi um pouco esquecida. Desde o campeonato que conquistou em 1960, a melhor colocação que o clube conseguiu foi o terceiro lugar deste ano. Não participou de diversos jogos de Pedrosa e ficou de fora até da Taça Guanabara. O AMGU — combinado América e Bangu — do Rio — São Paulo de 65 foi uma enorme desmoralização.

Uma certeza, Gérson Coutinho tem: qualquer time de futebol começa a vencer um jogo por causa de sua organização. Por achar que construiu uma boa organização no América considera que tem, pessoalmente, algum mérito nas vitórias. Afinal, almoça, janta e dorme com o América. Tenta também dar o máximo de seu tempo ao clube. E consegue uma acrobacia. Dedicar oito horas inteiras a ele.

Orgulho mesmo tem um: quando era diretor de futebol do juvenil, Braune não queria contratar Edu. Nânico não dava pé nos profissionais. Mas tanto insistiu que Edu acabou ganhando um contrato. Agora é o craque que está aí. Pouco depois, quis levar Dé que, naquele tempo, ainda era do Olaria. Mas dessa vez, Braune não deixou mesmo. Estava cheio de nânicos.

O grande mal do futebol carioca, na opinião de Gérson, era a desorganização. Agora, com o calendário antecipado, tudo começa a melhorar. De modo geral, condena a nova idade limite que o CND implantou para os juvenis e infanto-juvenis. Agora, os limites estão nos 18 e nos 16 anos. Deveria continuar como antigamente, até os 20 e 18 anos. A novidade prejudica muito a renovação.

A explicação histórica



Dario Melo Pinto e Carlito Rocha: coelho histórico

Flávio Costa talvez não tenha dito uma verdade completa quando lembrou, tempos atrás, que o futebol brasileiro só tinha evoluído da boca do túnel para o campo. Falou acrescentar esta frase: depois que o profissionalismo amadureceu. Porque, na época em que todos eram amadores, a história do futebol carioca (e mais uma vez, do brasileiro), não exige uma diferença entre os que atuavam dentro e fora do campo. Na verdade, não havia diferença. Como classificou Oscar Cox, impulsor, jogador e dirigente do Fluminense? E Belfort Duarte, cuja biografia, muitas vezes, confunde-se com o clube que amava e defendia, o América? De que maneira definir Luis Vinhal, cartola e técnico de métodos próprios? Em que categoria colocar Carlito Rocha, um dos primeiros dirigentes reais do nosso futebol, um dos que lutaram pelo profissionalismo, e que nunca pôde ser perfeitamente catalogado?

Até aí, os dirigentes, os cartolas, eram fator positivo, questão de avanço do futebol. Com José Bastos Padilha, Dario de Melo Pinto, Zé Lins do Régio, Gustavo de Carvalho e Artur Fonseca Soares, a diferença começa a se esboçar. Com quase todos que hoje dirigem o futebol brasileiro, ela é clara.

Luis Vinhal, por exemplo, foi o homem que deu um campeonato ao São Cristóvão e outro ao Bangu, em 1926 e 33. No São Cristóvão, a primeira coisa que fez foi comprar um caminhão e transformá-lo num ônibus. Debaixo das arquibancadas do estádio de Figueira de Melo, construiu o dormitório para os jogadores. Mantinha-os — e as suas famílias — sempre bem alimentados, à custa de gemadas, mingaus e muito feijão-com-arroz. Havia, também, o método infalível. Vinhal guardou o segredo. Um dia, antes do café, distribuiu o uniforme completo para cada jogador. Tomou o ônibus, do qual era o motorista e foi para o Leme. Os jogadores, calção, camisa, meia, chuteiras, tudo, ficaram olhando um para o outro. Dando o exemplo, Vinhal desceu na areia e, pela linha da água, começou a correr. Os jogadores iam atrás, as chuteiras encharcadas da água salgada, cheias de areia, as meias, molhadas, pesando como chumbo. Chegando no Pôrto 6, quando todos pensavam que a loucura havia terminado, houve a meia-volta. E começou tudo de novo, até o ônibus, que ficara no Leme.

Todos os dias, o exercício era repetido. No campo, durinho, com a grama suave, os jogadores do São Cristóvão pareciam voar. E ninguém tirou o campeonato de 26 do São Cristóvão de Luis Vinhal.

No Bangu, Vinhal inventou a concentração. Os jogadores se enfileiravam antes do café para receber a gema de ovo que Vinhal, como um pai extremado, dava na boca de cada um, espumando

em cima um pouquinho de limão. Depois do café, quintal, almoço, treino, treino e treino. As dez da noite, cama para todo mundo. Outra vez, um time que ninguém acreditava, lá de longe, foi campeão. Nas mãos de Luis Vinhal.

Personagem como Carlito Rocha, será difícil achar. Ele foi o cartola de todas as gerações. Fez bem e fez mal, e fez principalmente, bem. Criou o primeiro grande caso do futebol brasileiro, em 1934, ao sair atrás de jogadores do Rio e de São Paulo para contratá-los para a CBD. A Copa do Mundo da Itália seria disputada em bases profissionais, e o futebol brasileiro precisava entrar nesta realidade mundial. O Palmeiras escondia seus jogadores numa fazenda que vivia fortaleza. Muitos reclamavam. A Federação Brasileira de Futebol, profissional, gozava a CBD, amadora e despretada. Carlito conseguiu Leonidas, Valdemar de Brito e Luizinho e a fusão das duas entidades, sete anos depois.

Em 1913, brigado no Botafogo, foi dirigir a seleção fluminense. No dia do primeiro treino, apareceram com um saco de mangas. Os jogadores comeram tádas. Carlito pegou a última e jogou um pouco de cachaca em cima. A manga ia emprestando, enquanto Carlito dizia: "Manga ia cachaca manga". Antes de todo treino, véspera de qualquer jogo, os jogadores da seleção do Estado do Rio comiam manga. O time conseguiu o terceiro lugar no Campeonato Brasileiro. A "psicologia aplicada", de Carlito, funcionara.

Em 1948, com Carlito na direção, o Botafogo foi campeão com muita gemada e um cachorro (Biriba), que, em um jogo, entrou em campo para fazer pipi na trave do adversário. No jogo entre o Flamengo e o Botafogo, na Gávea, Carlito Rocha quase ficou louco. O Botafogo ia bem até que uma nuvem cobriu o Cristo Redentor, visível do campo. O Flamengo passou a dominar. Carlito berrou para Aloisio Biruma: "Tira essa nuvem do Cristo!". "Mas como, seu Carlito?", respondeu o roupeiro. "Sopra, Aloisio, sopra".

Depois de Carlito Rocha, o futebol carioca passou a viver uma outra fase. Houve José Bastos Padilha, acabando com Faustino, criando caso com Domingos. Houve Antônio Moscoso, formando, no Madureira, uma das maiores linhas de ataque do futebol brasileiro: Lelé, Isaias e Jair. E também Dario Melo Pinto, presidente do Flamengo que, numa mesa do restaurante do Jóquei, acabou vendendo Zinho ao Bangu de Guilherme da Silveira, o Silverinha. Ou, então, Zé Lins do Régio, Gustavo de Carvalho, Brandão Filho, Artur Fonseca, e Volnei Braune, e tantos outros que viveram uma época em que o futebol carioca entrava numa realidade diferente da deles.

As razões psicológicas

ELIEZER SCHNEIDER
Prof. titular de Psicologia Social do Curso de Psicologia da Universidade do Estado da Guanabara. Chefe do Departamento de Psicologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O amador ativo, em qualquer entidade, tende ainda a olhar de modo depreciativo para o profissional. Ele é movido por um velho e falso preconceito contra o serviço pago, em atividades de interesse ou utilidade, como é o caso do futebol. O contraste entre a auto-avaliação de um dirigente, que põe em primeiro lugar e acima de tudo, seu amor ao clube, inclusive levando-o a defender seu patrimônio, torna-se acentuado sempre que um jogador é identificado com o clube, tratado como ídolo. Na sua renovação de contrato, por exemplo e só para citar um aspecto sempre conturbado do futebol brasileiro, o problema se cria no momento em que este ídolo demonstra um apego natural a seus interesses pessoais. A desfeitura existente entre o dirigente e os jogadores e preparadores deve influir numa espécie de escala de valores que leva o dirigente a resistir e reprovar reivindicações dos profissionais. Confrontando-as com sua própria relação com o clube, que é encorada como abnegação, renúncia, sacrifício, idealismo, desinteresse, ele pode ser levado a ver o profissional que reivindica até como um inimigo, que vive apenas para fins egoístas e interesseiros.

Na análise de um personagem como o dirigente de futebol, dois aspectos precisam ser levados em conta. O primeiro é o da motivação positiva de pertencer ao clube de seu coração, de se sentir membro ativo dele, lutando pela sua elevação. Mas também há, sem dúvida, um aspecto que é competitivo, como desejo de afirmação, de domínio, de possuir poderes maiores do que os que já possui no seu campo de trabalho.

Considerando que é bastante alta a proporção de dirigentes que dispõem de grandes recursos, que comandam empresas ricas, é perfeitamente aceitável a opinião de que esses homens são movidos não só pelo idealismo clubístico, mas também pelo desejo de mando e pela vaidade.

A criatura humana, na sociedade primitiva ou civilizada, por uma condição básica, biológica, e por

um condicionamento sócio-cultural, tende a sentir necessidade e a gostar de grupos, entidades, associações, igrejas, clubes e outras organizações sociais que lhe proporcionam a sensação de ser membro, ao lado de muitos outros indivíduos, que estão unidos em torno do mesmo estandarte e das mesmas aspirações. E o aspecto da sociabilidade e cooperação que leva muita gente a participar do trabalho em grupos. Por outro lado, desde cedo, a criatura humana, na maioria das sociedades, é levada a competir por brinquedos, pelo amor — materno ou paterno — por posições valorizadas nas disputas e nos jogos infantis, pelo êxito escolar, pelo sucesso social. Mesmo em sociedades tidas como avessas ao espírito de competição, estudadas por antropólogos eminentes, não deixa de haver validade, exibição, rivalidade, em termos de prestígio social ou, por exemplo, da preferência das mulheres.

Homens realizadores, com hábitos e disposições para a liderança são, de um modo geral, competitivos e vaidosos em grau bem maior do que a maioria das pessoas. O êxito profissional e econômico naturalmente acaba pedindo um complemento social, principalmente quando este complemento projeta o indivíduo no plano público e em larga extensão. Assim, existem pré-condições biológicas e psicológicas que, através da experiência social, acentuam uma tendência inata que é frequente em várias espécies de animais. Sabe-se de um grande número de mamíferos e aves que competem e lutam até a morte na disputa pela fêmea, na defesa de seu território residencial. Sabe-se, também, de animais que se exibem diante das fêmeas, como o pavão, o galo, o leão. Há, ainda, outros animais que se revelam bastante possessivos, exclusivistas, em relação à fêmea ou nos cuidados com a prole.

Na espécie humana deve-se admitir que o desejo de dominar e superar os rivais, além de inato, é cultivado e valorizado.

Eis o que eles propõem

GEORGE HELAL

● A organização de um clube de futebol em termos de empresa é a única salvação para o futebol carioca. Uma solução, é claro, a longo prazo. O primeiro passo para a salvação a curto prazo é a mudança do calendário: um campeonato carioca menor, sem os clubes pequenos, o que deixaria mais tempo para excursões e para a disputa da Taça de Prata. Se se pudesse estabelecer um salário-teto para o jogador de futebol, isso seria muito bom. Não há clube que agüente essas folhas de pagamento.

XISTO TONIATO

● As rendas têm que ser distribuídas sem influência de interesses políticos. Se Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense são os clubes que levam maior número de torcedores ao Maracanã, a eles deve caber a maior parte das rendas. A Loteria Esportiva deve pagar tádas as taxas cobradas pela utilização do Maracanã, para que os clubes recebam a renda limpa de cada partida (um terço da renda não vai para os clubes).

JOAO SILVA

● Os clubes têm que utilizar as imensas áreas de que dispõem para a construção de restaurantes, churrasarias, cinemas, teatros, com acesso para todos — sócios ou não — mediante pagamento de ingresso. Profissionais seriam pagos pelo clube para administrar isso tudo: superintendente, supervisor, gerente, ou que outro nome tenha.

JOAO BOUERI

● Clube pequeno não pode ter mais vez, a não ser numa divisão de acesso. Poderia haver uma fusão de dois ou três deles com o objetivo de apresentar uma equipe mais forte. São necessários, também, mais campos de futebol. Os que existem são precários para uma boa apresentação técnica.

GERSON COUTINHO

● A existência de um calendário antecipado, a fim de que os clubes possam organizar sua programação para os próximos anos. A idade-limite para infanto-juvenil e juvenil deveria voltar ao que era antes: 18 anos para a primeira categoria e 20 para a segunda. Como está — 16 e 18 anos — prejudica a renovação dentro dos clubes.

O Mundo Fantástico do Cartola representa um trabalho de equipe. As entrevistas foram feitas pelos repórteres Fernando Calazans (João Silva), Ricardo Alvarez (João Boueri), Márcio Guedes (George Helal), Sérgio Luz (Xisto Toniato) e Antônio Carlos Neves (Gérson Coutinho). A pesquisa e o texto são de José Paulo Kupfer. A programação gráfica é de Elyne Fonseca.

RAYMOND CARTIER

Nesta página Cartier Internacional: os franceses, a Calábria e a cólera

Franceses são mais ricos que os alemães

Em 1960 eram precisos duzentos e quinze franceses para produzir tanta riqueza quanto cem americanos. Em 1970 serão necessários ainda cento e oitenta e quatro. Em 1980 bastarão cento e quarenta e oito.

Esta é uma das conclusões da pesquisa gigantesca feita pelo Reader's Digest, com a colaboração de suas edições européias na Inglaterra, Alemanha, Holanda, Itália, Bélgica e França. A pesquisa 221 milhões e 750 mil consumidores coincidiu, em 1963, com o início do Mercado Comum. A pesquisa atual: Radioscopia da Europa, cobre um campo mais vasto. Ilustra a história econômica de um Continente que foi um cadáver e que, em etapas, está chegando perto dos Estados Unidos.

Com exceção da Inglaterra, todos os países da Europa estão

cheios de confiança. Os pobres, os atrasados, os Mediterrâneos, conhecem crescimentos que os aproximam dos países prósperos. Globalmente, a Europa marcha para sua harmonização, condição necessária e prévia de sua unificação.

Na França, os primeiros arquitetos da Europa esbarrraram com o medo do esmagamento econômico por concorrentes mais dinâmicos e poderosamente equipados. Este medo nacional não desapareceu totalmente, mas já foi desmentido.

A Alemanha depois

O que as tabelas do Reader's mostram não é nenhuma revelação para as pessoas que acompanham as grandes evoluções de sua época. Mas é uma surpresa para a maioria dos franceses. Isto é: com exceção da Suécia e da Suíça, a

França é o país da Europa economicamente mais próspero — o de maior renda per capita.

O Produto Nacional Bruto de uma nação é o valor global de todas as atividades de seus membros, quer se trate dos bens que eles criam (agricultura, indústria) ou dos serviços que prestam (profissões liberais, serviços públicos). As estimativas podem variar segundo os métodos do cálculo, mas as comparações são válidas se o mesmo método for aplicado em todos os países. O Produto Nacional Bruto alemão nas tabelas do Reader's é avaliado em 112.450 milhões de dólares. O PNB francês em 103.089. Mas a população alemã é de 60.849.000 habitantes, contra uma população francesa de 50.325.000. O PNB francês per capita é então de 2.064 dólares; contra um PNB alemão de 1.848

dólares. A despeito de uma agricultura ainda atrasada e apesar do mau equipamento nacional, o francês é um animal econômico melhor que o alemão. Isso é, sem dúvida, uma descoberta.

É interessante perguntar em que se tornará, num futuro próximo, essa margem de superioridade. Vai crescer? Vai diminuir? Resposta: vai crescer.

Espera-se que em 1980 o PNB alemão atinja 176.550 milhões de dólares. Durante o mesmo tempo, o PNB francês deverá elevar-se a 185.960 milhões de dólares, o que corresponde a um PNB individual de 3.442 dólares. A diferença em favor do produtor francês passaria de 118 a 605 dólares.

Em 1980, a França terá ultrapassado a Suécia e a Suíça, ficando em terceiro lugar entre as potências industriais quanto ao PNB

per capita. Mas ela será seguida de perto pelo Japão. Os franceses não medem duas coisas:

- 1 — a profundidade do abismo em que tinham caído;
- 2 — o vigor de sua recuperação.

Um renascimento

É impressionante, hoje, viajar pela França. Nós a conhecemos negra, cor de decrepitude e de morte, ela tornou-se branca, cor da renascença. Era então um deserto de iniciativas e realizações, tornou-se um canteiro. O Século XIX e suas técnicas industriais tinham traído a França. As perdas humanas de 1914-1918 a enfraqueceram, levando-a quase à morte. Profetizava-se que ela chegaria ao Século XXI com 25 milhões e cem mil cobertos de ruínas. Todos

achavam que ela estava mais destruída do que a Alemanha em 1945 e atacada por uma coisa pior que a Bomba atômica.

Circunstâncias novas transformaram as condições da nação francesa. O passado não ainda se faz sentir. É ele que explica por que, com uma produtividade geral superior à França, em certos setores, ainda não atingiu um nível de vida e um grau de evolução igual aos de seus vizinhos. Mas a medida que o atraso e veneno, apertando-se o desenvolvimento francês.

A ciência econômica, como as outras, é falível. Catastróficas podem alterar suas previsões. Mas elas prometem à França um período de vigor que lhe tira todas as razões de duvidar de si mesma e todos os pretextos para se furta à construção de uma Europa de que ela é o elemento mais vivo.

Nova briga no Sul da Itália

As agitações duraram de julho a outubro. Foram registrados 13 atentados a dinamite, 10 assaltos à Secretaria de Segurança e à Delegacia Central de Polícia, dezenas de carros queimados e de prédios saqueados, três mortos e mais de 200 feridos. As estradas de ferro, as rodovias, o porto e o aeroporto estiveram diversas vezes bloqueados. Reggio ficou isolada e as comunicações com a Sicília foram cortadas. Os prejuízos elevaram-se a 6.800 milhões de liras, ou seja, a renda anual da província, originária do cultivo da laranja e do jasmim.

Depois de muitas hesitações a Itália decidiu realizar a regionalização inscrita em sua Constituição: 15 regiões dotadas de um Parlamento e de um governo vieram completar as autonomias já conquistadas pela Sicília, Sardenha, Vale de Aosta, Alto Adige e Veneza Juliana. Há dúvidas sobre a sabedoria de uma medida como esta, num país cuja unidade é recente e onde os particularismos continuam poderosos. Mas o fato é que as novas instituições foram postas em prática na primavera deste ano em condições satisfatórias, salvo Calábria, onde se desencadeou a guerra das capitais.

Rivalidades Sangrentas

Das três cidades calabreses Cosenza é a mais ativa, moderna e rica. Reggio é a mais importante, mas também a mais excêntrica. E Catanzaro a mais pobre, pois faz parte de Sila, onde os campos têm aspecto alpino. Os tremores de terra, o desflorestamento e as torrentes transformaram-na numa região de miséria. Depois da guerra Sila agitou socialmente a Itália, provocando os primeiros problemas agrícolas.

A renda per capita é de 620 dólares em Cosenza, 612 em Reggio (contra 1.120 dólares na Itália inteira e 725 no sul do país) e baixa para 558 dólares em Catanzaro. Assim, fazer de Catanzaro a capital da Calábria foi talvez um ato de justiça distributiva, mas Reggio se rebelou.

Reggio era encantadora, dizem, mas o tremor de terra de 28 de dezembro de 1908 destruiu-a, junto com Messina. Depois de reconstruída transformou-se numa cidade de utilitarismos indigentes. Os habitantes de Reggio continuam a ligar seus problemas a uma catástrofe que aconteceu há mais de 60 anos. Para eles, os outros calabreses se aproveitaram disto para destruí-

los: primeiro perderam sua universidade e o Supremo Tribunal e agora Reggio não é mais capital da Calábria. Na cidade, devastada por três meses de agitações, os cadáveres simbólicos dos ministros italianos ainda estão suspensos nos postes. E afinal Reggio ganhou a questão da capital foi colocada de novo em deliberação e o Parlamento Nacional Italiano ganhou: a questão da capital foi

Quanto mais pobre e primitivo é um país, mais as rivalidades locais são ásperezas. Em Reggio a luta era liderada pela burguesia "Eu paguei a meus empregados para ficar nas barricadas, como se eles estivessem trabalhando normalmente", diz Demetrio Mauro, homem que venceu na vida por seu próprio esforço.

— Gastei 4 milhões de liras por dia, mas nossa causa era santa e a coragem de Reggio suplantou a de Praga.

Aos poucos a Itália acaba com a Maldição do Sul, esta pobreza que a unificação do país, realizada no século passado, tornou ainda maior. A miséria e o desemprego destruíram o homem.

A malária, presente dia e noite para afastá-lo do mundo, foi vencida graças ao DDT, tão atacado hoje em dia.

Criar recursos num país superpopuloso, com suas estruturas enfraquecidas, é uma tarefa bem mais longa. Graças aos esforços da Itália, o Sul do país recebeu, através da Cassa per il Mezzo Giorno (Fundo para o Sul), 9 milhões de dólares, que renderam à agricultura 380 mil hectares, criaram 600 mil empregos na indústria e 480 mil no setor terciário (o dos serviços).

As gigantescas usinas de aço de Tarento têm o maior conversor da Europa. A Alfa Romeo vai produzir brevemente, em Nápoles, 250 mil carros por ano e a Douglas fabrica, no Sul da Itália, partes do DC-8. Os industriais já descobriram que os coeficientes de produtividade são melhores no Sul que no Norte.

O governo italiano pensa apaziguar Reggio estabelecendo lá uma nova usina de aço, capaz de criar 18 mil empregos. O simples título de capital de província seria um presente sem significado para uma cidade com algumas dezenas de políticos e algumas centenas de burocratas. Mas a usina de aço já tinha sido prometida à Sicília, que — por causa dela — ameaça se rebelar. A tarefa é enorme e não pode ser feita de uma vez.



A fronteira da Turquia com a Grécia e com a Bulgária foi fechada. Ninguém entra, quem pode sair. A cólera ataca

Tôdas as fronteiras estão fechadas: a cólera ameaça

De repente, a Bulgária e a Grécia fecharam as fronteiras: nenhum trem vindo da Turquia estava autorizado a entrar em seus territórios. Caminhões e carros às centenas foram parados nos postos rodoviários de Ispala e Kapakule. Diante da baía de Corne D'Or, os navios estrangeiros levantavam âncora e os que se dirigiam a Istambul desviaram a rota. Centenas de trabalhadores turcos que trabalham na Alemanha e estavam de férias em seu país foram convidados a adiar a volta.

A Turquia era um dos países que negavam a cólera. Ela pedira à Organização Mundial de Saúde grandes quantidades de vacina, afirmando que se tratava apenas de uma precaução. Foi só quando o dr. Vedat Ali Ozkan, ministro da Saúde Pública, resolveu con-

fessar, que o mundo ficou sabendo. Seu colega e patriarca da medicina turca, professor Nuyun Abdalkader, 84 anos, tinha advertido Ali Ozkan, sem resultado:

— Você pode vencer a cólera, mas não pode dissimulá-la.

Os focos de cólera estão em três bairros de Istambul: Sagmaçliar, Essenhler e Firkitapesi, onde 250 mil pessoas vivem em aglomerações de pardeiros, sem esgotos. O jornal Hurriyet afirma que seus colaboradores identificaram, só em Sagmaçliar, 76 pessoas mortas em casas particulares, desmentindo as autoridades que, no nono dia da epidemia, registraram apenas 40 mortes. Em Istambul, o medo cresce. As casernas, onde casos de cólera foram registrados em números desconhecidos, estão em isolamento. Os trabalhadores, empre-

gados domésticos, condutores de bondes elétricos etc., que vivem nos distritos contaminados, receberão férias limitadas dos patrões. Notícias recomendam circular o menos possível, evitar contatos com outras pessoas e não apertar as mãos de conhecidos. Os restaurantes estão desertos, o comércio de frutas frescas parou completamente.

Terreno propício

Istambul se chamava ainda Constantinopla, e o sultão — Comendador dos Crentes — vivia no velho palácio muçulmano, quando a última epidemia de cólera tomou conta da cidade. Vinha dos Bálcãs, onde a guerra de 1912 acabara com uma terrível derrota otomana. Gregos, bulga-

ros, sérvios e montenegrinos estavam às portas de Istambul quando a cólera, trazida pela desistência dos soldados derrotados, os fez recuar. Esta epidemia causou 10 mil mortes. Porém 1970 não é igual a 1912, e não há guerra. Os recursos da ciência médica são maiores, e a doença, cujo transmissor é o Vibrio El Tor, é uma espécie enfraquecida de cólera de outros tempos.

Mas a Turquia é um terreno propício à extensão da epidemia. Existem em Anatólia 50 mil pequenas cidades, quase todas sem instalações sanitárias, nas quais vivem 70% da população do país, ou seja, 25 milhões de turcos. É quase inevitável que centenas de famílias, fugindo das margens do Bósforo, continuem um movimento mal protegido.

Londres: até a rainha ficou sem seu lixeiro

Istambul e Londres têm suas analogias. Existem ambientes comuns às duas cidades. O que se passa em Londres no momento em que uma séria epidemia assola o Oriente, não abre uma perigosa brecha na cintura sanitária da Europa Ocidental? Esta é a pergunta que se faz.

Depois de cada maré, ilhas flutuantes de lixo atravessam Londres, subindo e descendo o Rio Tâmisa. As águas de esgoto jogadas no rio não estão mais sendo purificadas, pois a greve dos limpadores de esgoto já se estendeu até as lixeiras da rainha e do primeiro-ministro, ao Palácio de Buckingham e ao número 10 da

Rua Downing. Quantidades imensas de lixo se acumulam. No rio, os peixes morrem, e calcula-se que serão necessários sete anos para que eles tenham de novo condições de viver no Tâmisa.

O governo tinha anunciado que colocaria em funcionamento estações de purificação operadas por especialistas militares, mas recusou no último momento, diante da ameaça de uma greve de solidariedade dos eletricitistas.

A pergunta surge de novo: este apodrecimento de Londres não é a porta aberta à cólera que roda em torno da Europa, sem ter conseguido entrar até o momento? "Não", responde o dr. A. B.

Stewart, do Serviço de Saúde do Grande-Londres.

A nossa situação poderia provocar uma epidemia de cólera num país quente, mas não num clima temperado como o nosso. Não existe cólera de origem local em Londres há mais de 100 anos, e um caso importado por um visitante (como aconteceu este verão) seria rapidamente isolado.

Mas o dr. Stewart acrescenta: — O apodrecimento do lixo é perigoso por causa da proliferação dos ratos e de uma espécie de ícteria muito grave, a lepra espirois, que os ratos espalham através de sua urina. Quanto à epidemia que pode ser originada

da poluição, há água, ela não seria de cólera, mas a dúvida não permanece.

O equilíbrio social não se limita a Londres nem a uma só associação. Ele ataca 1.800 cidades e todos os empregados municipais do país. Os sindicatos decidiram que apenas 10 de seus associados poderiam trabalhar, e isso esgotariam — como se não fossem — os depósitos de esgoto e os limpadores de esgoto, os varredores de rua e os trabalhadores das usinas de depuração das águas. A escola foi fechada, mas nem pôde

Quem val
ao ar
perde o lugar

Enquanto a convenção do MDB, no Caneção, era puxada a Simonal, a convenção da ARENA, na TV Rio, tinha até canto lírico entremeando a intensa disputa dos candidatos pelos microfones. ● Karla e Paulinho Garcez começaram novo período de lua de mel este fim de semana. A ambos tomando ares novos. ● Anne Marie e Ragnar Janer receberam ontem para jantar numa homenagem ao novo embaixador da Suécia. ● Regina Mello Leitão é outra que tem de pegar avião para voltar. Tem sua zona eleitoral localizada na Bahia. ● A vida da atriz Marianne Faithfull não tem sido das mais fiéis a ela mesma. Ela acaba de tentar suicídio outra vez. ● O ator Antônio D'Angelo de Toffé contava quinta à noite no Number One que em sua vida só haviam três mistérios: a virgindade da madona, a largura e o tamanho dos ônibus de Capri para a estreiteza das ruínas da ilha e se no dia seguinte faria sol no Rio. A partir de ontem seus mistérios estão reduzidos a dois. ● Uma das pessoas que mais sentiram a morte de Flávio Macedo Soares, em Brasília, foi Edu Lôbo em Los Angeles. Era um de seus maiores amigos. ● Voltando uma vez mais ao Number One Carlos Rato, na flauta, Braz Limonges, no oboé, Gonzaga Carneiro, na clarinete, Carlos Gomes, na trompa e Airtton Barbosa no fagote, todos do Quinteto Villalobos, estarão tocando lá a partir do dia 25 músicas barrocas e renascentistas alternando com o estilo popular de Osmar Milito. ● Gisèle e George Barrone reuniram ontem amigos para jantar. ● E Maria Beltrão resolveu reunir, no dia 20, seu grupo de Petrópolis para almoçar. Entre as convidadas, Maria Alice Silveira, Gilda Saavedra e Lélia Savariano Ribeiro. ● O pintor Carlos Leão está convidado para sua exposição, dia 17, na Irlandini.

BALAIÃO

GERMANA
DE LAMARE

Quem vai
ao léu
perde o véu



O que os outros acham que eles têm de comum

A família real britânica deve estar na maior emoção de não sair da minha coluna esta última semana. Falo nela sem parar e vou continuar falando: os jovens britânicos preferem ao príncipe Felipe e ao príncipe Carlos, mas lamentam que tanto ele quanto o irmão representem tão pouco a juventude inglesa. Para cerca de 54% das pessoas consultadas, a família real é uma família como outra qualquer, porém sem contato com a vida de todos os dias. Em outras palavras "um tanto fora do ar".

Não me visto mais nem mesmo no Saint Laurent

Alemães ocidentais e escandalizados foram se queixar ao presidente Gustav Heinemann. Com todos os rubores nas faces, reclamaram do excesso de pornografia. O presidente chamou o ministro da Justiça e o ministro dos Assuntos da Família para uma reunião. Não demorou muito, os três chegaram a um acordo. Acharam que por maior que seja o realismo nas cenas de amor dos livros e filmes, muito pior e muito mais nocivo é mostrar, com entusiasmo ou não, cenas de violência e brutalidade. Em comparação, a pornografia fica inocente e inofensiva.

Minha fama
sempre
foi essa

Nureyev nem apareceu para a audiência. Mesmo assim, o juiz italiano mandou que fizessem um exame médico na bailarina Giovanna Lisa Mariani. Há um ano atrás, ela foi dançar Giselle com o bailarino russo e tocou muito de leve e sem querer no pé dele. Nureyev achou que tanta incompetência não podia ser involuntária, e não esperou a cortina fechar: deu-lhe um excelente bofetão na frente de todo mundo. Condensado, Nureyev pode passar quatro anos na prisão. Tempo demais para uma simples opinião.

Meu cozinheiro foi sempre campeão de pesca submarina

Marta e Carlos Calderaro ofereceram um belo jantar sentado em mesinhas em sua casa na general Urquiza. Para o buffet preparou com o maior carinho a sua receita secreta de haddock e depois distribuiu risinhos a todo mundo que perguntava detalhes. Ao redor das mesinhas com rosas cor-de-rosas ao centro e taças intermináveis de Moët-Chandon, o jurista Ponce de Miranda e sra. Berta e Joaquim Mendes de Sousa, desembargador Faustino Nascimento, Lúcia e Paulo Peltier, Antônio Vieira de Mello e sra., Dante Viggiani e sra., desembargador Aloisio Maria Teixeira e sra. Yolanda e Carlos Laet, Enaldo Cravo Peixoto e sra., Ricardo Cravo Albim e Lélia Lomba, Maria Cláudia Mesquita e Bonfim, Lélia e Luis Severiano Ribeiro.

Esta cena não é no Old Vic, mas no Teatro Ipanema; não foi filmada por Zeffirelli, mas dirigida por Sérgio Britto, não foi escrita por William Shakespeare, mas por Rubem Rocha Filho, não é feita para adultos, mas para crianças. Entretanto, como vocês já devem ter notado, apesar de janela no lugar de balcão, é Romeu e Julieta mesmo, com estréia dia 16.



A bela e muito brigona Jane Fonda, que está agora no mundo para defender as minorias perseguidas, será julgada pelo juiz Edward Freigham em 6 de janeiro próximo. ● Muita gente marcou encontro no Balbony quinta-feira para cumprimentar o novo sócio Caco Maciel e pianista Mozart que também mudou de casa, Marcia e Guido Maciel, Tânia Caldas, na maior emoção porque acompanhada do ator internacional, Gladys Catta-Prete, Juan de Bourbon, Lea e Jayme Baublatt, e a nã d'ato Paulo Antônio e Marcio Braga, já circulado sózinho. ● Albino Avellar e Sergio Malagutti ofereceram ontem um coquetel inaugurando uma nova loja na Auto-Modelo na Marquês de São Vicente. ● Cada vez mais firme o namoro de Gildinha Saavedra e Dadinho M. r condos Ferraz. ● Kiko Ribeiro Pinto já apresentou Regina Marcel nem mais ao seu pai, mas já ao seu avô. Noivado muito à vista. ● Inaugurou ontem o Bazar do Sol, na Av. Copacabana, vendendo artesanato brasileiro para o Natal. ● Maria Lúcia Braga e Maurício Gomes de Lemos foram torcer para o Fluminense quinta à noite. ● Com a abertura do sol ontem João Pinheiro Netto e embaixador Alves de Sousa faziam as prévias das eleições em plena areia do Arpoador. ● Pianista Nelson Freire convidado por pianista Miguelangeli para participar do Festival de Brescia, na Itália, em maio de 71. ● Esther e desembargador Bandeira Stampa, Arnaldo Niskier, Alberto Lee, Miriam e Chris Skowronski, Leopoldo Braga, Maria Helena Lello, Lourdes e René Pinheiro de Mello no jantar de Mariza Waddington quarta à noite. Todos levaram um automóvel para o futuro Museu. ● A beneficência francesa também fará Natal no próximo dia 3 com bazar com muitos vinhos e queijos.

Literatura A educação para a liberdade

Cândido Motta Filho

Acompanhei, com o maior interesse, a 4.ª Conferência Nacional de Educação, reunida em dezembro de 1931, quando se procurava uma fórmula que pudesse expressar a política educativa da Revolução. E vencendo as naturais e explicáveis vacilações do momento, saiu a público, com numerosas assinaturas, o manifesto dos pioneiros da educação nova, tendo à frente o professor Fernando de Azevedo. O manifesto traduzia, muito bem, os novos ideais pedagógicos capazes de fazer da política educativa um dos meios da formação da infância e da juventude, dentro da civilização urbana e industrial. Nêle se rompia com os excessos do individualismo e se procurava robustecer os laços da solidariedade nacional. O momento era difícil, mas não deixava de ser propício para

O FIM É A MENSAGEM

uma reforma de base e o rumo a seguir se distendia pelo manifesto, que teve grande repercussão, muito embora se visse um instante das contradições oriundas de nossa pobreza política.

O manifesto programava tudo o que se poderia fazer, não descurando das transformações trazidas pelos inventos e pelos novos meios de comunicação. Defendia o princípio da laicidade, da nacionalização do ensino, da promoção da educação popular, urbana e rural, da reorganização da estrutura do ensino secundário e do ensino técnico e profissional, da criação das universidades e dos institutos de alta cultura para melhor desenvolvimento dos estudos desinteressados e das pesquisas científicas.

Tudo era feito dentro de um todo harmônico, porque o ensino, como dizia Fernando de Azevedo, podia ser comparado a um jogo de xadrez, em que o deslocamento de um pião acarreta a mudança geral do sistema escolar.

Estávamos num momento de esperanças. A revolução de 30 deixava de atrapalhar-se nos resíduos da politicagem, para oferecer ao país o mais salutar processo da organização nacional.

Em 1932, reuniu-se, em Niterói, a V Conferência Nacional da Educação. Mais tarde,

eu disse a Celso Kelly, que por esse tempo só sabia que eu era um apressado repórter, que a educação no Estado do Rio dava mais um grande passo para a solução dos nossos problemas fundamentais.

Fernando de Azevedo, Lourenço Filho e Anísio Teixeira comandavam as brigadas de choque que iam conquistar o Brasil pela educação e fazer da educação a mais sadia forma de afirmação do Brasil.

As divergências que surgiam, o conflito de opinião que se multiplicava, só demonstravam que, realmente, a educação por si só bastaria para demonstrar que a revolução de 30 não fora apenas uma revolução de quadros.

Os anos correram. Muita coisa foi feita e muita coisa foi deixada. O que pensávamos que se ia realizar, não se realizou. Em 1954, quando estive no Ministério de Educação, verifiquei de perto que havia uma obstrução, consciente ou inconsciente, que forçava relegar o problema educacional para um segundo plano.

Quando, depois de tudo isso, demos acórdio de nós mesmos, tínhamos deixado a "bele époque" para ingressarmos na "folle époque".

O radicalismo anárquico tentava minar todas as formas de

vida e mostrar que era preciso que renunciássemos a todas as nossas conquistas, pleiteássemos a destruição de todo instrumental educativo.

Como queríamos transformar a revolução em educação em nossos dias, através de críticas justificadas e injustificadas, pleiteouse, a seguir, a revolução contra a educação.

A pretensão de assinalar os erros dos métodos de ensino, de se acabar com a disciplina escolar e com as aulas magistrais, deixava-se de lado a "educação para o que der e vier", para que, através de um conjunto de manobras maliciosas, se apontasse na educação a razão de ser de todos os males contemporâneos.

Ao mesmo tempo que se gritava morte aos pais, se gritava, ainda mais, morte aos professores.

A educação não foi mais vista como uma forma de compreensão social, como um sistema consistente de convivência, mas, ao contrário, como uma forma de escravização. A crença, para os teóricos dessa monstruosidade, é deformada pelos pais e pela escola, que preparam os filhos e os alunos em forma para o consumo dos interesses materiais da sociedade. Formamos assim uma sociedade de condicionados. A es-

cola, destruindo a personalidade do aluno, preparava-o para a sociedade de massa, composta, como no tempo de Roma, de indivíduos sem individualidade. Haveria assim, como diz Jean Onimus, em seu livro "La Communication littéraire", uma tirania do conhecimento.

Por isso nos encontramos, aqui no Brasil, completamente desprevenidos para enfrentar essa revolução contra a escola.

Enquanto queríamos a revolução pela escola, nada foi feito ou pouco foi feito. Hoje que os tiros explodem dentro das salas de aula, verificamos que temos que fazer todos os sacrifícios, o possível e o impossível para que se compreenda a educação que é o meio feliz para preparar o homem para a liberdade e para uma sociedade livre.

O nosso primeiro esforço é o desfazer os males da ambigüidade, das interpretações equivocadas. Quando falamos em educação devemos ser claros e simples. A deseducação começa na linguagem retórica e profética.

Quando falamos na educação para todos, falamos, na certa, do desenvolvimento da personalidade de cada educando. Quando falamos no direito à educação, falamos no direito que tem o homem de manifestar suas qualidades de

homem. E quando falamos na universalidade do ensino, estamos reconhecendo o direito de cada um de ser o que deve ser, de participar da vida social.

A maneira de educar varia conforme a época. A civilização agrária mostra-se com um tipo de vida que é inteiramente diferente do tipo de vida de uma civilização industrial.

A educação impõe-se a ela, como um complemento especial para que o homem não se amesquinhe pelas forças negativas da sociedade. O homem educado é o que reúne em si os dotes da capacidade. Preocupando-se com o futuro, atento ao presente e respeitoso para com o passado, ele se torna, antes de tudo, pelo aprimoramento de sua personalidade, um homem capaz.

Na situação atual, em que aumenta a capacidade da técnica e diminui a capacidade humana, a filosofia da educação e o projeto dos educadores devem ser expostos e cultuados com clareza e simplicidade. Porque a educação ampliou sua área e apela para que todos nós, cada um no seu recinto, colabore com os educadores.

Ela não se limita ao pai e ao mestre, porque as forças deseducadoras cresceram em número, tanto mais que, entre o lar e a escola, existe a força negativa da rua.

Cada um de nós tem sua oportunidade para contribuir para a educação, na medida de nossa capacidade, de nossa cultura e da nossa experiência. E é assim que se realiza a educação pela liberdade e para a liberdade.

ESPORTE

Os apostadores da Loteria Esportiva viverão hoje um dia de muitas emoções. Em virtude das eleições, todas as partidas do teste número 24 serão realizadas à tarde e à noite. Pela Taça de Prata há 6 jogos programados: Flamengo x Santos, Corinthians x Vasco, Atlético Paranaense x Cruzeiro, Atlético Mineiro x Grêmio, Internacional x Palmeiras e Santa Cruz x América.



E. Freitas observou que no freio Luccarno fica manso e por isso seu rendimento tem sido muito bom

Luccarno tem preparo para ser o vencedor

Um bom programa o de hoje na Gávea. Dez páreos, um GP onde vão correr os melhores nacionais em treinamento e um handicap especial, na milha e na pista de areia.

Na prova principal, o G. P. Derby Club, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr\$ 18.000,00 ao vencedor, o torcedor Luccarno apresenta-se com enormes possibilidades de vitória. Será o favorito e existe razão para isso, pois vem de perder para Astro Grande em 2.400 metros e na grama encharcada, onde o torcedor corre menos e o castanho mais. Luccarno foi muito preparado para esta prova. Conta com vários exercícios na distância, todos muito bons e o apronto foi sensacional. F-14, na nossa opinião, na melhor forma possível e para derrotar o filho de Fort Napoleão e Bariloche, vão ter que marcar tempo muito bom, pois pelo que temos visto nos exercícios, Luccarno hoje vai correr para 12is e como o recorde é de 120s4/5, para derrotar o torcedor, terão que baixar o recorde, coisa que cremos ser difícil.

Mas Luccarno não terá uma tarefa fácil, pois dos sete adversários que terá, pelo menos cinco têm preparo para obrigá-lo a correr o máximo. A parêla Astro Grande-Mentolado, Copernique,

Florentin e Jad, este vindo de Cidade Jardim preparado com uma vitória de ponta a ponta, característica que até então não havia mostrado, pois até agora o filho de Zuido e A. A. sempre foi corrido de trás, para uma atropelada de reta. Foi assim que secundou Viziane no G. P. Brasil e foi assim que conseguiu suas vitórias e outras boas colocações. Todos os selecionados vão correr o máximo. Estão em grande forma e têm categoria para figurar com destaque e até vencer.

Assim, em pista de grama leve, vamos ter um final sensacional na tarde de hoje e confiando nas qualidades de Luccarno (nesta distância é um dos bons animais da Gávea), na sorte de seu jóquei, na competência de seu treinador e na estrêla do Haras São José e Expediçães, acreditamos que Luccarno seja o vencedor do G. P. Derby Club.

A corrida de hoje terá seu início mais cedo. O primeiro páreo está programado para às 13h30min e o último previsto para às 18h15min. Até ontem eram conhecidos os forfaits de Olbra, Igarapé, Bigarade e Ministra. O primeiro e o sétimo páreo serão corridos na pista de grama e os demais na areia. Ambas as pistas, até às 18h de ontem, encontravam-se em ótimas condições.

Dois clássicos em SP

Hoje serão corridos dois clássicos em Cidade Jardim, São Paulo. O primeiro tem a denominação G. P. República Federativa do Brasil e destina-se a animais velozes, pois será corrido em 1.000 metros. Não competem bons animais, sendo Falsa Balana, uma filha de Captain Kid II e Nimpá, é a favorita e está sendo apontada como a provável vencedora. Nesta prova estrêla em Cidade Jardim o cavalo Orrato, um ligeiro filho de Nordic e Errata, bom ganhador na Gávea e que não sendo a mudança de altura (pouco provável que não alta), tem possibilidades de figurar. O campo da prova é o seguinte:

- 5-5 Orrato, J. Souza .. 2 59
 - 6-6 Queban, A. Masso .. 3 58
 - " Ribas, E. Sampaio .. 4 45
- O páreo seguinte é o clássico Presidente Antônio Corrêa Barbosa, destinado a potros de três anos e que vão abordar pela primeira vez a distância de 2.400 metros. O líder Místico, um filho de Quebec e Cligeus, está em Rhone, um filho de Coaraze e Jybarine, um grande competidor. Entre os dois será decidida a prova, sendo que Místico é o favorito do público.

O páreo ficou assim formado:

- 1-1 D. Jur., E.M. Bueno .. 4 56
- 2-2 D. Valen., A. Bar. .. 1 56
- 3-3 Fenomenal, J. Bor. .. 3 56
- 4-4 Místico, G. Massol .. 7 56
- 5-5 Que Poule, C. Dutra .. 2 56
- 6-6 Rhone, E. Sampaio .. 6 56
- 7-7 Xibaru, E. Amorim .. 5 56

Jogral é boa indicação

SEGUNDA-FEIRA

- 1.º PAREO — As 20h10m — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00
 - 1-1 Better Half, M. Hévia .. 58
 - 2-2 Gaston, G. F. Almeida .. 58
 - 3-3 Dabobônia, D. Milanez .. 58
 - 4-4 Faixa Preta, M. Santos .. 58
 - 5-5 Bonté, U. Meirelles .. 54
 - 6-6 Dama Carlota, C. Val .. 58
 - 7-7 Resad, D. Santos .. 58
 - 8-8 Fardama, C. Amestely .. 58
 - 9-9 Peti, F. G. Silva .. 58
 - 10-10 Macalma, L. Corrêa .. 57
- 2.º PAREO — As 20h40m — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00
 - 1-1 Ras-El-Khlmis, J. A. .. 53
 - 2-2 Al Pin, E. Marinho .. 54
 - 3-3 Jandui, C. Amestely .. 54
 - 4-4 Fatorial, O. F. Silva .. 54
 - 5-5 Acomadado, F. Brizola .. 55
 - 6-6 Style, D. Santos .. 54
 - 7-7 Esterel, A. Ricardo .. 52
 - " Bovoline, A. Ramos .. 52
- 3.º PAREO — As 21h10m — 2.100 metros — Cr\$ 5.000,00 — Prova Especial
 - 1-1 Jogral, J. Santana .. 56
 - 2-2 San Quentin, C. Gomes .. 56
 - 3-3 Happy Magnifica, E. M. .. 57
 - 4-4 Bufo, N. Corrêa .. 50
 - 5-5 Lórea, A. Santos .. 50
 - 6-6 Ayacucho, J. Queiroz .. 50
 - 7-7 El Malak, O. P. Silva .. 50
 - " Jacupu, F. Esteves .. 50
- 4.º PAREO — As 21h40m — 1.200 metros — Cr\$ 3.000,00
 - 1-1 Cupidon, A. Ramos .. 58
 - 2-2 Savi, J. C. Corrêa .. 52
 - 3-3 Relato, J. Garcia .. 54
 - 4-4 Alpino, S. Bastos .. 50
 - 5-5 Yogo Pato, F. P. .. 56
 - 6-6 Iraíá, L. Corrêa .. 50
 - 7-7 Royal Fox, D. Milanez .. 58
 - 8-8 Sigloso, J. Portinho .. 58
 - 9-9 Obocé, J. Moita .. 48
- 5.º PAREO — As 22h10m — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00
 - 1-1 Princ. Ligonier, A. R. .. 57
 - 2-2 Habon, S. Silva .. 57
 - 3-3 Scorrer, R. Carmo .. 57
 - 4-4 Jalim, A. Santos .. 57
 - 5-5 Orlis, F. Pereira F. .. 57
 - 6-6 Vetyrey, M. Santos .. 57
 - 7-7 Puck, S. Santana .. 57
- 6.º PAREO — As 22h45m — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00 (Betting)
 - 1-1 El Cerro, J. B. P. .. 57
 - 2-2 Sweet Love, F. P. F. .. 57
 - 3-3 Factor, J. Silva .. 58
 - 4-4 Blau, N. Silva .. 57
 - 5-5 Jibelin, M. Santos .. 57
 - 6-6 El Bolachero, U. M. .. 57
 - 7-7 Choroá, A. Ricardo .. 57
 - 8-8 Ditramba, P. Teixeira .. 57
 - 9-9 The Winner, N. Corrêa .. 57
 - 10-10 Jaruru, J. Portinho .. 57
 - 11-11 Zig, H. Vasconcelos .. 58
 - 12-12 Hankino, E. Marinho .. 57
 - 13-13 Lauret, N. Corrêa .. 57
 - 14-14 Espim, G. F. Almeida .. 57
- 7.º PAREO — As 23h15m — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 (Betting)
 - 1-1 Combat, D. Santos .. 56
 - 2-2 Mahub Ali, J. A. .. 57
 - 3-3 Filetto, L. Corrêa .. 56
 - 4-4 Barroco, J. Garcia .. 58
 - 5-5 Capivari, U. Meirelles .. 57
 - 6-6 Thunderbolt, E. M. .. 57
 - 7-7 El Arish, C. Amestely .. 57
 - 8-8 Alguém, C. R. C. .. 57
 - 9-9 Nindiana, F. Meneses .. 57
 - 10-10 Brooklin, C. Valgas .. 57
 - 11-11 Brooklin, C. Valgas .. 57
 - 12-12 Ke-Tio, D. F. Graça .. 57
- 8.º PAREO — As 23h45m — 1.300 metros — Cr\$ 3.000,00 (Betting)
 - 1-1 Pair Divko, J. Souza .. 58
 - 2-2 Quedulo, J. Garcia .. 55
 - 3-3 Le Capucin, R. Carmo .. 51
 - 4-4 Mug, J. Machado .. 55
 - 5-5 Anthony, N. Corrêa .. 57
 - 6-6 Arlissa, N. Corrêa .. 57
 - 7-7 Orbenis, O. F. Silva .. 50
 - 8-8 Táciio, D. F. Graça .. 55
 - 9-9 Old Giba, C. Valgas .. 55
 - 10-10 Oly Gilt, J. Queiroz .. 54
 - 11-11 Alentejo, E. Marinho .. 54
 - 12-12 Bira, M. Santos .. 54
 - 13-13 Usco, C. Amestely .. 52
 - 14-14 Zivette, J. B. Paulieio .. 56

Montarias e últimas performances

1.º PAREO — 1.600 METROS — (GRAMA) — AS 13h30min. — Cr\$ 5.000,00			
1-1 Happy Compass, J. A. .. 56	2.º Majrest .. 1.600 1m41s2/5 AU	R.A. Barbosa	
2-2 Roquefort, J. Reis .. 56	4.º Marmarjão .. 1.600 1m37s3/5 GU	F. Morgado	
3-3 Marshall, F. Esteves .. 56	4.º Marmarjão .. 1.600 1m40s3/5 AP	E. Freitas	
4-4 Inistuet, A. Machado .. 56	4.º Maneco .. 1.200 1m16s1/5 AU	P.F. Campos	
5-5 Pandro, M. Silva .. 56	6.º Lorea .. 1.600 1m42s1/5 AU	J.C. Lima	
6-6 Dujan, J. Machado .. 56	8.º Marmarjão .. 1.600 1m37s3/5 GU	C. Ulloa	
7-7 Gainete, J. Portinho .. 56	7.º Marmarjão .. 1.600 1m37s3/5 GU	O.B. Lopes	
8-8 Lord Florim, D. Moreira .. 56	7.º Maneco .. 1.600 1m46s3/5 AP	E. Cardoso	
9-9 Luca, C. Amestely .. 54	6.º Drambulia .. 2.000 2m03s2/5 GM	M. Souza	

2.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14 horas — Cr\$ 4.500,00			
1-1 Hemingway, F. Mala .. 57	2.º P. Ligonier .. 1.000 1m02s AP	V. Meireles	
2-2 Portogão, J. Reis .. 57	6.º Tiritea .. 1.300 1m22s AM	F. Morgado	
3-3 Larousse, P. Alves .. 57	6.º Brayon .. 1.300 1m14s4/5 AP	E. Freitas	
4-4 Picazo, J. Garcia .. 57	14.º Jamarad .. 1.200 1m14s3/5 AL	G. Feijó	
5-5 Delmiro, E. Marinho .. 57	5.º Malleieux .. 1.300 1m18s2/5 GU	A. Nandí	
6-6 Palaguás, C. Amestely .. 57	4.º P. Ligonier .. 1.000 1m02s AP	C. Gomes	
7-7 Cardiche, P. Rocha .. 57	1.º Jaruru .. 1.300 1m35s GU	M. Mendes	
8-8 Van, F. Pereira F. .. 57	7.º Barry .. 1.600 1m42s4/5 AP	S. d'Amore	
9-9 Peri, J. Portinho .. 57	5.º Malleieux .. 1.300 1m18s2/5 GU	M.F. Neves	
10-10 Apagador, J. Corrêa .. 57	6.º P. Ligonier .. 1.000 1m02s AP	M.F. Neves	

3.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14h30min — Cr\$ 4.500,00			
1-1 Sila, D. Santos .. 57	2.º Jaleca .. 1.300 1m19s GU	H. Cunha	
2-2 Aurora Boreal, J. G. M. .. 57	11.º Rancune .. 1.300 1m22s2/5 AL	M. Mendonça	
3-3 Etíage, C. Amestely .. 57	7.º Epinotica .. 1.200 1m17s3/5 AP	V. Penelas	
4-4 Xandayá, C. R. Carv. .. 57	5.º Epinotica .. 1.200 1m17s3/5 AP	N.P. Gomes	
5-5 Olbra, N. Corrêa .. 57	4.º Epinotica .. 1.300 1m17s3/5 AP	A. Nandí	
6-6 Turqui, U. Meirelles .. 57	2.º Laurica .. 1.300 1m03s3/5 AP	H. Oliveira	
7-7 Inaparica, S. Bentes .. 57	2.º Uberta .. 1.000 1m02s2/5 AP	T.R. Gomes	
8-8 Rocinha, W. Gonçalves .. 57	2.º Epinotica .. 1.300 1m17s3/5 AP	H. Tobias	
9-9 Ninaclara, F. Maia .. 57	4.º Our Doll .. 1.300 1m24s1/5 AP	P.P. Lavor	
10-10 Dama Curitiba, P. R. .. 57	6.º Epinotica .. 1.300 1m17s3/5 AP	V. Pederson	
11-11 Dona Zoca, N. Silva .. 57	6.º Epinotica .. 1.300 1m17s3/5 AP	V. Pederson	

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15 horas — Cr\$ 5.000,00			
1-1 Happy Prince, E. M. .. 51	1.º Intactus .. 1.200 1m16s1/5 AU	R.A. Barbosa	
2-2 Abadão, J. Santana .. 56	8.º Tiziano .. 1.400 1m31s AP	D. Santana	
3-3 Sagacius, A. Ricardo .. 56	4.º Tiziano .. 1.400 1m31s AP	P.P. Lavor	
4-4 Haixu, J. Reis .. 56	1.º El Guarani .. 1.200 1m35s AU	F. Morgado	
5-5 Egidio, G. Almeida .. 56	12.º Zel .. 1.000 1m03s4/5 AU	J.D. Moreira	
6-6 Brasileiro, J. Machado .. 56	6.º El Guarani .. 1.200 1m16s AU	P.P. Lavor	
7-7 Roncador, J. Queiroz .. 56	6.º El Guarani .. 1.200 1m16s AU	M. Fereira	
8-8 Martel, F. Pereira F. .. 56	8.º Tiziano .. 1.400 1m31s AP	B.P. Carvalho	
9-9 Toronilo, M. C. .. 56	11.º Menestrel .. 1.400 1m24s2/5 GM	R. Carrapito	
10-10 Maximiliano, D.F. G. .. 56	9.º Intactus .. 1.200 1m16s1/5 AU	V. Pederson	
11-11 Ladim, A. Ramos .. 56	9.º Intactus .. 1.200 1m16s1/5 AU	V. Pederson	

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15h30min — Cr\$ 5.000,00			
1-1 Iguape, J. Machado .. 59	3.º Q. Latim .. 1.600 1m39s GP	E. Freitas	
2-2 Itatagan, P. Alves .. 58	4.º Q. Latim .. 1.600 1m39s GP	E. Freitas	
3-3 Jugo, A. Santos .. 58	1.º Tibólio .. 1.400 1m28s2/5 AP	J.P. Pedrosa	
4-4 Mentolado, G. Meneses .. 58	6.º Q. Latim .. 1.600 1m39s GP	J.L. Pedrosa	
5-5 Onch, A. Ricardo .. 57	6.º Q. Latim .. 1.600 1m39s GP	R. Silva	
6-6 Bigarade, N. Corrêa .. 51	3.º Jugo .. 1.600 1m41s4/5 AP	S. d'Amore	
7-7 Expo-87, J. B. P. .. 51	3.º Jugo .. 1.400 1m28s2/5 AP	J.S. Silva	
8-8 Caroná, M. Silva .. 56	4.º Jugo .. 1.400 1m28s2/5 AP	J.S. Silva	
9-9 Cassin, L. Corrêa .. 56	4.º Jugo .. 1.400 1m28s2/5 AP	G. Feijó	

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16h — Cr\$ 5.000,00			
1-1 Staccato, F. Maia .. 58	3.º Intactus .. 1.200 1m16s1/5 AU	M. Sousa	
2-2 Zauré, F. Esteves .. 56	4.º Intactus .. 1.200 1m16s1/5 AU	D. Santana	
3-3 Ladão, A. Santos .. 56	7.º Tiziano .. 1.400 1m31s AP	G. Rosa	
4-4 Amariguito, J. Santana .. 56	1.º Tibólio .. 1.400 1m35s AU	H. Tobias	
5-5 Espadarte, A. Ricardo .. 56	3.º Moonson .. 1.500 1m35s3/5 AU	A. P. Silva	
6-6 Mirage, J. Machado .. 51	6.º Estreante .. 1.600 1m43s AP	E. Freitas	
7-7 Brando, P. Alves .. 54	4.º Sngarone .. 1.400 1m31s AP	G. Ulloa	
8-8 El Bolero, P. Rocha .. 56	5.º Tiziano .. 1.400 1m31s AP	A. Palm F.º	
9-9 Fátima, A. Ricardo .. 56	8.º Estreante .. 1.400 1m24s2/5 GM	V. Aliano	
10-10 Relativa, A. Ramos .. 56	8.º Menestrel .. 1.400 1m24s2/5 GM	G.L. Fereira	
11-11 Don Lula, F. Pereira F.º .. 56	4.º Sul .. 1.000 1m02s1/5 AU	G.L. Fereira	

7.º PAREO — G.P. DERBY CLUB — 2.000 METROS — AS 16h35min — Cr\$ 18.000,00			
1-1 Luccarno, P. Alves .. 60	2.º A. Grande .. 2.400 2m34s2/5 GP	E. Freitas	
2-2 Líder, F. Esteves .. 61	1.º Ayacucho .. 2.200 2m22s2/5 AU	Idem	
3-3 Astro Grande, F. P. F. .. 61	1.º Luccarno .. 2.400 2m34s2/5 GP	Idem	
4-4 Endyha, A. Ricardo .. 60	2.º Zuro .. 2.000 2m09s2/5 AP	Idem	
5-5 Copernique, J. Pinto .. 60	2.º Q. Latim .. 1.600 1m36s GP	A. Magalhães	
6-6 Florentin, J. Pedro F.º .. 60	3.º Mentolado .. 2.000 2m09s2/5 AP	P. Morgado	
7-7 Jaú, E. Le Mener .. 60	4.º A. Grande .. 2.400 2m34s2/5 GP	M. Sousa	
8-8 Ojigo, J. Corrêa .. 60	7.º Q. Latim .. 1.600 1m36s GP	M. Mendes	

8.º PAREO — (BETTING) — 1.300 METROS — AS 17h10min — Cr\$ 5.000,00			
1-1 Endecha, P. Rocha .. 56	3.º Elica .. 1.200 1m17s3/5 AU	F.P. Lavor	
2-2 De Paz, C. Valgas .. 56	10.º Anacila .. 1.200 1m16s4/5 AM	J.R. Gomes	
3-3 Zauá, F. Pereira F.º .. 56	Estreante .. 1.200 1m16s4/5 AM	T.L. Pedrosa	
4-4 Oscarita, D. Santos .. 56	6.º Anacila .. 1.200 1m16s4/5 AM	Alv. Rosa	
5-5 Minestra, N. Corrêa .. 56	3.º Anacila .. 1.200 1m16s4/5 AM	J. Attianesi	
6-6 Fátima, A. Ricardo .. 56	8.º Portes .. 1.300 1m12s2/5 GL	A. Corrêa	
7-7 Fadete, A. Machado .. 56	7.º Lágima .. 1.300 1m12s2/5 GL	J.S. Silva	
8-8 Dezena, G. F. A. .. 56	7.º Lágima .. 1.300 1m12s2/5 GL	G. Feijó	
9-9 Hidromel, J. Reis .. 56	5.º Anacila .. 1.200 1m16s4/5 AM	P. Machado	
10-10 Cruz de Ouro, U. M. .. 56	4.º Anacila .. 1.200 1m16s4/5 AM	A. Nandí	
11-11 Relativa, P. Alves .. 56	5.º Kataba .. 1.400 1m31s2/5 AP	E.P. Continho	
12-12 Joselida, G. Fagundes .. 56	8.º Anacila .. 1.200 1m16s4/5 AM	Idem	
13-13 Marcellaise, F. Esteves .. 56	Estreante .. 1.300 1m17s3/5 AU	E. Freitas	
14-14 Bonafior, M. Santos .. 56	7.º Anacila .. 1.200 1m16s4/5 AM	A. Palm F.º	
15-15 Boetif, J. Machado .. 56	6.º Almejada .. 1.200 1m16s2/5 AM	N. Pires	

9.º PAREO — (BETTING) — 1.300 METROS — AS 17h45min — Cr\$ 4.500,00			
1-1 Happy Life, E. Marinho .. 57	9.º Las Ortigas .. 1.200 1m15s3/5 AU	R.A. Barbosa	
2-2 Gira-Gira, J. Portinho .. 57	7.º H. Majesty .. 1.400 1m29s AU	M.F. Neves	
3-3 Karmeuse, U. Meirelles .. 57	14.º H. Majesty .. 1.400 1m29s AU	F.P. Lavor	
4-4 Endyha, A. Ricardo .. 57	9.º H. Majesty .. 1.400 1m29s AU	J. Ferreira	
5-5 Our Queen, J. Machado .. 57	6.º H. Majesty .. 1.400 1m29s AU	L. Coutinho	
6-6 Deca, M. Santos .. 57	11.º H. Majesty .. 1.400 1m29s AU	O.B. Lopes	
7-7 Tonacella, F. Pereira F.º .. 57	3.º Las Ortigas .. 1.200 1m15s3/5 AU	B. Ribeiro	
8-8 Filina, D. Santos .. 57	3.º Quiljura .. 1.300 1m22s3/5 AP	Idem	
9-9 Olce, R. Carmo .. 57	1.º Quiljura .. 1.000 1m02s1/5 AU	Idem	
10-10 Happy Highness, F. E. .. 57	8.º H. Majesty .. 1.400 1m29s AU	M. Sales	
11-11 Jaleca, D. F. Graça .. 57	1.º Sila .. 1.300 1m19s GU	N.P. Gomes	
12-12 Jalba, J. Garcia .. 57	2.º H. Majesty .. 1.400 1m29s AU	J.L. Pedrosa	
13-13 Ja, A. Santos .. 57	4.º Quiljura .. 1.300 1m22s3/5 AP	Idem	
14-14 Juriel, C. Amestely .. 56	1.º Quintaca .. 1.200 1m16s1/5 AP	M. Sousa	
15-15 Jada, C. Valgas .. 57	6.º Jeba .. 1.400 1m29s3/5 AP	N. Pires	

10.º PAREO — (BETTING) — 1.300 METROS — AS 18h15min — Cr\$ 4.500,00			
1-1 Samuara, J. Garcia .. 57	2.º Chapaforte .. 1.400 1m23s2/5 GM	M. Sales	
2-2 Graveto, F. Pereira F.º .. 57	1.º Chapaforte .. 1.400 1m23s2/5 GM	G.L. Ferreira	
3-3 Kodá Araby, D. F. G. .. 57	6.º Chapaforte .. 1.300 1m24s2/5 GM	N.P. Gomes	
4-4 Malleieux, J. Brizola .. 57	1.º Garrido .. 1.300 1m18s2/5 GU	A. Corrêa	
5-5 Ceibo, A. Ricardo .. 57	3.º Quillon .. 1.300 1m15s AU	A.P. Silva	
6-6 El Grillo, J. Graça .. 57	6.º Quillon .. 1.300 1m15s AU	A.P. Silva	



Luta de Éder agora é contra o tempo

Texto de Vitor Garcia

Eder Jofre ainda possui condições para conquistar outro título mundial de boxe?

A pergunta se justifica poucos dias depois que o pugilista brasileiro ganhou a sua quinta luta preparatória, como peso pena. Mas ganhou sem conseguir nocautear o adversário — o italiano Giovanni Girgenti —, numa luta de apenas dez assaltos. Girgenti não faz parte de nenhum dos rankings internacionais. Será que contra o atual campeão do mundo, o mexicano Vicente Saldivar, Eder poderá impor-se, numa luta de quinze assaltos?

Não se pretende discutir aqui as suas inegáveis qualidades técnicas, por demais comprovadas ao tempo em que foi campeão mundial dos galos. Mas acontece que agora Eder tem um adversário extra para enfrentar em qualquer luta: a idade. Antes, ele lutava com o problema do peso (sempre acima do limite da categoria dos galos). Agora, tem que enfrentar também os seus 34 anos.

É verdade que estamos tratando de um desportista ciente de suas obrigações, disciplinado cem por cento. Mas o boxe exige um dispêndio

de energias fora do comum, superior ao que um homem de mais de 30 anos pode suportar normalmente. E o exemplo está aí mesmo: um dia depois da vitória de Eder sobre o italiano Girgenti, de 28 anos, outro italiano, Nino Benvenuti, perdia o título mundial dos médios.

Benvenuti, ídolo em sua pátria, foi derrotado em Roma pelo argentino Carlos Monzon. A derrota em si não teria maior significado, mesmo porque o ex-campeão terá direito a revanche e pode recuperar o título.

Mas o importante neste resultado é que Benvenuti nunca havia sofrido um nocaute e está com 33 anos.

Por isso mesmo a imprensa italiana viu com pessimismo a queda de seu ídolo, não fazendo rodeios para externar a opinião de que ele dificilmente voltará a ser campeão. A *Gazzeta Del Popolo* disse em manchete: "Monzon encerrou a era Benvenuti". E acrescentou: "Nino sente cada vez mais os rigores do treinamento e o peso dos anos. É inútil esperar que possa reconquistar a coroa dos médios, aos 33 anos de idade".

Outro jornal, *Il Giorno*, afirmou: "será preciso algum tempo antes que se permita a Benvenuti de-

safiar Monzon, que poderá preferir enfrentar, antes, o norte-americano Emile Griffith. E mesmo considerando-se Benvenuti em condições de lutar novamente pelo título, certamente será um outro Benvenuti". O jornal *La Stampa* vai mais longe em seu pessimismo: "é perigoso nos iludirmos. Talvez seja melhor que Nino abandone o boxe. Inclusive, seria injusto que ele vencesse aos pontos. Felizmente Monzon o nocautou, evitando uma decisão parcial dos juizes".

Tudo isso foi dito sem rodeios pela imprensa italiana, referindo-se a um ídolo seu. E Benvenuti tem um ano menos que Eder Jofre. Que pensar, então, das possibilidades de nosso pugilista, que agora tenta o que até hoje poucos conseguiram — ser campeão mundial em duas categorias diferentes?

A vitória que obteve contra Girgenti foi justa, embora por pontos. Mas quem a presenciou, sentiu que Eder não se movimentava com a cadência de anos passados, além de sofrer muitos golpes no ar. O próprio Eder, com uma sinceridade elogável, disse logo após a luta:

— Não lutei bem. Não sei o que aconteceu comigo. Acertei alguns golpes firmes, mas Girgenti continuou de pé. Sinto que ainda não estou em condições de enfrentar o campeão mundial. Estas lutas preliminares são bem diferentes das que valem o título. Meu interesse no momento é lutar, pelo menos de 40 em 40 dias. Assim, talvez lá para fevereiro poderei desafiar o campeão.

Eder já recebeu propostas dos empresários de Vicente Saldivar, campeão mundial pela Associação Mundial de Boxe (WBA), e de Shozo Saijyo, campeão japonês e mundial, reconhecido pela Comissão Mundial de Boxe. O primeiro lhe ofereceu US\$ 6 mil e, o segundo, US\$ 10 mil.

Sob o aspecto profissional, parece-nos válida a tentativa de Eder Jofre. Afinal, ninguém deve recusar a possibilidade de ganhar honestamente alguns milhares de dólares. Mas atentando apenas para o aspecto esportivo e em consideração ao ídolo que Eder foi e continua sendo, achamos que ele está correndo um sério risco: o de encerrar de forma melancólica a sua excepcional carreira de pugilista.

Vasco finalmente vence bem

Foi a primeira grande vitória do Vasco no Campeonato Carioca de Basquetebol: depois de três derrotas consecutivas e de ficar até ameaçado de eliminação, sua equipe conseguiu tirar o Flamengo da co-liderança, vencendo o jogo da noite de ontem, por 66 a 57, no ginásio do Tijuca. O resultado serviu para isolar o Municipal na ponta, com um ponto perdido, ao terminar o turno de classificação.

Os jogadores do Vasco sabiam da importância de uma vitória sobre o Flamengo e entraram na quadra com determinação. Lutaram em todos os instantes sem esmorecimento, embora, por vezes, se mostrassem precipitados nos arremessos. Isto aconteceu em especial no primeiro tempo, quando o equilíbrio foi a tônica.

O Vasco atuou desfalcado de Peixotinho (contundido), mas os destaques do Flamengo foram mais sentidos. Por isso mesmo, após perder a fase inicial apenas por um ponto — 27 a 26 — o

Flamengo não pôde conter o ímpeto ofensivo contrário e acabou batido por um marcador dilatado, que não chegou a espelhar o esforço de seus jogadores. O técnico Darone tentou várias alterações, sem êxito, enquanto o Vasco só fez uma substituição em toda a partida, colocando Mantelga no lugar de Felipão, a três minutos do fim. De um modo geral, o encontro foi bem disputado e agradeceu pela movimentação.

Sob as ordens dos árbitros Paulo dos Anjos e Benedito Bispo da Conceição, jogaram: VASCO — Edinho (19), Iha (18), Felinto (13), Jomar (9), Felipão (7), e Mantelga; FLAMENGO — Golano (16), Pedrinho (12), Doinha (11), Montenegro (6), Valdir (4), Marcelo (4), Tocantins (4) e Fará. A colocação dos clubes, encerrado o turno de classificação é: 1.º — Municipal 1 derrota; 2.º — Flamengo, Tijuca e Fluminense; 3.º — Vasco; 4.º — Olaria; 5.º — Botafogo; 6.º

Protesto contra luta de Clay

A escolha do dia 7 de dezembro para a luta entre Cassius Clay e Oscar Bonavena provocou um protesto da Associação dos ex-Soldados Americanos, que considerou tal fato um insulto a todos os ex-combatentes do País: Thomas Killiam, presidente estadual (Connecticut) do grupo filiado à Associação de Veteranos de Guerras, expediu uma declaração na qual afirma que lhe causou surpresa o fato de que a comissão de atletismo do Estado de Nova York desse sua aprovação para a realização da luta. Disse que esse acontecimento fará de 7

de dezembro de 1970 um dia parecido com o 7 de dezembro de 1941, quando os japoneses atacaram Pearl Harbor afundando o Arizona e todos os seus tripulantes, e outros estragos. Killiam considera o dia da luta entre Clay e Bonavena como um dia de tração.

Em Buenos Aires, o ambiente é completamente diferente. O campeão mundial dos pesos meio-médio, Carlos Monzon, terá, hoje, uma extraordinária recepção de caráter oficial e popular, ao chegar no seu país, depois de sua vitória de sábado sobre o ex-campeão Nino Benvenuti.

Dessa grama não se come

A partir do ano que vem, o Estádio Nacional de Lima, Peru, terá um tipo de grama que pode causar sérios distúrbios digestivos ao animal que a comer: será a grama artificial — o estádio peruano será o primeiro da América Latina a tê-la. A verba necessária foi incluída no Orçamento para 1971, segundo informação do presidente do

Comitê Nacional de Esportes, Javier Aramburu Menchaca.

Foi solicitado ao Governo, por intermédio do Ministério da Educação, a construção de um novo estádio para 100 mil pessoas, destinado às partidas internacionais, especialmente as eliminatórias da próxima Copa do Mundo.

No Estádio Nacional, cabem 45 mil pessoas.

Homenagem a Ari Barroso



Os torcedores que forem hoje ao Maracanã assistir ao jogo entre o Flamengo e o Santos, terão um espetáculo extra: a entrega do troféu Ari Barroso, ao vencedor da partida. Trata-se de uma promoção da Super-Rádio Tupi, em homenagem ao grande homem do Rádio, Televisão e Esporte que foi Ari Barroso.

Desde a morte de Ari Barroso, muitas homenagens lhe têm sido tributadas. Mas elas

sempre lembram o músico e compositor, consagrado no Brasil e no exterior. Poucos têm-se lembrado do desportista que ele foi. Quer como vencedor, quer como locutor esportivo da Rádio Tupi, ou como "rubronegro doente". Ari Barroso foi um batalhador e incentivador do nosso futebol. Por tudo isso, a Super-Rádio Tupi instituiu este troféu, feito em bronze, que estará em exposição durante todo o dia de hoje no saguão do Maracanã.

Flu e São Paulo é apenas uma festa

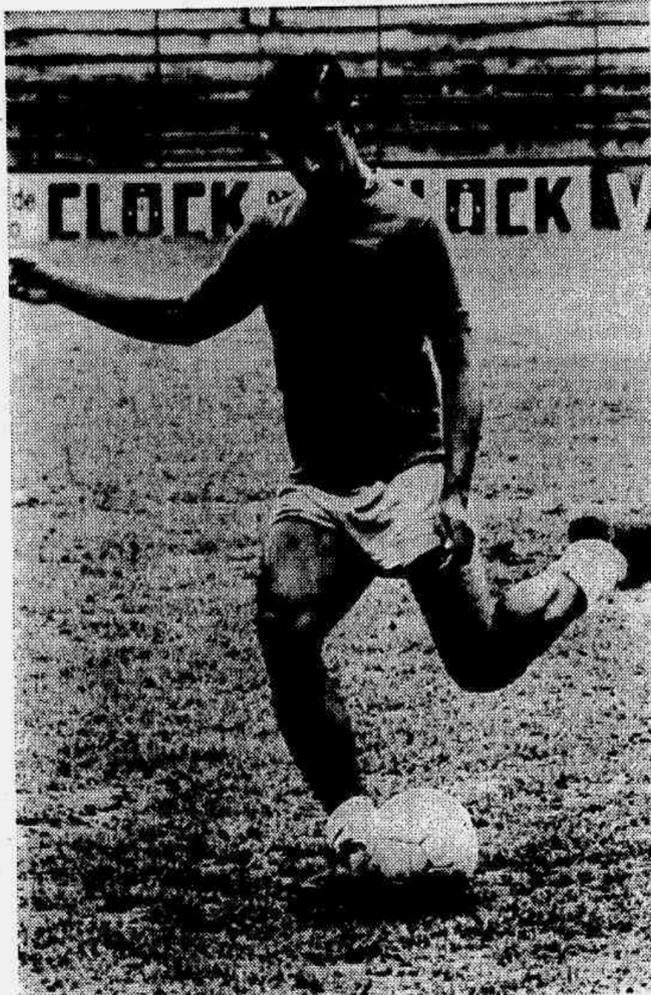
No amistoso de hoje, contra o São Paulo, nas comemorações do Estádio Rei Pelé, em Alagoas, o Fluminense terá três desfalques na sua equipe titular, mas aproveitará a oportunidade para fazer experiências importantes para o futuro da equipe. Félix, Assis e Didi — todos contundidos — nem viajaram para Maceió. Por determinação do Departamento Médico, depois de uma conversa com Almir de Almeida e Paulo Amaral, esses jogadores foram liberados logo após o jogo de quinta-feira, contra o Botafogo, e passarão o fim-de-semana fazendo tratamento nas Laranjeiras.

O mais importante, entretanto, devido ao caráter amistoso do jogo de hoje, são as experiências que serão feitas por Paulo Amaral, provavelmente no segundo tempo: o goleiro Roberto, o zagueiro de área Sérgio Cosme e o meia armador Marquinho. Eles poderão ser futuros titulares da equipe e, por enquanto, lutam por uma posição entre os reservas. Vêm sendo observados pelo Departamento Técnico há algum tempo e só não foram testados no time de cima até agora porque este está cumprindo uma boa campanha na Taça de Prata e não necessita de modificações urgentes.

As contusões dos titulares são leves, e apenas Assis — por ter sido expulso no último jogo — ficará de fora da equipe, quarta-feira, contra o Santos.

A delegação do Fluminense embarcou ontem, às 15h, saindo do Galeão. O único susto, além do problema de última hora apresentado por Assis — pancada na coxa direita —, foi o atraso de Flávio. Novamente o artilheiro foi o último a chegar no Galeão e, novamente, só se juntou à delegação quando ela já estava na pista.

O São Paulo também seguiu ontem para Maceió. Gérson se recusou a jogar partidas amistosas e é um desfalque importante na equipe. Será punido pela direção do seu clube. Por isso, os apostadores da Loteria Esportiva terão mesmo que contar com a sorte para acertarem o resultado desse jogo. O Fluminense não deverá praticar o mesmo futebol de competição — que tem caracterizado as suas atuações — e ainda está desfalcado de três titulares, além de pretender fazer três experiências na equipe, que poderão dar certo ou não. E o São Paulo, sem Gérson, e sem a motivação que não seja o recebimento da sua quota, também poderá ser uma surpresa, mesmo para os que acompanham de perto o seu futebol. O Fluminense está escalado com Vitório; Oliveira, Galhardo, Lunumba e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. O São Paulo com Sérgio; Tenente, Lima, Adairton e Gilberto; Edson e Pedro Rocha; Paulo, Toninho, Terto e Paraná.



Assis, contundido e suspenso, fica de fora de dois jogos: hoje e quarta-feira

Quase 10 milhões na Loteria

O teste 24 da Loteria Esportiva conseguiu alcançar um rateio recorde até hoje. Hoje à noite já se sabe a pessoa (ou pessoas) que vai ficar com Cr\$ 9.570.000,00, o maior rateio desde que foi instalada no Brasil a Loteria Esportiva. Mas, apesar de todos os jogos do teste serem hoje mesmo, o processo de apuração não será alterado. Na segunda-feira (amanhã é dia

de eleição em todo o país), às 8 horas, os trabalhos serão iniciados. E às 14 horas a direção da Loteria Esportiva vai anunciar quem fez mais pontos no 24.º teste. Dos treze jogos, cinco serão na parte da noite: Atlético Mineiro x Grêmio; Santa Cruz x América; Internacional x Palmeiras, Vila Nova x Grêmio e Fluminense x São Paulo.

Horários e preços dos transportes no JORNAL DE SERVIÇO



Correio da Manhã

• Rio de Janeiro, sábado, 14-11-1970 — Ano LXX — Nº 22.000

Vá ver Pelé, mas torça mais por Zanata

O Flamengo, diante do Santos no Maracanã; o Vasco, contra o Corinthians no Pacaembu; e o América, enfrentando o Santa Cruz, na Ilha do Retiro, são os três clubes cariocas que jogam hoje em mais uma rodada da Taça de Prata. A programação se completa com Atlético Mineiro x Grêmio, Atlético Paranaense x Cruzeiro e Internacional x Palmeiras.

Enfrentando o Santos, que está praticamente afastado da luta pela classificação, o Flamengo define hoje suas verdadeiras possibilidades nessa Taça de Prata, pois uma vitória o deixa em excelente situação, e uma derrota diminui bastante suas chances. A importância dessa partida é reconhecida pelo próprio treinador do Flamengo, que fez uma preleção aos jogadores pedindo todo o empenho hoje.

O Santos, do grupo A, está com 9 pontos ganhos e 11 perdidos, atrás de Bahia, Botafogo, Atlético Mineiro, Grêmio e Palmeiras. Seu último resultado foi um empate com o Palmeiras, no Pacaembu. O Flamengo tem 13 pontos ganhos e 7 perdidos, em equilíbrio com o Internacional (14 e 8) e desvantagem com o Fluminense, líder do grupo B.

Flamengo x Santos começa às 17 horas, no Maracanã, sob a arbitragem de José Cavalheiro de Moraes, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Rubens Carvalho.

UBIRAJARA, A "BRONCA" DO DIA

É difícil passar um dia de atividades na Gávea sem que o temperamento agressivo de Yustrich não despeje sua ira em algum jogador. Uns são especialmente mais visados, como Doval, Fio, Rodrigues Neto, e ontem foi a vez do goleiro Ubirajara. Segundo o treinador, o goleiro vem ostentando uma enorme máscara e se destacando, inclusive, dos demais companheiros.

Quando eu cheguei aqui na Gávea, ele estava jogado fora. Deixei uma chance, consegui recuperá-lo, e agora, até para andar ele faz não sei quantos trejeitos. Lá na concentração sempre demora a sentar-se à mesa na hora das refeições, e quando aparece para comer sozinho, reclama de tudo.

A irritação do treinador foi causada pelo atraso de Ubirajara em entrar no ônibus que conduziria o time à concentração de São Conrado. Após o treino, Yustrich chamou Ubirajara para a repreensão, feita na frente de todos os jornalistas.

— Ubirajara, eu não te agüento mais. Será que você não toma jeito? Eu vou acabar pedindo uma multa, para você aprender.

Muito encabulado, o goleiro se desculpou e prometeu uma boa exibição contra o Santos, "sem repetir

os erros da partida com o Cruzeiro".

Houve um coletivo vencido pelos titulares por um a zero, gol de Zanata, em que os reservas atuaram bastante recuados, pois segundo Yustrich, "todos os times, contra o Flamengo, se retraem naturalmente". Depois do coletivo, Fio ficou treinando chutes de fora da área, já que agora é o cobrador oficial de faltas do Flamengo.

— Temos desperdiçado muitos lances de gol, porque o nosso melhor cobrador, Arilson, está completamente fora de forma e não ficará nem mais na regra três. Quero homens na reserva que possam ser utilizados em várias posições. Hoje estarão no banco Sidnei, Onca, Tinteiro, Rodrigues Neto e Dario.

Santos teme a velocidade

O técnico Antoninho disse ontem que o Flamengo será um dos mais difíceis adversários na Taça, por causa do seu ritmo veloz e da motivação atual.

Pelé se recupera de uma contusão na perna direita, mas passou ontem no teste e jogará. Ele ainda acredita na classificação do Santos, mas acha fundamental uma vitória sobre o Flamengo.

Enquanto isso, a diretoria do Santos organiza uma lista de dispensas para o final do ano, pois o plantel de 40 jogadores está onerando muito o clube. Os santistas chegaram ontem à noite e o banco de reservas formará com Agnaldo, Edu, Lima, Orlando, Djalma Dias e Osni.

Na preliminar do Maracanã, em jogo que só interessa mesmo por constar do teste 24 da Loteria Esportiva, jogarão Seleção do Departamento Autônomo e Friburgo.

FLAMENGO SANTOS

Ubirajara	Cejas
Murilo	Carlos Alberto
Washington	Ramos Delgado
Reyes	Joel
P. Henrique	Rildo
Zanata	Cleodaldo
Liminha	Nenê
Doval	Léo
Nei	Luis Carlos
Fio	Pelé
Caldeira	Abel



Ubirajara ouviu ontem severas críticas de Yustrich ao seu comportamento no clube e foi ameaçado de multa. Mas nem por isso perde o lugar



Gilson Nunes é o dono absoluto da posição e estará presente hoje, em São Paulo

Corinthians tem ameaça no Vasco

Vasco e Corinthians disputam às 18h, no Estádio do Pacaembu, uma partida em que só há interesse para o último que ainda possui remotas esperanças de se classificar. O Corinthians estará torcendo também pelas derrotas de Flamengo e Internacional, única maneira de continuar candidato. Quanto ao Vasco, joga apenas estimulado pela frase de Tim, na preleção de ontem:

— Vocês têm que correr atrás de vergonha e não atrás apenas dos bichos.

É que os jogadores do Vasco andam reclamando dos prêmios e dos salários (dois meses) atrasados. Tim acha que, apesar de tudo, a equipe tem a obrigação de fazer uma campanha melhor na Taça de Prata, campeão carioca.

A preleção de Tim talvez tenha razões mais profundas: este pode ser o último torneio do técnico à frente do Vasco. Com a saída praticamente certa do vice-presidente João Silva, Tim dificilmente renovará seu contrato com o clube. Em conversa com os amigos, o treinador não esconde o desejo de se solidarizar com o dirigente amigo.

Quanto à parte técnica, a preleção de Tim se dirigiu mais à parte defensiva do time. Ele tem um problema: nem Altivo nem Renê atuam bem pela direita. Por enquanto, o sacrificado é Alívio, cujas atuações estão sendo comprometidas pela escalção na direita. Tim sabe que os dois zagueiros de área vêm falhando e, por isso, exigirá de Alcir uma maior atenção na cobertura à linha de beques.

Beugleux está definitivamente de fora da partida e nem viajou com a delegação ontem à noite: continua com o torneio direito inchado. Beneti terá, portanto, mais uma chance na equipe titular. No banco de reservas do Vasco estarão hoje os seguintes jogadores: Celso, Clóvis, Ademir, Koslek e Zé Dias. Logo depois da partida, a delegação voltará ao Rio, por causa das eleições, amanhã. A apresentação será segunda-feira à tarde e há a possibilidade de um amistoso quarta-feira, em Joinville, Santa Catarina. Se não for confirmado o jogo, o próximo compromisso do Vasco será no domingo seguinte, contra o Atlético Paranaense.

América joga e acaba excursão

Esse jogo entre o Santa Cruz e o América vai prender a atenção de muitos brasileiros: dos treze jogos incluídos no 24.º teste da Loteria Esportiva é um dos três que será realizado à noite. Assim, aqueles que tiverem acertado tudo durante a tarde logicamente se preocuparão muito com essa partida.

Em relação à Taça de Prata, os dois times por mais que façam não vão mudar nada em relação à lista dos prováveis classificados para o turno final. Entre o Santa Cruz e o América existe uma grande semelhança: os dois só conseguiram vencer uma partida até agora. Hoje, quando o juiz paulista Emídio Marques Mesquita apitar, às 21 horas, o início da partida, a única coisa que os 22 jogadores estarão tentando será uma nova vitória e com isso ganham um dinheiro extra: o bicho.

Esse jogo ainda está com tudo para bater um novo recorde da Taça de Prata: o da renda mais fraca. O pessoal de Recife não tem mais por que torcer pelo Santa Cruz e bom futebol eles têm certeza que não vão ver.

Uma briga que é para valer tudo

Se você é um apreciador de aritmética elementar, preste atenção nesse jogo de hoje, no Estádio Minas Gerais. Para os que gostam de estabelecer as classificações na base dos pontos ganhos, o Grêmio é vice-líder, com 13 (o Atlético tem 12). Para os que usam o critério dos pontos perdidos, o vice-líder é o Atlético, que tem 6 (o Grêmio tem 9).

De qualquer maneira, o Atlético tem uma pequena vantagem: se vencer, continua vice nos pontos perdidos e passa o Grêmio para trás nos ganhos; se perder, mesmo assim continua na frente do Grêmio em pontos perdidos, mas o Grêmio se avanta muito mais nos ganhos.

Mas isso não é o principal nesse jogo: o bom é que os dois times estão numa boa fase e devem apresentar um ótimo futebol. E têm até craques: o Grêmio com Everaldo, o Atlético com Dario.

O jogo começa às 15h30min, com arbitragem de Romualdo Arppi Filho, auxiliado por Doraci Gerônimo e Joaquim Gonçalves.

Fla e Flu de olho no Inter

Jogo bom ficou para os gaúchos verem. Muita gente deve ir ao estádio Beira-Rio, hoje, às 21 horas, assistir à partida entre o Internacional, vice-líder do Grupo B, e o Palmeiras, líder do Grupo A.

O Internacional vem de três excelentes resultados: jogando fora de casa, venceu o Cruzeiro e empatou com o Corinthians e Vasco. Com isso, suas chances para ficar entre os quatro que disputarão o turno final aumentaram bastante. Com o Palmeiras deu-se o contrário: nas duas últimas partidas, em casa, perdeu para o Fluminense por 3 a 0 e empatou com o Santos. Mas como vinha disparado, ainda é o time que perdeu menos ponto na Taça de Prata. Hoje, as duas equipes vão tentar a vitória de qualquer jeito. Os gaúchos para melhorar mais ainda sua situação na tabela e os paulistas tentando uma reabilitação e voltar a mostrar o mesmo futebol dos primeiros jogos.

Para o melhor jogo da rodada, o melhor juiz: Armando Marques.

No Paraná, só o show é que vale

O Cruzeiro praticamente já perdeu suas esperanças de classificação para o turno final da Taça de Prata, por isso o jogo de hoje, em Curitiba, contra o Atlético Paranaense, vale quase só como uma exibição que talvez renda um dinheiro razoável. Para o Atlético, a situação é mais ou menos a mesma, e nem o caráter de exibição existe, pois não tem gente suficiente para isso.

O início está marcado para as ... 15h30min, com arbitragem de Carlos Costa, auxiliado por Eraldo Palmerini e Valdemar Oliveira.

A situação a que o Cruzeiro chegou só tem uma explicação: a contratação de Filpo Nuñez. Todo mundo já sabia que Filpo não é técnico, mas o Cruzeiro insistiu e pagou caro. Filpo conseguiu o impossível: fez um time de grandes estrelas esquecer como se joga.

Hoje é diferente, o Cruzeiro está se recuperando, a presença dos seus craques é a garantia de um bom futebol.

AMÉRICA	SANTA CRUZ
Alberto	Gilberto
Paulo César	Gena
Alex	Rivaldo
Tião	Antonino
Zé Carlos	Vilanova
Badeco	Luciano
Renato	Givanildo
Antônio Carlos	Cuca
Jeremias	Ramón
Tarciso	Paulinho
Saráo	Derivaldo

ATLÉTICO (MG)	GRÊMIO
Renato	Arindo
Humberto	Spinoza
Grapeto	Di
Vantuir	Beto
Cincunegui	Everaldo
Vanderlei	Jadir
Oldair	Caio
Laci	Gaspar
Vaguinho	Flecha
Dario	Alcindo
Tião	Loivo

INTER.	PALMEIRAS
Gainete	Leão
Claudio	Eurico
Pontes	Baldocchi
Valmir	Nelson
Jorge Andrade	Dé
Carbone	Dudu
Dorinho	Ademir da Guia
Valdomiro	Edu
Paulo César	Hector Silva
Claudio-miro	César
Mosquito	Fio

ATLÉTICO (PR)	CRUZEIRO
Wanderlei	Raul
Hermes	Pedro Paulo
Gibi	Mário Tito
Alfredo	Darci Meneses
Júlio	Vanderlei
Nair	Piazza
Sérgio Lopes	Zé Carlos
Toninho	Dirceu Lopes
Dorval	Natal
Scipião	Tostão
Liminha	Rodrigues

VASCO	CORINTIANS
Élcio	Ado
Fidelis	Zé Maria
Altivo	Ditão
Renê	Luis Carlos
Eberval	Pedrinho
Alcir	Tião
Beneti	Sungue
Luis Carlos	Lindão
Silva	Ivair
Dé	Mirandinha
Gilson Nunes	Aladim

Belmiro responde aos servidores

Pág. 18

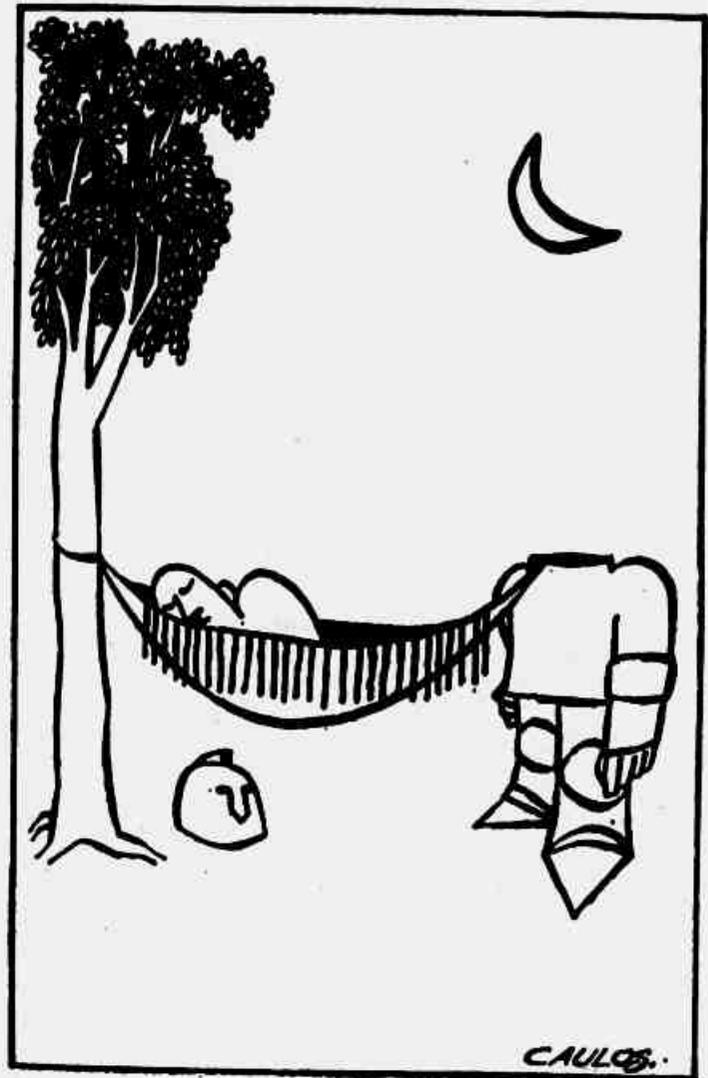
Informações sobre Niterói

Págs. 10, 11 e 12

Ofertas nos superclassificados

Pág. 2

TEMPO E DINHEIRO		
NOVEMBRO		
D. 1 8 15 22 29	Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde com possíveis trovoadas e pancadas.	O mercado de ações apresentou-se em alta, com o índice tendo acréscimo de 17,2 pontos, e com fechamento também em alta de 12,2 pontos. A maior alta do dia foi de Alportugas, mais 5,3%, e a baixa de Willys ord., menos 4,3%.
S. 2 9 16 23 30	Temperatura: estável.	
T. 3 10 17 24	Ventos: de Norte a Noroeste, fracos a moderados.	
Q. 4 11 18 25	Visibilidade: boa.	
Q. 5 12 19 26	Máxima de ontem: 33,9 em Jacarepaguá.	
S. 6 13 20 27	Mínima: 18,0 no Alto da Boa Vista e em Santa Teresinha.	
S. 7 14 21 28		



JORNAL de SERVIÇO

Ano I - Rio, sábado, 14-11-1970 - Distribuído com o CORREIO DA MANHÃ - Não pode ser vendido separadamente - N.º 311



Uma cena de **O Transplante**, em quarta semana no Cine Condor Largo do Machado, produção em colorscope que tem, no elenco, Carlo Giuffré, Graziela Granata e Renato Rascel. Trata-se de um filme bastante engraçado, com um enredo em que se alternam instantes da melhor ironia e comicidade. Com a sua elegância está aí a cantora Valeska, que inaugurou o badalado mini-bar PUB do Leme e vai agora incrementar a **Fossa**, no primeiro andar da Cervejaria Bierklause. Sobre essa inauguração quem sabe tudo é Roy Sugar que a respeito dá todos os detalhes, informações e dicas na sua coluna na página 14. Notícias sobre cinema estão na página 8 e sobre teatro, com Moli Ferreira, na página 16.



BELO HORIZONTE
Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 24-0470
BRASILIA — DF — Quadra 16, casa 22 — Tel.: 2-2524
CURITIBA — Rua Voluntários da Pátria, 422
NITERÓI
Av. Amarel Peixoto, 370, Loja 3, Conj. 426, Ed. Líder — Tel.: 2-3431
PÓRTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 154, 15.º — Tel.: 24-2492
RECIFE
Rua Gervásio Pires, 285, Loja 2 — Tel.: 2-5103
SALVADOR
Av. Sete de Setembro, 31, salas 504/5 — Tel.: 34451
SÃO PAULO
Rua da Consolação, 222 — 13.º andar — Tel.: PBX 256-5822



AGÊNCIA GOMES FREIRE
Av. Gomes Freire, 471 — Tel.: 242-1223
AGÊNCIA COPACABANA
Av. Copacabana, 669-A — Tel.: 237-1832
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Cândido de Brito, 406 — Tel.: 254-9265
AGÊNCIA MEIER
Rua Lacerda Lago, 271 — Tel.: 229-3745
AGÊNCIA NITERÓI
Av. Amarel Peixoto, 370, Lj. 5 — Tel.: 25431
AGÊNCIA TERESÓPOLIS
Parque Regêas, 60 — Tel.: 2265

SUPER CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

LOJAS — ESCRIT. E CONSULT.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo 2 lojas e instl. p/para farmácia ou outro ramo de comércio. Rua Feliciano Pena 332-P. Tratar tels. 268-5610 e 268-2620. 20555

Zona Centro

CENTRO — ESTÁCIO

SANTO CRISTO — Vende-se ou aluga-se casa de laje, c/4 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área, toda reformada e pintada, fogão novo. Ver Rua Comendador Leonardo, 36. Tratar de segunda a sexta de 10 às 12hs pelos tels.: 231-3667 e 222-7832. Dr. Alexandre. Preço base Cr\$ 45.000. 12632

Zona Sul

CATETE — FLAMENGO

MARQUES ABRANTES, 127 ap. 201, 3 qts. sl. var. Ver à tarde c/ porteiro. 110 mil em 1 ano. 15635

LARANJEIRAS — COSME VELHO

LARANJEIRAS — Em frente ao Sion — Vende-se ap. 503 da R. Cosme Velho, 67 — Centro de terreno — Sala, 5 quartos, com armários — 2 banheiros, cozinha, área, dep. empregados, vaga na garagem. Entrega imediata. Chaves no ap. 101. 12621

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. frente sala, 3 qts, copa-coz, dep. com. Rua Miguel Lemos, 99/403, Chav. port. 800 e taxas. Tratar: Av. Rio Branco, 277,809. Tel. 232-2896. CRECI 895. 0800

ALUGO ap. c/ 3 qts, sala, depts. e gar. Al. Cr\$ 850, mais taxas. Const. Ramos, 78. Chaves 257-8926. 15630

ALUGO apto. 817, Domingos Ferreira, 125, ver c. porteiro. Tratar segunda-feira 264-3980. 0803

ATENÇÃO — Pça. Cardes! Arcoverde — Vdo. ap. de frente c/3 qts, sl. varanda e mais depts. Preço de ocasião. Ótimo negócio. Ver R. Guimarães Natal, 19/101. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. Creci 1275. 44221

TURISTAS — Dias ou meses perto Copacabana Palace. Alugo no meu apartamento luxo um excelente independente suite com varanda, ar condicionado, televisão, geladeira, telefone para senhor ou casal de alto tratamento, todo conforto e serviço de empregada, telefone — 237-3267. 0804

COPACABANA — Aluga-se à Rua Barão de Ipanema 15, c/ vista para o mar, o apto. n.º 901, com s. 3 q. dependências e garagem. Ver no local e tratar pelos tels.: 247-8901 e 242-0041. Faltam os depósitos. 15643

COPACABANA — Pessoa se retira exterior. Vende telefone, todo mobiliário do apt. e geladeira, TV, Rádio Victor, passando ou não o contrato do apt. Alug. Cr\$ 400,00. Vendo tudo por Cr\$ 6.000,00. Tel. 235-3411. 0801

RUA DOMINGOS FERREIRA 159 — Aluga-se apt.º 102, 2 s., banh. 3 e 2 banhs., copa-cozinha, 2 q. e demais dependências empregadas, área serviço, 2 tanques, inst. maq. lavar. Ver local e tratar 252-6336. 10413

IPANEMA — LEBLON

LEBLON — Alugo ótimo apto. 3 qts, dem. dep. uma quadra praia. Gen. Urquiza, 63 port. Sr. AUGUSTO — Cr\$ 900,00. 15631

Zona Norte

TIJUCA

ATENÇÃO — Casa de 3 qts., 2 sis., e mais depts., terreno de 10x30 Cr\$ 120.000 a comb. Ver R. Dona Maria, 67. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.775. 44220

SAENS PENA — De frente — NOVO — Ap. 2 q. sala, coz. ban. emp. área serv. gar. Veri. sab. dom. até 13hs. R. Barão de Mesquita, 227 — CRECI .. 3160 — Tel.: 222-4053. Tenho um com 3 quartos — Maracanã. 26626

TIJUCA — Apto. novos 2 q. sala coz. q. empregada reversível — garagem opcional — Ver e tratar no local com proprietários à Rua Barão de Mesquita, 503, eq. R. Uruguai. 44277

MARACANJ — V ISABEL

APARTAMENTO DE FRENTE em terreno local — Vdo. c/ 2 qts. sl. depts. 04 emp. Ver Av. 28 de Setembro, 345 ap. 803 MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44227

APARTAMENTO DE LUXO — Vdo. p/ 1 qts. sl. dependências. Armários emp. 2 varandas, depts. e garagem. Ver R. Torres Homem 478. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44232

APARTAMENTO TIPO CASA de 3 q. 3 qts. varanda. Ver R. Joaquim de Souza 99 (cas. ap. 301. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275. 44233

ATENÇÃO CASA de 1 qts. 1 sis. quintal. Vdo. na R. Teodoro da Silva 363. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275. 44234

ATENÇÃO — Vdo. c/ 3 qts. sl. depts. ap. 301 da Av. 28 de Setembro, 345. Ótimo negócio. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275. 44235

CASA DE LUXO — Vdo. p/ Jardim, varanda, 4 qts. 1 sis. copa emp. 1 banh. área, garagem. Um bom negócio. Ver R. Torres Homem 478. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44236

CASA de 3 qts. sl. banh. depts. emp. garagem área Terreno de 3 e 24. Ver R. Hipólito da Costa 33. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44237

RESIDÊNCIA DE LUXO COM PISCINA

no Jardim Botânico. Própria para Diplomata ou família de alta classe e fino gosto, com primorosa divisão interna, situação elevada com vista panorâmica sobre a Lagoa, vende-se. Maiores informações e combinar visitas pelo tel. 258-0080. 22714



JORNAL DE SERVIÇO

talão de correspondência

NOME: _____
END: _____

Av. Gomes Freire, 471 — GIB
14-11-70, sábado

BOBERTURA — Vdo. c/ 3 qts. sl. depts. emp. garagem. Melhor negócio. Ver Rua Teodoro da Silva, 316 ap. C-02. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. Creci 1275. 44216

EXCELENTES CASAS — Vdo. c/ sl. 3 qts. depts. emp. garagem. Ótimo negócio. Ver R. Teodoro da Silva, 316 casas 127 e 129. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275. 44218

MARACANJ — Apto. 3 q. sala, ban. cozinha, dep. emp. emp. 25, salão combinado. Ver R. Cail. Canabarro, 166 — ap. 202 — CRECI — 3180 — Tel.: 262-0153. 26624

ÓTIMO ap. com frente p/ Av. 28 de Set. 345, c/ 2 qts. sl. e mais depts. de luxo. Ver R. Rocha Fraguosa, 16 ap. 304. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44226

ÓTIMO AP. de 2 qts. garagem, depts. Ver R. Dr. Benício Brandão, 48 ap. 101. — FRENTE DE OCASIÃO. Melhores detalhes C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44238

ÓTIMO APTO. de 2 qts. sl. depts. Vdo. Melhor negócio. Preço de Ocasão. Ver R. Torres Homem, 519 ap. 401. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. Creci 1275. 44217

ÓTIMOS TERRENOS — Vdo. na R. Ernesto de Sousa, 35, e fás. p/ R. Sousa Cruz, casa antiga em centro de terr. 22x76. Cr\$ 350.000 — R. Teodoro da Silva 363, 22x76. Cr\$ 600.000 — R. Torres Homem 276, 22x65. Cr\$ 350.000 — Pça. Barão de Drummond 22x44 — Cr\$ 600.000 — R. Sousa Franco 179, 22x64. Cr\$ 300.000 — R. Conselheiro Antunes 25, 11x60. Cr\$ 150.000 — R. Sousa Franco 256, 12x45 Cr\$ 180.000 — Av. 28 de Setembro 256, 8x28 Cr\$ 148 mil — MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro 345 — T. 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275. 44240

ÓTIMO ap. de 3 qts. sl. depts. emp. garagem. Ver R. 1 de Dezembro 375 ap. 002. Cr\$ 75.000 a comb. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275. 44234

MIA KISSER DE BOSCOMI 153 ap. 302 — Vdo. c/ 2 qts. sl. depts. emp. área. — Melhores detalhes c/ MACHADO. Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44239

MIA JORGE RUDGE 181 casa 4 ap. 122 — Vdo. c/ 3 qts. sl. depts. emp. garagem. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44236

MARACANJ — V. ISABEL

RUA PADRE FRANCISCO LANNA 90 ap. 301 — Vdo. c/ 2 qts. sl. ÓTIMO NEGÓCIO. Preço de Ocasão. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275. 44233

VENDE-SE ótimo ap. de 2 qts. sl. área. Preço de ocasião. Ver Av. 28 de Setembro 411 c/ 11/101. Ótimo negócio. Melhores Detalhes c/ MACHADO, Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44223

VENDO c/ 2 qts. sl. dep. emp. ap. 302 da R. Maxwell 74. Melhores detalhes c/ MACHADO, Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275. 44224

ANDARAÍ — GRAJAÚ

APARTAMENTO de 2 qts., sl. e mais dep. Vdo. Ótimo na R. Casapava, 195/102. Cr\$ 25.000 de entrada. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.275. 44237

ATENÇÃO — Vdo. 2 aptos. tipo casa c/ sl. 3 qts., dep. emp., garagem, construção semi-nova. Ver R. Casapava, 188, aptos 101 e 201, de frente. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.275. 44232

RUA CABURU, 703 APTO. 303 — Vdo. c/ 2 qts., sl., área, lustres e persianas. Preço de ocasião. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.275. 44230

CENTRAL

CASA. Méier, vende-se 2 quartos sala, sinteco dependências nos fundos, entr. carro 3 minutos. Shop Center R. Afonso Arinos, 110, acabada reformar. 15618

RUA AGARIBA, 87 — Vdo. GALPÃO c/ 500 m2: luz, força, água, seguro. Preço de ocasião, aceito oferta. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.275. 44218

RUA BASÍLIO DE BRITO, 190 — Vdo. ótima casa c/ qts., sl., copa, coz., dep. emp., garagem. Ótimo negócio. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.275. 44215

LEOPOLDINA

EXCELENTE TERRENO — Vdo. na R. Flaminia esquina c/ R. Helvética, terreno de 48x56. PREÇO DE OCASIÃO. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.275. 44225

OUTROS IMÓVEIS

ILHAS

PRAIA DA BICA — Vendo aptos. C-01 e 104 da Rua Cambaúba, 1.636, sala, 2 qts., dep. emp., garagem. En. 12 mil. Tel.: 238-4595. 20588

NITERÓI

ÓTIMO apto. de 3 qts., sl., dep. emp., garagem. 1ª locação. Ver R. Prof. Edmundo March, 20, apto. 205, perto da Praia Boa Viagem. MELHORES DETALHES C/ MACHADO, Av. 28 de Setembro, 345. Tels.: 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1.275. 44241

PETRÓP. — TERES. — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Parque Guarani — Vendo — Alameda Iracema — Ótima residência c/ 27.000 m2 de área e 750 m2 de construções p/ utilização — Escola, Clínica Médica, Clube etc. Ver local c/ autorização. Direta c/ prop. Tel.: 252-1051. Dr. Aluísio — 17 hs em diante. 15632

CASAS COM. — INDUSTRIAIS

VENDO OU PASSO contrato de oficina mecânica c/ girau c/ 6 portas. Rua Teixeira Soares, 71. Tratar Mário 254-1652. Uruguaiana, 21-A. 12317

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZEND

SÍTIO — GUAPIMIRIM — 17 km antes de Teresópolis c/48.400 m2 — c/luz — lago — rios, plantações, sede c/móveis. TV, gel. nté casa de casco, galpões etc. Inf. 285-8363. 22713

ZONAS DE VERANEIO

ANGRA DOS REIS — Vende-se terreno na Enseada, com 50 m de praia, por 500 m2 e nascente de água potável. Cr\$ 70.000,00. Facilita-se. Inf. Sr. Theophilo Massad, em Angra na parte da manhã.

ALUGUEL DE IMÓVEIS

Zona Centro

CENTRO — ESTÁCIO

AV. MEM DE SA, 278 Sobrado — Aluga-se c/ ampla sala, 4 quartos, banh. coz. 2 áreas. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 242-1314. 12811

Zona Sul

LEME — COPACABANA

ALUGO apart. 301 da Av. Copacabana, 252, c/ 4 quartos, sala, salão, p/ residência ou comércio, 8 salários mínimos mensais. Tel. 47-2935. 0753

APART. LUXO MOB Telet. gar. salão conj. s. jantar escr. 3 dorm. arm. emb. 2 banh. coz. depend. empr. junto Atlântica, telef. prop. 257-8294. 13613

COPACABANA — Aluga-se à Rua Barão de Ipanema, 25, apto. 401, na quadra da praia, de um por andar, com duas salas grandes, três quartos e demais dependências. Ver com o porteiro. Tratar 257-8706. 15620

IPANEMA — LESLON

RUA CANING, 31 apto. 202. alugo apto. 3 qts. salão, 2 banhs, etc. (frente) Ver no local ou 256-1729 — 1.300 c/ fiador. 12693

MUDANÇAS PEREIRA

Caminhões fechados para mudanças locais e estaduais. Escritório: Rua Real Grandeza, 358 — c/ 3 — Tel.: 246-5849 a qualquer hora. 13556

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIROS — HIPOTECAS

CAPITALISTA — Colocamos seu capital com segurança e a maior rentabilidade. Garantia de imóveis, hipotecas ou promissórias vinculadas à venda de imóveis. Av. Treze de Maio n.º 23, s. 2127 28 — Tel. 242-4340 (CHY-CI-1741). 12451

VENDAS DIVERSAS

ANTIGUIDADES — moedas, cunhos, medallas, medalhas, selos, prataria, marfins, bronzes, quadros, lustres, móveis, cristais, cunhos e coleção. Se vende pessoas idôneas. Rua Aires Salgueira, 36-303. Tel.: 256-4567. URBANIANA. 27415

ATENÇÃO! Compra geladeira e televisão moderna, usada mesmo delitosa. Também conserto. Tel. 256-7796. 2759

AP. SANE JANTAS 12 pessoas. Av. Rosenthal, c/ 6 pessoas, garfotas com copos, gravuras inglesas, relógio antigo de mesa, blombos, vasos, estatuetas e outras antiguidades. Particular vende. Paula Freitas, 16 av. 1001. 0754

COMPRO MOEDAS PATAÇASS 860 e outras moedas antigas, medalhas, condecorações, peças de arte e antiguidades em geral, selos etc. T. 246-8532. 22739

FAMÍLIA ESTRANHEIRA DE VOLTA VENDE: Poço Ar condicionado 1500 BTU, Filmador BELLAND TV Quasar, Louca WELWOOD, Ventilador, Aquecedor ambiente, Relógio de pulso, Lustres, Abajour, Tapetes, Espelhos, Poltronas, Escritório, Comodas, Cama beliche, Colchões solto, Armário de Natal, Utensílios etc. — AC — Preços baixos — Rua Pery, 28 Jardim Botânico. 13623

MALA-PORÃO italiana nova, velutina. Belovar, 57, apto. 32. 246-3078. 13884

EMPREGOS

EMPREGOS DOMESTICOS

AGENCIA ATLANTICA — Oferece col., cop., arrum., babas, etc. — Diaristas e mensalistas — Tel.: 257-1696. 15624

UTILIDADES P/ O LAR

MOBÉIS E DECORAÇÕES P/ O LAR

LUSTRE LUMI NY c/ 14 lâmpadas, 1 versalhes e placas de cristal, 1 relógio, 1 relógio carilhão, 1 sofa modular, 1 divã, 1 abajour de prata, pequenos vários móveis pequenos de sala, vários quadros, 4 óleos de luminária pintores, vários pratos de porcelana, estragostes e outros objetos e 1 piano de 4 pedais. Vende-se Rua Serravallo, 277. Tels. 44-4424 e 48-3422. 1274

PINTURA DECORATIVA em Resina Aluminada — Serviço Especializado — Cr\$ 1.500 m2. Tel. 257-2020 — Jardim Botânico. 22777

SUPER SINTENO — Carpetas e livros de 40 mil átomos Cr\$ 4,00 de 100 mil Cr\$ 8,00 e 8,00 mil 243-6115 e 223-6115. 27. Indus. Alumin. 12744

CORTINAS NOVAS

Cortinas e cortinas, lavagem e tintas. Rua T. 246-884. D. MARIA ROSA LIMA. 22777



GELADEIRAS - AR CONDICIONADO

GELADEIRA ar condicionado, 1000 BTU, 4 portas. Técnico a 15 anos de exp. Tel. 252-8882 Sr. CARVALHO. 12007

GELADEIRAS — Técnico especializado em reparação de geladeiras e freezers. Rua Pery, 28 Jardim Botânico. Tels. 246-888 e 246-889. 22777

RÁDIOS E TVs

COMPRO — Televisão, rádio-gramas, gramofones. Preço alto. Avenida Rio de Janeiro, 258-1788. 2759

ARTES — CURSOS — PROFESSORES

COLEGIOS — CURSOS — PROFS.

MATEMÁTICA — Prof. militar com longa experiência, prepara alunos para a prova. Tel. 252-2007. 22776

PROF. DE PIANO — Prepara alunos para a Escola Nacional de Música. Telefone: 258-4656. 22776

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A MILLAN PLANOS — Nacional, instrumentos musicais, agudo e baixo. Livro preço 10 anos de garantia. Curador 100 2.º andar, lojas 115 e 211. 3000

AGENCIADORES PARA JORNAIS E TRABALHOS GRÁFICOS

Precisa-se de agenciadores qualificados, para jornais, tablôides e trabalhos gráficos. Tratar à Avenida Gomes Freire, 471 — DEPARTAMENTO INDUSTRIAL. 4419

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

NECESSITA DE MÉDICO ORTOPEDISTA

Para trabalhar no seu Departamento de Segurança Industrial, na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda.

Apresentar-se, até o dia 17-11-70, no Departamento de Treinamento e Seleção (sala 232 do Escritório da CSN, em Volta Redonda), ou no dia 18-11-70, às 16 horas, à Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio de Janeiro, para inscrição no concurso, munido dos seguintes documentos:

- Carteira do CRM;
- Carteira de Identidade;
- Duas fotografias de 3x4 cm.

OBSERVAÇÃO: Idade máxima de 40 anos

0817

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA — Pianos europeus, nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado e domingo, R. 2 Dezembro 112 Catete. 2999

COMPRO UM PIANO — Qualquer modelo. Pago a vista melhor preço. Tel. 245-1581. 2998

PIANO BECKSTEIN em perfeito estado. Vendo 2.000,00. Rua Capt. Rezende, 448, bloco 1, apto. 101 — Méier. 26622

AUTOMÓVEIS

VEICULOS

DINHEIRO — Possui carro. Arranjo o carro continua em s/ poder em s/ nome. Solução rápida. Tel.: 226-0955. Sr. Ribas. 15636

OPEL 67 — Bom estado. Vende-se. Tel.: 245-7178. 12616

ALUGUEL DE VEICULOS

KOMBIS — Aluguel 232-9351. Pequenas entregas rápidas. Dia e noite. Sr. Mala. Rua Pinto Figueiredo, 51, c/ 2 — Tijuca. 20589

DIVERSOS

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE o Título Eleitoral Inscrição n.º 119.742, da 118.ª Zona (Santos, SP), pertencente a Oilda Vandenbrande. Gratifica-se a quem entregá-lo no Teatro Novo (Rio). 12306

DIVERSOS



MÉDICOS — DENTISTAS

PARA PESSOAS IDOSAS

CLÍNICAS FREI FABIANO — TELS.: 268-7069 — 231-3013

RUA CONDE DE BONFIM, 497 — TIJUCA. RUA MORAIS E SILVA, 101 — MARACANA. REPOUSO — ARTERIOSCLEROSE — RECUPERAÇÃO — FISIOTERAPIA. TEMOS APARATAMENTOS. Direção: DR. GUENTHER JENSEN. CRM 8387. 3354

EDITAIS

Dr. Oswaldo Nazareth

Comunica que o telefone de sua clínica de ginecologia e prevenção do câncer ginecológico e mamário mudou para 221-3536. 12634

Loteria Fluminense

Resultado da extração de ontem:

- 1.º — nº 3.279 — Cr\$ 65.000,00 — B. do Para
- 2.º — nº 3.139 — Cr\$ 1.000,00 — Niterói
- 3.º — nº 1.721 — Cr\$ 700,00 — Alcântara
- 4.º — nº 5.045 — Cr\$ 500,00 — Macaé
- 5.º — nº 11.113 — Cr\$ 300,00 — Fr. Búrgo

SOCIAIS

Para ver sua notícia social publicada nesta coluna, escreva para o JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471, 3.º andar, anexando 5 talões de correspondência publicados no 2.º página.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Nilsa Veiga Gonçalves, Marcina Torres Araújo, Delmitina de Oliveira, Ceci Campos, Beatriz Dias dos Santos, Junia Maria de Andrade Varela, Lourdes Policarpo, juiz Eliezer Rosa, gen. João Punaro Bley, prof. Cid Pereira Alfredo, economista Fernando Reis, Dinarte José Coelho, Paulo Augusto de Lima, Paulo Leite, Ernesto Correia de Almeida.
— A família Corbistler está em festa hoje, com recepção em sua residência, na Rua Santa Clara, em Copacabana, comemorando o aniversário de Cláudia Corbistler.
— O casal Mário Cesário do Carmo está festejando, hoje, o aniversário de sua filha Rosemary.
— Completa aniversário natalício, hoje, Rita de Cássia, filha do casal João Liberato.
— Está festejando, hoje, com reunião íntima na residência, o 1.º aniversário natalício de seu filho Márcio,

o casal Aurimar Aires da Cunha-Nair Cruz da Cunha.
— A menina Maria Lúcia, filha do casal com George Maier-Wilma Guimarães Maier, tem hoje a festa de seu 6.º aniversário natalício.
— Completa, hoje, o 1.º aniversário natalício, o menino Ricardo, filho do casal Diniz Rodrigues Pereira-Delaucina Monteiro Pereira.

CASAMENTO

ALBANISA-ALOÍSIO — Realiza-se, hoje, 14, às 17h30min, na Igreja Matriz de São Cosme e São Damião, na Rua Leopoldo n.º 134, Andaraí, o casamento da srta. Albanisa M. Régo, filha do casal Antônio S. Régo e Adgas M. Régo, com o sr. Aloísio Pereira, filho do casal Pedro Paulo e Vicentina Pereira.

NASCIMENTO

O casal Aristides Magalhães e Vera Lúcia da Silva Gomes Magalhães, está participando o nascimento de seu filho Leonardo, neto do casal Octavio Silva Gomes e Zélia Marcelo Silva Gomes.

NOIVADO

Ficaram noivos a srta. Gladys Rochedo, filha do casal Rochedo, e o eng.º Antônio Sérgio Martins Almeida, filho do casal Martins Almeida.

COMUNHÃO

Hoje, na Igreja Imaculada Conceição, recebe a sua primeira comunhão, Vivianne Namur de Carvalho, aluna do Colégio Andrews, filha do casal Ronald de Carvalho.

POSSE

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro dará posse, hoje, 14, às 17 horas, ao seu membro honorário, dr. Plínio Doyle Silva.

MISSA

Reza-se hoje, de 7.º dia, às 8h, na Matriz de Santa Barbara, em Rocha Fernandes.

SERVIÇO MILITAR ESTUDANTE DO CICLO COLEGIAL

Você pode obter adiantamento de incorporação para o Serviço Militar Inicial. Procure informações no seu Colégio.

Transportes

Rodovias

PRINCIPAIS LIGAÇÕES

PLANTAO RODOVIARIO — Tel.: 243-9135

Rio—Belo Horizonte—Brasília (BR-135 BR-040) — pavimentada em toda extensão, trânsito orientado no Km 43-44, no Estado do Rio, obras de recapamento asfáltico. Total do percurso — 1200 km.

Rio—São Paulo—Curitiba—Porto Alegre (BR-116) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 1.525 km.

Rio—Bahia (BR-116 BR-324) — pavimentada em toda extensão, trânsito orientado nos km 478 — 488 — 501, com desvios, travessias do Corrego das Onças. Total do percurso — 1.621 km.

São Paulo—Goânia—Brasília (BR-050 BR-365 BR-153) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 1.159 km.

São Paulo—Belo Horizonte (BR-381) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 586 km.

Vitória—Belo Horizonte (BR-262) — pavimentada, trânsito normal. Total do percurso — 503 km.

Natal—João Pessoa—Recife—Maceió (BR-101) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 618 km.

São Luís—Teresina (BR-135 BR-316) — pavimentada em toda extensão, trânsito normal. Total do percurso — 459 km.

NORTE E NORDESTE

Trechos de rodovias Federais nas Regiões Norte e Nordeste que apresentam alterações no trânsito, motivadas pelas condições locais de tempo ou obras diversas:

BR-174 Amazonas: passagem provisória no trecho Igarapé—Tarumanzinho—Santo Antônio Abonari—Usina—Pau Rosa (em implantação, rodovia pioneira).

BR-317 Amazonas: Brasília—Assis Brasil (em implantação, rodovia pioneira), trânsito precário.

BR-319 Amazonas: trechos Humaitá—Póto Velho e Careiro—Rio Araca (em implantação, rodovia pioneira), trânsito regular e Rio Araca—Humaitá, impraticável.

BR-405 Amazonas: trânsito precário na ligação Labrea—Humaitá (em implantação).

BR-316 Pará: Km 185-278 precário, face chuvas fortes. Trechos em implantação, rodovia pioneira; Belém—Divisa PA MA, trânsito precário.

BR-222 Piauí: Km 419 a 438 trânsito regular, obras de melhoramentos; km 250 a 262 precário; km 262 a 332 regular; e km 322 a 362 precário.

BR-308 Piauí: trecho Pedro II—Divisa PI CE, trânsito precário (erosões nos aterros).

BR-316 Piauí: trecho Oeiras—Floriano, trânsito regular.

BR-343 Piauí: trecho Piracuruca—Ponções em pavimentação, trânsito regular.

BR-407 Piauí: Km 16 Jaicós, trânsito regular.

BR-920 Ceará: Caridade—Canindé pavimentado, trânsito regular; Canindé—Japuará obras de recuperação, trânsito normal; Japurá—São Luís—Madalena—Boa Viagem—Cruzeta em construção, trânsito interrompido.

BR-304 Ceará: trecho Boqueirão do Cezário (km 0) — Divisa CE RN (km 92) em pavimentação, trânsito regular.

BR-403 Ceará: trecho Entroncamento BR-116—Divisa CE RN, trânsito regular.

depressões.
BR-116/R. G. Norte: trecho Arica Branca—Mossoró em construção, trânsito regular.

BR-226/R. G. Norte: Santa Cruz—Currais Novos em construção, trânsito regular; Serra Caiada—Santa Cruz em melhoramentos, trânsito regular.

BR-227/R. G. Norte: trecho Currais Novos—Jardim do Seridó RN trânsito regular, em construção. Trecho Jardim Seridó—Caiçós, pavimentada trânsito normal.

BR-304/R. G. Norte: trecho Mossoró—Fernando Pedrosa em construção, trânsito regular. Trecho Divisa CE RN—Mossoró, pavimentado, trânsito normal. Paramirim—Divisa RN PB, pavimentado, trânsito normal.

BR-405/R. G. Norte: trecho Mossoró—Divisa RN CE—Entroncamento BR-116, trânsito regular não pavimentado.

BR-101 Alagoas: trecho Maceló—Divisa AL PE obras de restauração do pavimento, trânsito regular; Maceló—Divisa AL CE em obras, trânsito precário.

BR-101 Sergipe: trecho Marum—Carmópolis e Carmópolis—Propria em obras de restauração do pavimento, trânsito regular.

BR-101 Bahia: trecho Eunápolis—Itamaçu, trânsito interrompido; Eunápolis—Camaguá regular. Pontes sobre o Rio Paraguauçu em reconstrução.

CENTRO, LESTE E SUL

Trechos de rodovias federais que apresentam alterações no trânsito:

BR-116/M. Gerais: rodovia Rio—Bahia, trânsito orientado entre as cidades de Dom Cavati e Engo. Caldas com desvios nos km 478-488-501, travessia do Corrego das Onças.

BR-381/M. Gerais: trecho Ipatinga—Governador Valadares, interditado, em virtude obras de melhoramentos e pavimentação.

BR-458/M. Gerais: restabelecido o tráfego do trecho Ipatinga—Japu, apenas para veículo até 8 toneladas.

BR-135 E. do Rio: Km 43-44, obras de recapamento asfáltico, trânsito orientado, sinalização de advertência.

BR-464/E. do Rio: mão dupla no viaduto de Imbariê (km 6). Obras de restauração da segunda pista no sentido de Magé—Rio.

BR-101/S. Catarina: trecho Divisa PR SC—Rio Bonito, trânsito desviado para rodovia estadual; Rio Bonito—Itajaí em obras, trânsito regular, sinalização de advertência; Itapema—ponte sobre o Rio Tijucas, trânsito precário sujeito a interrupções em caso de chuvas; Florianópolis—Paulo Lopes, trânsito desviado para rodovia estadual; Paulo Lopes—Criciúma em obras, possibilitando trânsito temporário com alguns desvios; e Criciúma—Divisa SC RS, trânsito regular.

Sauna

Tijuca

SAUNA MONTANHA CLUBE — Estrada Velha da Tijuca, 407-447 — Tel. 238-0609. Horário masculino: quinta de 16 às 20h; sábado, domingo e feriados de 10 às 22h. Feminino: o mesmo. Preço: Cr\$ 2,00 (sócios) e Cr\$ 4,00 (não sócios). Massagem manual: Cr\$ 3,00 (sócios) e Cr\$ 6,00 (não sócios).

TIJUCA TENIS CLUBE — Rua Conde de Bonfim, 451 — Tel. 246-0590. Horário masculino: de segunda a sexta de 15 às 23h; sábado de 8 às 22h; domingo de 8 às 21h. Feminino: terça e quinta de 18 às 21h; quarta das 13 às 21h; domingo das 8 às 14h. Preço Cr\$ 1,00 (mulheres) e Cr\$ 1,50 (homens). Somente para sócios. Massagem manual: Cr\$ 7,00. Não tem fisioterapia.

Centro

GINASTICA E SAUNA VIGOR — Rua Senador Dantas, 7-A — 8.º and. — Tel. 232-7562. Horário masculino: terça e quinta de 7 às 11h; sábado de 7 às 12h; segunda, quarta e sexta de 7 às 20h. Feminino: terça e quinta de 12 às 20h. Preço: Homens Cr\$ 50,00 (ginástica). Cr\$ 20,00 (sauna); Mulheres Cr\$ 40,00. Pagamento mensal. A sauna é exclusiva para os alunos de ginástica.

Sindicatos

CAMPANHA SALARIAL DOS PADEIROS — Prossegue em curso a campanha salarial dos trabalhadores nas indústrias de panificação e confeitaria da Guanabara, lançada nos últimos dias do mês passado, em assembleia geral da categoria na qual foram conferidos amplos poderes aos diretores do sindicato para concluir acordo ou suscitar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, na dependência do êxito que for alcançado nos entendimentos que estão sendo mantidos com os empregadores. Não estava reunido, pronunciaram-se os trabalhadores por um aumento de 35 por cento, férias de 30 dias, quinquênios de 20 cruzeiros e piso salarial de 227 cruzeiros, pedido que, salienta a liderança sindical da categoria, nada tem de exagerado, pois o seu atendimento significará proporcionar tratamento igual para todos, dando-se a uns o que já foi obtido por outros. A fim de garantir a data-base da revisão das condições de trabalho da classe, os dirigentes do Sindicato dos Padeiros suscitaram dissídio coletivo no TRT, mas esperam que antes da realização do primeiro encontro na cidade Corte com os empregadores, a questão esteja resolvida a contento das duas partes, pois não interessa a ninguém criar clima de desentendimento entre o capital e o trabalho.

NOTÍCIAS

ENTIDADES CULTURAIS — Estão marcadas para os dias 23 a 25 deste mês, eleições no Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional da Guanabara. O pleito visa a escolha de novos diretores e conselheiros da entidade. Objetivando facilitar a coleta de votos, serão instaladas mesas nos locais de trabalho, com funcionamento previsto de 8 às 18 horas.

SECURITÁRIOS — Informa a Federação Nacional dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização que se encontra instalada em nova sede que vem de adquirir. Seu novo endereço é Rua México, n.º 45, salas 1.301/3.

POSSE — Está marcada para o dia 20 do corrente, a posse dos diretores, membros do Conselho Fiscal e representantes junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro. Ocupará a presidência da entidade o sr. Ferreira Rittier.

FUMO — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo da Guanabara marcou eleições nos dias 21 e 22 próximos, para a renovação de sua diretoria e demais órgãos administrativos. Há uma chapa inscrita, liderada pelo sr. Antônio Gonçalves.

TÊXTEIS — Foi eleita nova diretoria para o Sindicato dos Têxteis da Guanabara. O presidente da entidade, no próximo triênio, será o sr. Dalton Olegário dos Santos, que tomará posse de seu cargo no dia 20.

ACÓRDO — Patrões e empregados no comércio hoteleiro e similares da Guanabara concluíram acordo que prevê aumento de 25 por cento dos atuais níveis de remuneração do setor, e fixou, também, piso salarial no valor de 210 cruzeiros. O TRT da 1.ª Região, onde tramitava dissídio suscitado pela categoria profissional, homologou o acordo.

TÁXIS — A direção do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara está aguardando para o corrente mês, a decretação do aumento das tarifas de táxis. O assunto está em estudo nos órgãos competentes do Estado.

INDICADOR

Para ver sua notícia publicada no Indicador, escreva para o JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar, anexando 5 talões de correspondência publicados na página 2.

A ESPEG INFORMA — Hoje, dia 14, os candidatos ao Concurso de Bibliotecário para a Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara terão a prova escrita de Catalogação e Classificação para identificação, às 8 horas, na ESPEG. A vista de prova será mediante a apresentação do cartão de inscrição e de documento de identidade.

CULINÁRIA FINA — O Centro de Estudos da Campanha Nacional da Criança, programou um curso de cinco aulas, com início dia 17 deste mês, sobre Culinária Fina, orientado pela professora Ana Maria Pinto de Abreu, às terças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas, na Cozinha Experimental do Instituto Social da PUC, Rua Humaitá n.º 170. Informações na Campanha, Av. Franklin Roosevelt n.º 23, 4.º andar, sala 401 2 e 3, tel. 232-7866.

MORAL E CÍVICA — Curso de dez aulas terá início no dia 16 deste mês, sobre Didática de Educação Moral e Cívica — Nível Primário e Secundário, orientado pelo prof. José Sebastião Ribeiro de Castro, tendo como local a sede na Av. Gomes Freire n.º 471, 1.º andar. Do programa elaborado pela Campanha Nacional da Criança, informações na Campanha, Av. Franklin Roosevelt n.º 23, 4.º andar, s. 401 a 403, tel. 232-7866.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS — Engenheiros, arquitetos, engenheiros-agrônomo e outros profissionais têm inscrições no Clube de Engenharia para o Concurso de Monografias sobre "A Engenharia e Desenvolvimento Nacional", com encerramento no dia 6 de dezembro. Os trabalhos devem ser apresentados em cinco laudas datilografadas. O trabalho premiado receberá Cr\$ 5 mil e o total distribuído soma 18 mil cruzeiros.

MULHERES DO ANO — O Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, que está indicando as "10 Mulheres do Ano", presta, agora, homenagem especial à colônia portuguesa, incluindo na lista o nome de Beatriz de Tovar, por seus extraordinários serviços prestados à comunidade luso-brasileira. É portuguesa de nascimento e há 20 anos no Brasil, se vem destacando no processo de concretização na referida comunidade. Escritora, autora do livro "Mulheres Portuguesas no Brasil" (esgotado) e jornalista, redatora do jornal O Mundo Português, no qual assina a coluna "Vamos falar de Mulheres", tem um público entusiasta pelo seu trabalho. E recentemente foi distinguida com significativa homenagem do governo de Portugal, em Lisboa, por suas realizações em prol da integração Brasil-Portugal. Daí a justa iniciativa do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, constituída das sras. Romi Medeiros, condessa Pereira Carneiro, Maria Dolores Lins Andrade, Laura Jacobina Lacombe e Regina Feigel, na ho-

menagem especial a jornalista Beatriz de Tovar.

MUNDO DE ENCANTOS — No dia 20 deste mês terá início o "Festival Nacional da Criança", no Pavilhão de São Cristóvão. E Ruth Maria nos diz: "O importante não é se fazer um festival infantil de gabarito, mas sim permitir que as nossas crianças, inclusive as mais pobres, vivam o festival divertindo-se o mais que puderem". E informa que todos os colégios e orfanatos que quiserem levar seus alunos e crianças internadas, de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas, para passarem uma tarde brincando, inteiramente de graça, usufruindo todas as atrações, a partir do dia da inauguração, devem fazer a solicitação pelos telefones: 246-3594 ou 246-9077. Pois haverá, inclusive, ônibus de graça às delegações solicitantes. Nos demais horários e aos sábados e domingos as crianças até 12 anos também não pagarão ingresso e brincarão de graça nas atrações do Festival, que terá uma cidade do Far-West, floresta encantada, galera de Pedro Álvares Cabral (para "descobrir o Brasil"), tobogã e muitas outras surpresas, muitas inéditas no nosso País. Os tickets só serão vendidos para o parque de diversões e para os shows dos golfinhos de Miami.

PROBLEMAS DA JUVENTUDE — A Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara está promovendo no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, um curso sobre "Problemas da Juventude", no horário das 17 às 19h., às terças-feiras, cujas palestras serão proferidas nos seguintes dias: 17 deste, sobre "Problemas educacionais do jovem em face de um mundo de transformação", pelo gen. Darcy Villaça, do Conselho Estadual de Educação; no dia 24 deste mês, sobre "O conflito das gerações: causas, deveres dos mais velhos e dos mais jovens", pelo padre Bastos de Avila, sociólogo e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; e no dia 1 de dezembro, sobre "A Educação Moral e Cívica do Brasil. Perspectivas Atuais", pelo gen. Moacyr Lopes, da Comissão Nacional de Moral e Civismo.

CONCERTOS DA SEC — O programa de concertos da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, na Sala Cecília Meireles, oferece dia 14, hoje, às 21h., a Orquestra Sinfônica Brasileira, regente, H. Morelenbaum; solista da USB, Zdenek Svab, Antônio Guerra, violoncelo; Erich Lehnlinger, violino, e Frederick Stephany, viola; e dia 16, às 21h., Orquestra de Câmara do Brasil, regente, Alceu Bocchino.

A ESPEG INFORMA — Estão abertas na ESPEG, Av. Carlos Peixoto n.º 54, Botafogo, as seguintes inscrições para concursos de Guarda Judiciário, até 25 deste mês, no horário das 11h30min. às 18 horas. Candidatos masculinos até 30 anos incompletos, altura igual ou superior a 1,68m. — Para enfermeiros do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, até 27 deste mês, no horário das 11h30min. até 18 horas. Idade: 40 anos incompletos. E concurso de almoxarife para o Tribunal de Justiça da Guanabara, até 23 deste mês, das 11h30min. às 18 horas. Idade máxima, 35 anos incompletos.

REAÇÃO AO DIRIGIR

AUTO ESCOLA
Narciso
RUA GENERAL POLIDORO, 330-D
TEL. 246-5555

Deveres dos motoristas

— I —

Os motoristas, tanto amadores como profissionais, devem ter sempre em mente os seguintes deveres:

1. Ter sempre consigo os documentos de habilitação, de licenciamento do veículo e outros que forem exigidos por lei ou regulamento.
2. Não dirigir em estado de embriaguez ou sob o efeito de qualquer substância tóxica.
3. Não entregar a direção de seu veículo a pessoa não habilitada ou que estiver com sua carteira apreendida ou cassada.
4. Não promover ou participar de competições esportivas na rua sem autorização da autoridade competente.
5. Não dirigir veículo que não esteja devidamente licenciado.
6. Dirigir com atenção e cautela indispensáveis à segurança do trânsito, em sua mão de direção e na faixa própria.
7. Dar passagem pela esquerda quando solicitado.
8. Diminuir a marcha nos cruzamentos.
9. Obedecer os sinais convencionais e observar as regras estabelecidas para comodidade e segurança do trânsito.
10. Dar preferência de passagem ao pedestre quando o mesmo estiver sobre a faixa a ele destinada.
11. Parar o veículo antes de transpor uma via férrea ou antes de entrar em via preferencial.
12. Dar preferência de passagem a outros veículos que integrem cortêjo, préstitos ou procissões, desfiles ou formações militares, crianças, pessoas idosas ou portadoras de defeitos físicos que lhes dificultem o andar, e cegos identificados por bengala branca.
13. Usar a marcha reduzida e velocidade compatível com a segurança, ao descer vias com declives, acentuados ou ao transitar em frente a escolas, estações ou logradouros de grande movimento.



GERICO nos bairros

A XII Região Administrativa (Méier) compreende os bairros: Méier, Jacaré, Cachambi, Abolição, Cavalcanti, Del Castilho, Tomás Coelho, Pilares, São Francisco Xavier, Inhaúma, Encantado, Rocha, Engenho da Rainha, Piedade, Riachuelo, Sampaio, Maria da Graça, Engenho de Dentro, Engenho Novo e Todos os Santos.

Até o governo do Marquês de Pombal, sob D. José I, as terras cariocas entre o Rio Comprido e a tapera de Inhaúma pertenciam à Companhia de Jesus, graças a uma doação a ela feita pelo fundador da cidade a requerimento do Padre Gonçalo de Oliveira — e nelas, além de outras benfeitorias, montaram os jesuítas dois engenhos de açúcar, o primeiro dos quais passou a chamar-se Engenho Velho, depois que o segundo ou Novo, começou a funcionar alguns quilômetros mais para o norte. E ao lado do Velho uma pequena igreja foi erguida em 1583, segundo alguns cronistas, e mais provavelmente em 1624 pelos padres Domingos Coelho, Fernão Cardim e Antônio de Matos (Anchieta havia falecido em 1597 no Espírito Santo) e que outra não é senão a de São Francisco Xavier, na rua que tem o nome do mesmo Santo e já reconstruída ou reformada várias vezes: de 1805 a 1815 por obra do seu vigário André Belo Botelho e logo depois da Guerra do Paraguai por iniciativa de Caxias, com o dinheiro que haviam recolhido para homenageá-lo no seu regresso a partir de campos de batalha, e a partir de 1923 por Monsenhor Mac Dowell, para que nela cada Estado do Brasil pudesse ter um altar, a exemplo da Basílica de São Joaquim, onde um deles existe para cada nação do mundo católico. Então Caxias morava perto no antigo número 10 da Rua Conde de Bonfim, e a frequentava sempre, e dele mesmo foi que partiu a escolha do arquiteto e escultor Pádua e Castro, o mais famoso do seu tempo, no seu gênero, para refazê-la por fora e por dentro.

Divididas e vendidas as terras dos padres há quase dois séculos, após a dissolução da Companhia em Portugal e suas colônias, um bairro de chácaras nasceu ao redor da Igreja, também chamado Engenho Velho, e esse era ainda o nome da sua rua principal (hoje Haddock Lobo em homenagem ao vereador e homem de muitos empreendimentos úteis à cidade no Oitocentismo) e através da qual "se passava por entre jardins" no dizer de Joaquim Manoel de Macedo. E realmente era tão pitoresca e nobre que num dos seus solares mandou D. Pedro I hospedar sir Charles Stuart, embaixador especial de sua majestade britânica, vindo em 1825 ao Rio como intermediário entre ele e seu pai, D. João VI, para o acordo pelo qual reconhecera Portugal finalmente a Independência do Brasil. No segundo reinado nela moravam entre outros destacados personagens cariocas, o médico Freire Alemão, o almirante Maurity, com capela em sua casa, e o Barão de Mesquita (Jerônimo José de Mesquita, negociante, filântropo e vereador, filho do Conde de



O Engenho Velho faz parte também da XII Região Administrativa, a do Méier.

Engenho Velho, um dos subúrbios da XII RA

Bonfim) no palacete onde faleceria, aliás, depois sede do Instituto Lafaiete. E na República, no antigo n.º 138, o senador Píndaro Machado antes de sua mudança para o Morro da Graça nas Laranjeiras.

Antes de que no Engenho Velho e na Tijuca o futebol se impusesse com o América F. C. era o ciclismo o esporte que nela dominava nas pistas do Velô, que em 1912 se superlotavam para as corridas do campeão português Pedro Vasques.

O Engenho de Dentro

O Engenho de Dentro já foi diferente, porque bem cedo se caracterizou principalmente como um bairro industrial, o pri-

meiro desse tipo nos subúrbios da Central, que na antiga "fábrica" de açúcar e Aguardente de Mestre João Aires de Aguirre instalou suas grandes oficinas em 1871, dois anos antes da inauguração da sua estação de passageiros. E foi também quando ela duplicou a linha entre o Campo de Sant'Ana e Cascadura e surpreendeu o povo com os seus carros de dois andares, não renovados ao envelhecerem. Seu diretor em 1822, o dr. Pereira Passos, criou nas suas redondezas uma escola para os filhos dos seus operários, aos cuidados da operária Maria Amélia Jacobina, e o escritor português Ramalho Ortigão, o da "Farpas", viajando alguns anos mais tarde num

dos seus trens comuns, já na direção do engenheiro Ewbank da Câmara, dizia dos receios que tivera de sujar-lhes o chão com a cinza do seu havano...

Eram elas umas oficinas tão bem aparelhadas que na revolta da Armada, Floriano encarregou-as da fabricação de material bélico para as suas forças de mar e terra.

A essa altura, e na esquina da Estrada Real de Santa Cruz com a Rua José dos Reis (dono de uma imensa olaria perto de Inhaúma) funcionava uma das maiores fábricas de tecidos do Rio, a S. Lázaro, e várias de suas novas ruas tinham sido abertas pela Companhia de Tecidos de Seda Brasileira, que hoje dificilmente saberíamos se era a mesma da Rua São José dos Reis, ou outra, em outro lugar. Como seus diretores e acionistas apareciam o coronel Alfredo de Almeida e outros.

Entre a estação e o morro dos Pretos Forros havia sido a grande chácara do dr. Francisco Fernandes Padilha, família a que pertencera d. Dulce Duque Estrada, a última proprietária do Engenho Novo dos Jesuítas antes de dar-se o seu desmembramento. Possuía ele de sociedade com o dr. Leal, uma fábrica de carvão em fuma nas suas terras, e nelas abriu, entre outras, a Rua Dr. Peçanha (depois Engenho de Dentro, e hoje Adolfo Bergamini, escrivão de polícia, vereador, deputado, prefeito), a Dr. Leal, a Dr. Bulhões e a Dr. Padilha o que era um costume tão ingênuo de dar nomes às coisas nesse Rio de tão pouca gente nos bairros, e quando decerto se pensava que mais tarde ainda seria facilímo identificá-los e vizinhos os identificavam, ao se encontrarem com eles com frequência.

A única igreja do bairro era a Capela de N. Sra. da Conceição (hoje de São Sebastião também), erguida no fim do Oitocentismo pela família portuguesa dos Oliveira, no alto da Rua Francisca Méier, que depois se chamaria Catulo Cearense. Nela oficiava o padre e monsenhor Xavier da Cunha. Monsenhor Antônio Jerônimo Rodrigues achou, porém, que ela era muito pequena e distante para o Engenho de Dentro inteiro, e mal despontou o Século XX passou a trabalhar denodadamente pela construção de outra maior em baixo, para isso fundando primeiro um colégio, com capela no andar de cima, e logo transformando-o em quartel-general da sua campanha (e com bandos precatórios) para o início das obras em terrenos então pantanosos da atual Matriz de N. Sra. da Conceição, na verdade fruto do seu esforço, ou mesmo da veemência, ou do modo agressivo que ele tinha, monsenhor Jerônimo, de defender e difundir a Igreja.

CORREIO ASTROLÓGICO DE LETRAS E NÚMEROS

Ronnsay Mundelo

TALÃO DE CONSULTA

Nome completo
 Firma ou nome comercial
 Data, local e hora do nascimento

 Pseudônimo para resposta

OBSERVAÇÕES: 1. Cada talão dará direito apenas a uma única consulta sobre Astrologia, Grafologia ou Numerologia. 2. O consulente deverá fazer seu pedido em folha de papel sem pauta, usando caneta. 3. Não esquecer de assinar o pedido, anexando este talão. 4. Senhoras casadas e noivas deverão também indicar o nome completo de solteira, ou do noivo, inclusive data, local e hora de nascimento do noivo ou marido. 5. Não serão atendidas consultas para mais de um pedido.

Preencha este talão e junte 5 talões de correspondência do JORNAL DE SERVIÇO (veja-os na página 2), e remeta-os, com a sua consulta (ver item 2), para: Correio Astrológico, JORNAL DE SERVIÇO, Correio da Manhã, Av. Gomes Freire, 471, Centro, ZC-58, Rio de Janeiro, Guanabara.

46 — ICRAD — GB — Sua carta foi escrita em papel pautado, o que prejudica consideravelmente a perfeição do estudo grafológico. Porém, são evidentes os sinais de dificuldades circulatorias, sendo importante ouvir a opinião de seu médico. Outra informação oportuna é a que se refere às indicações numerológicas, adversas, contidas no total das letras de seu nome completo. Sem prejuízo do conselho anterior, lhe seria vantajoso adotar uma assinatura reduzida de vinte letras, mediante a supressão da preposição de ligação (de)

47 — LILY ALMEIDA — MG — Precisamente desde Klages, que fundou a primeira sociedade no gênero, na Alemanha (1886), a GRAFOLOGIA vem sendo considerada uma ciência, mas pertence ao italiano CAMILO BALDO a glória da primeira iniciativa nesse sentido, em 1622. Por ordem cronológica, Goethe, Lavater, Hocquart, Flandrin, Henze e Delester foram, depois, os mais destacados seguidores da ciência então embrionária. Satisfeita sua curiosidade, dou-lhe uma informação: o total das letras de seu nome, bem como seu respectivo número-síntese, não são favoráveis. Se desejar uma sugestão nesse sentido, terá de fornecer, também, a data completa de nascimento.

48 — NITO — GB — O senhor esqueceu de fornecer o nome — o que é lamentável — e nem tive tempo de corrigir esta lacuna. Assim, baseado apenas nos números de sua natalidade é que irei atendê-lo. O estudo grafológico ficará para a próxima vez, caso o senhor se decida a enviar seu nome com-

pleto e respectiva assinatura, escritos em papel sem pauta ou linhas auxiliares, como as do envelope que me enviou. Referidos números de natalidade, notadamente quanto ao seu valor-máximo, correspondem ao seu signo. Denotam inimigos ocultos e indicam uma pessoa relativamente realizada, a despeito de uma existência não muito afortunada.

49 — MADAME X — MG — Tanto sua assinatura reduzida, de doze letras, quanto a completa, de vinte e cinco letras, não são favoráveis. Para atingir seus objetivos profissionais, melhor seria adotar uma outra, de dez letras, que ficaria assim: prenome por extenso (M...), inicial de seu segundo prenome (S) e nome final (L...), suprimindo-se, portanto, a preposição (de) e o nome intermediário (A...). Esta assinatura reduzida, de dez letras, indica potencialidades superiores, além de equilíbrio e muita eficiência. O ano de 1972 lhe será de muito sucesso nos estudos. Em 1991 atingirá o máximo de realização profissional.

50 — LULU DO CASTELO — GB — Poderá lhe parecer esquisita uma afirmação desta ordem: o senhor teve as boas indicações do número-máximo de sua natalidade consideravelmente prejudicadas pelas vibrações negativas dos valores numéricos de seu nome completo. Como quer que seja, proponho-lhe adotar uma assinatura reduzida, de dez letras, que resultaria do uso das iniciais de seus dois prenomes (L — A), seguidas de seu nome. A nova assinatura, de dez letras, indicaria mudanças e circunstâncias originais, muita eficiência e luta para progredir.

Correspondência

Na fila, para serem atendidos: **O CORAÇÃO DE MANTEIGA — GB; COTIO — GB; TRISTONHA DO MIRAMAR — GB; SILVIO ALAGOA-NO — AL; e TÓTONHO — GB.**

PUBLICAÇÕES: De alguns consulentes já recebemos pedidos de indicação de obras sobre os assuntos tratados nesta coluna. O interesse nos sensibiliza bastante. Lamentável que não recebamos, também pedidos das editoras para divulgarmos as novas publicações tra-

tando de ASTROLOGIA, GRAFOLOGIA ou NUMEROLOGIA.

AVISO AOS CONSULENTES: — Com as respostas de hoje, já atendemos a quase metade dos pedidos anteriormente formulados pelos leitores do JORNAL DE SERVIÇO. Mantido o ritmo de cinco respostas por dia, esperamos atender aos restantes leitores até o final deste mês. Os consulentes da atual fase, sob nossa responsabilidade, somente serão atendidos a partir de dezembro próximo.

CLUBES

Nelson Jorge

Festival Nacional da Criança começa dia 20 em S. Cristóvão

Mais de quinhentas pessoas, entre operários, técnicos, projetistas e decoradores, iniciaram ontem os trabalhos de montagem dos stands e divertimentos do V Festival Nacional da Criança, que o governador Negrão de Lima, a primeira dama do Estado e o secretário de Turismo vão inaugurar, no próximo dia 20, às 21 horas, no Pavilhão de São Cristóvão.

Um verdadeiro **Mundo Encantado** — do qual todos já ouviram falar, mas poucos têm visto — será montado nos 33 mil metros quadrados de área livre do Pavilhão de São Cristóvão, com todos os brinquedos e diversões modernas — inclusive alguns brinquedos inéditos — e, este ano, quando o festival se realiza pela quinta vez, com um grupo de recepcionistas preparadas especialmente pelos próprios expositores para a recepção e orientação das crianças em todos os stands.

Noticiário

No próximo dia 20, às 21h, no palco do ginásio do Fluminense Futebol Clube ocorrerá excepcional "Noite de Ballet, com a participação de elementos do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No programa: Tchaikowsky, Chopin, Strauss, Jacob Garner, Pagni, Bach, Praish-Roemheld e Anderson.

Rio". A sra. almirante Dantas Torres e o ente. Tenuta Filho receberam com a tradicional categoria do Clube Naval, proporcionando aos convidados momentos bastante agradáveis. Na oportunidade estavam sendo inaugurados os salões restaurados, do clube, assim como as novas cortinas que são de muito bom gosto. Eliza Furtado de Mendonça, a bonita morena que representa o Clube Naval, fez um agradecimento dos mais bonitos e ofereceu as suas colegas rosas e um mimo. Entre as presentes Jane Macambira (Vila Isabel), que deverá fazer sucesso na passarela do Canecão, Priscila Brito Cunha (Orfeão Portugal) outra favorita, por sinal também filha de oficial da Marinha, o cel. Paulo Zouain (um dos coordenadores do concurso).

Cunha ficará entre as três primeiras. Enquanto isto o sorriso e o olhar de Jane Macambira, do Vila Isabel, a colocam fatalmente entre as finalistas. Sérgio Costa e Silva, por motivos sentimentais, afirma que Gisele Josephson terá boa classificação.

● O Diretor do late Clube Jardim Guanabara acha que Eliane Assis da Silva é a mais forte concorrente. Nós vascainos queremos uma boa classificação para Kátia de Carvalho. Eliza Furtado de Mendonça que já é uma das mais elegantes (o sari que exibiu em sua festa era elegantíssimo) também tem grande torcida a seu favor. Portanto, dificilmente o júri contentará a tantas opiniões divergentes, e verdade se diga existem mais de trinta candidatas com muitas possibilidades.

RÁPIDAS

Com a participação de cinquenta clubes (a representante do Centro Cívico Leopoldinense não concorrerá), o "Senhorita Rio" indiscutivelmente tomou conta da cidade. ● Roberto Vasconcelos, por exemplo, afirma que sua representante é imbatível. Já José Domingues Sanchez apenas sorri, mas a opinião da maioria dos jornalistas é que Priscila Brito

O Clube Naval recepcionou, também na quinta-feira, as participantes do concurso "Senhorita

SERVIÇO MILITAR

Universitário de: Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária

ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO
 Procure informações na sua Faculdade

Relato oficial das filmagens... O cinema que não calça o tamanho... filme após filme...

Cinema

Va ao cinema de graça... Recreio em sua própria... Revolucionário e novo... contemplado com toda a beleza...

...do filme "O Negro" (The Negro) e outros... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra...

LANÇAMENTOS

O PODER NEGRO: Ap. 1959. Americano. Drama. Direção de... O PODER NEGRO: Ap. 1959. Americano. Drama. Direção de...

...do filme "O Negro" (The Negro) e outros... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra...

...do filme "O Negro" (The Negro) e outros... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra...

...do filme "O Negro" (The Negro) e outros... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra...

CONTINUAÇÕES

O SOL POR TESTEMUNHA... CORRUPÇÃO E SANGUINARIOS... WOODSTOCK, 3 DIAS DE MÚSICA... O TRANSLANTE... CINELÂNDIA... CAPITÓLIO... ODEON... IMPÉRIO... PALACIO... PATHE... BIVOLI... BEN... VITÓRIA R. Sen. Dantas...

...do filme "O Negro" (The Negro) e outros... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra...

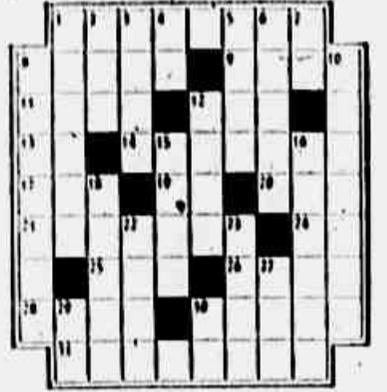
...do filme "O Negro" (The Negro) e outros... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra...

...do filme "O Negro" (The Negro) e outros... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra... "O Negro" (The Negro) de Frank Sinatra...

PALAVRAS CRUZADAS

PARA INTERMEDIARIOS HORIZONTAIS: 1 - Espécie de peixe. 2 - Fruto do caculeiro. 3 - Dança e música portuguesa. 4 - Amarelo. 5 - Caixa de fôlha ou de madeira, revestida de couro cru, com tampa convexa. 6 - Letra grega. 7 - Assustar. 8 - Aço, ferro. 9 - Seguir viagem. 10 - Espora, período. 11 - Fênica do comércio. 12 - Lamento. 13 - Feminino de leu. 14 - Glândula mamária. 15 - Rio da Alemanha. 16 - France, possivelmente. 17 - Estado do Brasil.

CALENDARIO PILOMAX SENADOR DANTAS, 71 S/205



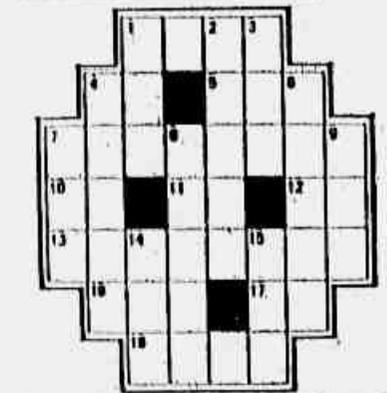
CORTE SEU CABELO DE ACORDO COM AS FASES DA LUA

VERTICAIS: 1 - Enfeitado, elegante. 2 - Cabana indígena. 3 - Rosta. 4 - De outro modo. 5 - Pôr do sol. 6 - Sentimento produzido pelo receio de que a pessoa amada prefira outra. 7 - Atmosfera. 8 - Homem servil (figurado). 9 - Povoação, aldeia. 10 - Cidade da Itália. 11 - Morda italiana. 12 - Um dos personagens de "Os Três Mosqueteiros". 13 - No dia anterior ao do hoje. 14 - Vento brando. 15 - Assim seja (infinitivo). 16 - Rebordo de chapéu. 17 - Ostracismo. 18 - Compulsão.

CALENDARIO PILOMAX RESOLVE SEUS PROBLEMAS DA QUEDA DOS CABELOS

PARA PRIMARIOS HORIZONTAIS: 1 - Pan roll e comprado com que se impõem as bolas no jogo do bilhar. 2 - Sétima nota musical. 3 - Reborde de chapéu. 4 - Leite do teliado que coagula os lados do edificado. 5 - Sufixo; profissão. 6 - Medida inventiva, chinesa. 7 - Gestido. 8 - Sufo, infamado. 9 - Zona vulgare de um peixe na Amazônia e no Maranhão. 10 - A H (pronomina). 11 - Rugido ou bramido de alguma feras.

CALENDARIO PILOMAX SENADOR DANTAS, 71 S/205



NOS SALOES DE BARBEIROS E CABELEIROS

VERTICAIS: 1 - Hábito religioso. 2 - Lugar onde se alojam os estranhos. 3 - Rio da Sibéria. 4 - Fonte heráica, noturna. 5 - Construção destinada a represar águas de rio, a fim de servir para rega ou mungem. 6 - Tonalidade. 7 - Abular. 8 - Camareiro. 9 - Não cozido. 10 - Divisão de uma peça teatral.

VIAGEM

Selecionamos para você

CENTRO

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

RESERVA DE HOTÉIS RECOMENDADA: HOTEL SIRON

VIAGENS E TURISMO LTA.

ESTAS AGÊNCIAS SÃO FILIADAS À EMBRATUR

IPANEMA PASSAGENS E SERVIÇOS

LARGO DO ACHIADO ST Passagens

COPACABANA pluritur

BOTAFORO INTERMARES

Aviões

VANT: 011-5074, 047-0000 e 221-0000. VARIG: 222-6164.

HORARIOS E PREÇOS DE PASSAGENS

Table with columns for destination, airline, class, price, and aircraft type. Includes routes to Curitiba, Belo Horizonte, Recife, Salvador, etc.

Ônibus

ANGRA DOS REIS - Evail: 7:30, 8:45, 9:15, 11:45, 14:15, 16:30, 18:30 - Cr\$ 6,83.

JUAZEIRO - Bonifarius: 18:30 aos dom. - Cr\$ 67,83. JUIZ DE FORA - Olu: 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 12:15, 13:00, 14:00, 17:00, 18:00, 20:00, 24:00 - Cr\$ 7,33.

Trens

PARTIDA: ESTAÇÃO D PEDRO II

SÃO PAULO - Mauquês, 1ª classe: SP-1, às 19h45, 19 classes, Cr\$ 12,44 e Cr\$ 7,34 (1971).

PARTIDA: ESTAÇÃO LEOPOLDINA

RODE JUIZ DE FORA - Rio de Janeiro (Cr\$ 1,14) - Minas (Cr\$ 7,40) - Campos (Cr\$ 9,20) - U. Bauraciana (Cr\$ 11,12) - Volta Redonda (Cr\$ 12,42).

CPQ - Condições: Boeing, Coronado, DC-3 operam no Aeroporto Internacional de Brasília. Os demais aviões operam no Aeroporto Santos Dumont. Em ambos os aeroportos a taxa de embarque é de Cr\$ 5,00.

Mineirinho *Agora...* **NÓVO TAMANHO**
REFRIGERANTE SALUTAR **LITRO**
Só 5,00

NITERÓI



C
I
D
A
D
E
S
O
R
R
I
S
O

NÃO É SÓ
SÓ NA LUTA **COAF**
SÓ COM O COAF
SÓ COM O COAF
SÓ COM O COAF

BOLSAS
RAVATAS
MISAS
SAPATOS
ARTEIRAS
domingues de sd
192/104
ICARAI

LOTERIA Esportiva
Av. 7 de Setembro, 17 L/1
Tel. 23119
BECO Icarai

Maloca do Beliscão
CARANGUEJO — SIRI
SOPA DE TARTARUGAS
PÓLVO — MEXILHAO
PEIXES VARIADOS
PRAIA DE ITAIPU, 10

AGENCIA CAPRI DE AUTOMÓVEIS
CARROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
NOVOS E USADOS
R. MIGUEL DE FRIAS, 71 LOJA 2
TEL. 2-0216 ICARAI

Chave de Ouro
SUPER MERCADOS
ARTIGOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ENTREGA A DOMICÍLIO
R. VISCONDE DE URUGUAI 487 - TEL. 5327
RUA MOREIRA CÉSAR, 313 - TEL. 5326

Jacelagem AMAZONAS
CORTINAS • TAPÊTES
FORRAÇÕES • PASSADEIRAS
ACESSÓRIOS DO RAMO
VENDAS À PRAZO
R. CONCEIÇÃO, 73 - FONE 4331
NITERÓI - EST. DO RIO

Superplá

Lisyanne Cunha

Al é que eu digo a vocês, poderem? Até o Agostinho dos Santos e o Eduardo Lage abandonaram o Nacim na segunda-feira passada. Com um profone, termo e uma pa de presentes. Rácid (o linguável) foi homenageado no "Clube dos Tinta" pelos seus amigos de boemia no dia do seu niver. Evidentemente ele é fútil. Se fossemos citar todo mundo, ficaríamos sem espaço. Contudo vamos dar umas dicas de quem deu um superplá por lá. Augusto Bertini, Cato Quintanilha, Marly Bastos Cunha, Maurício Mendonça, sr. Lopes e suas filhas Sonia e Regina, José Simões Mattoso Paillace (o mais elegante), Roberto Jacoba (Dumbo), Antônio Decache, Anally, Lourdinha, Elina, Paulo Roberto Santos, Nello, Petri, o vocal "So Ties" (Fernando, Pochinho e Ze Leão), Marly, Marlene, etc. Depois o Irany Gomes abriu a noite do Petit Paris e o babado se prolongou até de manhã. No mais, chute na piscina! Partindo para um esquema superquente a Spring Presentes entrou na linha de "abafados" e espelhos, que estão barbarizando a praça. Isso sem falar no gostoso caixinho que o Humberto José Gattini oferece aos seus amigos e clientes entre um papo e outro. Quem completou mais um aniversário foi a Ingrid Braune, na semana passada. Os pais Lucile e Ivo cantaram parabéns para ela junto com a tia Lucienne, avós Gaby e Jesus de Godoy Ferreira, Maria Lúcia (irmã do Sérgio Mendes) e seu marido Jorge e mais um caminhão de gente. Psicose vai ser quente. Legal pacas! Mús, máx, roupas elegantes, conjuntos em lã crua, são os últimos lançamentos da Zinga Boutique onde a Lea e o Verinho fazem o seu charme genial. Hoje Carlos Eduardo Peralta (Dumbo) fica mais velho um ano. O tempo tá passando, hein? A gente deseja mil e uma felicidades. O mais novo romance surgiu na paróquia e lines Cristina Bastos e Everalde (Evo) Alpiste na morning! Belezas na dela e em todas! Maria Isabel é a mais badalativa de todos os tempos. Bola na Lagoa! Ricardo Barreiros, o comerciante da pesada, está com grandes planos para novos empreendimentos. Vamos aguardar. Outra vez ele resolveu circular. Agora não está mais de pignafado mas continua com a língua feita falando: — Por que é que esse pessoal é tão falso? Quem anda se dando muito bem é o Case Aloufado

Quintanilha. O cara não está muito quente em serviço. É o Renato Vieira que dando aquela colher de chá na Gaviao Automóveis, recentemente inaugurada. Vitor Casas, pintor muralista mundialmente conhecido, vai fazer uma exposição dia 18 chegando na Cantu Alas e Lente de Casim está mesmo movimentando a sua loja, fazendo mensalmente uma pa de badalacoes diferentes. O casal sumido de momento é Liliam-Carlinda (da A Josa). Por onde será que eles estão circulando? A mais simpática Letícia Esportiva de Icarai tem seu e um tremendo papo pra fazer com o superconhecido Paulão. Negócio e o seguinte gente: resolvendo trazer a data da festa "Quentes 77". Passa então definitivamente para o dia 18 de dezembro porque é sexta-feira. Atenção lá vem Dumbo! Seguram essa banana quente. Regio Justa já está pintando nas lojas de lancha e tudo. Domingo é sempre dia de lago e quem acompanha o Dumbo o mestre bom de bola, é o casal Mario-Paulo Palmer. Não deixem de voltar amanhã. Tudo mundo tem a obrigação de cumprir com o seu dever, ficar de consciência tranquila e ajudar o presidente Medeiros a tirar esse país para trás. O Lions Clube de Niterói, presidido por Wilson Paul, realizou quarta-feira no Clube Central, seu jantar. Uma pa de gente foi assistir a conferência do marechal Saul de Albuquerque sobre a Grande Niterói. Newton Damasceno falando sobre música e o almirante Benjamin Sodre falando sobre economia. Depois outros estiveram presentes, gal. Carl, prefeito Eraldo Abombardam, João Bosco Quadros de Barros e Divaldo Carmo Pereira. Quem tá no Pó do Grego na Sala de São Francisco tem que levar um caminhão de dinheiro, pois os preços cobrados são de arrasar e quebrar. Um grupo de badalado incluindo as passas Judith-Atanasio Sanchez, Alice-Rafaela Almeida, Felizinda-Janine Peraly, Gisela-Newton Damasceno, Nathi-Alto Alves, Lea-Debie Teixeira Campos, Maria-Antônia Pinheiro foram dar uma de diferente e ver no Casa Grande o "show" de Jairo Rodrigues e tendo estreada no Grêmio. Nite é o ludo, a gente vê tudo. Do ramo das altas finanças, o casal Alécia-Carlos Augusto Freitas proporcionava Gilson Sá Régis no Vlog e na Sucata na última sexta-feira.

PONHA UM CARRO EM SUA VIDA!
ESCOLHA SEU CARRO E VENHA CONVERSAR CONOSCO.
Seu sonho será realidade na
FINANCIA
Planejamento
Assessoria de Financiamento
AV. AMARAL PEIXOTO, 36 — GRUPO 1114
ED. GALERIA PAZ — NITERÓI

Scotch ARTIGOS MASCULINOS
AV. PRESIDENTE BACKER, 9-LOJA 3
NITERÓI

FLUMICAR VEÍCULOS LTDA.
Compra, vende, financia e recebe o seu carro como parte de pagamento.
RUA MARIZ E BARROS, 252
Tels. 3082 42164

Zinga Modas PAGAMENTOS EM 4 VEZES SEM JUMENTO
RUA MARIZ E BARROS, 252 (ESQUINA LEMOS CUNHA)

destaque
MÓVEIS E DECORAÇÕES
AV. 7 DE SETEMBRO, 41
ESQ. LEMOS CUNHA
NITERÓI

VIZU boutique
A INCREMENTAÇÃO JOVEM DE NINITE
RUA MARIZ E BARROS, 335

Presentes DÁ FORÇA AO SEU BOM GOSTO
com Albert Victor
n. 20 NITERÓI

BOITE Senzala's
A SUPER QUENTE
MOREIRA CESAR, ESQ. PEREIRA DA SILVA
ICARAI



ITAPI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA.
 Av. Amoral Peixoto, 450 — Gr. 301 — Tel.: 5806

**ACÕES — LETRAS DE CAMBIO
 OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS
 INCENTIVOS FISCAIS — SUDENE/SUDAM
 FUNDOS MÚTUOS E DEC. LEI 157**

**C
I
D
A
D
E
S
O
R
R
I
S**

Samarquana Hotel
RESTAURANTE - BAR

HOSPITAL DE BONECAS
 Consêrto de brinquedos e aparelhos domésticos
 Rua São João, 194 —
 Tel.: 2-0144 — Niterói

ÓTICA Alameda
 AV. AMARAL PEIXOTO, 334 - LOJA 3 - NITERÓI

LENTE DE CONTACTO
 Tudo em ótica e foto

ED. GUANABARA
 TEL. 3993

Vicky MEIAS
 MEIAS FINAS PARA HOMENS,
 SENHORAS E CRIANÇAS
 RUA CORONEL GOMES MACHADO, 9
 TEL.: 2-7595
 NITERÓI

CASA BORGES
 LOUÇAS, FERRAGENS,
 MATERIAIS ELÉTRICOS
 E DE CONSTRUÇÃO
 PRESENTES
 RUA DA CONCEIÇÃO, 27
 TELS.: 6874 E 6523

Papel de parede
 PADRÕES MODERNOS
 NACIONAIS E IMPORTADOS
 Financiamos
DALÚ DECORAÇÕES
 CENTRO COMERCIAL DE ICARAÍ
 RUA DO GUILHERME GREENHALG 16 SLZ 2
 TEL 28364

O COMENDADOR E O NATAL DO POVO

Agostinho Marques

O espírito do Natal — uma frase, pouco mais que duas palavras, e no entanto um dinamismo que gera tanta força. Quando o ano entra na reta final, as pessoas, como se tocadas por varinha de condão, modificam um pouco no jeito, no sorriso, e até na cor. O verão contribui para aquecer os corações e irmanar os homens de boa vontade. Disse bem um filósofo da geração coacola: a praia é o Paraíso da fraternidade universal.

Assim, temos juntas três coisas: Natal, Verão e Praia. São quase componentes de uma fórmula; a do homem tropical, tão decantado em prosa e verso nos festivais que pululam por aí.

Hoje nos reservamos ao direito de optar, em nome dos leitores, e preferimos o Natal. Porque, no fim das contas, há quem não vá à praia — os covardes tremem, só de pensar numa hepatitezinha —, e meus amigos gordos odeiam o verão. Eu disse que o Natal entra na fórmula da gente do patropi e confirmo. Natal, sim, e não Carnaval. Você já viu gaúcho dançar samba nas vaquejadas? Nunca ouviu dizer que o homem da caatinga prefere o xaxado? O que sabe do frevo nas ruas do Recife? Mas onde quer que você vá, de Pólo a Pólo em toda a Terra, lá encontrará quem se curve sobre os joelhos e reze, festejando a boa nova do Cristianismo. Ia dizer que o Natal é a maior festa popular do Brasil. É não. Do mundo, isso sim!

Niterói, que os irreverentes chamam de **paróquia sorriso**, vai armar o seu presépio na Praça Araribóia, em frente à estação hidroviária.

Mais uma iniciativa dêsse honrem impar que é o comendador Alfredo Martins Fernandes, presidente do Grupo de Trabalho da Rua Coronel Gomes Machado.

Essa rua transformou-se num verdadeiro centro comercial, graças ao dinamismo de seus negociantes, inovadores, solidários e amigos da cidade.

No próximo dia 22, Niterói aniversária. E a capital dos fluminenses

deve muito do seu crescimento vertiginoso a esse sambado de comerciantes. Liderados por um comendador que serve ao povo, mudaram várias vezes a maquiagem de sua rua, alegrando o ato civilizado de fazer compras.

Ainda ouço a voz de homem que errou sua capacidade de trabalho, seu capital, o futuro de sua família, na Rua Coronel Gomes Machado. Ele se estabeleceu, porque achou que tem competência. Mas duvidou, pois duvidar é humano e esse homem lançou entre as quatro paredes de sua loja, os quarenta anos de sua vida. Ou tudo — e tudo não quer dizer fortuna fácil, como às vezes as pessoas pensam — ou nada. Compensaria o esforço do comendador? — Será que vale a pena? — perguntava o meu amigo.

Acho que sim. Quando se escolhe um caminho, é andar voo com asas fortes e enfrentar os ventos. Cabe aqui o trecho de um discurso de Roosevelt, o grande presidente dos Estados Unidos.

"Quem deve ser levado em conta não é aquele que censura, não é aquele que denuncia os tropeços das fortes ou as limitações dos beneméritos. O valor pertence ao homem que está de fato na arena, cujo rosto é desfigurado pela poeira, pelo suor e pelo sangue; que luta valentemente; que erra, falha e torna a falhar; que conhece os grandes entusiasmos, as grandes dedicações; que se empenha numa causa justa; que quando vence, conhece finalmente a vitória das grandes realizações, e na pior das hipóteses, se fracassa, será enquanto se aventura magnificamente, de modo que seu lugar nunca será daquelas almas tímidas, que não conhecem a vitória nem a derrota".

Roosevelt definiu sua própria personalidade, nessas palavras. Ele que foi um dos campeões da II Grande Guerra Mundial, pediu a paz para os homens.

Nosso comendador leva uma vantagem, nos seus empreendimentos — eu disse ao meu amigo comerciante. Ele nunca falhou!

SÓ VENDEMOS SEIKO
 COM **CERTIFICADO DE GARANTIA**

COM DIREITO A GARANTIA DE FÁBRICA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

EM 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

Faber
 JÓIAS E PRESENTES FINOS
 R. DA CONCEIÇÃO, 101 — TEL. 2-0050

Clinica de Olhos Santa Beatriz
 ATENDIMENTO DIA E NOITE
 CONVENIOS COM: A.S.C.B., I.N.P.S., I.P.S., PATRONAL
 INTERNAÇÕES, CIRURGIAS E CONSULTAS
 Alameda São Beneditina, 622 — Fonecos Niterói

MARMORARIA SÃO JOÃO LTDA.
 ARTE E TÉCNICA

Mármore
 Granito nacional em geral
 Instalações para casas comerciais e residenciais
 Piso de mosaicos de mármore

RUA SÃO LOURENÇO, 55 - TELEFONE 6312
 NITERÓI - ED. DO RIO

Ilva PLACAS 4 x 4
 plastificação KM GRKAL.

CARIMBOS
 30 MINUTOS
 RUA CEL. GOMES MACHADO, 23
 TELS.: 20187 — 23873

NATAL 70 é na Spring

COMPRE EM 2-3-4 E 5 VEZES SEM JUROS!
 CBC - DINERS - CARTÃO REAL - CSO - BRANCO - CARTÃO SPRING
 A LOJA PRA FRENTE!
 1170
 58.192
 ICARAI

A ONDA É ESCORREGAR!

Tapete Mágico — 60 metros de emoções e alegrias — Carros Mustangs para crianças — Pintura Ano 2000 — Diariamente — Sábados e domingos o dia inteiro — TOBOGAN DIVERSÕES LTDA.
 Estrada Fróes, 700 — Saco de São Francisco — Niterói 42144



A JÓIA
presentes
RUA DA CONCEIÇÃO, 62
A JÓIA joalheria
R. ALMEYRA, 799 - 201

A ETIQUÊTA QUE MARCA SUA PRESENÇA

rua visconde do unguai, 540 - tel. 2-4997

NITERÓI

A JÓIA
presentes
RUA DA CONCEIÇÃO, 62
A JÓIA joalheria
R. ALMEYRA, 799 - 201

Verão quente, praias legais (4)

Os corpos molhados de suor já sentem a necessidade de um resfriamento. A água gelada bate de encontro à pele bronzeada e a transforma em tolerável. O céu azul e a enorme extensão de areia faz de Itaipu um espetáculo deslumbrante. Al vem a vontade de uma sopa de tartaruga e de leve a gente dá um pulo na Maloca de Belleição. Para acompanhar tem a cana do barril, feita lá mesmo. Mas o negócio é que a moçada quente prefere mesmo se mandar para Itacoatiara. Lá sim, tem lindas casas e um tremendo clube pra-frentex que é o Pampo, com piscina e bom atendimento para os sócios. Além de nos finais de semana ter uma boatezinha (improvisada) superquente e frequentada principalmente pela turma jovem.

Stereo Sound
Boutique do Som

REPAROS E SERVIÇOS PARA GRUPO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS
CANTAS E DANÇAS
LUCAS PRODUÇÕES DE NITERÓI
RUA SÃO JOÃO, 103 - NITERÓI

BICHO-PAPÃO
JULIENNA - NITERÓI
O ÚNICO RESTAURANTE TÍPICO DE NITERÓI
FRUTOS DO MAR
AMBIENTE SELECIONADO
AV. BENTO MARIA DA COSTA, 1217 — A
TEL. 2-2049

ÓTICA SENOS
ESPECIALIDADE EM ÓCULOS
LENDES BIFOCAIS
MULTIFOCAIS
BRANCAS
COLOREDAIS

Aviemos a sua receita com a máxima precisão

Rua Coronel Genes Machado, 74
Sala Loja 103 - BARRI

PÔSTO

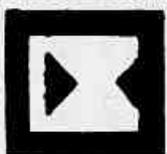


SÃO BENTO
O MÁXIMO PARA SEU CARRO!
R. ESTÁCIO DE SÁ, 245 - NITERÓI

CHURRASCARIA VENEZIA
RESTAURANTE
CHURRASCARIA A BRASILEIRO
SALA DE FESTA
PILLES, LANTERNA, CARRÃO
A MAIS BEM MONTADA DA AMÉRICA DO SUL
PRAIA DE ICARAÍ, 75
ENTRE O IPC E BOBATAS
SERVIÇOS DE BANQUETE E DE VIAGENS — TEL. 2-1047

RESTAURANTE City Niterói
AR REFRIGERADO
SORVETERIA E PIZZARIA
ENCOMENDAS PARA VIAGENS
O PONTO DE REUNÃO DOS HOMENS DE NEGÓCIO
RUA DA CONCEIÇÃO, 13 — NITERÓI
TEL: 7510

Drogaria BARCELOS*



A MAIS BARATEIRA DA CIDADE

* R. CONCEIÇÃO, 18/20
Tels: 3207-3288 e 6375 *

REBU - BOUTIQUE

ARTESANATO EM COURAS
OBJETOS ORIGINAIS DA NATUREZA
(COURO, JACARANDA, PALMA, ETC...)

R. DA CONCEIÇÃO, 101/121 — EMB. GOLD STAR - 20

canfu
Móveis de móveis para escritórios

FABRICA: Rodovia Pres. Dutra, Km 4 1/2 — Tels: 22-88, 24-89 e 25-88
— S. J. Meriti. LOJAS: Rua Barão de Ipanema, 110-A — Tels: 236-4136 e 236-1722 — Copacabana. Rua Conde de Bonfim, 645-A — Tel: 258-2853 — Tijuca. Rua Cel. Moreira César, 293 — Tel: 31-47 — Niterói — ICARAÍ 42005

COBMA*
COMERCIAL BRASILEIRA DE MÓVEIS DE AÇO LIDA.

MÓVEIS RECOMENDADOS
MÓVEIS DE AÇO

* RUA SÃO JOÃO, 98 - CENTRO
NITERÓI - ESTADO DO RIO

DR. LUIZ TUBENCHLAK
CRM — RJ 382

Universidade Federal Fluminense
Diabete — Obesidade — Tiroide — Geriatria
Check-Up

PRAIA DE ICARAÍ, 329
Marcar hora — Tels: 2-2196 e 7474 0762

ines ©
boutique

R. DA CONCEIÇÃO, 101/121 - LOJA 26
EDIFÍCIO GOLD STAR — NITERÓI

ÓCULOS PERFEITO... VISÃO PERFEITA.



CENTRO OPTICO - CONCEIÇÃO, 126-126 - NITERÓI

PAINEIS FOTOGRAFICOS EM CONVÊNIO COM **GRAPHIC**

Clinica Dentária
DRA. MARIA JOSÉ T. GONÇALVES
Cirurgiã-Dentista

ATENDE DIARIAMENTE COM HORA MARCADA
R. ENG. GUANIBAR CORREIA, 16 - CORN. 36-37 - S. VILA
CENTRO COMERCIAL DE ICARAÍ

mini stéreo



PRAIA DE PIRATININGA, 323
NITERÓI

BÓLSA DE ESTUDOS

Se você em 71 vai cursar o 1º, 2º, 3º Colegial ou Pré-Vestibular, envie-nos o cupom abaixo até 25-11-70 e receba informações sobre nosso concurso de BÓLSAS

CURSO A QUE SE DESTINA

ENGENHARIA MEDICINA ARQUITETURA

BIOLOGIA QUÍMICA FÍSICA

MATEMÁTICA DIREITO LETRAS

CURSO ACADÊMICO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 559 — 2º ANDAR
NITERÓI

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE:

NÍVEL A QUE SE DESTINA

1º COLEGIAL 2º COLEGIAL 3º COLEGIAL
PRÉ-VESTIBULAR



SAÚDE/EMERGÊNCIA

Higiene do corpo

A limpeza diária do corpo com água e sabonete é uma das medidas de higiene mais necessárias a todo mundo. Ela nos defende de muitas doenças. A falta de higiene do corpo, das roupas e da habitação pode provocar infecções da pele, como a sarna ("já começa") e muitas outras moléstias. Quem não quiser os filhos doentes deve habituá-los ao banho diário, desde pequeninos. Convém ensiná-los bem cedo, a se lavarem sozinho, a usarem o sabonete e a enxugarem bem os órgãos genitais, os ouvidos,

os dedos dos pés. Aos 5 anos, as crianças já devem saber tomar banho sozinhas, sem auxílio de ninguém. Deve-se usar somente sabonete, porque o sabão, quando contém muita potassa, é irritante para a pele das crianças, sobretudo das pequeninas. Não há uma hora preferencial para o banho das crianças. Contudo, recomenda-se o banho à tarde, porque durante o dia, nos seus brinquedos, as crianças costumam sujar-se e suar, necessitando, portanto, de banho para depois jantarem e irem para a cama. (SNES)

Notas Médicas

O VI Curso sobre Choque, organizado pelo dr. Benedito Meirelles Tavares, no Centro de Estudos do Hospital da Lagoa, terá início no dia 17 de novembro, terça-feira, às 20h30min, com a aula: "Condição de insuficiência circulatória aguda (choque)". As demais aulas serão às terças e sextas-feiras, às 20h30min e 21h30min. Inscrições abertas no Centro de Estudos do Hospital da Lagoa, à rua Jardim Botânico, 501.

O I Congresso Brasileiro de Neuropsiquiatria Infantil, promovido pela Associação Brasileira da especialidade, estará reunido de 22 a 25 de novembro próximo, no Copacabana Palace, tendo como tema central "Disfunção cerebral mínima: conceito, diagnóstico e terapêutica". Entre os especialistas convidados, deverão estar os profs. Aron Diamant, Antônio Lefevre, Fernando Pondé, Márcio Lara Resende, Olavo Nery, Maria Rebollo e Heloisa Elchegoyen, Mafalda Rizzadini, J. Bergês e outros.

O Simpósio sobre Poluição Atmosférica será reunido nos dias 19 e 20 de novembro, às 20h, sendo coordenador o prof. Achilles Scorselli Jr. com a participação dos seguintes profs.: Newton Bethlem, Aryon Benchinol, H. Monteiro Marinho, J. Ramos e Silva, A. Paulo Filho, Moacyr Santos Silva, Bernardo Couto, José Leme Lopes.

O XV Congresso Nacional de Tuberculose e o X Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas estarão reunidos em Curitiba, de 29 de novembro a 4 de dezembro, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose e Doenças Torácicas e pelo American College of Chest Physicians. As temas básicos são: "A expansão da luta contra a tuberculose no Brasil" e "Câncer do pulmão".

O Serviço do Prof. Aloysio de Paula se reúne no dia 16, segunda-feira, às 10h, no Hospital de Clínicas da FCM da UFG, com o seguinte programa: 1. Recursos de interpretação radiológica no diagnóstico das doenças infratorácicas, prof. A. Berardinelli Tarantino; 2. Evolução prolongada dos nódulos solitários do pulmão, prof.

Aloysio de Paula; 3. Fibrose pulmonar extensa e provável estenose brônquica por tuberculose, drs. José Manuel Jansen e Mário Rogar.

O XII Curso de Gastroenterologia no HSE será de 23 a 27 de novembro, promovido pelo Setor especializado do Serviço de Clínica Médica e organizado pelo dr. Flávio San Juan, com mesas redondas sobre: I — Gastrocâmara e Gastrofotografia; II — Úlcera péptica (atualização terapêutica); III — Estringiloidose (estudo clínico); IV — lenterias não cirúrgicas (fisiopatologia e interpretação clínica); V — Cirroses hepáticas (estudo de revisão).

O VI Congresso Brasileiro de Patologia Clínica será em Salvador, de 13 a 17 de dezembro, incluindo, no seu programa: conferências sobre "Enzimas no sangue" e "O laboratório no diagnóstico das doenças cardíacas"; e os temas gerais: Automação em laboratório, Distúrbios proféticos nas doenças parasitárias, Interpretação do eritroleucograma, Supressão da doença Rh, Radioisótopos em diagnóstico, e três mesas redondas: "Hiperlipoproteinemia", Ensino da Patologia Clínica como especialidade médica, organização, administração e funcionamento de um laboratório de Patologia Clínica. Haverá ainda onze cursos sobre variados temas de atualização.

A Turma de Médicos de 1938 da Faculdade Nacional de Medicina da UR, vai festejar o 32.º aniversário de formatura, com um jantar de confraternização no próximo dia 12 de dezembro, na Churrascaria Costa do Sol, na av. Edison Passos, 4-517 (Alto da Boa Vista). Adesões com o dr. J. Soly Torres, na av. Alm. Barroso, 91, s/606.

A Sociedade Brasileira de Diabetes foi fundada no último dia 12 de novembro, em sessão realizada no auditório do Hospital Universitário Antônio Pedro, da FM da UFF, e deverá ser filiada, em breve, à International Diabetes Association.

Telefones Úteis

AGUA: 232-2171 ou 232-2127
ESGOTOS: 242-126
SERVIÇO MILITAR:
254-3425 e 248-5465
LUZ E FORÇA: 221-3006, ..
234-4744 e 222-0500
LUZ: LIGAÇÕES: 243-0670
FAB: BUSCA E SALVAMENTO: 222-1414, 252-0611 e 252-1855
TELEGRAMAS FONADOS: 231-5845
R. PATRULHA: 234-2010 e 234-2020; JPA 14 — BNG 1073, 1074, 1075, CGR 223, STC 82.

Bombeiros

CENTRO: 232-1244
Z. MARÍTIMA: 228-2808
SERV. FLORESTAL:
245-1234
HUMAITA: 226-1234
CATETE: 225-1234
COPACABANA: 237-1234
GAVEA: 227-1234
PR. DA BANDEIRA:
248-1234
GOVERNADOR: GOV 6
CAJU: 234-1234
V. ISABEL: 228-1234
TIJUCA: 228-1234
GRAJAU: 238-1234
BENFICA: 254-1234
MEIER: 229-1234
RAMOS: 230-1234
CAMPINHO: 229-3123
CAMPO GRANDE: CRG 6

Pronto Socorro

CENTRO, S. AGUIAR, Pr. da República, 111 222-2121.
GAVEA, M. COUTO, R. Mário Ribeiro, n. 227-0096.
BOTAFOGO, ROCHA MAIA R. G. Severiano, 91,
226-2121; INST. PINEL: Av. Venâncio Braz, 65; Psiquiatria e Neurologia: ..
226-3585.
GOVERNADOR, PAULINO WERNECK, Estr. do Caju, 745, Gov. 21.
PENHA, G. VARGAS, R. Lóbo Júnior, 2.923,
230-9898.
ROCHA MIRANDA, CARMELA DUTRA, Av. dos Italianos, MHS, 297.
MEIER, SALGADO FILHO, 248-5029.
M. HERMES, C. CHAGAS, Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, s/n, MHS, 225.
BANGU, OLIVEIRA KRAMEER, R. Nilópolis, s/n ..
BNG 4.
C. GRANDE, ROCHA FÁRIA, Av. Cesário de Melo s/n, CGR, 454.
S. CRUZ, PEDRO II R. D. João VI, 6, STC, 21.
RIO COMPRIDO, SALLES NETO, Pr. Condessa Paulo de Frontin, 52, 248-5321 e 248-9397.
CAXIAS, D. DE CAXIAS, R. Manoel Lucas, s/n, 3983.
NOVA IGUAÇU, R. Getúlio Vargas, s/n, 2336.
NILÓPOLIS, P. S. MUNICIPAL, R. Acléssim Ganjar, 111, 2044 e 2939.
S. J. MERITI, 2230.
INST. PASTEUR, R. do Resende, 128; 8 às 15h30min. Sábados, domingos e feriados: 8 às 11h30min.
V. ISABEL, PRONTOCOR, Av. 28 de Setembro 219 ..
243-4333 ou 248-7567.
TIJUCA, CLÍNICA DE URGÊNCIA, R. Carlos de Vasconcelos, 160, gr. 4
228-3609.
BOTAFOGO, PRÓ-CARDÍACO, R. D. Mariana, 219 ..
223-5414.

COPACABANA, PRONTOCOR, R. 5 de Julho, 99
246-5214; S. VITOR, R. Barata Ribeiro, 540,
237-8200; LUNA MEDEIROS, R. Santa Clara, 115; 3.º, 257-3757.
LARANJEIRAS, CENTRO DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO, R. A. Salgado, 161 ..
246-1804.
IRAJÁ, R. Padre Fonseca, 10 e 12.
JACAREPAGUA, R. Barão, 269.
BOTAFOGO, R. Voluntários da Pátria, 409.
TIJUCA, PRONTOBABY, R. Adolfo Mota, 81, R. Santa Fé, 33, 229-0032.
MARACANA, SAMCI, R. S. Francisco Xavier, 163 ..
243-5230. Filial: R. Barão da Torre, 538.
URCA, URGÊNCIA PEDIÁTRICA, Av. Pasteur, 72 ..
226-2909, 246-0232; CENTRO, Av. Venezuela, 134.
BIB. 2.º e 3.º; Av. 13 de Maio, 23, 4.º; Av. H. Valadares, 174 e 151, R. Sac. Cabral 13.
TIJUCA, R. Conde de Bonfim 149.

INPS

POSTOS DE URGÊNCIA

PR. BANDEIRA, Rua Paulo Fernandes, 28, 254-2225 e 254-1676.
BANGU, R. Francisco Real, 1.074, BNG 846 e 93 0660.
BOTAFOGO, R. V. da Pátria, 409, 246-9007 e
346-3101.
CAMPO GRANDE, R. Viúva Dantas, 417, CGR 659 e
IRAJÁ, R. Padre Fonseca, e CETEL 90-0660.
10. Tel.: 90-0660.

Documentos

DEODORO, Av. das Bandeiras, gleba 3 — MHS 786 (ção de nome); formulário; CETEL 94-0660.
IDENTIDADE DE MAIORES: Formulário (comprado em papelaria); certidão de nascimento ou de casamento; título de eleitor ou protocolo; duas fotos modelo 19, 2.ª VIA; dois retratos modelo 19; título de eleitor ou protocolo. RETIFICAÇÃO JUDICIAL (alteração de certidão de nascimento retificada; título de eleitor; 2 fotos modelo 19; carteira de identidade anterior, ANTECEDENTES, Formulário; certidão de nascimento ou casamento.
FOLHA CORRIDA Formulário; certidão de nascimento ou casamento.
IDENTIDADE COM NOME DE CASADA: Título eleitoral, ou protocolo; formulário; certidão de casamento; número do registro civil ou carteira de IFP.

POSTOS FELIX PACHECO

MAUA, Av. Venezuela, 31; 7 às 16hs.
LEBLON, R. Humberto de Campos c/ Afrânio de Melo Franco (14.ª DD); 12 às 16h.
GOVERNADOR, R. Capitão Barbosa, 645; 12 às 16hs.
MEIER, R. Santa Fé, 50 — 18 às 22 horas.
MADUREIRA, R. Carvalho de Souza, 98-A — 12 às 16h.
BANGU, R. Quinhentos e Onze s/n (34.ª DD) — 12 às 16h.

Sugestão

● A pedida quente do hoje é "castigar" uma tremenda feijoadá no badalado restaurante **Castelo da Lagoa**, do Francisco Ricarey, lá na Lagoa, onde a moçada encontra um ambiente fino e elegante, independente do moderno American Bar, onde Soutomemor dá o plá tranquilo do Luarax. Contemplando o swing da "batalha do pretinho", um chope bem tirado e supergelado é o maior barato da paróquia.

Boates e Restaurantes
VIDA NOTURNA

Vá à boate de graça. Envie 5 talões. Recorte-os da página 2. Semanalmente publicaremos o nome do leitor contemplado com uma noite por nossa conta. A leitora desta semana é Carla Araújo. Informações na redação do JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471.

Roy Sugar

Brasíssimas

● Em primeira mão: Atenção colequinhas da paróquia! Esta é furo mesmo. O incrível Ricardo Amaral, o famoso Gordinho da Lagoa, comprou recentemente uma ilha na lagoa de Jacarepaguá. O que o Ricardo Amaral vai fazer lá ainda não sabemos. A única coisa que podemos afirmar é que vão surgir mais diversões no sereno carioca. Oportunamente informaremos.

● Notícia quente: A parada da cantora Dina Gonçalves no Grimsing há sete dias atrás foi bastante sintomática. Aliás Roy Sugar já sabia há muito tempo que ela estava em negociações com Elias Abifadel para voltar ao Bierkause. Outra coisa não aconteceu, e já na noite de ontem Dina Gonçalves dava o seu recado no Bier, em substituição a outra cantora Maria Helena, que se mandou de armas e bagagens para o Schlitt.

● Exclusiva: A boate Sachinha's está fechada. Calma moçada, o fechamento prende-se exclusivamente às obras de redecoração e "mús" incrementações. A inauguração das melhorias acontecerá no dia 1.º de dezembro. Ai quem fecha é o restaurante Sachinha's para entrar numa reforma violenta, para somente abrir suas portas no dia 30 de dezembro, com o nome de Leminho. Uff! Cansel de dar furos a granel. E por hoje é só...



Elizete estréia no Sambão terça-feira

● As incrementações sambísticas continuam a todo vapor no sereno carioca. Depois das estréias, ontem, de Sargentelli na **Sucata** e José Messias no **Colt 45**, o **Sambão**, que tem César de Alencar e Ary Leite, no comando de suas noites, está anunciando para o "World" a estréia na terça-feira, confirmação do furo desta coluna, da excelente Elizeth Cardoso, a Divina, nesta house sediada no 1.º andar da **Churrascaria Galeto**, para a alegria do badalado Dias, que anda sorrindo até de desastre de trem.

Kelly comanda
samba hoje no
Olimpico

● E tome mais samba, Graças a Deus. O nosso maninho de fé João Roberto Kelly que andava sumido do Luarax carioca, bateu uma caixa com Roysinho dizendo que estréia hoje na boate psicodélica do Olimpico Club, de Copacabana, a sua movimentada **Noite de Samba**, que contará com várias atrações, dentre as quais o cómico-cantor Noel Carlos. Passistas, cabrochas e outros ameaços do Ziriguidum estarão presentes aos sábados na boate desta simpática agremiação que tem o irmão metralha, Pedro Ignácio, como relações-públicas.



Pedrinho Rodrigues assinou com Messias

● E lá vai samba outra vez. Desta feita a estréia foi de Pedrinho Rodrigues, cantor da pesada, no eienço de José Messias que tem a responsabilidade da Roda de Samba, de **A Tulipa**, na Tijuca, e **Colt 45** no Leblon. Pedrinho na noite de quinta-feira deu um recado violento na boate-restaurante **A Tulipa**, fazendo estremecer os alicerces daquela simpática house de Paulo Simões. Na noite de ontem aconteceu a mesma coisa no **Colt 45**. É minha gente o samba, felizmente, voltou ao seu lugar.

Röslein



- Cozinha germânica.
- Culinária internacional.
- Churrascos brasileiros
- Música ao vivo para dançar.

* Aberto a partir das 19h * Ar condicionado perfeito * Chope supergelado.
Rua Visconde de Pirajá, 22 (ao lado do Teatro Santa Rosa) — Reservas: 247-8405
As 2as. feiras, fecha p/ descanso.

SAMBÃO

Comandado por
Cesar de Alencar
e Ary Leite



na **Churrascaria GALETO**

Shows diariamente

AR CONDICIONADO
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana
TELEFONE: 237-5368

Parque Recreio

Ass. Algodão
feijoadá completa



novo serviço
"leve sua
refeição para casa!"

R. Marquês de Valença, 92 a 94

**CASTELLO
LAGOA**



Único
restaurante
especializado
em cozinha
européia do Rio

Salão Nobre exclusivo para banquetes e reuniões festivas de fim-de-semana. Cozinha francesa de gabarito. Culinária ligeira: pizzas internacionais, inclusive Caviar e Salmão, sanduíches sociais e canapés sofisticados.
Abre às 11h — Aos Sábados: FEIJOADA
Av. Epitácio Pessoa, 1560 (ao lado do sinal da Joana Angélica) — Tel. 247-3199 — Lagoa.

GRIMSING



RESTAURANTE — DAN-
CANTE — TÍPICO
AUSTRO-HUNGARO
* Das 16 às 22h. Jantar com
música cigana ao vivo. De-
pois, 2 conjuntos e creoners.
* Ambiente requintado
* Cozinha internacional de
1.ª Grandeza.

Salão especial para
BANQUETES e RECEPÇÕES

Tel.: 247-8469
Rua Vis. de Pirajá, 459 — Ipanema

**Restaurante
Cervejaria**

Cozinha In-
ternacional e
Alemã. Abre,
diariamente,
para almoço
e jantar.

"Receita de Samba N.º 2"

- 2 shows por noite — s/cover + s/consumação.
- * Salão exclusivo para banquetes e reuniões.
- * Música ao vivo para dançar.

Jardim tropical ao ar livre
Ar Refrigerado Perfeito.
Estacionamento próprio.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 24
Botafogo — Reservas: 226-5928

RESTAURANTE



PIANO — BAR
com WALTER
GONÇALVES
e seu PIANO BEM
TEMPERADO

RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 257-8008

**Restaurante
Snack-Bar-Boate**

A ÚNICA CASA
DO RIO QUE
FUNCIONA
24 HORAS POR
DIA.
Pista de danças, Música
em estéreo-music.

Cozinha Internacional — Sanduíches
& La Carte.
AVENIDA SERNAMBETIBA, 1208
Em frente ao mar (Barra da Tijuca)

ELIETH CARDOSO
"A DIVINA"

C/Chiquinho do Acordeon

NO SAMBÃO
DA CHURRASCARIA
GALETO

ESTRÉIA DIA 17 — 3a. FEIRA

Na mesmo show, diariamente: Jamelão, Bie-
cauto, Raul de Barros e seu trombone-bossa.
— Ala de passistas "Veneno de Samba", Trio
Jambete, Trio Leão da Caca e mais 17
artistas e você cantando o samba conosco.
R. CONSTANTIN RAMOS, 140 — COFA
Res.: 237-5368

BOITE HI-FI

RESTAURANTE

- Após as 19h, cozinha de garbado internacional
- Discoteca Atualizada
- Fita de dança
- Aberto a partir das 15h
- Especialidades: DRINKS.

Sem Covert — Sem consumação. Permissão de entrada a maiores de 18 anos. Av. Princesa Isabel, 263-A (na saída do Túnel). — LEMM Res.: 247-6122 e 236-3795

AGORA NO LEBLON RODA DE SAMBA de JOSÉ MESSIAS

na **COLT 45**
R. Bartolomeu Mitre, 662 — Res.: 267-2346

AGORA NA TIJUCA RODA DE SAMBA de JOSÉ MESSIAS

no Restaurante **TULIPA**
R. Alfredo Pinto, 4-B — Esq. c/Conde Bonfim Largo da 2a. Feira — Reservas: 228-6638

O MELHOR DO RIO EM 2 ENDEREÇOS

Real Astoria
Cocina internacional.
Av. Ataulfo de Paiva, n.º 1235
Tel. 247-1642
LEBLON

Restaurante — Boate
Av. Bartolomeu Mitre n.º 450
Tel.: 247-1868 — LEBLON

SUGATA

apresenta
O MÁXIMO EM SAMBA
Ziriguidum, Ôi

com
Sargentelli

COUVERT: 12,00 — Sem consumação
RESERVAS: 227-3589 e 227-6086
Aberto a partir das 21 horas
2 "shows" diários: às 22h e meia-noite

• Música em HI-FI
• Cinema mudo
• Cozinha internacional — Serviço completo de bar — Atendimento europeu
• Aberto diariamente, a partir das 11 horas
• Rua Dias Ferreira, 571-A — Leblon
• Estacionamento fácil — Tel. 267-9762.

SOBRADINHO

O CROPS MAIS SEM TIRADO DE IPANEMA! EM FRENTE A MAIS BELA PRAIA DO MUNDO! GALETO, CHURRASQUINHO! COCO VERDE! PIZZAS! VARIEDADES DE FRIO! BRASSERIE ESPECTACULAR — CARNE ESPECIAL IMPORTADA DO RIO GRANDE DO SUL. O Sobradinho é o único restaurante do Rio que, pela frequência de garfotas bonitas, não perde em nada para o famoso Castelhino, o qual, por sinal, fica bem ao seu lado (A. Cerino) (Revista do Rádio).

Av. Vieira Souto, 96 — Ipanema.

JOSÉ MESSIAS conta AS COISAS...

Deus, o sábado, o progresso e o "chato"

Segundo a Bíblia, Deus fez o mundo em seis dias e no sétimo descansou. Como diz a própria palavra o sétimo é o sábado. Assim sendo, esse é o dia santificado. Mas, o homem que acha ser melhor que Deus, meteu o bedelho e mudou o dia de folga para o domingo. Existem até os que não querem ficar mal com Deus e descansam sábados e domingos. Isso, sem contar os que saem mais cedo do trabalho na sexta-feira, para aproveitar bem o fim de semana e, ainda aqueles que saem mais cedo na sexta, descansam sábados e domingos, e chegam mais tarde na segunda-feira pelo inevitável "cansaço que o descanso provoca". Creiam, existem até os apologistas de que o descanso devia ser feito em seis dias e o trabalho em um...

Papai do céu deve ter os seus momentos de arrependimento por ter criado, entre os outros, o bicho homem: o "avango" dele destrói o que Deus constrói — quanta montanha caiu, quantos rios perderam seus leitos, quanto espaço perde o mar, quanta chuva choveu antes da hora chegar... tudo isso o homem aprendeu, porém, se esqueceu de rezar... já ganhou a Lua e quanto mais se aproxima do céu mais se afasta de Deus...

Se Nosso Senhor, supremo arquiteto do mundo, tivesse feito o homem primeiro, ainda não teria terminado a terra e tudo que nela há: haveria sempre uns "chatos" por perto sugerindo: por que não faz assim?... E outros perguntando: Quando é que vai ficar pronto?

Cuidado gente, a paciência do Mestre pode se esgotar de novo. Não nos esqueçamos que, segundo a História, ele já se "queimou" uma vez e mandou vir o dilúvio. Agora, a coisa vai tão mal que, se vier novo dilúvio ele vai se esquecer de providenciar a arca e não vai sobrar ninguém pra começar tudo de novo...

Um aviso muito importante:

Olha gente, a TV Continental ainda está no ar...

... Orlando Dias e o sonho interminável

Esse moço que no princípio da carreira imitava tanto o Orlando Silva que até puxava de uma perna, lá por volta de 1966, caiu num sono pesado para sonhar que é um dos maiores ídolos do Brasil. O tempo foi passando o País se alfabetizando e o Orlando Dias continuou sonhando... naquele dia, de 1968, que ele deixou pra dormir e sonhar, botou o relógio pra despertar e o danado do despertador enguiçou, e, até hoje, ninguém mandou consertar...

Orlando Dias, dia desses, disse, lá na Rádio Continental, que é melhor que Johnny Mathis, que é mais sucesso que Altamar Dutra e que pode cobrar o mesmo cachê que, em média, se paga, a Jerry Adriani...

Contado, isso já é uma questão de analista, ou, de relojoeiro. Bicho, vamos consertar o despertador, você vai acordar e descobrir que já era...

A TV-Rio reassumirá o seu honroso lugar

Antes do horário reservado para o TRE, a TV Rio, tinha um belo terceiro lugar no IBOPE. É bom que se diga que, naquele tempo, eram cinco emissoras no ar — a Excelsior ainda não tinha dado o seu triste adeus —. O horário do TRE foi feito atendendo aos interesses da Tupi e da Globo. Claro. Muito justo. São as duas maiores estações da jurisdição e, por isso mesmo, com maiores compromissos comerciais e artísticos.

Agora, o Canal 13, volta com sua novela das 18 horas sem interrupções e os seus grandes shows voltarão aos seus horários de sempre... o público apaixonado da nossa Rio aguarda ansioso o novo ajuste do esquema... Vai ser bom.

... Sérgio Brito, Romeu e Julieta

Estou recebendo convite de meu amigo Sérgio Brito, para ir ver, segunda-feira, no Teatro Ipanema, **Romeu e Julieta** de Rubem Rocha Filho. Olha, Sérgio, eu juro que não vou perder. Estarei lá às 21h. Não por Romeu e Julieta, esse casal já está muito badalado, vou mais por você e seus companheiros que são realmente sensacionais...



Chico Anísio já botou um patê nas costas outro na mala e está se mandando pra Portugal. Bicho, se você acredita em saudade — volte breve pra não machucar a gente.

SUCESSO MUSICAL



Ganhe um LP. Envie 5 talões. Recorte-os da página 2. Diariamente, publicaremos o nome do leitor contemplado com um LP. Escreva para José Messias. O leitor de hoje é Luis Araujo. Informações na redação do JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471, das 13 às 17h.

A VIDA AGORA QUE ATURE UM POUCO

Miguel Gustavo

Vou rasgar o bilhete que está [premiado].
Vou deixar as bebidas bebendo [sózinhas].
Estou nas minhas que as outras [estão nas ladainhas].
Vou sentar no gramado, ver se [chove quadrado].

Vou jogar as certezas no ventilador
Vou trocar o que eu sei por um [computador].
Vou subir para o céu sem escada [nenhuma].
Vou contar as estrelas, ver se falta [alguma].

É preciso fazer qualquer coisa [diferente].
Fazer versos sem côr, sem amor. [sem razão e sem gente].
Patota hippie de mansão querida...

Quanta bobagem, mas não pensem [que eu estou louco].
Eu estou cansado de aturar a vida — bis
A vida agora que me ature um [pouco].

Reembolso Postal — Av. Rio Branco,
277, loja K — Ed. São Borja.
D. Lina.

A recomendação

Logo mais, Jorge Coultinho estará apresentando mais um Carlos Candeia, no antigo Conservatório Nacional de Teatro (Praça do Flamengo, 122). É a grande atração deste sábado e Domingo da Vila, seus sábados de tarde até 7 e suas noites.

TEATRO

Moli Ferreira

Vá ao teatro de graça. Envie 5 cartões. Recorte-os da página 2. Diariamente publicaremos o nome do leitor contemplado com 3 ingressos. O leitor de hoje é Carlos Drumond. Os ingressos estão na redação do JORNAL DE SERVIÇO, Av. Gomes Freire, 471, das 13 às 17 horas.



A ONÇA & O BODE — Ângela Cunha (na foto) e Jorge Cândido vivem, no Teatro Nacional de Comédia, a peça *A Onça e o Bode*, de Cleber Ribeiro Fernandes, e que foi finalista do III Festival de Teatro Infantil, recentemente realizado.

Branca de Neve
No Teatro da Praia, última apresentação de **Branca de Neve e Os Sete Anões**, uma montagem do Grupo Carrossel, com Sueli Pontes de Castro vivendo a **Branca de Neve**.



MARIONETES — O excelente palhaço *Malmequer*, depois de fazer sucesso na Zona Sul, levou para o Teatro Mesbla, na Cinelândia, o seu Teatro de Marionetes, que leva sempre um grande público infantil.

Estréia dia 17, às 21 hs.

Aberto para Obras

na decadente e quase localizável
TEATRO DE ARENA
Largo da Carioca

Tele: 252-8182 — 252-8112 e 242-2398 e 252-8457

CLAYE PRODUÇÕES apresenta um espetáculo sem causas e sem efeitos mas cheio de causas e cheio de efeitos. **MODULO 1000 — LUIZ ANTONIO** — O PORQUÊ? — A CHAMANGA? — pintura — novela, cozinha? e mais e mais... **VAI VER!**

TEATRO DULCINA

R. Alameda Guanabara 11

COSTINHA, "O DONZELO"

DE TODA PÉRA TEM UM PAI QUE É DONZELO
de Emílio Rangel e Costinha
A COMÉDIA MAIS ENGAÇADA DO ANO!
WILMA FERNANDEZ — LIA FARREL
SEBASTIAO APOLONIO — FININHO

HOJE, às 20h e 20h — Res.: 242-8412. Insc. até 15 horas

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. e Cult. Dep. de Cult. — Comissão Estadual de Teatro

Fernanda Montenegro
EM OH! QUE BELOS DIAS!
DE RECKET
TEATRO MAISON DE FRANCE
RES. 252-1411

DEFINITIVAMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS
HOJE, sessão única às 21h15min

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. Cult. Dep. Cult. — Comissão Estadual de Teatro

Mais sensacional ainda
AGATHA CHRISTIE "A TIA DE ARANHA"
FREZZA AMAYO — ANTONIO PATIRO
JORGE CHERQUES — LABANCA e grande elenco.
TEATRO MESBLA
Tel.: 242-4880
3a. e 6a., às 21h — 5a., às 16h e 21h. — Sábados, às 20h e 22h30min — Domingos, às 15h e 21h.

EVA ANDRE VILLON
5 MES DE SUCESSO EM FAMÍLIA
ULTIMAS SEMANAS

HOJE, às 20h e 21h. — Censura 14 anos

Fernanda Montenegro e Sergio Britto em
O HOMEM DO PRINCÍPIO DO FIM
de Manoel Antunes — com SÉRGIO BRITTO
TEATRO 252-1411

ESTREIA DIA 18, AS 21.30 HORAS

NOVO TEATRO DE BOLSÓ — LEBLON

Av. Alameda de Faria, 266-A
Res. 252-8552 (Guanab.) 252-5122 (Largo)
Além de *Arrebol* (Vila do Paraisópolis) — *Arrebol* — *Arrebol* de costumes, atualíssima e muito engraçada.

Escândalo em Sociedade
Comédia de AURIMAR ROCHA
com AURIMAR ROCHA,
PAULO PADILHA, EVA CRISTIAN,
ERICO FREITAS e REGINA CELIA
HOJE, às 20h30min e 22h30min — AMANHÃ, às 19h30min (primeira sessão) e às 21h30min e às 23h30min de sábado

HAIR
POSTOS DE VENDAS

TEATRO NOVO: Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 252-0271
GORDON: Av. N. S. Copacabana, 650
A. POSSOLO DISCOS: Av. Rio Branco, 156, Lj. 2 (Ed. Av. Central)
De Sa. a Dom., às 21h — SÁBADOS, às 20h e 22h30min — Vesp.: Sa., às 17h e Dom., às 15 horas.
DIARIAMENTE: ESTUDANTES 50% DE DESCONTO (Exceto aos sábados)

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. Cult. Dep. Cult. — Comissão Estadual de Teatro patrocinada

TEMPORADA A PREÇOS REDUZIDOS e diariamente desc. 50% p/Estuda.

"A RATOEIRA"
a obra-prima de **AGATHA CHRISTIE**
LEONARDO VILLAR — VANDA LACERDA com ISOLDA CRESTA, Alvim Barbosa, Nelson Mariani, Miriam Carmem, Antônio Victor e Tony Ferreira.
no TEATRO PRINCESA ISABEL.
HOJE, às 20h e 22h30min — Tels.: 256-2724

MÁRCIA
ORIGINAIS DO SAMBA
ELIZABETH VIANA
texto de Meira Guimarães
Direção e Produção LUIZ HAROLDO
Equipe Som Audio-Studio Masson
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afonso de Melo Franco, 300
Reservas 227-6475

3a. a 5a., às 21h30min — 6a., às 21h30min e sessão extra às 24h (Est. 8,00) — Sáb., às 20h30min e 22h30min — Dom., às 18h (Est. 8,00) e 21 horas

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. e Cult. Dep. Cult. — Comissão Estadual de Teatro

TEMPORADA POPULAR Cr\$ 12,00 — Só 2 dias

A crítica consagrou como a maior realização do Teatro brasileiro. 16 prêmios em São Paulo

CEMITÉRIO DOS AUTOMÓVEIS
TEATRO RUTH ESCOBAR
R. Siqueira Campos, 143
HOJE, às 20h e 22h30min
Tel. 257-9428

RICARDO ANARAL APRESENTA
CHICO ANÍSIO
"GOSTEI MAIS DO OUTRO"
TEATRO DA LAGOA
RESERVAS: 227-3689 e 227-8666

De Sa. a Sa. feira, às 21h30min
SÁBADOS, às 20h30min e 22h30min
DOMINGOS, sessão única, às 19h30min
Insc. até 15 horas

José Vasconcelos

EM
"ESSES NOMENS TRAIÇÔES E SEUS
GALINOS MARAVILHOSOS"

de JOSÉ VASCONCELOS e
PERICLES DO AMARAL
com GRACINDA FREIRE — MIRIAM RO-
DRIGUES — MELTON MORAIS e
ARTHUR MIRANDA

TEATRO SERRADOR — TEL.: 232-8531

7a. e 8a., às 21h — Sáb., às 20h e 22h.
Doms., às 18 e 21h

TEATRO NEW CATACUMBA

(Ex-Circo Joca Chaves — Lagoa)

ROSINHA DE VALENÇA

NONATO BUZAR

CASTRINHO

Ame-os e Deixe-os... Ricos
Estréia dia 19 — 5.ª feira

MAURÍCIO DE PAIVA APRESENTA

LES GIRLS 71

(Meira Guimarães e João Roberto Kelly)
Participação especial de JUUU,
"Show" de Travestis

O melhor elenco de travestis desta paróquia.

HOJE, às 20h30min e 22h30min

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel

Lemos, 52-B — Reservas: 236-6343

Preços a partir de Cr\$ 6,00

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. Cult.
Dep. Cult. — Comissão Estadual de Teatro

AS MÔÇAS

de ISABEL CAMARA

Com Maria Teresa Medina e Leyla Ribeiro
Direção de Ivã de Albuquerque
Cen. e Fig. de Anírio Medeiros
De 7a. a 8a., às 21h30min
SABADOS: às 20h30min e 22h30min
DOMINGOS: às 18h e 21h30min

TEATRO IPANEMA

— Tel.: 247-9794

Proibido até 18 anos

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cul.
Dep. Cult. — Div. Teatro

SUCESSO EM NEW YORK! ROMA!
COPENHAGUE!

AGORA NO BRASIL GENTE apresenta

A SERPENTE

De Jean Claude Van Italle
Prod.: Belville Produções Artísticas

BREVE NO TEATRO GLAUCIO GILL

NOVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Ar Refrigerado

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos
de Teatro Infantil

AURIMAR ROCHA apresenta

"A CASA DE CHOCOLATE"

de Nazi Rocha
com: Wanda Crisóstoma, Esther Ferreira,
Luiz Carlos Valdez, Walter Soares e
Lola Nagy.
Sábados e domingos, às 17 horas
Reservas: 221-3122

TV

R. Von Mar-
tins, 70, Jar-
dim Botânico
Tel. 206-8110

4

GLOBO

12:00 — Filme: "Super-
Homem"

12:30 — Amarel Netto,
O Repórter

13:30 — Huroldo de An-
drade — Diretamente do
auditório do 4, apresen-
tação de Jerry Adriani,
Wanderléia e Agnaldo
Timóteo. Os craques bo-
tafoguenses Roberto e
Carlos Roberto marcen-
rão o teste 25 da Loteria
Esportiva.

17:00 — Filme: "Tarzan
e a Cidade Perdida de
Zorbu"

19:00 — Novela: "A
Próxima Atração"

19:44 — Jornal Nacio-
nal

20:00 — Novela: "Ir-
mãos Coragem"

21:00 — Première Man-
dial, com o filme: "Eu,
Elas e o Problema", com
Susan Hayward, James
Mason, Julie Newmar e
Robert Paige.

23:00 — Amarel Netto,
O Repórter — Seleção
dos principais e impor-
tantes tomadas das re-
portagens já apresen-
tadas, inclusive do exte-
rior.

24:00 — Sábado à Noi-
te no Cinema: "Matar
era a Minha Profissão",
com Mark Stevens e

Forrester Tucker, e "A
Máscara do Mágico",
com Vicente Price e Eva
Gaber.

Av. João
Luiz Alves, 3,
Urca
Tel. 216-9083

6

TUPI

9:00 — TV-Educativa

10:15 — Reportagem Es-
pecial Esportiva

12:00 — Grand Prix

12:35 — Crônica de Aus-
tregésio de Athayde

12:45 — Sala de Esp-
ra

13:00 — AP Show —
Participação de Sérgio
Murllo, Claudete Soares,
Rosemary, Marcus Pit-
ter, Trio Nordestino,
Paulo Roberto, Jorge
Claudius, Fórmula-7,
Djalma Pires. Entrevis-
tas com Wilza Carla,
Odete Lara, Fabíola Fru-
carolli e Francisco Hos-
nã de "Romeu e Julie-
ta".

16:55 — Presença de
Aziza — Além do desfi-
le de modas, entrevista
com o cantor José Ri-
cardo.

17:30 — Filme
18:55 — Novela: "Sim-
plesmente Maria"

19:45 — Palavra Essen-
cial

19:50 — O Seu Repór-
ter Esso

20:05 — Novela: "San-
gue de meu Sangue"

20:45 — Café Sem Con-
cêrto — Programa em

homenagem a Agostin
Lara. Além dos come-
diantes do 6, participa-
ção de Lana Bittencourt,
Marcos Pitter e Carlos
José.

22:30 — Novela: "As
Brujas" (apresentação
de três capítulos)

00:15 — Futebol (vídeo-
tape).

Av. Atlântica
1354
Copacabana
Tel. 221-0043

13

RIO

10:30 — TV-Educativa

12:00 — Clube do Títo

13:05 — Filme: "Os
Três Patetas"

13:30 — Programa Cê-
sar de Alencar — No
Torneio Musical, a
disputa entre Elizabeth,
Magda, Mariza ("A Ga-
ta Mansa") e Luiz Car-
los Cley.

17:00 — Duelo de Cam-
peões

19:00 — Filme: "Os
Três Patetas"

19:30 — Telejornal Pi-
rcelli

19:45 — Família Trapo

21:15 — Musical Milio-
nário — Participação de
Evinha, Trio Esperança,
Angela Maria, Jana, a
jovem baterista e o seu
conjunto "Los Panchos"
e Peter Tomás.

22:45 — Bola-Show —
Participação de Emilio
Santiago, Darcy Santa-
na, Eddy Fontana e "Te-
cla-Som".

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult.
Dep. Cult. — CET

ÚLTIMOS DIAS

GRUPO LANÇAMENTO apresenta
HOJE, sessão única, às 21h15min

CASA GRANDE & SENZALA

de J. C. C. Borges — Gilberto Freyre —

TEMPORADA POPULAR

TEATRO JOÃO CAETANO

Praça Tiradentes

RESERVAS: 221-0365

"Um espetáculo divertido que faz rir, gos-
oso e bem-humorado" — Henrique Oscar
(D.N.)

A DAMA DO CAMAROTE

Teatro Fonte da Saudade

2 ÚLTIMOS DIAS

HOJE, às 20h e 22h

Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Lagoa

Tel.: Res.: 226-8724 — Censura livre

ESTREIA DIA 16, 5a. Feira, às 16h.

A noite, às 21h15min

Agora no GLAUCIO GILL

1.º Prêmio do Festival da Guanabara

"MAROQUINHAS FRU-FRU"

de MARIA CLARA MACHADO

Produção do Grupo O TABLADO

Pça. Cardeal Arcoverde — Res.: 237-7008

Reservas: 226-4556

TEATRO ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca
Res.: 236-3237 (até 13 hs) Ventilação "Silver"

GRUPO CACILDA BECKER

convida:

2 ÚLTIMOS DIAS

Venha assistir ao grande sucesso de
III Festival de Teatro Infantil

A COLHER MÁGICA DE MONSIEUR LOLO

de Lucio Gótil e Helena Oliveira
Super Comédia Musical com Grande Elenco
Direção de Claudionny Carvalho
Sáb. e Doms., às 17h

ESTREIA DIA 21, no TEATRO SANTA ROSA

ATENDENDO A DIVERSOS PEDIDOS,
VOLTA AO CARTAZ O MAIOR SU-
CESSO DE 1968 e 1969.

Grupo Carroussel apresenta

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
BRANCA DE
NEVE (E OS 7
ANÕESINHOS)

Se você já assistiu, venha de novo, para
ajudar BRANCA DE NEVE a arrumar a
casa dos 7 anõesinhos da floresta.
Sómente aos sábados às 16 horas, no

TEATRO DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88
— Copacabana — Tel. 236-6957 e 227-1083.
Cada criança recebe grátis uma revista da
Ed. Brasil América Ltda.
e concorre a sortelo de Brindes.

AULUS apresenta

No Teatro Municipal do Rio de Janeiro
Dia 2 de dezembro, às 20h e 22h30min

RAY CHARLES

com sua orquestra e o Quarteto Vocal "THE
REALTYS". Res.: 232-3727, de 18 às 18h.
(Sómente até dia 20/11) — Preços: Frisas e
Camarotes: 250,00 — Poltronas: 50,00 e 45,00
— Balcão Nobre: 50,00 e 45,00 — Balcão
simples: 30,00 e 25,00 — Galerias: 20,00 e
estudantes: 10,00.

Horóscopo

**ARIES — 21 de março a 20
de abril** — Procure ser mais pa-
ciente com as pessoas queridas
e verá como elas corresponde-
rão à sua atitude. Saúde esta-
cionária.

**TOURO — 21 de abril a 20 de
maio** — Possibilidades de êxito
em suas realizações profissio-
nais ou comerciais. Amizades
significativas.

**GÊMEOS — 21 de maio a 20
de junho** — Êxito na atuação
profissional. Seja mais cautelo-
so em questão de natureza polí-
tica. Procure falar menos.

**CANCER — 21 de junho a 21
de julho** — Época para distra-
ções ou mesmo pequenas via-
gens. Procure evitar as compa-
nhias pessimistas. Saúde em de-
clínio.

**LEAO — 22 de julho a 22 de
agosto** — Procure esquecer os
aborrecimentos recentes. Os
motivadores vão reconhecer
seus erros. Amizades significa-
tivas.

**VIRGEM — 23 de agosto a 22
de setembro** — Não se preocupe
se os reveses estão lhe suceden-
do com muita constância. Nem
tudo pode ser sucesso.

**LIBRA — 23 de setembro a
22 de outubro** — Procure man-
ter em dia a sua correspondên-
cia. Há pessoas que estão abor-
recidas com a sua omissão.

**ESCORPIAO — 23 de outu-
bro a 21 de novembro** — Possi-
bilidades de convite para pas-
seio ou mesmo para refeição que
contribuirá para melhorar o hu-
mor.

**SAGITARIO — 22 de novem-
bro a 21 de dezembro** — Amea-
ça de perigo de ciúmes no am-
biente doméstico. Época propí-
cia para transações comerciais.
Saúde mental confusa.

**CAPRICÓRNIO — 22 de de-
zembro a 21 de janeiro** — Épo-
ca propícia para combater os
inimigos, especialmente os ocul-
tos. Boa época para descobrir
segredos.

**AQUARIO — 22 de janeiro a
19 de fevereiro** — Época positi-
va para reconciliações, prin-
cipalmente as de natureza senti-
mental. Harmonia com pessoas
da família.

**PEIXES — 20 de fevereiro a
20 de março** — Disposição para
o romantismo, mas cuidado com
os sonhos que poderão trazer
desilusões. A sorte poderá lhe
favorecer.

ESTREIA DIA 20, às 21h30min.
Bilhetes à venda



**O SOM
É O SONHO
DE
TIM MAIA**
Teatro da Praia
Tels. 227 1083 e 267 749

Servidores

Hoje, o professor Belmiro Siqueira, a maior autoridade brasileira em serviço público, vem respondendo em nosso JORNAL DE SERVIÇO às perguntas de leitores, que poderão, através de cartas, solicitar informações e esclarecimentos sobre qualquer aspecto da legislação que regula as relações do Estado com os seus funcionários.



GB paga empréstimos segunda-feira na sede do Instituto de Previdência na Av. Presidente Vargas, 790.

Diálogo com o funcionalismo

BELMIRO SIQUEIRA

12. ALFREDO LAPORTE, JOSE PEDROSA DE OLIVEIRA e PEDRO FERREIRA DOS SANTOS — Conselheiros Lafiniste — MG. Como leitores assíduos do Jornal de Serviço, anexo ao CORREIO DA MANHÃ, vimos à presença do ilustre conferencista, solicitar-lhe as informações que se seguem: 1º — Funcionários que somos da ex-Central do Brasil, Ministério da Viação e Obras Públicas, admitidos antes de maio de 1941, e na condição de amparados pelo Artigo 23 e tendo colegas nossos aposentados pelo Tesouro e também pela CAP, depois CAPFESP, mais tarde IAPFSP e agora INPS qual a razão de comentá-los que, ao aposentarmos não teremos os benefícios do Instituto, em que pese nos terem sido, sumariamente, descontadas as percentagens durante mais de 30 anos consecutivos em favor do Instituto. A alegação contida na Constituição de que não podemos perceber mais na inatividade dos que estão na atividade, entendemos que cortou a promoção ao nível imediato e também os 20% dados antes, quando o funcionário se aposentava no final da carreira. Ainda alegavam que depois de 1 ano de promulgação daquela Constituição, não mais teríamos os benefícios do INPS, o que não aconteceu. Agora alegam que aqueles que requereram, até abril, gozaram dos benefícios e assim vem acontecendo e que, nós outros não gozaremos. Francamente não entendemos se somos todos amparados pela mesma Lei e gozamos de todos os outros benefícios do INPS. É princípio elementar e universal do Direito: a lei não retroage para prejudicar. 2º — Se a omissão do nosso nome no B. D. da (Central), hoje 6ª Divisão Central, como funcionários públicos, conforme publicação no mês passado a que se pode atribuir e como devemos reclamar, ou se o ilustre conferencista daria de vez uma solução a que almejamos. 3º — Quais as razões alegadas ou motivadas de não atendimento das nossas reclamações, quando fomos injustiçados, no enquadramento provisório, o primeiro definitivo e o segundo definitivo; a) Se teríamos direito de reiterar as reclamações e como fazê-las, e a quem dirigi-las, eis que segundo estamos informados a repartição de origem ou seja a IRK-22 abonou com todos os sacramentos as reclamações acima negadas.

13. De acordo com o Parecer nº 1 — 025 de 19.3.70, da Junta Consultoria Geral da República, publicado no D.O. de 13.4.70 — pág. 2719/11, a partir do primeiro ano de vigência da Constituição de 1967, aboliu-se o benefício da "dupla aposentadoria", decorrente de interpretação da Lei nº 2.752, de 1956. As três últimas perguntas não há como responder. Vou me esforçar para obter dados para respondê-las.

14. OLIVEIRA — RJ — GB. Sou funcionário há 25 anos, e pergunto para o sr. se esses cursos dão algum direito e

MEDICAMENTOS
é no BARATO!
A MAIS COMPLETA SEÇÃO DE PERFUMARIA

se valem para alguma coisa, pois tenho dois cursos, um feito na B. Nacional em 1967 e outro no Museu H. Nacional em 1968, e até hoje não vi vantagem nenhuma e agora pergunto: os cursos feitos no SENAI, servem para alguma coisa? Ou dão algum direito, mesmo estando o funcionário no fim de carreira. Faço um apelo para o sr. que esses cursos, sejam realizados à noite.

15. Mesmo para o funcionário em fim de carreira, os cursos de treinamento são aconselháveis: 1º) o aperfeiçoamento funcional é uma das condições essenciais para promoção por merecimento, isto é, "comprovação de capacidade para melhor desempenho das atividades normais do cargo e para realização de atribuições superiores, adquirida através de cursos regulares relacionados com aquelas atividades ou atribuições, bem como por intermédio de estudos ou trabalhos específicos"; 2º) Também no acesso, a critério da respectiva Comissão, os cursos podem figurar como títulos que demonstrem "experiência funcional e conhecimentos que habilitem o servidor ao exercício do novo cargo.

17. ELOYNA CARVALHO PEREIRA — RJ — GB — Recorro ao prezado professor para uma orientação administrativa, na seguinte hipótese: "Se o servidor tiver uma licença pelo Art. 97 do EF, no período de 1 a 10 de janeiro e em fevereiro, 3 dias de licença (5 a 7), e em março mais 3 dias (7 a 9) e em abril mais 3 dias (9 a 11), quantos dias lhe serão descontados no cômputo de serviço?" 2. A celeuma causada em minha repartição é motivada pelo chefe da S. de Cadastro entender que, em obediência ao Art. 93 do EF tem de considerar licenças concedidas dentro de 60 dias como prorrogação e achar que, uma vez que existe também, o Art. 123 que dá 3 dias abonados por mês, havendo até o desconto automático dos 3 dias de licença pelo Art. 97, — não é de se somar os 3 dias dos outros meses como prorrogação da licença de janeiro, uma vez que são dispositivos diferentes e são 3 dias e em outro mês. 3. Pelo critério do chefe em questão, o servidor terá: janeiro — 10 d — 3 a 7 dias — fevereiro 3d — março 3 d — abril 3 d — 18 dias (dezoito) de licença descontados no cômputo de ser-

viço; enquanto pelo seu entendimento, terá apenas os 7 (sete) dias do mês de janeiro. 4. Quem está certo? Responda-me por favor, com a possível urgência para quem estiver errado não continuar no erro. Ok?

18. Os três primeiros dias de licença para tratamento de saúde são concedidos na forma do Art. 123 do E.F. e, desde que haja interrupção da licença, em cada mês são computados da mesma maneira os três primeiros dias, para efeito do Art. 123. Exemplo: o funcionário foi licenciado pelo Art. 97, de 1 a 25 de janeiro — os três primeiros dias são considerados como Art. 123; se, em fevereiro, ele foi novamente licenciado, os três primeiros dias desse mês também são computados como Art. 123 e assim por diante. Só não se considerariam os 3 primeiros dias de fevereiro como Art. 123 se a licença não tivesse sido interrompida em janeiro. Assim, no caso apresentado pela missivista, ela foi licenciada por 7 dias apenas pelo Art. 79 do E.F. (Parecer do DASP sobre o assunto no processo nº 7.578/55 — D.O. de 24-10-55 — pág. 19.785 — transcrito do Manual dos servidores do Estado, de Eduardo Pinto Pessoa).

19. DOMINGOS VALLE — Anápolis — GO — Lelo diariamente o CORREIO DA MANHÃ e, com maior prazer o Jornal de Serviço, no qual V. Exa. responde as consultas dos servidores. Eis a minha consulta: Gostaria de saber se está em vigor a Lei nº 1.229/50, cujo Art. 28 foi restabelecido através do voto nº 2.862 do Supremo Tribunal Federal que julgou improcedente a representação nº 728 da Consultoria Geral da República, que arguiu a inconstitucionalidade do citado artigo. O Acórdão em questão foi publicado no Diário de Justiça de 27-10-67 e trata da aposentadoria, aos 30 anos de serviço, dos telegrafistas e postalistas do serviço público federal, com efetivo exercício prestado aos tráfego-telegráficos ou postal. Em caso afirmativo, consulto-lhe ainda se o telegrafista com 28 anos de serviço prestado ao tráfego telegráfico e não tendo gozado, por interesse do serviço, duas licenças-especiais a que tem direito, pode ter esse tempo computado para perfazer os 30 anos exigidos para a aposentadoria.

20. Após a Emenda Constitucional nº 1, de 17-10-69 (Art. 108) a aposentadoria, de exceção, aos 30 anos de serviço, para telegrafistas e postalistas, só será aplicável se lei complementar, de iniciativa exclusiva do presidente da República, ratificar o disposto na Lei nº 1.229 de 1950, ratificar a licença-especial, não gozada, continua sendo computada em dobro para efeito de aposentadoria.

Servidores

ESTADUAL

PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS — Será efetuado na próxima segunda-feira na sede do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara à Avenida Presidente Vargas, 790, o pagamento das propostas de empréstimos feitos sob caução de apólices de Pecúlio Facultativo. A informação, que é do diretor do Departamento de Habilitação e Inversão da Aularquia, adianta que o atendimento será feito naquele dia das 11h30min às 16 horas, quando serão pagos os pedidos de números 3.314 a 3.500 não obedecendo esse pagamento à ordem numérica ascendente, em virtude de alguns contribuintes não terem complementado as exigências legais para a obtenção do mesmo. Também na segunda-feira, serão feitos pagamentos de empréstimos de diversas modalidades e códigos, nas agências do IPEG instaladas em Campo Grande, Méier, Tijuca, Bonsucesso, Bento Ribeiro e Botafogo.

DISPENSA DE PONTO — Servidores estaduais da Guanabara, ocupantes do cargo de técnico de administração, obterão dispensa de ponto no período de 17 a 20 do corrente, a fim de participarem da I Convenção Nacional de Administradores a realizar-se na Guanabara. A vantagem será concedida aos interessados pelo secretário de Administração, tendo em vista autorização do chefe do Executivo carioca. O afastamento do interessado ficará a critério do titular da Pasta onde o mesmo esteja lotado e para gozar da vantagem, o convencional deverá apresentar documento hábil comprobatório da sua participação no referido conclave.

SALÁRIO FAMILIA — Por terem apresentado documentação hábil, o diretor da Divisão de Habilitação do Departamento Geral do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário família para os funcionários Maria Ferreira Coelho, Odilon Barbosa Silva, Aura Mendes do Nascimento, Luciano Cláudio de Souza Huguett, Munir Hammdam, Jorge Antônio Rodrigues, Francisco das Chagas Monteiro, Mário Franklin de Lima, Orlando Narciso Gonçalves, Marcos Medeiros do Prado Seixas e Sátyro Barros Trajano.

Pagamentos

NO BEG — O Banco do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta segunda-feira, dia 16, através de suas 38 agências metropolitanas, os vencimentos da COHAB; e os seguintes do Grupo 08: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, ALEG, ADEG, IPEG, DER, SUSEME, e Fundação Leão XIII.

REI DAS DROGAS RUA DO OUVIDOR, 58
TELS: - 231-3125 e 231-0296

Militares

Jeanne D'Arc, navio-escola da Marinha francesa, virá ao Brasil no dia 19. Sargento brasileiro na Sociedade Geográfica Americana.



O general Oswaldo Ferrero da Carvalho, assistindo à leitura do aluno Mari Tito Noé, que obteve o primeiro lugar dos trabalhos selecionados.

Capemi

"CORRENTE PRA FRENTE" ENCERRA — Com cerimônia civico-festiva a ter lugar às 19 horas do próximo dia 19, no auditório do Instituto de Educação, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente promoverá o encerramento do seu I Concurso Cívico, lançado este ano a título experimental e do qual participaram escolares do Ciclo ginasial da Guanabara.

Do programa de encerramento participará também o Grupo Folclórico da Guanabara, do Conservatório Brasileiro de Música, sob a regência do maestro Aécio Alexandrino de Azevedo Santos, que apresentará números artísticos representativos de diversos Estados.

Altas autoridades civis e militares estarão presentes à cerimônia de encerramento do concurso, que se denominou *Corrente Pra Frente*, e que contou com a cooperação da Secretaria de Educação e Cultura da GB, dos professores João Pedro, diretor do Ensino Médio e Superior; Antonieta de Souza, diretora do Conservatório Brasileiro de Música; Maria Clarisse Pereira Fonseca, diretora da Divisão de Ensino Técnico Secundário; bem como com a colaboração e participação dos diretores, professores e alunos dos seguintes colégios estaduais: Souza Aguiar, José Bonifácio, André Maurois, Gilberto Amado, Pedro Alvares Cabral, Luiz de Camões, Lourenço Filho, Francisco Campos, Infante D. Henrique, José Veríssimo e Professor Ernani Cardoso, além do Centro de Ensino Eurípedes Barsanulfo.

Como se sabe, a CAPEMI ao instituir esse concurso quis participar de forma ativa e objetiva no grande movimento de educação moral e cívica que no momento empolga todo povo brasileiro.

Na oportunidade serão conferidos prêmios aos ginasianos vencedores, aos colégios e demais alunos concorrentes.

EXÉRCITO

PERDERÃO A GRATIFICAÇÃO — A fim de dirimir dúvidas na aplicação do Código de Vencimentos de Militares, declara o diretor-geral de Economia e Finanças o seguinte: 1 — Em gozo de licença especial, integral ou parcelada, o militar perderá direito à gratificação de função militar categoria II (Tipos 1, 2 e 3) e de localidade especial, e à indenização de representação, observado o disposto no Art. 64 do Estatuto dos Militares. 2 — Em gozo de licença para tratamento de saúde própria ou de dependente o militar perderá o direito à gratificação de função. 3 — O militar adido, seja qual for a modalidade de adição, desde que em desempenho de função, não perderá qualquer gratificação ou indenização a que fizer jus, em decorrência do referido desempenho.

SERVIDORES CIVIS — Realizou-se ontem, no auditório do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega dos diplomas aos funcionários civis das Forças Armadas de terra que concluíram o Curso do II Programa de Treinamento para a Reforma Administrativa. Esse programa, ministrado pelo Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, visa preparar os funcionários de todos os níveis hierárquicos a fim de capacitá-los a bem compreender os objetivos da reforma e a exercer as atividades de organização, reorganização e simplificação dos trabalhos que lhes cabem. Para sua aplicação, foi criada uma equipe, sob a supervisão de Gildetei Ferreira Romano, integrada pelos seguintes coordenadores: Inná Bruno Coutinho Dantas, Terezinha Marques de Souza, Iraci Elizabeth da Silva, Dimas Silveira Lindo, Enéas Barata, Isnard Cantalice, Francisco Cruz Barbosa Lopes, Nuno Cleto Monteiro de Barros e Lidio Monteiro Guedes. A cerimônia, que contou com a presença do representante do ministro do Exército, foi presidida pelo general Isaac Nahon, chefe do Departamento Geral do Pessoal, fazendo parte da mesa diretora autoridades do Exército e do Ministério do Planejamento.

SUBVERSÃO E A IGREJA — A Escola Superior de Guerra no dia 16 do corrente, vai ouvir o arcebispo de Uberaba, d. José Pedro Costa que falará sobre "O papel da Igreja na problemática da subversão na América Latina". Por outro lado, três visitas de estudos estão programadas para os próximos dias, naquela escola: dias 19 e 20, os estagiários do Curso de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas visitarão o Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) e a Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRER), em São José dos Campos; no dia 20, os estagiários do Curso Superior de Guerra estarão em visita ao Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, e os do Curso de Informações conhecerão o andamento dos principais trabalhos que vêm se desenvolvendo pela SURSAN na Guanabara. No dia 19, antes da tradicional cerimônia do "Dia da Bandeira", o comandante da Escola Superior de Guerra em ato solene no salão de honra da Escola vai entregar, a representantes das famílias dos marechais Artur da Costa e Silva, e Artur Heskett Hall, as

Medalhas de Ouro comemorativas do II Aniversário da Escola, conferidas aos dois eminentes brasileiros em 1969.

HOMENAGEM NA PCEx — Hoje, às 12 horas, na sede da Policlínica Central do Exército, com a presença do diretor-geral do Serviço de Saúde do Exército, general Alvaro Menezes Pais, será realizada uma homenagem de despedida a oficiais que foram transferidos, a pedido, para a reserva e que prestaram relevantes serviços naquela organização de Saúde do Exército. Estarão presentes, além daquele alto chefe do Corpo de Saúde do Exército, amigos, colegas e camaradas e toda a oficialidade da Policlínica, tendo à frente o seu diretor, coronel-médico dr. Geraldo Fonseca. Os homenageados são: coronel-médico dr. Antônio Samuel Batista, tenente-coronel-médico dr. Mauro dos Santos Lourival, major-dentista dr. Ricardo da Rocha Vargas e capitão-dentista dr. Ingido Kitagawa. A homenagem consistirá de um almoço.

MARINHA

COLÔNIA DE FÉRIAS — A Diretoria de Portos e Costas com a colaboração dos Comodores da Guanabara, oferecerá aos estudantes de 7 a 11 anos, estadas em colônias de férias de clubes náuticos, contando de um variado programa esportivo e recreativo, no período de 4 a 20 de janeiro e de 5 a 30 de julho. As inscrições serão feitas nos próprios colégios, que receberão comunicação do número de vagas estipuladas. A finalidade das Colônias de Férias é despertar nas crianças uma mentalidade marítima e o interesse pelas coisas do mar, proporcionando-lhes recreação e conhecimentos sobre assuntos ligados ao mar.

FRANCESES NO RIO — Dia 19 do corrente, chega à Guanabara o porta-helicópteros Jeanne d'Arc, navio-escola da Marinha francesa. O Jeanne d'Arc, em cruziço de treinamento é acompanhado pelo navio-auxiliar Victor Schoelcher. As unidades navais, após deixarem a Guanabara, no dia 23, visitarão os portos de Montevideu, Valparaíso e Acapulco, em um cruzeiro de 213 dias de duração.

CURSO DE SUBMARINISTA — A Diretoria do Pessoal Militar divulga que estão abertas as inscrições para curso de subespecialização de submarinos — SB — para as praças dos seguintes quadros: artilharia — AT —, direção de tiro — DT —, enfermagem — EF —, escrita e fazenda — ES —, manobra — MR —, eletrônica — ET —, operação de radar — OR —, pára-quedistas — PL —, sinais — SI —, telegrafia — TL —, operação de sonar — OS —, torpedo, minas e bombas — TM —, comunicações interiores — CI —, eletricidade — EL —, motores e máquinas especiais — OM —, arrumadores — AR —, e cozinheiros — CO.

SINALIZAÇÃO NAUTICA — Encerrou-se, ontem a I Reunião de Encargados dos Serviços de Sinalização Náutica, realizada no Centro de Sinalização Náutica e Recursos "Almirante Moraes Rêgo", na Guanabara. Uma nova política técnica e administrativa foi implantada.

VIAGEM — Chegam, hoje às 18 horas, à Guanabara os adidos militares estrangeiros, de regresso da viagem que realizaram aos Estados de Santa Catarina e São

Paulo, coordenada pelas Forças Armadas Brasileiras. A viagem de 6 dias, teve a organização do programa detalhado a cargo da Marinha e os adidos tiveram a oportunidade de conhecerem as cidades de Florianópolis, Blumenau, Joinville e São Paulo.

NAVIOS-TRANSPORTES — Os navios da Força de Transportes da Marinha, em missão de caráter comercial e militar, encontram-se nos seguintes portos: Barroso Pereira em Las Palmas, Soares Dutra em Hamburgo, Custódio de Mello em Natal e navio-tanque Marajo em Itajaí.

AERONÁUTICA

ALBROCK, PANAMA — O chefe do Estado-Maior de Aeronáutica foi parafinado, ontem, da Classe T1-A, da Academia Interamericana das Forças Armadas das Américas, em Albrook, Zona do Canal do Panamá.

FOLICIA MILITAR

COLEGIAS GANHAM PRÊMIOS DA RADIOPATRULHA DA PM — Como parte dos festejos do 1º aniversário de criação da Radiopatrulha na Polícia Militar da Guanabara, os alunos das escolas públicas da Vila Kennedy, participaram do concurso de redação sobre "O relevante trabalho da PM como responsável pelo equilíbrio social em conjuntos proletários". Os trabalhos foram selecionados dentro das turmas e pelas respectivas professoras, sendo escolhido em 1º lugar o aluno Mari Tito Noé, do 4º ano, da Escola Primária Marechal Aldeides Bichogoyen, que apresentou uma redação enaltecendo a missão da PM. Os segundo e terceiro lugares foram respectivamente conquistados pelas alunas Sônia Silva da Cunha e Maria Luiza Santos, da mesma escola. Na ocasião da entrega dos prêmios o general Oswaldo Ferrero de Carvalho, falou destacando os trabalhos efetuados por aquelas estudantes e o papel que vem desempenhando a CIRP na segurança dos moradores da Vila Kennedy, pois anteriormente os marginais chegavam até a invadir escolas e residências. Futuramente a atual CIRP, atualmente sob o comando do major Ben Marlem Lóbo Pereira Nunes, poderá ser transformado em um batalhão de Radiopatrulha. Presentes às solenidades o dr. Breno Rossi diretor-gerente da Polícia Bangu, comandantes de Batalhões e jornalistas.

SARGENTO DA PM RECEBE TÍTULO — O 3º sargento da PM Leonel Oriandino de Melo Gonçalves, recebeu o título de membro efetivo da Sociedade Geográfica Americana, com sede em Washington, EUA, conceituada entidade de estudos e pesquisas geográficas nos Estados Unidos. Para que se tenha uma idéia da importância dessa Sociedade, basta dizer-se que seu corpo técnico acha-se empenhado em analisar e catalogar antecelas do solo lunar.

BOLETIM DE RELAÇÕES PÚBLICAS — Está em circulação o número 44 do Boletim Informativo de Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar da Guanabara. Apesar do pequeno número de páginas, é bem ilustrado e transmite notícias de interesse geral muito interessantes.

Cientistas Nobel Congresso

ALUISIO LINS, Itu (SP): "... Foi em 1965 ou 1966 que os cientistas laureados com o Prêmio Nobel se reuniram num congresso dedicado à Química?"

— Quer o leitor referir-se ao XI Congresso Internacional dos Prêmios Nobel, realizado em julho de 1967 na Alemanha Ocidental, em Lindau, à margem do Lago Constança. — Então dedicado à Química, o congresso reuniu famosos pesquisadores dos EUA, da Grã-Bretanha, da Alemanha, Suíça e de outros países: todos os cientistas falando sobre as mais recentes conquistas da Química.

Boxe: um recorde

PAULO MESSAN, Laranjeiras: "... qual dos grandes lutadores de boxe lutou por mais tempo?"

— Foi Bob Fitzsimmons: lutou durante 34 anos. O canadense que foi campeão mundial dos pesos-pesados travou sua última luta em 1914 quando tinha 52 anos de idade e 34 de atividade. Bob Fitzsimmons teve célebres encontros com pugilistas da categoria de Jack Dempsey, Peter Maher, Joe Godfrey e Jack Johnson — este também outro recordista de atividade no ringue.

Pátria e patrão

ÉRICO REIS, Salvador: "... qual a etimologia de pátria e patrão?"

— Explicamos: o vocábulo pátria, do latim pátria, significava terra do pai; e patrão, do latim patronus, significava "pai dos plebeus".

Geoquímica

HUMBERTO SOARES, Mirai (MG): "... de que se ocupa a Geoquímica?"

— Ramo da ciência resultante da aplicação da química a problemas de geologia, petrologia e mineralogia — a geoquímica estuda a abundância, a distribuição e o ciclo dos elementos químicos na crosta terrestre, a formação de minerais, sua concentração em depósitos de minérios, sua idade, a constituição, a formação das rochas ígneas, os gases e produtos vulcânicos, a decomposição das rochas (etc.).

Mulheres Mantilhas

NOEMIA BRAGA, Nova Iguaçu (RJ): "... foi na Idade Média que as damas grã-finas passaram a usar mantilhas?"

— Muito depois. Foi no Século XVIII na Espanha. As mantilhas têm origem popular e de fato somente começaram a ser usadas pelas damas da sociedade espanhola na quele século. Anteriormente só usavam mantilhas, leituras, as denominadas majas e outras mulheres de condição inferior.

Candango/Cabo Frio

GUIOMAR LEMOS, Araruama (RJ): "... sobre Cabo Frio, quem escreveu o romance Candango no Arraial do Cabo? Em Niterói encontra-se à venda?"

— Não, porque está esgotado nas livrarias esse romance,

Envie sua pergunta acompanhada de 3 talões para o JORNAL DE SERVIÇO. Recorte-os da terceira página. Diariamente publicaremos o nome do leitor contemplado com um livro.

O JOÃO SABE

Roosevelt: Poliomielite

DECIO TORRES, Magé (RJ): "... Franklin Roosevelt, ao ser acometido da poliomielite, que superou admiravelmente, já era casado?"

— Sim. O grande estadista, Franklin Delano Roosevelt casara-se nos seus 23 anos (em 1905) e foi acometido de poliomielite quando tinha 39 anos, em 1921. — Paralítico da cintura para baixo, Roosevelt, aconselhado pelo governador Smith, ao voltar a caminhar com a ajuda de muletas, reintegrou-se na vida política, tomando parte em várias campanhas, até ser eleito, em 1928, governador de Nova York. Iniciava grandes vitórias Franklin Delano Roosevelt, eleito várias vezes seguidas presidente dos Estados Unidos.



de 1963, da autoria de Acéioy Lopes: Candango no Arraial do Cabo. É do mesmo autor o livro excelente de contos Vento Velado, Editora Leitura, lançado há pouco.

Anos-luz: Km/trilhões

ALMIRO DECKER, Vitória: "... na Era Espacial o ano-luz tem a mesma significação e continua equivalendo a 9 trilhões de quilômetros?"

— Sim: ano-luz é a unidade astronômica equivalente à distância percorrida, em um ano, por um raio luminoso, à razão de 300.000 quilômetros por segundo — correspondendo a 9 trilhões, 460 bilhões e 800 milhões de quilômetros.

Garagem/À beça

J. CANEDO, Petrópolis (RJ): "... afinal como se deve escrever corretamente — garage ou

garagem: à beça ou à beça?"

— Perguntas justificadas, sr. Canedo. Embora sejam comuns em toda parte as formas erradas garage e à beça, devemos grafar certo garagem — à beça.

Botânica: Brasil/Portugal

MANUEL GOES, Recife: "... quais as plantas importantes levadas do Brasil para Portugal, noutros tempos?"

— Segundo o professor português António de Almeida (que apresentou extenso trabalho de pesquisa sobre o assunto no Congresso Brasileiro de História e Geografia), numerosas plantas úteis foram levadas do Brasil para Portugal — citando o mestre luso especialmente as 34 plantas consideradas mais importantes, dentre elas as seguintes: milho americano, batata-doce, mandioca, abacateiro, araruta, cacaueteiro, amoreira, cajueiro, goiabeira, mamoeira, amendoim, tomateiro e abóbora.

Mal Secreto: síntese

ANTONIO BORGES, Belo Horizonte: "... o famoso soneto Mal Secreto do poeta e jurista consulto Raimundo Correia foi sintetizado numa quadrimilha por algum trovador brasileiro?"

— Sim: nos Primeiros Jogos Florais da Guanabara, três anos atrás. O Neve a melhor classificação nas Trovas Liricas esta quadrimilha de Osório Brandi Filho: "Quanta gente gostaria / De ter a vida da gente / Sem saber que isso seria / Trocar tristezas, aborrecimento."

Eleito com 91 anos

JAYME BASSOSA, Uma (MG): "... um deputado do MDB com 91 anos, das últimas eleições, foi eleito em que Estado? Deputado paulista?"

— Deputado italiano. No pleito de 1966 a Bahia elegeu o parlamentar mais idoso do País e talvez do mundo Cosme de Faria. Em 7-10-1967 Cosme de Faria, então já nos seus 92 anos, assumiu como suplente do MDB na Assembleia Legislativa da Bahia e logo após declarou à imprensa o seu desejo de lutar por um aumento de 80% ao funcionalismo estadual, como fez na década de 1920 quando também exerceu mandato parlamentar — tanto assim que, ao ser saudado pelos deputados, Cosme de Faria, nos seus 92 anos e 8 meses de idade, respondeu sorrindo: a bom filho à casa torna.

Psicodermatologia

OTAVIO MENDES, Riachuelo: "... a tradução brasileira da obra do criador da Psicodermatologia, elogiada e recomendada pelo João — a título qual é?"

— Sr. Otávio: Seu Personalidade. O livro de Maxwell Maltz, crítico de condicionamentos, é encontrado nas livrarias do Brasil — e foi traduzido por Urbano M. Noronha, do original norte-americano Psycho-Cybernetics — A New Way to Get More Living Out of Life. É um livro altamente recomendável aos indivíduos angustiados, pessimistas — para terem real proveito.

SERVIÇO MILITAR

Universitário de: Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária

ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO
Procure informações na sua Faculdade